

S A N D I L Y N N

Best-seller do New York Times

Nós para sempre

∞ *Trilogia Forever livro 3* ∞

valentina 

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [X Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de disponibilizar conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [X Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: xlivros.com ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade enfim evoluirá a um novo nível.

SANDI LYNN

Best-seller do New York Times

Nós
para
sempre

∞ Trilogia Forever livro 3 ∞

Prólogo

Denny nos levou para o restaurante, onde estavam Peyton e Henry para o jantar. Eles já estavam sentados em uma cabine quando chegamos. A garçonete mostrou-nos nossos lugares, e Ellery ficou ali, olhando para a cabine.

"O que há de errado?" Eu perguntei.

"Não há nenhuma maneira que eu vá caber lá dentro. " Ela franziu o cenho.

Ellery estava grande, e ela parecia que ia dar à luz a qualquer momento.

"Ele, eu sinto muito. Eu deveria ter solicitado uma mesa. Eu não quero você espremendo minha afilhada. " Peyton riu.

Chamei a garçonete e disse a ela que precisava de uma mesa. Ela nos acomodou imediatamente. Sentamos, e eu perguntei a Ellery se ela estava bem. Ela olhou para mim quando nós dois começamos a rir sobre ela não ser capaz de caber na cabine.

"É melhor eu perder todo esse peso", disse ela.

"Vamos ir para a academia juntos, e eu vou te contratar um personal trainer", eu disse.

Peyton agarrou a mão de Henry e nos disseram que tinha um anúncio. Ela estendeu a mão esquerda e mostrou seu anel de noivado requintado. Ellery queria saltar para cima e abraçá-la, mas ela não podia.

"Peyton, é lindo! Parabéns!," ela exclamou.

Eu me levantei da minha cadeira, beijei Peyton na bochecha, e apertei a mão de Henry. "Parabéns a vocês dois, e que vocês possam ter uma vida maravilhosa juntos:" Todos nós levantamos nossas taças de vinho, com a exceção de Ellery, que tinha água. Ellery se virou pra mim e me deu um olhar como se ela estivesse tentando

descobrir alguma coisa.

"Você sabia, não é?", perguntou ela.

"Sabia o quê?"

"Você sabia que Henry ia pedir Peyton para se casar com ele, e você não me disse." Ela olhou.

Eu sorri e isso foi o suficiente pra ela saber que eu sabia. "Claro que eu sabia. Quem você acha que foi com ele para escolher o anel?" Eu ri.

"Uau, Connor, como você pôde não me contar?"

"Talvez porque era uma surpresa, e eu sei que você teria chamado Peyton e lhe contado sobre o anel."

"Não, eu não teria", disse ela.

"Sim, você teria, em seguida, você teria dito a ela para agir como se não soubesse nada" Eu disse quando eu beijei sua bochecha.

Peyton olhou para Ellery. "Ele está certo, você provavelmente teria contado", disse ela.

"Eu sei, eu teria", disse ela enquanto ela revirava os olhos.

A garçonete trouxe as nossas refeições à mesa. Olhei para Ellery, mas ela não estava comendo como ela normalmente fazia. Ela estava pegando o frango. "Você está bem, querida?" Eu perguntei.

"Eu estou bem, querido. Eu só não estou com muita fome." Ela sorriu quando ela se virou para mim.

Henry e eu conversamos sobre esporte enquanto Peyton e Ellery trocavam algumas ideias para o casamento. Tivemos um bom jantar, e nós estávamos na companhia de grandes amigos. Eu não poderia pedir um noite melhor. Eu pedi mais uma rodada de bebidas e sobremesa para todos. A garçonete estava flertando comigo e Henry a noite toda. Ela trouxe as sobremesas para a mesa e afastou-se contra mim com seus seios.

"Desculpe-me", disse Peyton. "Eu vi o que você fez, e eu notei o que você tem feito durante toda a noite. Aquele homem ali mesmo, que você acabou de escovar o peito é casado e tem um bebê a

caminho, e este homem aqui é meu noivo. Se sua esposa não estivesse prestes a dar à luz, ela teria chutado seu traseiro agora. Então fora dos nossos homens, e vai encontrar alguém que já não está comprometido. " A garçonete olhou pra ela e, em seguida, olhou para Ellery.

"Sim, é exatamente o que ela disse," Ellery cuspiu.

A garçonete se virou e foi embora num acesso de raiva. Henry pegou a mão de Peyton e começou a rir. Ellery colocou a mão na minha perna debaixo da mesa e apertou-a. Eu olhei pra ela enquanto ela olhava pra mim.

"Connor, minha bolsa estourou, chegou a hora", disse ela.

Capítulo 1

ELLERY

Connor olhou para mim como se ele não tivesse entendido o que eu tinha acabado de lhe dizer.

"O que você disse?", perguntou ele.

"Minha bolsa estourou, Connor. A vinda do bebê. Precisamos chegar ao hospital," disse o mais lentamente que pude.

Ele deu um pulo da cadeira e me ajudou a sair da mesa quando ele olhou para Henry e Peyton.

"Sua bolsa estourou. Está na hora!" ele exclamou.

Peyton rapidamente se levantou de seu assento e correu para mim, enquanto Henry permaneceu calmo.

"OMG! Está na hora! Henry, o que vamos fazer?" Peyton perguntou em pânico.

"Todo mundo relaxa", disse ele. "Ellery, você está tendo qualquer dor ainda?"

"Não, ainda não."

"Ok, bom. Vamos entrar no meu carro, e nós vamos levá-la para o hospital." Henry sorriu.

Connor colocou o braço em volta de mim enquanto ele me guiava para fora do restaurante. Antes de nós irmos para o carro de Henry, eu de repente parei e me dobrei de dor.

"Aiiiiiiiiiiiiiiii!" Eu gritei.

Connor parou comigo e colocou as mãos no meu estômago.

"Está tudo bem, baby. Inspire e expire, como aprendemos em nossa classe."

Eu balancei a cabeça e fiz o que Connor disse, e a dor começou a

diminuir. Henry e Peyton nos disse para esperar enquanto eles buscavam o carro. Quando Henry dirigiu até o meio-fio, Connor abriu a porta pra mim, e eu escorreguei no banco de trás. Ele fechou a porta e deu a volta para o outro lado. Connor entrou, sentou-se ao meu lado, e tirou seu telefone para ligar para Denny. Depois que ele desligou, ele estendeu a mão e me puxou pra ele.

"Eu não posso acreditar que a nossa filha está vindo", disse ele quando ele beijou minha cabeça.

Eu enterrei meu rosto no pescoço de Connor quando outra contração começou. A dor era insuportável, era pior do que os meus tratamentos de câncer, e eu não achava que isso poderia ser possível. Connor segurou minha mão e me dizia para respirar. Eu jurei que ia matá-lo se ele dissesse isso mais uma vez. Peyton se virou e olhou pra mim do banco da frente.

"Está tudo bem, Elle?"

"Pareço que estou bem, Peyton?" Eu disse com os dentes cerrados.

Parecia que levou uma eternidade para chegar ao hospital. Uma vez que chegamos, Henry pegou uma cadeira de rodas, e Connor me ajudou a sair do carro. Eu tinha um par de contrações, e eu já estava desejando que isto acabasse logo. Connor me levou para dentro, e Henry nos levou até a unidade de Parto e Nascimento. Parando no balcão da unidade, Henry deu-lhes o meu nome quando a funcionária mostrou-nos o meu quarto. Ela me entregou um vestido de pano e disse que uma enfermeira viria em breve.

Eu coloquei o vestido de pano que era muito familiar pra mim. Connor me ajudou quando Peyton e Henry saíram do quarto. Eu podia sentir outra contração vindo, e eu mordi meu lábio inferior, enquanto as lágrimas começaram a encher meus olhos. Uma enfermeira entrou no quarto e olhou para mim e Connor. Era a enfermeira Bailey. Ela olhou para mim com um sorriso, enquanto ela se aproximava e acariciava minha mão.

"É bom ver você de novo, querida."

Ela sorriu, se virou e olhou para Connor. "Você ainda é o amigo?", perguntou ela.

Connor sorriu, quando ele respondeu: "Não. Eu sou o marido"

Enfermeira Bailey sorriu e acenou com a cabeça. "Muito bom. Fico feliz em ver que as coisas funcionaram para o dois. Eu sabia que aconteceria."

Ela se virou para mim enquanto ela me ligava a um monitor fetal. "Olhe para você! Você está tendo um bebê." Ela sorriu.

Eu tentei sorrir de volta, mas outra contração estava começando. Mordi meu lábio inferior quando Connor agarrou a minha mão. Peyton e Henry voltou para o quarto, e Peyton correu para o meu lado.

"Chamei o médico, Ellery, mas eu não o vi ainda", disse Henry.

"Quem é o seu médico, querida?" Enfermeira Bailey perguntou.

"Dr. Keller!" Eu gritei com a dor.

"Dr. Keller teve uma emergência familiar ontem e teve que sair da cidade por alguns dias. Seu parceiro, o Dr. Reed, está cuidando de seus pacientes. Eu vou chamá-lo," disse ela, enquanto ela dava um tapinha na minha mão e saiu do quarto.

A contração terminou, e eu senti como se pudesse respirar novamente. Connor se sentou na beirada da cama e beijou meus lábios suavemente.

"Eu te amo", ele sussurrou.

"Eu também te amo", eu sussurrei de volta.

Henry se aproximou e explicou-nos como o monitor fetal funcionava. Ele nos mostrou em que ponto uma contração estava começando, quando estava no seu auge, e quando ela estava terminando. Connor olhou intrigado enquanto ele observava o monitor. Peyton e Henry saiu da sala para tomar um café e me trouxe de volta alguns pedaços de gelo.

"Você pode acreditar que a enfermeira Bailey é a minha enfermeira?"

"Não, querida, eu não posso acreditar. Mas estou feliz que ela seja."

"Eu também. " Eu sorri.

"Olhe para os batimentos cardíacos de nossa filha" Connor disse, apontando para o número no monitor fetal.

Sorri quando eu olhei pra ele e outra contração começou. Eu agarrei o braço de Connor e cravei minhas unhas em sua pele. Eu o machuquei? Não, a dor de minhas unhas não é nada comparado com a dor do parto.

"Respire, baby. " Ele sorriu pra mim enquanto ele acariciava minha testa.

Peyton e Henry entrou na sala com uma xícara com pedaços de gelo. Ela levou um fora e começou a esfrega-lo em meus lábios.

"Talvez isso vai ajudar você a se sentir melhor", disse ela. "A única coisa que vai ajudar a me sentir melhor é ter esse bebê pra fora de mim!"

Enfermeira Bailey entrou e disse que ela precisava me examinar. Henry e Peyton saiu do quarto novamente enquanto Connor se sentava na beirada da cama ao meu lado, segurando minha mão. Ela explicou que precisava ver o quanto eu estava dilatada. Quando ela terminou, ela olhou para mim e apertou os lábios.

"Humm, você só está dilatada um centímetro. Você disse que sua bolsa estourou enquanto você estava no restaurante, correto?"

"Sim, eu estava sentado no restaurante, quando ela estourou", eu respondi.

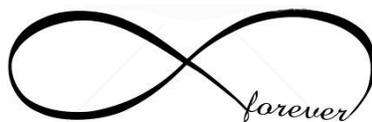
Enfermeira Bailey olhou diretamente para Connor. "Você não fez por acaso sexo hoje, não é?"

Olhei para Connor, e ele olhou pra mim. "A culpa é sua!", Eu disse.

"A culpa é minha? Você é a pessoa que me convidou para tomar um banho com você antes de sairmos para o restaurante."

"Apenas relaxe, Ellery. Tudo vai ficar bem. Eu não quero que você

se preocupe,” disse ela, enquanto caminhava para fora do quarto.



Algumas horas se passaram, e eu não progredia. As contrações foram ficando piores, e a enfermeira Bailey saiu do quarto para chamar o Dr. Reed. Henry estava mantendo um olhar atento sobre o monitor fetal, como Connor.

Eu estava deitada do meu lado, e Connor enxugou minha testa com um pano frio. A contração tinha acabado de terminar. Deixei escapar uma respiração profunda e fechei os olhos. Eu senti Connor me beijar suavemente na testa quando ele empurrou de volta o meu cabelo.

"Preparem-se, Elle. Aí vem outra contração," disse ele, enquanto olhava para o monitor.

"Por que você tem que me dizer, Connor?" Eu gritei.

"Eu quero que você esteja preparada para que você possa iniciar a sua respiração. Eu não quero que você seja pega de surpresa."

Cada pedacinho de mim queria matá-lo naquele momento. A dor a cada contração foi intensificando, e eu senti quando meu corpo estava sendo rasgado em dois. Como sempre, ele estava certo e outra contração veio.

"Respire, Elle. Vamos, querida, respirações profundas."

"Connor, eu acho que é melhor você parar, ela está ficando chateado", disse Peyton.

Comecei a gritar de dor. Prometi a mim mesmo que eu não ia ser uma daquelas mulheres, mas naquele momento, eu não me importei. Eu não me importava quem me ouvisse, e eu não me importo com o que eles pensavam. Connor ainda estava me dizendo para respirar, e essa foi a gota que fez o copo transbordar.

"Diga-me para respirar mais uma vez, e eu juro que vou castrá-lo, Connor Black! "Eu gritei.

Ouvi Peyton cair na gargalhada, e Connor olhou pra mim.

"Uau, Elle. Isso foi desnecessário," disse ele.

"Não! O que é desnecessário é você me fazer sentir pior do que eu já estou. Eu não quero saber quando outra contração está chegando! Eu não quero que você me diga para respirar! Eu sei que você está tentando me ajudar, mas tudo que eu preciso de você, baby, é o silêncio."

Connor olhou pra mim e pegou meu rosto em suas mãos. "Sinto muito, querida. Eu não quis dizer "

"Eu sei que você não fez, Connor, só dói tanto, e eu não quero isso mais,"

"Eu sei que dói, e eu não posso esperar para ver nossa filha. Ela vai ser linda, assim como sua mãe. " Ele sorriu.

Uma lágrima caiu pelo canto do meu olho e pelo meu rosto quando outra contração começou, uma pior ainda. Olhei para Henry.

"Por favor, Henry, dá-me uma epidural. Por favor, eu imploro."

"Ellery, eu não posso. Você não está dilatada ainda. Sinto muito," disse ele quando ele balançou a cabeça.

Eu queria morrer. Este bebê foi me rasgando por dentro, e algo não estava bem. Enfermeira Bailey entrou e disse a Henry que o Dr. Reed pediu a ela para chamá-lo quando eu estivesse dilatada cinco centímetros. Connor suspirou, levantou-se da cama e foi até Henry.

"Quanto tempo mais que ela vai ficar assim?", perguntou ele.

"Cada mulher é diferente, Connor. É difícil dizer. Ela não está dilatada ainda. Isso pode continuar por mais vinte e quatro horas."

"O QUÊ!" Exclamei.

Peyton pegou minha mão e começou a esfregar suavemente. "Não se preocupe, Elle. Estamos aqui para ajudá-la a passar por isso."

Connor se virou e olhou para mim. Ele inclinou a cabeça e me deu um pequeno sorriso quando ele se aproximou e sentou-se na beira da cama. "Se eu pudesse ter esse bebê para você, eu teria. Eu odeio vê-la com tanta dor," disse ele quando ele agarrou minha mão e levou-a

aos lábios.

"Eu te amo, Connor," Eu sussurrei quando eu fechei os olhos e me preparei para a próxima contração.

"Eu te amo, Ellery."

Capítulo 2

CONNOR

Vendo Ellery com dor assim estava me matando. Meu coração doeu por ela a cada grito que ela soltava e cada lágrima que caía de seus olhos. Liguei para minha mãe, meu pai, e Cassidy para que eles soubessem que Ellery tinha entrado em trabalho de parto. Eles entraram no quarto por alguns minutos para falar com ela e, em seguida, sentaram-se na sala de espera. Ellery e eu tinha decidido que não queríamos ninguém mais no quarto durante o parto. Peyton teve um tempo difícil com a nossa decisão no início, mas, em seguida, entendeu. Enquanto Peyton e Ellery falavam entre as contrações, Henry pediu-me para sair para o corredor.

"Eu não quero que você se preocupe, mas Ellery não está dilatando como deveria ser. Estou preocupado porque sua bolsa estourou, e eu não quero correr o risco dela ter uma infecção. Eu acho que nós precisamos deixá-la levantar e fazer uma caminhada ao redor para tentar levá-la a dilatar."

"Você me diz para não se preocupar, mas você está preocupado com uma infecção", disse eu.

"Vou chamar o Dr. Reed e perguntar o que ele aconselha," ele disse quando colocou a mão no meu ombro. "Eu estou olhando pra ela e para o bebê com muito cuidado."

"Obrigado, por favor me mantenha informado, Henry. "Eu suspirei enquanto eu caminhava de volta para o quarto.

Ellery estava deitada de lado, ofegante e tentando respirar através de outra contração, enquanto ela apertava a mão de Peyton.

Eu andei até ela, sentei na beirada da cama, e peguei a outra mão.

"Ellery, olhe pra mim. Eu preciso de você para se concentrar em

mim, não na dor.”

Ela assentiu com a cabeça e olhou para mim quando sua dor continuou a girar fora de controle.

"Nossa filha está me matando, Connor. Ela vai me matar!" ela gritou quando a contração chegou ao fim.

Ellery fechou os olhos. Tomei o pano da mesa e gentilmente enxuguei a testa dela com ele.

"Está tudo bem, baby. Eu estou aqui com você, e eu vou ajudá-la a passar por isso. Nós já passamos por tanta coisa, e isso não é nada."

Seus olhos se abriram, como se o próprio Satanás assumisse. "Nada! Você acabou de dizer que isso não é nada!" ela gritou para mim.

"Baby, você sabe o que quero dizer."

"Uh oh, eu acho que alguém está na merda. Se eu fosse você, eu ia dar o fora daqui, e corra tão rápido quanto você puder." Peyton riu.

Eu não poderia dizer nada direito. Tudo o que eu disse estava errado e apenas mais chateada Ellery ficava. Levantei-me da cama e puxei o telefone do meu bolso. Depois que eu tive uma ideia que poderia ajudar a manter Ellery calma, liguei para Claire e perguntei se ela poderia trazer o CD de música clássica de Ellery e a pequena pintura do bebê aninhada na lua entre as estrelas. Eu ficava na porta do quarto do bebê, tarde da noite, assistindo Ellery quando ela olhava para a pintura enquanto acariciava a barriga. Uma noite, eu perguntei a ela sobre isso.

"Esta é a quinta noite em que estive aqui olhando para aquele quadro." Sorri quando eu entrei no quarto e coloquei minhas mãos em seus ombros.

Ela estendeu a mão para cima e colocou a mão em cima da minha. "Eu me sinto serena quando eu olho pra ele. Eu não estou muito certo por que, mas eu fico. Assim, sempre que eu começo a sentir nervosa ou ansiosa, eu venho aqui, e isso me acalma."

Quando eu desliguei com Claire, eu caminhei até Ellery e beijei-a

na testa.

"Claire está a caminho com algo que eu acho que vai ajudá-la a relaxar."

Ela olhou pra mim e tentou sorrir, mas outra contração estava começando. Sentei-me na beira da cama e deixei-a apertar minha mão tão forte quanto ela precisava. Fiquei admirado com esta bela mulher que era minha esposa que estava sentindo tanta dor para me dar uma criança. Quando a contração acabou, ela trouxe meus lábios e beijou-me suavemente.

"Sinto muito, querido. Eu sei que estou te machucando," disse ela.

Segurei o rosto levemente com as mãos. "Você não está me machucando, Ellery. Eu te amo, e eu amo o que você está fazendo por nós. Você faça o que você precisar. Estou aqui para você, baby. " Eu sorri.

Capítulo 3

ELLERY

Fiquei ali e olhei nos olhos do meu marido quando ele tentou fazer-me confortável. Peyton estava sentada na cadeira ao lado da cama e ela parecia exausta.

"Por que você não vai encontrar Henry e pegar alguma coisa para comer?"

"Eu não quero deixá-la. Você vai precisar de mim. " Ela sorriu quando ela pegou a minha mão.

Connor olhou para ela. "Peyton, eu te amo, mas eu sou seu marido e a única pessoa que ela precisa agora."

Peyton levantou as sobrancelhas para ele. "Eu suponho que você está certo, mas eu quero estar aqui pra ela."

"Você está aqui pra ela, e eu aprecio isso, mas você realmente deve fazer uma pausa", disse Connor.

"Você e Henry deve ir fazer sexo em um dos quartos", eu disse enquanto lhe dava um aperto de mão.

Um sorriso iluminou seu rosto. "Essa é uma ótima ideia, Elle, mas não tenha esse bebê até eu voltar!", ela exclamou.

Quando Peyton caminhou pra fora da sala, Claire entrou quando outra contração começou, trazendo minha pintura favorita e colocando na cadeira ao meu lado.

"Oh Deus!" Eu comecei a gritar.

Quando Connor olhou pra mim, ele imediatamente agarrou a minha mão, e eu morde meu lábio inferior.

"Olhe para a pintura, baby. Concentre-se na pintura, não na dor."

"Eu não posso, Connor. A dor é horrível demais. Não consigo me

concentrar em nada, mas na dor! " Eu gritei.

Claire pegou o pano do suporte e enxugou minha testa. "Eu me lembro da dor, Ellery. Basta lembrar do resultado final da dor. "

Ela sorriu quando ela apertou os lábios na minha testa.

Quando eu sorri pra ela e lentamente fechei meus olhos, Connor levantou-se e caminhou com ela para fora da sala. Ouvi-o no corredor, agradecendo-lhe por trazer o CD e a pintura. Enfermeira Bailey voltou para o quarto e me disse que ela tinha ido me ver de novo para ver o quão longe eu estava dilatando. Ela suspirou depois que ela terminou de me verificar, e Connor voltou para o quarto.

"Algum progresso?", perguntou ele.

"Não. Ela não dilata mesmo. Preciso ligar para o médico. Eu estarei de volta."

Olhei para Connor quando ele se inclinou e beijou minha cabeça.

"Estou com medo de que alguma coisa esteja errado", disse.

"Não tenha medo. Tudo vai ficar bem. Eu só acho que a nossa filha é teimosa. Ela está começando a me lembrar de alguém. " Ele sorriu enquanto passava a mão pelo meu rosto.

Assim quando eu estava começando a relaxar, outra contração começou. Connor olhou para o monitor fetal.

"Como você pode ter outra contração já? Faz apenas alguns segundos desde a última."

A dor era diferente desta vez. Ela foi mais intensa e irradiada ao longo de toda a minha volta. A pressão era tão ruim que eu tive que empurrar.

"Connor, eu tenho que empurrar. Eu preciso! " Eu gritei.

"Não, Ellery. Eu não acho que você pode fazer isso ainda."

Ele segurou minha mão enquanto o suor escorria do meu rosto, e eu gritei de dor. Henry, Peyton, e a enfermeira Bailey correu para o quarto. Quando olhei para Bailey, Peyton veio e tomou posse da minha outra mão.

"Eu tenho que empurrar. Tenho que fazer. Por favor me ajude,"
Eu implorei enquanto as lágrimas escorriam pelo meu rosto.

"Ellery, você não pode empurrar", disse a enfermeira Bailey quando ela olhou para Henry.

De repente, o monitor começou a apitar e todos os olhos se voltaram para ele. Henry ficou lá e balançou a cabeça.

"Sua pressão arterial está caindo e com isso a frequência cardíaca do bebê. Precisamos retirar o bebê agora!"

"Eu liguei para o Dr. Reed e ele disse que está a caminho, mas ele disse que vai demorar pelo menos 30-45 minutos para ele chegar ao hospital", disse a enfermeira Bailey.

"Eu não dou a mínima para o tempo que vai levá-lo. Vá se certificar que uma sala de operações esteja disponível, e chame um anestesista, AGORA!"

As vozes ao redor da sala foram ficando mais profunda e mais lenta. A sala começou a girar quando Henry apertou meus ombros.

"Ellery, fique comigo", disse ele.

Eu queria desistir. Eu não poderia fazer isso, e eu não podia suportar a dor. Meu corpo estava cansado, e eu podia sentir-me lentamente me afastando. De repente, eu ouvi a voz de Connor.

"Baby, não se atreva a desistir. É melhor você não desistir de mim. Chegamos longe demais, e nós lutamos muito duro para ter a nossa vida juntos, e você não vai desistir! Você me entendeu!" ele gritou.

De repente, um grupo de pessoas veio correndo para o quarto e me transferiram para outra cama. Olhei para Connor quando eu abri meus olhos e as lágrimas começaram a cair.

"Eu sinto muito. Eu sinto muito. Eu te amo," eu sussurrei.

Outro médico veio de trás e colocou uma máscara sobre meu rosto. "Eu preciso de você para tomar uma respiração profunda, Ellery. Isso irá ajudá-la a relaxar."

Com a máscara no meu rosto, eu olhei para Peyton e vi que ela

estava chorando. Eles começaram a rodar para fora da sala, mas eu não queria deixar a mão de Connor.

"Não se preocupe, querida, eu estarei lá. Eu prometo a você que eu vou estar lá com você."

Capítulo 4

CONNOR

Segui-os para fora da sala e fiquei lá, quando eles levaram Ellery pelo corredor. Fiquei assustado e preocupado. Se algo acontecer com elas, eu não sabia o que eu faria. Eu nunca esquecerei o olhar no rosto de Ellery quando levaram-na pra longe de mim.

"Eu vou ter certeza de que Ellery e o bebê fiquem bem", disse Henry quando ele colocou a mão no meu ombro. "Tudo mudou e eu vou vê-lo na sala de operação."

Eu balancei a cabeça, quando Ellery desapareceu da minha vista. Enfermeira Bailey me entregou um par de uniforme azul e me disse para trocar no banheiro.

"Ela vai ficar bem, Sr. Black. Agora apresse-se e vista-se. " Ela sorriu.

Enquanto eu caminhava para o banheiro para me trocar, Peyton foi para a sala de espera e sentou-se com a minha família. Eu mudei rapidamente, e quando eu abri a porta do banheiro, enfermeira Bailey estava ali, segurando uma máscara na mão.

"Você precisa colocar isso, antes de ir para o quarto. É para a segurança do bebê."

Quando eu tirei a máscara dela, ela me levou pelo corredor até a sala de cirurgia, onde estava Ellery. Ela me disse para esperar do lado de fora das portas duplas, enquanto ela ia para certificar-se de que eles estavam prontos. Alguns momentos depois, ela atravessou as portas e fez sinal para eu segui-la. Quando ela me levou para a sala estéril, Ellery virou a cabeça e olhou para mim. Imediatamente, ela estendeu a mão. Eu sorri enquanto eu caminhava até ela, gentilmente peguei a mão dela, e sentei no banco ao lado dela.

"Oi. " Eu sorri.

"Oi de volta", ela sussurrou.

"Ok, Ellery, vamos ter esse bebê", disse Henry quando ele começou a fazer a incisão.

Quando ela olhou nos meus olhos, eu me inclinei e levemente esfreguei a testa com o polegar.

"Eu me lembro da primeira vez que eu olhei para os seus olhos bonitos. " Eu sorri.

"Em sua cozinha, depois que você me acusou de quebrar sua regra. " Ela sorriu de volta.

"Sim, mas eu nunca vou esquecer o sentimento que tomou conta de mim no momento em que se virou e olhou para mim."

"Eu pensei que você fosse um idiota", ela sussurrou.

"Eu sei que você pensou, e eu era, mas você me mudou, Ellery. Você mergulhou em mim, quebrou todas as minhas regras, e mudou a minha vida completamente."

De repente, os gritos de um bebê sacudiu- nos de volta para a realidade. Ellery e eu olhamos para Henry enquanto ele segurava a nossa filha para cima. "Parabéns, mamãe e papai. " Ele sorriu.

Ela estava gritando enquanto movia seus pequenos braços e pernas ao redor. Henry lhe entregou para a enfermeira, que a levou e limpou.

"Você foi muito bem, baby. Estou tão orgulhoso de você," eu sussurrei quando eu a beijei.

"Você parece muito sexy nessa máscara e nessa roupa. " Ela sorriu.

"Bem, isso foi aleatório. " Eu sorri de volta.

Levantei-me e fui até onde minha filha estava sendo limpa. A enfermeira envolveu-a em um cobertor rosa e entregou-a a mim. Eu estava incrivelmente nervoso para abraçá-la, mas era o que eu tinha sonhado desde o dia em que Ellery me disse que estava grávida.

"Ellery, eu vou começar a costura-la agora e, quando eu terminar, então você pode segurar seu bebê", disse Henry.

"Obrigada, Henry, por tudo." Ela sorriu.

Enquanto eu caminhava para o lado de Ellery, ela estendeu a mão. Sentei-me no banco e trouxe a nossa filha mais perto dela para que ela pudesse tocá-la. Neste ponto, ela tinha parado de chorar, e ela mal conseguia manter os olhos abertos. Ela colocou a mãozinha delicada em torno do dedo de Ellery. Eu vi quando uma lágrima caiu de seus olhos.

"Ela é tão linda, Connor", disse Ellery.

"É claro que ela é. Ela é sua filha."

Ellery estendeu a mão pra cima e suavemente acariciou minha bochecha. Eu nunca senti esse tipo de sentimento antes. Eu amo Ellery tanto que toda a minha existência girava em torno dela. Eu não acho que foi possível amá-la ou qualquer outra pessoa ainda mais. Olhando para minha menina, ao ver o amor da minha vida nesta criança, e sabendo que nós dois criamos este milagre, fez meu amor crescer ainda mais para os duas.

"Eu quero falar com você sobre uma coisa," eu disse enquanto olhava para ela.

"O que foi?", perguntou ela.

"Eu sei que nós falamos sobre um par de nomes diferentes para ela, mas eu acho que devemos chamá-la do nome de sua mãe, Julia."

Ellery olhou para mim por um momento, enquanto as lágrimas brotaram de seus olhos. "Eu adoro isso, Connor."

"Eu acho que ela deveria ter um nome que é uma parte de todos nós. Eu gostaria de chamá-la de Julia Rose Black."

Capítulo 5

ELLERY

"Eu amo esse nome. " Eu sorri. "Julia Rosa Black é um nome bonito, e eu acho que ele se encaixa perfeitamente nela."

Connor se inclinou e beijou meus lábios. Ao vê-lo ali sentado e segurando Julia foi um dos momentos mais felizes da minha vida. Qualquer um que olhou para ele podia ver e sentir o amor que ele tinha por aquela criança.

"Tudo alinhavado, Ellery", disse Henry. "Se você quiser, você pode segurar Julia agora."

Connor olhou para mim e sorriu quando ele colocou Julia nos meus braços.

"Você está se sentindo bem?" Perguntou Connor.

"Estou me sentindo muito bem. " Eu sorri enquanto beijou a testa de Julia.

Henry limpou e se aproximou de mim e Connor. "Parabéns, vocês dois", disse ele quando ele beijou minha cabeça e apertou a mão de Connor.

A enfermeira me levou para fora da sala de cirurgia e de volta para o meu quarto. Eu não podia acreditar que a nossa filha estava aqui. Parecia que foi ontem que eu descobri que estava grávida. Uma vez que eu estava de volta no quarto e me estabeleci na cama, Connor saiu para ir contar a nossa família e amigos que Julia tinha chegado. Como ela estava dormindo em meus braços, Peyton entrou na sala e imediatamente cobriu a boca com as mãos.

"Ellery, ela é linda", disse ela, enquanto ela se aproximou e beijou Julia na cabeça.

"Ela não é? Eu simplesmente não posso acreditar que ela está

aqui. " Eu sorri.

Connor entrou no quarto com a mãe, o pai, Cassidy, e Denny seguindo atrás.

"Deixe-me ver a minha linda neta", disse Jenny com uma lágrima nos olhos.

Por mais que eu não queria deixar Julia ir, eu entreguei-a para a mãe de Connor. Denny se aproximou e se sentou na beirada do leito. Ele pegou minha mão e beijou-a suavemente.

"Você e Connor fizeram uma linda garotinha. " Ele sorriu. "Eu nunca pensei que veria o dia em que Connor se tornaria um pai."

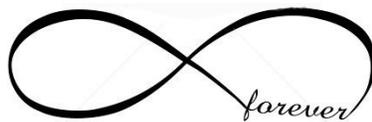
"Para ser honesto com você, eu nunca pensei que veria esse dia," eu disse enquanto olhava para baixo.

"Bem, você lutou, você ganhou, e agora você foi recompensada. Eu não consigo pensar em outras duas pessoas que merecem isso mais do que você e Connor."

"Obrigada", eu sussurrei. "Eu te amo, Denny."

"Eu também te amo, Elle. " Ele sorriu como ele me beijou na testa.

Quando Bailey enfermeira entrou no quarto, ela anunciou que era tempo para que todos possam sair. Ela levou Julia de Jenny e entregou-a para mim, pois era tempo para a minha lição de amamentação.



Atravessei a porta do elevador para a cobertura. Era bom estar em casa. O último par de dias no hospital eram desconfortáveis e começando a me deixar louco. Connor seguiu atrás de mim com Julia, e Claire e Denny saiu da cozinha.

"Bem-vindo ao lar, Ellery", disse Claire quando ela me deu um abraço de luz.

"Obrigado, Claire."

O aroma de torta de maçã encheu o ar da cobertura e cheirava maravilhoso. "Você está fazendo torta de maçã?" Eu perguntei a ela.

"Sim, eu estou, e só para você. " Ela sorriu.

Connor olhou para mim e depois para Claire. "E eu?", perguntou ele.

"Você pode ter um pouco também, Connor", respondeu ela.

Connor perguntou Denny se ele poderia segurar o assento de carro, enquanto ele me ajudou a subir as escadas.

"Vamos lá, baby. Você quer que eu te carregue?"

"Não, eu posso andar. Mas obrigado pela oferta. " Eu sorri para ele.

"Você sabe o que o sorriso faz comigo, Elle."

Ele pegou minha mão e me ajudou a subir as escadas. Chegamos ao quarto, e eu imediatamente deitei na cama.

"Eu perdi essa cama."

Denny levou Julia até o quarto e colocou o assento do carro no chão. "Bem-vindo a casa, vocês três. " Ele sorriu e, em seguida, saiu da sala.

Connor subiu na cama e deitou ao meu lado, nós dois olhamos para Julia, que estava dormindo.

"Ela é perfeita, como você," ele sussurrou enquanto suavemente beijou meu pescoço.

Eu sorri e fechei os olhos como seus lábios viajou até a borda do meu ouvido.

"Eu não posso esperar para fazer amor com você", eu sussurrei.

"Especialmente agora que eu não estou grávida mais."

"Eu adorava fazer amor com você enquanto você estava grávida."

De repente, Julia começou a chorar. Olhamos um para o outro e sorrimos. Connor levantou-se e cuidadosamente tirou-a de seu assento de carro. Tirei a camisa quando ele gentilmente lhe entregou a mim e ela trancou meu peito.

"Não há nada mais bonito do que ver você alimentar a nossa filha", disse ele quando ele se sentou na cama ao meu lado e me beijou na boca.

Esta foi a minha família, nós três.

E eu não queria mais nada.

Capítulo 6

CONNOR

Seis semanas mais tarde

A vida estava voltando ao normal, tanto quanto possível, com um bebê em casa. Ellery teve problemas em amamentar após a primeira semana, então acabamos dando mamadeira a Julia, o que tornou mais fácil para mim para ajudar com as refeições. Tentei contratar uma babá, mas Ellery não queria e disse que ela não queria que um estranho cuidasse da nossa filha. Eu trabalhava em casa tanto quanto eu poderia, mas eu tinha chegado a um ponto em que eu tive que começar a ir para o escritório.

Eu estava sentado na minha mesa, passando por cima alguns papéis, quando uma mensagem de texto veio através de Ellery.

"É melhor estar em casa mais cedo hoje. Acabei de deixar o consultório médico, e eu fui liberado para fazer sexo! É melhor você estar pronto, Sr. Black, porque esta noite é a noite!"

Bastava ler e me fazer duro. Eu tinha sido o desejo dela, e eu não podia esperar para estar dentro dela novamente.

"Eu estarei em casa, não se preocupe com isso. Eu já estou duro." Eu rapidamente respondi.

"Bom. É melhor você ter certeza de você ficar desse jeito."

Quando eu olhei para o meu computador, eu vi que era seis horas. Eu precisava de se apressar e terminar passando por cima alguns papéis para que eu pudesse chegar em casa com minha esposa e filha. Liguei para a florista e mandou-os entregar duas dúzias de rosas para o escritório para que eu pudesse trazê-los para casa para Ellery. Depois que as flores chegaram, eu estava acabado para o dia. Peguei minhas coisas e me dirigi para a porta. Denny estava esperando por mim como sempre na frente. Quando eu abri a porta,

eu joguei minha mala no banco e subi dentro

"Belas flores, Connor. " Ele sorriu.

"Esta noite é a noite, Denny. Eu começo a ter relações sexuais com a minha mulher de novo!"

"Parabéns, Connor. Alguém está cuidando de Julia, enquanto o dois comemoram?"

"Não, eu não penso assim. Por quê?" Eu perguntei.

"Boa sorte com isso. " Ele sorriu.

Eu suspirei, porque eu sinceramente não sei o que ele quis dizer. Quando saí da limusine, eu disse Denny eu iria vê-lo amanhã. As portas do elevador se abriu e tudo o que eu podia sentir era o cheiro da comida chinesa. Entrei na cozinha e viu Ellery levando as caixas para fora do saco, enquanto Julia estava acordado e sentado em seu assento saltitante. Quando fui até Ellery e entregou-lhe as flores, eu

A beijei com firmeza nos lábios. Julia começou a choramingar.

"Elas são lindos, Connor. Obrigado."

"Você é bem-vinda, querida. " Eu sorri.

"Ela provavelmente está com fome de novo", disse Ellery quando ela olhou para Julia.

"Eu vou alimentá-la. " Eu sorri. Fui até lá e levou-a para fora do seu assento saltitante. No minuto em que eu a segurei, ela parou.

"Eu acho que ela perdeu o pai dela hoje. " Ellery sorriu enquanto colocava a comida na mesa.

Sentei-me à mesa com ela e tentei comer. No minuto em que eu peguei meu garfo, Julia começou a gritar. Ellery levantou-se e aqueceu uma garrafa para ela. Ela foi para levá-la de mim, mas eu não iria desistir dela.

"Deixe-me alimentá-la, Elle. Você vai e come. Você esteve com ela o dia todo."

"Mas você trabalhou o dia todo. Eu posso alimentá-la para que você possa comer o seu jantar."

"Não, agora me dê a mamadeira, e deixe-me alimentar minha filha." Eu sorri para ela.

"Tudo bem." Ela sorriu de volta como ela me entregou a mamadeira.

Quando eu coloquei a mamadeira na boca de Julia, ela imediatamente começou a beber. Quando eu olhei para Ellery, ela olhou para mim e correu a ponta da língua pelos lábios. Ela era tão bonita, mas ela parecia tão cansado.

"Baby, você está me deixando duro, e eu estou segurando a nossa filha."

"Oops. Sinto muito." Ela sorriu. "Não se esqueça de arrotar ela."

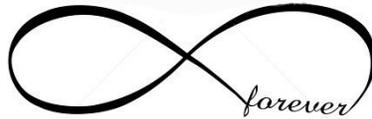
Tomei a mamadeira da boca de Julia e coloque-o sobre a mesa. Quando eu a coloquei por cima do meu ombro e acariciei suas costas, ela soltou um grande arrote e depois começou a chorar por mais.

Ellery se levantou de sua cadeira e a levou de mim.

"É a minha vez agora. Eu não quero que você coma comida fria," disse ela enquanto ela me beijou.

Eu levei o alimento da embalagem e comecei a comer. A única coisa que eu queria era fazer era comer este jantar mais rápido para que eu pudesse fazer amor com Ellery. Quando Julia terminou de comer, Ellery terminou seu jantar. Levantei-me da mesa e comecei a limpar enquanto ela levava o bebê para cima para troca-la. Uma vez eu estava feito, peguei uma garrafa de vinho e duas taças e os levou até o nosso quarto. Quando entrei, encontrei Ellery e Julia desmaiadas na cama. Eu olhei para o meu pau, que estava semi-duro. Só de saber que estávamos finalmente a fazer sexo me despertou. Quando eu suspirei, eu deixei a garrafa de vinho em cima da cômoda. Fui para a cama e, cuidadosamente, peguei Julia. Ela se mexeu, abriu os olhos e fechou-os novamente. Levei-a para o seu quarto e a deitei no berço. Enquanto eu caminhava de volta para o quarto, eu mudei para o meu pijama, subiu na cama, e passei meus braços em torno de Ellery.

"Durma bem, meu amor", eu sussurrei para ela.



Assustado de um sono profundo, eu rolei, dei em Ellery um beijo, e disse-lhe para voltar a dormir. Ela estava exausta, e foi a minha vez de cuidar de Júlia. Seus gritos ecoaram pelo monitor do bebê, quando eu saí da cama e se dirigiu para seu quarto. Acendi a luz e caminhou até seu berço. Quando olhei para ela, ela olhou para mim e parou de chorar. Depois inclinei-me e peguei-a, sentei-me na cadeira de balanço. Sentei-me e olhei para ela quando ela mudou suas pequenas mãos ao redor, arrulhando e chutando as pernas dentro do cobertor em que ela estava envolvida.

"Você não tem ideia de quanto você e sua mãe mudaram a minha vida", eu sussurrei baixinho quando eu passei a mão em seu rosto e, lentamente, balancei para trás e para frente. "Tenho tantos planos para nós. Eu não posso esperar para levá-lo para o parque e para a praia. Eu vou ensiná-lo a andar de skate, como andar de bicicleta, e nadar. Você sempre saberá o quanto Papai te ama, porque você vai ouvir e sentir todos os dias. Você já balançou meu mundo, menina, e eu te amo tanto."

Julia fechou os olhos e cruzou os mãozinhas. Olhei para cima e vi Ellery em pé na porta, sorrindo, quando uma única lágrima caiu por sua bochecha. Quando me levantei da cadeira e gentilmente colocou Julia de volta em seu berço, eu caminhei até Ellery e limpei as lágrimas. Ela colocou os braços em volta de mim e me abraçou forte. Quando eu curvei e peguei, ela escovou seus lábios contra os meus. Levei-a para o quarto e deitou na cama.

"Eu sinto muito, eu dormi", disse ela.

"Não seja boba, baby. Você está cansada, e você precisa descansar o tempo que você pode conseguir," eu sussurrei enquanto meus lábios viajou para o pescoço dela.

"Faça amor comigo, Connor."

Eu derrubei uma alça da camisola e suavemente beijou o peito exposto. O gemido que vinha do fundo da garganta me excitou ainda

mais. Fazia muito tempo, e eu estava indo para compensar o tempo perdido. Quando eu derrubei a outra alça do ombro dela, sentei-me na frente dela e puxei a camisola, expondo seu corpo inteiro. Ela olhou para mim e sorriu quando eu derramei meu pijama. Minha língua fez círculos em torno de seu umbigo quando eu suavemente beijou a incisão de sua cesariana. Enquanto minha boca estava devorando cada centímetro de seu torso, minhas mãos estavam acariciando seus seios, tendo seus mamilos franzidos entre meus dedos. Quando ela jogou a cabeça para trás e gemeu, Ellery moveu os dedos rapidamente pelo meu cabelo. Peguei a corda de sua calcinha enquanto ela levantou os quadris levemente e levou-os para baixo. Meu dedo levemente traçou o interior de sua coxa, todo o caminho até seu clitóris. Mudei-me a mim mesmo até os lábios e beijei a com força, quando senti a umidade e a excitação dela.

"Eu não quero te machucar, baby. Tem sido um longo tempo."

"Eu estou bem. Eu preciso de você tanto, Connor. Eu preciso sentir você dentro de mim."

Mergulhei um dedo profundamente dentro dela e depois outro. Seus gemidos ficaram mais altos, enquanto movia seus quadris para cima e para baixo, implorando meus dedos ao prazer dela. Subi em cima dela com meus dedos entrando e saindo, esfregando seu clitóris e trazê-la ao orgasmo. Seu corpo estremeceu e tremeu quando ela lançou seu prazer quente em cima de mim.

"Essa é minha garota. " Eu sorri. "Ah, como eu senti falta de fazer isso com você."

Olhamos nos olhos um do outro como ela sussurrou: "Eu quero que você olhe para mim enquanto você faz amor comigo."

Coloquei-me dentro dela enquanto eu olhava em seus belos olhos azuis. Enquanto me empurrei mais para dentro, os cantos de sua boca virada para cima. Seus braços estavam em volta de mim quando eu lentamente movi dentro e fora dela.

"Você se sente tão bem, baby. Deus, eu tenho falta de estar dentro de você e ver você se sentindo assim."

Ela trouxe as pernas para cima e envolveu-os em torno de mim como eu peguei o meu ritmo e mudei dentro e fora dela em uma velocidade constante. Nossa respiração era rápida e nossos corações estavam correndo. Enquanto eu olhava nos olhos dela com cada impulso, ela olhou para trás, sorrindo e correndo o dedo em meus lábios. Eu podia sentir seus espasmos ao redor do meu pau quando ela estava se preparando para vir.

"Ellery," eu gemi quando eu não podia segurar mais.

"Connor", ela gemeu quando eu me servi para dentro dela.

Seu corpo se apertou quando ela jogou a cabeça para trás e veio. Meus lábios com força se encontrou com o dela, e eu não queria parar. Eu finalmente quebrei nosso beijo e olhei para ela. Ela estava sorrindo para mim enquanto eu caí em cima dela. Nossa respiração era superficial, e os nossos batimentos cardíacos estavam batendo na mesma velocidade.

"Deus, como eu senti falta de ter relações sexuais com você", disse Ellery em fôlego.

Eu beijei seu pescoço antes de rolar para fora dela. "Eu perdi isso também, baby. Você me faz sentir tão bem," eu disse enquanto eu corria minha mão em seu rosto.

De repente, pequenos sons veio através do monitor. Ellery e eu olhei para o monitor em cima da cômoda. Julia estava mexendo em seu berço. Um grito suave veio dela e nós olhamos um para o outro.

"Não se preocupe, eu vou buscá-la, se ela continua a chorar. "Eu sorri enquanto eu corri meu dedo através de sua linha da mandíbula.

"Está tudo bem, eu vou buscá-la. Você trabalhou muito duro. " Ellery sorriu de volta.

Ficamos ali deitados nos braços um do outro, olhando para o monitor e à espera de Julia para acordar. Ela não o fez. Quando cheguei a minha mão para baixo entre as pernas de Ellery, eu sussurrei, "Você está pronto para a segunda rodada?"

Capítulo 7

Ellery

Quando eu acordei, eu estendi a mão para colocar meu braço em torno de Connor, mas o seu lado da cama estava vazia. Sentei-me e olhei em volta. Eu não ouvi o chuveiro ligado e Julia não estava em seu berço. Eu coloquei meu roupão e desceu as escadas para a cozinha. Connor estava sentado à mesa com Julia em seus braços, alimentando-lhe uma mamadeira.

"Bom dia, querida." Ele sorriu como ele olhou para mim.

"Bom dia", eu disse enquanto caminhava e deu-lhe um beijo e Julia. "Por que você não me acordou? Eu teria dado a ela."

"Você parecia dormir tão tranquilo, e eu já estava acordado quando ela acordou."

Eu derramei uma xícara de café e sentei-me na cadeira ao lado dele. Ele parecia tão sexy em seu terno preto, e eu queria levá-lo para cima e devorá-lo antes que ele tivesse que ir para o escritório.

"É algo especial acontecendo hoje? Você quase nunca usar um terno para o escritório."

"Eu tenho que ir ao tribunal hoje. Eu lhe disse na semana passada," disse ele enquanto olhava para mim.

"Merda, Ashlyn e o julgamento. Eu esqueci completamente. Sinto muito."

"Está tudo bem. Você acabou de ter um bebê e você ainda está tentando se ajustar. Não se preocupe com isso," disse ele enquanto colocava Julia por cima do ombro para arrotar.

Denny entrou na cozinha e foi direto para o pote de café.

"Bom dia." Ele sorriu enquanto olhava para nós.

"Bom dia, Denny." Eu sorri de volta.

Quando Connor colocou Julia para arrotar, ela decidiu cuspir tudo nas costas do paletó. Eu pulei quando ele olhou para mim.

"Sério?" disse ele.

Eu tentei tanto para conter o riso, assim como Denny, mas nós dois não poderia prendê-lo mais. Tomei Julia de Connor e segurou-a enquanto Denny entregou-lhe uma toalha.

"Você não sabe até agora que você não deve alimentar um bebê enquanto usava um terno?" Perguntou Denny.

"Eu acho que eu faço agora", disse Connor, enquanto caminhava para fora da cozinha e subia as escadas para mudar.

Claire entrou na cozinha, e eu entreguei Julia para ela. Andei para cima e para o quarto, onde Connor estava puxando para fora um outro terno do armário. Eu estive lá com um sorriso no meu rosto.

"O que é este olhar?", perguntou ele.

"Eu só acho que é engraçado, isso é tudo."

"Você acha que é engraçado a nossa filha cuspir tudo no meu terno de cinco mil dólares?"

"Eu faço, e você não precisa de um terno de cinco mil dólares de qualquer maneira. Essa é uma quantidade absurda de dinheiro para gastar. Ninguém vai saber que custa muito, e você olha tão sexy em um terno de quinhentos dólares."

Connor franziu os lábios e colocou o terno que ele puxou de volta no armário. Quando ele começou a andar lentamente em direção a mim, eu sabia que o olhar em seu rosto, e eu sabia que estava em apuros. Quando ele se aproximou de mim, eu coloquei as minhas mãos para impedi-lo de chegar mais perto. Ele segurou minhas mãos e me jogou na cama.

"Você sabe o quanto eu adoro quando você balbucia assim. " Ele sorriu.

"Por favor, Connor", eu implorei.

De repente, ouvimos a voz de Denny do andar de baixo. "Connor, vamos. Você já está atrasado."

Connor me beijou na boca. "Você tem sorte, Sra. Black. Mas não se engane, vamos continuar esta noite."

"Eu vou estar pronto. " Eu pisquei.

Connor soltou minhas mãos e caminhou de volta para o armário e tirou sua roupa. Voltei para a cozinha e pegou Julia de Claire. Pouco depois mudando seu terno, Connor desceu, pegou sua pasta, e caminhou até o elevador.

"Tchau, minha linda menina. " Connor sorriu enquanto beijava Julia na cabeça. "E adeus a você, minha linda esposa", disse ele enquanto ele me beijou na boca.

"Tchau, querido. Boa sorte e me chame."

Ele me deu um pequeno sorriso antes de as portas do elevador se fecharam. Tomei Julia lá em cima para mudar a fralda. Quando eu não conseguia parar de pensar sobre o julgamento, eu estava chateado que Connor não estava falando comigo sobre isso. Eu queria estar lá para ele, mas desde que Julia tinha nascido, eu não tinha tido tempo para pensar em outra coisa, e eu estava exausto o tempo todo. Eu mudei a fralda de Julia e levou-a para baixo para encontrar meu telefone. Quando eu agarrei-o no balcão da cozinha, eu disquei Peyton.

"Olá, melhor amiga. Você e Connor fez sexo incrível na noite passada?" perguntou ela.

"Bom dia, Peyton, e sim, nós fizemos sexo incrível, mas não é por isso que estou ligando."

"Oh, eu pensei que você gostaria de falar sobre isso", disse ela com um tom desapontado.

"Você está ocupado hoje?" Eu perguntei a ela.

"Eu só tenho algumas coisas para fazer. Por quê?"

"Connor está no tribunal porque o julgamento é hoje, e eu realmente quero estar lá pra ele."

"Ele pediu-lhe para ir?"

"Não, e ele não o faria também. Você sabe como ele é. Eu só

queria saber se você poderia assistir Julia por algumas horas?"

"Claro que eu vou assistir essa bela afilhada minha!" ela gritou.

"Obrigado, Peyton. Eu aprecio isso."

"Não tem problema. Eu vou estar aí em cerca de trinta minutos."

Quando eu estava colocando Julia em seu assento, Denny entrou na cozinha. "Estou feliz que você está de volta. Eu preciso de você para me levar para o tribunal," eu disse enquanto olhava para ele.

"Ele, eu não acho que é uma boa ideia. Você não deve ir lá."

"Não é uma questão de se eu deveria ou não deveria. Eu quero, e eu quero estar lá para o meu marido."

"Eu entendo isso, mas eu não acho que Connor quer você lá."

Revirei os olhos. "Você não me conhece até agora?"

"Sim. Apenas deixe-me saber quando você estiver pronta. " Ele suspirou.

Eu sorri enquanto me aproximei e beijou-o na bochecha.

"Obrigado, Denny."

"Você sabe que ele provavelmente vai gritar comigo por fazer isso", disse ele.

"Não se preocupe com isso. Se ele dizer qualquer coisa, eu vou cuidar dele. "Eu sorri.

Perguntei a Denny se ele poderia manter um olho sobre Julia enquanto eu ia para ficar pronta. Quando eu estava colocando minha saia preta, Peyton veio passear no quarto, segurando-a.

"Você tem certeza que quer fazer isso, Elle?", perguntou ela.

"Claro que eu tenho certeza."

"Você sabe que a cadela é uma loucura, e você não a vê desde que você deu um soco nela."

"Eu sei que eu não tenho e é por isso que está na hora."

Coloquei meus saltos pretos, entreguei Peyton o saco de fraldas, e beijei Julia dando adeus. "Tudo o que você precisa estar bem aqui. Se

você estiver indo para levá-la com você para passear, então você vai precisar do carrinho de criança e está no corredor do elevador.”

"Não se preocupe, mãe. Eu tenho isso! " Ela sorriu.

"Denny, eu estou pronto para sair", eu disse enquanto agarrava a bolsa e entrou no elevador.

Capítulo 8

CONNOR

Sentei-me do lado de fora do tribunal, à espera do julgamento começar. Eu não tinha visto Ashlyn desde aquele dia na academia. "Não se preocupe, Connor", disse Phil. "Ela vai ter o que merece."

"Vamos esperar que o júri decida sua culpa."

Enquanto caminhávamos para o tribunal e sentei-me, eu olhei e vi Ellery andando em minha direção.

"Ellery, o que você está fazendo aqui?" Eu perguntei.

"Eu queria estar aqui para você, Connor."

"Baby, me desculpe, mas eu não quero você aqui. Eu não quero que você esteja envolvido neste processo."

"É tarde demais para isso, Connor. Sou sua esposa, e tudo o que está envolvido, me envolve. Agora, se você não me quer aqui, isso é muito ruim, porque eu estou aqui para apoiá-lo se você quer ou não.

Então, lide com isso, amigo!" exclamou ela com os dentes cerrados.

Eu suspirei enquanto eu olhava para ela. Ela disse Olá para Phil e, em seguida, sentou-se ao meu lado.

"Onde está Julia?"

"Peyton está olhando para ela", respondeu ela.

Os advogados entraram no tribunal e tomaram seus lugares na frente. O guarda abriu a porta para o lado e escoltou Ashlyn para fora.

"Lembre-me de dizer-lhe que o laranja macacão sobre ela e os acessórios da cadeia são de morrer", Ellery sussurrou.

"Você fique longe dela," eu avisei.

Ashlyn olhou diretamente para mim quando ela entrou na sala de audiências, e, em seguida, olhou diretamente para Ellery. Eu coloquei minha mão em sua coxa, porque eu estava nervoso que ela ia ficar chateado e começar algo.

Ellery poderia ter um bom temperamento. Ela colocou a mão sobre a minha e olhou para mim.

"Relaxe, Connor."

Eu tomei uma respiração profunda quando o juiz entrou na sala de audiências. O advogado de Ashlyn levantou-se e pediu ao juiz um adiamento devido à sua mudança de apelo.

"Meritíssimo, meu cliente está pleiteando não culpado por razões de insanidade, devido ao sofrimento mental que ela foi colocada sob o Sr. Connor Black."

Quando eu ofeguei, Ellery se virou e olhou para mim. Seus olhos estavam arregalados e com raiva. Eu não podia acreditar no que acabara de ouvir. Meu coração começou a correr.

"Isso é verdade?" o juiz perguntou quando ele olhou para Ashlyn.

"Sim, é, meritíssimo", disse ela enquanto ela acenou com a cabeça.

"Tudo bem. O julgamento é adiado até uma semana a partir de hoje," disse ele quando ele se levantou de seu assento e foi para os seus aposentos.

Quando o guarda levou Ashlyn fora do tribunal, ela olhou para mim e me mandou um beijo. Quando Ellery se levantou, eu agarrei o braço dela.

"Não", eu sussurrei.

"Connor, isso é besteira!" ela gritou.

"Sim, é besteira. Preciso encontrar com meu advogado pessoal," eu disse.

À medida que se levantou de nossos lugares, eu agarrou a mão de Ellery e levou-a para fora da sala do tribunal. Quando chegamos ao corredor, eu a puxei para dentro de mim e segurou-a com força.

"Tudo vai ficar bem, Elle, eu não quero que você se preocupe com isso."

"Eu espero que você esteja certo", disse ela.

Beijei-a na cabeça e chamei Lou, meu advogado pessoal. Quando eu desliguei o telefone dele, fui até o banco onde estava sentado Ellery e falando ao telefone. Quando desligou, ela olhou para mim com tristeza em seus olhos.

"Quem, onde você está falando?" Eu perguntei.

"Peyton. Eu estava verificando Julia."

"Está tudo bem?"

"Sim. Ela quer manter Julia mais um pouco e depois, quando Henry chegar em casa do hospital, vai levá-la para casa. Convidei-os para o jantar. Eu espero que você não se importe."

"Não, querida," eu disse como eu peguei a mão dela e beijou-a suavemente. "Eu acho que nós poderíamos usar alguns bons amigos hoje à noite", disse ela.

Eu a ajudei a levantar do banco e coloquei meu braço em torno dela enquanto caminhávamos para fora do prédio. Quando abri a porta da limusine, Ellery subiu e, de imediato, Denny sabia que algo estava errado. Sentei-me ao lado dela e fechou a porta.

"O que aconteceu lá?" Denny perguntou.

"Ashlyn mudou seu apelo para não culpado por razões de insanidade, e ela está me culpando por sofrimento mental."

"O quê?" ele exclamou.

Os olhos de Ellery começou a inchar-se de lágrimas quando ela olhou pela janela. Eu passei meus braços em torno dela e puxou para mais perto, quando eu enterrei meu rosto em seu pescoço.

"Eu não quero você chateado com isso. As coisas estão indo para o trabalho," disse eu.

"Ela é uma cadela mal, Connor, e ela vai fazer o que for necessário para destruí-lo."

"Ellery, eu não vou deixar isso acontecer."

"Sim, bem eu não sou", disse ela.

Eu me afastei e olhei para ela. "Você fique longe de Ashlyn. Você me entendeu?" Eu disse com uma voz firme.

Ela me olhou com aqueles olhos azuis. Eles tinham um olhar neles que eu conhecia muito bem, o olhar de desafio e raiva. Ela inclinou a cabeça enquanto seus lábios formaram um pequeno sorriso.

"Sim, Connor, eu entendo."

Capítulo 9

Ellery

Quando chegamos em casa, eu fui lá em cima para mudar. Poucos minutos depois, Connor entrou no quarto.

"Você está com raiva de mim?", perguntou ele.

Eu me virei e olhei para ele como eu tirei minha saia. "Não. Por que você pergunta isso?"

"Porque você não está dizendo nada e você este olhar."

O fato da questão é que eu estava um pouco chateado com ele por usar um tom firme comigo na limusine.

"Connor, eu não estou brava com você. Eu estou apenas um pouco "

"Um pouco de quê?" Ele perguntou quando ele se aproximou de mim e começou a desabotoar a blusa.

"Ok, você precisa parar", eu disse e coloquei a minha mão e me afastei.

Ele se aproximou de mim com um sorriso em seu rosto quando ele tirou minha blusa.

"Por que eu preciso parar? Achei que você adorava quando eu a despi-lo."

"Eu faço. É só você está me distraindo dos meus pensamentos. Para ser honesto com você, eu estou chateado que você usou esse tom comigo mais cedo."

"Você pode usar esse tom comigo todo o tempo, e acho que é sexy," ele sussurrou enquanto seu hálito quente no meu pescoço me fez estremecer.

Mordi meu lábio inferior e fechei os olhos. Ele sabia muito bem o que estava fazendo.

"Connor."

"Shh, querida. Apenas desfrutar o que eu estou fazendo com você," ele sussurrou enquanto sua mão empurrou minha calcinha para o lado e ele escorregou em seu dedo.

Engoli em seco quando ultrapassou prazer meu corpo. Ele olhou para mim enquanto se movia lentamente o dedo dentro e fora de mim quando um pequeno sorriso escapou de seus lábios.

"Você estava dizendo?"

"Droga você," eu gemia quando eu desabotoei suas calças e deslizei para baixo.

Eu passei meus dedos ao redor de seu pênis e acariciou-o de cima a baixo. Ele jogou a cabeça para trás como um gemido veio do fundo de sua garganta. Ele tirou os dedos e me empurrou contra a parede. Sua boca se chocou contra a minha enquanto eu envolvi minhas pernas em volta dele e ele enterrou-se dentro de mim com força. Mudou-se a um ritmo acelerado. Nossos corações estavam correndo e nossa respiração era superficial enquanto se movia dentro e fora de mim, me levando ao orgasmo.

"Oh Deus, Connor," Eu gritei enquanto meu corpo tremia.

"Você se sente tão bem, bebê", ele gritou quando senti sua sessão de calor dentro de mim.

Ele ficou lá, minhas pernas ainda enrolada na cintura, e suas mãos firmemente colocando minha bunda.

"Agora, o que foi que você estava dizendo?" Ele sorriu.

Inclinei a cabeça para trás enquanto ele deslizou sua língua em minha garganta. "É melhor se preparar. Peyton e Henry estará aqui em breve." Connor saiu de mim, me beijou na boca, e foi até o banheiro. Eu puxei um par de jeans da gaveta e me vestiu. Enquanto eu me sentei na beira da cama, eu comecei a chorar. Connor saiu do banheiro e se ajoelhou na minha frente. Ele pegou minhas mãos nas dele.

"Baby, o que está errado? Machuquei você?" ele perguntou em

pânico.

Eu balancei minha cabeça. "Sinto falta de Julia, e eu quero ela pra casa", eu chorei.

"Ah, Ellery. Venha aqui, baby," ele disse enquanto ele passou os braços em volta de mim. "Ela vai estar em casa logo."

De repente, ouvi vozes vindo do andar de baixo. Eu pulei da cama e voei escada abaixo. Quando vi Peyton e Henry na porta, peguei o assento de carro da mão de Henry.

"Julia, mamãe sentiu tanto sua falta", eu chorei como eu a levei para fora do seu assento de carro e segurou-a firmemente.

"Deus, Elle. Você está bem?" Perguntou Peyton.

"Ela está bem", disse Connor, que vinha descendo as escadas. "Ela só perdeu Julia."

Connor se aproximou e beijou Peyton na bochecha. "Obrigado por cuidar dela", disse ele, em seguida, aproximou-se e apertou a mão de Henry. Connor beijou Julia na cabeça e disse-lhe o quanto ele sentia falta dela.

"O que está acontecendo com você?" Peyton perguntou quando ela se sentou ao meu lado.

"Eu sentia falta dela, Peyton. Foi a primeira vez que me separei dela desde que eu descobri que estava grávida, e foi difícil."

"Ah, querida," ela disse como ela colocou o braço em volta de mim.

"Eu sinto muito, eu deveria ter trazido para casa mais cedo."

"Não, está tudo bem, e obrigado novamente por cuidar dela."

"Como foi a tribunal hoje?", perguntou ela.

Eu olhei para ela com um olhar mal-humorado, mas eu não tenho que dizer uma palavra. A única lágrima que caiu dos meus olhos, disse o suficiente.

"Que porra é essa, Elle? O que ela fez, ou não fez, ou o que seja? O que aconteceu?" ela sussurrou.

"Nós vamos falar sobre isso durante o jantar. Eu não quero falar sobre isso agora e, em seguida, novamente."

Quando Julia começou a chorar, Connor se aproximou e tirou ela de mim para que eu pudesse obter uma mamadeira pronta.

Levantei-me do sofá e caminhou até a cozinha. Peyton seguiu atrás. "Precisamos fazer com que você experimente o vestido de honra", disse ela.

"Ugh, eu sei. Eu só tenho mais alguns quilos a perder."

"Eu acho que você está ótima, mas se você insistir, então sugiro você acertar o ginásio e batê-lo rápido. Você tem um mês e, em seguida, você está indo para o seu encaixe," ela anunciou.

Peguei o menu de pizza da gaveta e examinei. Peguei meu celular e liguei para uma entrega. Eu aquecido uma mamadeira e Peyton e eu voltou para a sala, onde Henry e Connor estavam.

"Eu vou alimentá-la, querida", disse Connor.

"Eu posso alimentá-la, Connor."

"Ah, Henry, olhe para eles. Eles estão brigando para ver quem alimenta Julia. Isso é tão doce!" Peyton gritou.

Sorri para Connor e deu-lhe a mamadeira. Fui até o bar e Peyton se sentou no banquinho.

"Sirva-me algum licor duro, barman," ela disse com um sotaque.

"Vamos fazer algumas fotos." Eu sorri.

Anotei dois vidros de tiro e peguei a garrafa de Jack Daniels. Eu derramei um tiro em cada copo.

"Aqui está a um dia de merda!" Sorri quando eu levantei meu copo.

Peyton sorriu quando nós dois derrubamos nosso uísque e bateu os nossos copos no tampo em granito da bancada. A queimadura fez o seu caminho na minha garganta. Peyton olhou para mim.

"Lembre-me novamente por que você bebe essa merda", disse ela.

Eu ri quando eu coloquei um outro tiro e Connor veio andando

em minha direção com Julia em seus braços.

"Continue assim e você vai estar bêbada antes de conhecê-lo", disse ele.

"Última chance. Eu prometo. " Eu sorri.

Julia adormeceu, então Connor levou-a para cima e colocá-la em seu berço. A pizza chegou e fomos todos para a cozinha e sentou-se à mesa.

"Você vai nos dizer o que aconteceu hoje?" Peyton perguntou quando ela pegou uma fatia de pizza.

"Ashlyn mudou seu apelo para não culpado por razões de insanidade temporária, devido à angústia, aparentemente eu fiz isso com que ela", explicou Connor.

"O quê? Aquela vadia estúpida! " Peyton gritou.

"Connor, isso é loucura", disse Henry quando ele balançou a cabeça.

"Ela é louca", eu disse.

"Bem, todos nós sabemos que a cadela é uma loucura. E agora?" Perguntou Peyton.

"Agora, temos de lembrar o passado e toda a merda que aconteceu entre ela e Connor."

"Ellery, não", disse Connor quando ele olhou para mim.

Eu desviei o olhar, porque eu não quero passar por isso de novo.

Nem agora, nem nunca.

Capítulo 10

CONNOR

Peyton e Henry saiu, e Ellery subiu para checar Julia. Fui até o bar e me servi um uísque. Eu podia ver o quão chateado Ellery era e me matou não ser capaz de torná-lo melhor para ela. Este foi apenas o início de um longo e doloroso processo, e eu faria o que fosse necessário para proteger minha família dele. Eu subi as escadas e parei na porta do quarto das crianças. Ellery estava sentado na cadeira de balanço, balançando Julia. Enquanto eu estava lá e sorri, ela olhou para mim com os olhos tristes. Eu andei até ela e ajoelhei-me, colocando minhas mãos em suas pernas.

"Eu quero que você me escute, Elle. Nós vamos passar por isso. Eu conversei com Lou e ele disse para não se preocupar com isso, e que nós vamos falar de manhã. Ele vai fazer alguma investigação. Você sabe que ele é o melhor advogado do país, e ele vai cuidar disso."

"A única maneira que nós vamos passar por isso, Connor, é juntos.

Não pode haver nenhum segredo."

"Eu sei, baby, e não haverá. Você vai estar comigo em cada passo do caminho," disse.

Ela sorriu para mim enquanto corria nas costas de sua mão no meu rosto. "Eu te amo tanto."

Eu peguei a mão dela e segurou-a contra os meus lábios enquanto eu fechei os olhos. "Eu também te amo, e é melhor você nunca, nem por um só momento, esquecer."

Levantei-me e levei Julia de seus braços. Beijeí sua cabeça minúscula e a deitei em seu berço. Ellery pegou minha mão e caminhamos pelo corredor até o nosso quarto. Ela mudou em sua

camisola de cetim e eu me despia. Subimos para a cama, e eu passei meus braços ao redor dela enquanto ela se aconchegou contra mim e caiu em sono profundo.

Quando o alarme zumbido disparou, Ellery se virou e olhou para mim. Nós entreolhamos e saltamos para fora da cama.

"Oh meu Deus, Julia nunca acordou ontem à noite!" ela disse em pânico.

Corremos para o quarto dela para ver como ela estava. Quando vimos em seu berço, ela olhou para nós e sorriu. Ellery suspirou e colocou a mão sobre sua boca.

"Connor, ela sorriu! Você viu isso?" ela perguntou animadamente.

"Sim, eu vi. " Sorri quando fui buscá-la a partir de seu berço e olhou para ela. Seu sorriso era como o de Ellery, e eu sabia que ali mesmo, eu estava em apuros. "Ela tem o seu sorriso, Ellery. Isso significa que todos os meninos vão se apaixonar por ela, e vamos ter um grande problema em nossas mãos."

Ellery riu e colocou o braço em volta da minha cintura. "O único problema que vamos ter é se você se tornar um daqueles pais superprotetores que assustam todos os meninos de distância."

"Ela não está autorizado a namorar. Eu sei o que os meninos são e o que eles estão fazendo quando estão recebendo em suas mãos minha filha".

"Connor," Ellery falou. "Você percebeu que a nossa menina dormiu a noite toda?"

Olhei para Ellery, que estava radiante da cabeça aos pés. "Você está certo. Ela fez o sono durante a noite. " Eu sorri enquanto eu a segurava no ar.

Passei Julia para Ellery enquanto eu corria para o outro quarto para pegar meu telefone tocando. Eu o peguei e vi que Lou estava chamando.

"Ei, Lou," eu disse enquanto eu respondi.

"Bom dia, Connor. Eu tenho um encontro rápido esta manhã e

então eu vou parar por seu escritório, digamos que por volta das onze.”

"Eu estarei lá, Lou, e muito obrigado.”

"Não há problema, amigo. Vejo você depois.”

Eu desliguei o telefone e se virei. Ellery estava atrás de mim.

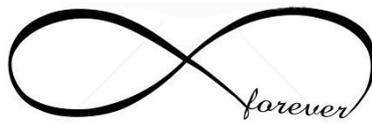
"Que horas é o nosso encontro?”, perguntou ela.

"A nossa reunião?”

"Estamos juntos nessa, querido, e eu vou me encontrar com Lou com você.”

Eu suspirei enquanto eu a beijei nos lábios. "Onze horas no meu escritório. Vou me certificar de Denny levá-lo lá.”

"Obrigada", disse ela quando ela se virou e desceu as escadas com Julia.



Eu entrei no chuveiro e ficou sob a água quente. Pensamentos de Ashlyn entrando em minha mente e como ela poderia destruir minha vida, especialmente com suas mentiras. O pensamento de meu relacionamento com ela e nosso acordo saindo me fez mal ao meu estômago. Terminei no chuveiro, enrolei uma toalha na minha cintura, e entrei no quarto. Ellery estava em pé na frente do espelho em seu sutiã e calcinha, olhando para si mesma.

"Você está admirando seu belo corpo?" Perguntei enquanto eu caminhava por trás dela e coloquei minhas mãos em seus quadris.

"Não, eu estou enojado com quanto peso eu ainda tenho a perder. "Bobagem. Seu corpo é tão incrível agora como era antes de você engravidar.”

"Você só está dizendo isso para que você possa fazer sexo.”

"Oh, sim! É isso o que você realmente pensa?" Eu ri quando fui buscá-la, jogou-a na cama e começou a fazer cócegas nela até que ela não poderia levá-la mais.

Eu parei e olhei em seus belos olhos azuis. O sorriso que eu tanto amava não deixou seu rosto enquanto ela olhava para trás. Eu empurrei o cabelo atrás da orelha.

"Eu te amo, Ellery."

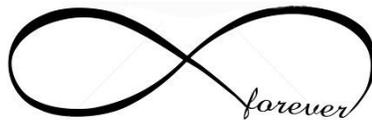
"Eu te amo, Connor", respondeu ela, enquanto ela traçou os meus lábios com o dedo.

Tudo que eu queria era fazer amor com ela naquele momento. Eu não me importava que horas eram. O mundo poderia esperar, quando eu estava com ela. Baixei a cabeça e suavemente mordi o lábio inferior. Quando ela baixinho gemia, gritos de Julia, vindo do andar de baixo, nos tirou de volta para o nosso mundo familiar; um mundo onde já não era apenas o dois de nós, mas agora nós três.

Sorrimos um para o outro como eu suspirei e levantei da cama.

"Eu acho que nós vamos ter que se acostumar a trabalhar a nossa programação em torno de sexo a Julia", eu disse enquanto caminhava até o armário e tirei algumas roupas.

"Eu acho que sim. " Ellery riu quando ela levantou-se, vestiu-se e desceu as escadas.



Quando cheguei ao escritório, sentei-me na minha mesa e passei por minhas mensagens. Como eu virei minha cadeira e olhou para a cidade de Nova York, Phil entrou.

"Você teve seu encontro com Lou ainda?" Ele perguntou quando ele se sentou.

"Hoje, às onze horas."

"Droga essa cadela. Ela é louca e ela está tentando evitar ir para a prisão para os próximos 25 anos. Você percebeu que ela vai destruí-lo e esta empresa no processo, certo?"

Eu me levantei da minha cadeira. "Você não acha que eu sei disso?" Eu fiz uma carranca.

"Ela precisa ser parada, Connor."

"Não há nada que eu possa fazer. Eu vou falar com Lou e ver o que ele diz."

"Eu tenho que terminar algumas coisas. Eu estarei de volta às onze para essa reunião. " Phil suspirou quando ele saiu do escritório.

Capítulo II

Ellery

Julia estava sendo exigente. Ela estava continuamente chorando, e eu senti como se estivesse indo para puxar meu cabelo para fora. Ela não iria tomar uma mamadeira, ela não queria sua chupeta, e ela não queria ser colocado para baixo. Mesmo quando eu a segurei, ela ainda gritou. Eu me senti tão mal porque eu não sabia o que fazer. Lágrimas começaram a escorrer pelo meu rosto enquanto eu andava pelo chão com ela. Eu não queria chamar Connor, porque ele tinha o suficiente para se preocupar. Assim como eu estava pensando isso, meu telefone tocou e era ele.

"Olá," eu disse enquanto eu tentava soar como se eu não estivesse chorando.

"Oi, baby. Por que Julia esta gritando desse jeito?"

Eu não poderia prendê-lo juntos como eu quebrei. "Eu não sei. Ela só não para e eu não sei o que fazer com ela," eu chorei.

"Tem mais alguém aí com você?", perguntou ele.

"Não, eu estou aqui sozinha. Connor, eu não sei o que há de errado com ela. Ela só não vai parar de chorar."

"Eu estou a caminho, Ellery," ele disse quando desligou o telefone.

Tentei dizer-lhe para não voltar pra casa, mas ele já tinha desligado. Segurei Julia por cima do meu ombro e acariciei suas costas. Ela gritou. Eu saltou ela quando eu andava para cima e para baixo nas escadas. Ela gritou. Sentei-me na cadeira de balanço e tentei balançá-la. Ela gritou. Enquanto eu caminhava de volta para baixo as escadas com ela, Connor saiu do elevador. Ele se aproximou de mim e tomou Julia. Quando ele olhou para mim, ele limpou as lágrimas dos meus olhos.

"Talvez eu devesse chamar o médico", disse eu.

"Há quanto tempo que ela está assim?", perguntou ele.

"Cerca de uma hora e meia. Tudo o que ela vem fazendo é gritar. " Eu comecei a chorar novamente.

Connor caminhou ao redor da cobertura com ela. Ele tentou as mesmas coisas que eu tinha feito e nada estava funcionando. Quando eu peguei meu telefone e comecei a discar o médico, a campainha tocou. Eu coloquei o meu telefone para baixo e abri a porta. Fiquei chocado quando vi quem estava de pé na minha frente.

"Mason! O que-"

"Menina, o que diabos está errado? Por que você está chorando?" ele interrompeu quando ele entrou pela porta.

Antes que eu pudesse responder, Connor voltou para a sala com um grito de Julia.

"Oh meu Deus, me dê esse bebê!" Mason disse e ele se aproximou e tirou- a de Connor.

No minuto que Mason segurou-a no braço, Julia parou de chorar.

"Que diabos!" Connor disse assim que ele olhou pra mim.

"Oi para você também, Connor. " Mason sorriu.

"Mason, como você, ela estava... -"

"E gases. Vocês não viram isso?," perguntou ele.

Connor e eu estávamos lá e apenas olhamos para ele quando ele esfregou as costas de Julia.

"Elle, eu te amo, mas você é uma bagunça agora. Você precisa ir limpar-se. " Mason sorriu.

"Eu senti tanto sua falta. " Eu disse enquanto me aproximava e o abraçava.

"Vá em frente. Falaremos quando você voltar," disse ele enquanto ele beijava minha bochecha.

Subi para o banheiro. Mason estava certo, eu parecia uma bagunça. Quando eu estava em pé na frente do espelho, limpando as

manchas de rímel do meu rosto, Connor entrou

"Você deveria vê-lo com ela. Ele é tão natural," Connor sussurrou.

"Eu vi, no minuto em que ele tomou-a e ela parou de chorar."

"Vem cá, baby", disse ele enquanto ele me virou e passou os braços em volta de mim.

Fiquei ali, envolto em segurança em seus braços, quando, de repente, algo me ocorreu. "Connor, o encontro com Lou!" Exclamei.

"Está tudo bem. Eu remarquei para esta tarde."

"Eu sinto muito. Eu sou uma má mãe e esposa. " Eu comecei a chorar.

"Ah, querida. Você não é uma mãe ruim ou esposa. Nunca diga isso de novo. Você está sobrecarregada. Henry acha que talvez você esteja passando por depressão pós-parto."

Eu empurrei para trás e olhou para ele, raiva. "Eu não estou deprimida, Connor."

"Eu não disse que você estava deprimida."

"Sim, você fez! Você acabou de dizer que acha que tenho depressão pós-parto. Você ouve a palavra depressão, Connor? Deprimida, depressão; mesma coisa, seu idiota."

Connor revirou os olhos e se afastou. Eu segui atrás dele descendo as escadas. Quando cheguei à sala de estar, Mason estava sentado no sofá conversando com Julia e ela estava arrulhando. Connor e eu olhamos um para o outro.

"Ei, ela está feliz. " Eu sorri quando me sentei ao lado deles.

"É claro que ela esta. Ela está com seu tio Mason. " Ele sorriu.

Connor se sentou ao lado de mim e me deu um beijo na cabeça. "Um beijo de um idiota", ele sussurrou.

"Eu sinto muito. Eu vou fazer isso para você mais tarde. " Sorri quando eu beijei a ponta do seu nariz.

Mason olhou para nós e sorriu. "É tão bom ver vocês dois de novo."

"É bom ver você também. O que você está fazendo em Nova York, e por que você não me disse que estava vindo?" Eu perguntei.

"Landon começou um trabalho em uma agência de modelos de topo, e eles queriam que ele se mudasse para cá. Então, aqui estamos nós!"

"Onde está Landon?" Perguntou Connor.

"Ele teve uma reunião com seu agente, então eu decidi que eu iria me arriscar e ver se vocês estavam em casa."

"Onde você e Landon vivem?" Perguntei enquanto me aproximei e peguei Julia dele.

"Eu estava esperando que você ia perguntar isso!" ele exclamou.

"Nós alugamos um loft na próxima quadra."

"Isso é maravilhoso. Isso significa que podemos vê-lo sempre que quisermos." Eu sorri.

"Podemos levar esta pequena princesa para compras, e podemos sair na Starbucks! Ele sorriu quando ele tocou a mão de Julia. Deus, Ele, eu estou tão animado!"

Connor olhou para o relógio. "Lou vai estar no meu escritório em trinta minutos.

"É melhor ir andando. Eu vou pegar o saco de fraldas," disse Connor.

Eu balancei a cabeça e levantei do sofá. "Mason, temos uma reunião com o advogado de Connor, por isso temos que ir. Por que não vamos ficar juntos para o jantar hoje à noite?"

"Isso soa muito bem. Vou perguntar Landon se temos planos. Você não vai levar Julia com você?," perguntou ele.

"Sim, vamos, por quê?"

"Deixe-a aqui comigo. Por favor, Ellery, deixe-me ela," ele implorou.

Connor andou atrás de mim. "Eu não posso encontrar o saco de fraldas."

"Esta ali", disse Mason, enquanto apontava na porta.

"Ellery, de Julia a Mason, para que possamos sair", disse Connor.

Um sorriso largo no rosto de Mason. "Dê-me a pequena princesa, Ellery."

De repente fiquei nervosa. Eu não quero deixá-la outra vez, mas, em seguida, o pensamento dela gritando-lhe a cabeça durante a reunião me assustou. Beije-a na cabeça e entreguei-a para Mason, que estava parado com os braços para fora.

"Não se preocupe, mamãe, ela estará segura comigo", disse Mason.

Eu sorri e Connor seguiu para o elevador. Parei, virei e olhei para Mason.

"Como você conseguiu que Julia parasse de gritar?" Eu perguntei.

"Fiz ela soltar os gases, Elle."

"Ah"...



Denny estava do outro lado da cidade, de modo que Connor levou o Range Rover para o escritório. Antes de chegar no prédio, ele chamou sua secretária, Valerie, para enviar alguém para estacioná-lo. Ele parou no meio-fio, deu a volta e abriu minha porta. Ele agarrou minha mão enquanto caminhávamos para dentro do prédio e tomou o elevador até o último andar, onde o escritório de Connor ficava. À medida que saiu do elevador, eu podia ver as mulheres olhando de trás de seus cubículos para o meu marido. Eu podia ver o olhar e a fome em seus olhos quando ele passou. Eu orgulhosamente segurei minha cabeça para cima e sorri quando eu disse: "Boa tarde, senhoras." Connor olhou para mim e sorriu.

Quando chegou ao seu escritório, Lou e outro cavalheiro já estavam esperando. Phil veio atrás de nós.

"Lou, obrigado por me receber", disse Connor quando ele apertou

sua mão.

"Connor, eu quero que você conheça Ben. Ele acaba de entrar na empresa."

Quando Connor apertou a mão de Ben, Lou se inclinou e me beijou na bochecha.

"É bom vê-la, Ellery. " Ele sorriu.

Sentei-me entre Lou e Ben quando Connor deu a volta e se sentou atrás de sua mesa. Lou cruzou as mãos.

"Eu não vou mentir para você, Connor. Isso pode ficar muito feio. Eu decidi que vamos pessoalmente investigar o incêndio de Chicago. Eu sei que você não queria fazer isso, mas se ela quiser dizer que ela estava temporariamente insana por causa do stress mental que você colocou-a completamente, então vamos lutar para trás. Eu já alertei o gabinete do procurador distrital que estamos procedendo com isso.

"

"Droga, Lou. Isso não é uma opção," Connor falou.

"Nós não temos escolha, Connor. Ashlyn está forçando sua mão sobre isso. Ela vai ter a certeza de conseguir."

Connor levantou-se, colocou as mãos nos bolsos, e voltou-se para a janela. "Isso é besteira, Lou. Eu preciso de você para fazer isso ir embora," disse ele.

Sentei-me em silêncio enquanto ouvia a conversa entre Connor e Lou. Eu poderia dizer que Connor estava preocupado, embora ele nunca admita. Meu telefone soou e, como eu puxei-o da minha bolsa, eu notei uma mensagem de texto de Mason.

"Eu estou apaixonado por sua pequena princesa."

Eu sorri, e Connor perguntou-me se tudo estava bem. Eu balancei a cabeça e, em seguida, assisti-lo encarar Ben. Notei que ele fez isso um pouco, uma vez que se sentou. Lou se levantou de seu assento e disse à Connor que ele ia voltar com ele em um par de dias. Quando Phil caminhou com Lou e Ben fora do escritório, Connor chamou Ben de volta. Ele se virou e começou a caminhar em direção a

Connor. Eu me levantei da minha cadeira, porque eu não queria olhar no rosto de Connor.

"Você acha a minha mulher atraente?", perguntou ele.

Engoli em seco quando meus olhos se arregalaram. "Connor!" Exclamei.

"Bem, não é? Responda a maldita pergunta," ele disse com firmeza.

"Hum, sim, Sr. Black," Ben respondeu, nervoso. "Então, isso explica por que você foi olhando para ela. "Connor, isso é o suficiente!" Eu bati nele.

Ben olhou para mim e pediu desculpas. "Eu realmente sinto muito por olhar, mas eu sinto como se nós já nos conhecemos antes. " De repente, ele deve ter se lembrado. "Eu sei, você era a namorada de Kyle na faculdade."

Eu olhei para ele, tentando descobrir quem ele era, e então ele veio até mim. "Ben? Ben Winston, Presidente do Clube e tecnologia nerd extraordinário?"

"Sim, isso sou eu!" Ele riu. "Eu sabia que você parecia familiar, mas eu não podia colocar o dedo sobre isso."

Assim quando eu dei-lhe um abraço e Connor me deu um olhar sujo, Cassidy entrou:

"Oh, eu sinto muito. Pensei que estivesse sozinho, Connor," disse ela.

"Está tudo bem, Cassidy. Venha," disse ele.

Cassidy se aproximou de mim e me deu um abraço. "Onde está minha sobrinha?"

"Ela está em casa com Mason. Gostaria de conhecer Ben Winston. Ben, esta é minha irmã-de-lei, Cassidy."

Eles apertaram as mãos levemente quando me virei e olhei para Connor. "Você deve um pedido de desculpas a Ben."

"Por quê?", perguntou ele.

"Você sabe por quê, Connor. Isso foi rude e desnecessário."

Connor respirou afiado e balançou a cabeça. "Ben, peço desculpas por ter sido rude."

"Está tudo bem, Sr. Black. Se algum cara estivesse olhando para minha linda esposa ou namorada, eu ficaria chateado também. Bem, foi bom vê-la novamente, Ellery, e um prazer te conhecer, Cassidy. Mr. Black, nós entraremos em contato em um par de dias," Ben disse quando ele começou a caminhar para fora do escritório.

"Espere um pouco. Eu estou saindo também. Eu vou sair com você."

"Cassidy sorriu.

"Mas, Cass-"

Fui até Connor e coloquei minha mão sobre sua boca. "Ela acha que ele é quente. Deixe-a ir."

"Sério?" ele murmurou.

Tirei minha mão de sua boca e beijei-o suavemente. "Deixe sua irmã em paz."

"Eu não disse nada", disse ele.

"Ainda não, você não fez. Mas você tem que olhar."

Connor olhou para o relógio. "Vamos dar o fora daqui." Ele sorriu quando ele colocou o braço em volta de mim.

Capítulo 12

CONNOR

Nós dois subimos no Range Rover, e eu me sentei lá com as mãos no volante. Olhei para Ellery quando ela olhou-se em um pequeno espelho. Quando ela parou de olhar para si mesma, ela voltou seus olhos para mim.

"O quê?", perguntou ela.

"Eu não posso acreditar no que Cassidy fez lá dentro."

"Por quê? Ela viu um cara quente e ela se aproveitou da situação."

"

"Ah, então você acha que ele é quente?"

"Sim, ele é bonito," Ellery respondeu enquanto colocava seu batom.

"Aposto que você pensou que ele era quente na faculdade também," eu disse enquanto eu puxei para fora do espaço de estacionamento.

"Você está com ciúmes porque eu disse que ele era quente, o Sr. Black?"

"Não seja ridícula. Eu não sou ciumento."

"Sim, você é. Eu posso dizer por que vejo o olhar em seu rosto."

Ela sorriu.

"Eu não quero mais falar sobre isso."

"Tudo bem, querido, mas não há necessidade de você ficar com ciúmes. Você sabe que eu acho que você é o homem mais sexy do mundo," disse ela enquanto acariciava meu rosto e me deu um pequeno sorriso.

Eu sorri e voltamos para casa. Ellery ficou impaciente com o

tráfego, porque ela queria voltar para Julia. Nós não falamos sobre a reunião, mas eu poderia dizer que Ellery estava chateado com isso. Eu não queria ela envolvida em tudo isso. Se eu tivesse meu caminho, ela não saberia de nada. Eu só queria me proteger e protegê-la a partir desta merda. Ela não merecia ter que passar por isso por causa dos meus erros do passado e falta de bom senso.

Quando chegamos a cobertura e as portas do elevador se abriu, Ellery jogou a bolsa sobre a mesa e caminhou na sala de estar. Mason estava sentado no chão e tinha Julia em seu colo. Fui até o bar e me servi um uísque. Peguei meu celular e enviei uma mensagem de texto para Cassidy.

"Por que você precisa me ver antes?"

"Eu queria a sua opinião sobre uma cor para o escritório que eu estou refazendo."

"Então você deveria ter ficado em torno, em vez de correr atrás desse cara."

"Calma, Connor. Diga a Ellery que vou chamá-la mais tarde. Bye ."

Eu balancei minha cabeça e definir o telefone para baixo no bolso. Eu olhei em toda a sala, Ellery se sentou no chão e estava brincando com Julia. Ela olhou para mim com seus lindos olhos e um pequeno sorriso enfeitou seu rosto. Mason levantou-se do chão e disse que ele precisava ir. Ele pegou Julia e a beijou, em seguida, beijou Ellery e disse adeus. Eu dei-lhe um olá e lhe disse para tomar cuidado. Quando ele saiu, Ellery veio andando em minha direção com Julia.

Peguei o bebê dela, beijou a cabeça, e segurou-a em meus braços.

"Eu quero falar com Mason sobre trabalhar pra nós, como a babá de Julia", disse Ellery.

"O quê? Achei que você não queria uma babá para Julia."

"Eu não queria no início, mas se você ver como ele estava com ela? Ele é natural, e Julia parece realmente gostar dele. Além disso, é hora de eu começar a pintar de novo e, com todo o calvário da

Ashlyn, eu vou precisar de ajuda.”

Sorri ao empurrar para trás uma mecha de seu cabelo loiro. "Estou feliz que você decidiu que você precisava de ajuda, e eu acho que Mason seria perfeito.”

"Bom. Vou marcar o almoço e discutir o assunto com ele. " Ela sorriu.

"Eu pensei que nós estávamos jantando com ele e Landon esta noite.”

"Landon disse a Mason que eles teriam que fazer uma verificação da chuva porque eles têm algum evento com a agência de modelos para assistir hoje à noite.”

"Pegue as coisas de Julia e o assento de carro. Vamos sair para jantar,” eu disse.

"Ótimo, então precisamos parar na loja e pegar algumas fraldas e fórmulas”, disse ela enquanto se afastava.



Colocamos Julia no Range Rover e dirigi ao restaurante. Quando estávamos comendo, ela decidiu que estava com fome e começou a gritar. Ellery a levou imediatamente de sua cadeira quando pessoas no restaurante começaram a olhar. Peguei uma mamadeira do saco de fraldas e entreguei a Ellery tão rápido quanto eu podia. No Segundo que a mamadeira atingiu a boca de Julia, ela parou de chorar. Nós dois soltamos um suspiro de alívio. Não durou muito tempo, porque quando Ellerym foi para arrotar, ela gritou no minute em que a mamadeira saiu de sua boca. Este era um restaurante chique e os fregueses não estavam felizes que seu jantar tranquilo estava sendo interrompido por um bebê gritando. Eu dei uma olhada em Ellery indicando que ela precisava fazer alguma coisa.

"O que você quer que eu faça, Connor?" ela rosou.

"Eu não sei, não arrote ela.”

"Ela tem que arrotar.”

De repente, Ellery olhou para o casal que estava sentado na mesa ao nosso lado e olhando fixamente. "O quê? Você nunca ouviu um choro de bebê antes? Pare de olhar e vai cuidar da sua vida."

"Ellery!" Eu bati.

"Você sabe o quê? Eu estou farta sobre isso," disse ela.

Ellery levantou-se da mesa e saiu do restaurante. Suspirei e chamei a garçonete para a conta. Assim que ela deu a mim, eu joguei o dinheiro em cima da mesa e sai atrás dela. Eu a encontrei andando pela rua, carregando Julia sobre seu ombro. Eu rapidamente apanhei ela.

"Você sabe, que foi imperdoável lá atrás," eu disse.

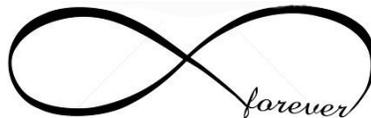
"Eu sei que fui, e eu sinto muito", disse ela, enquanto ela continuou andando.

Eu levemente tomei-lhe o braço. "Ele, pare e olhe para mim. Eu te amo, não importa o quanto você me envergonhe." Eu sorri. "Vai levar tempo para se adaptar a ter que sair com um novo bebê. Vamos cometer erros ao longo do caminho, mas vamos acertar eventualmente."

Ellery riu quando eu disse isso. "Tentativa e erro, certo?"

"Está certo, baby, tentativa e erro", eu disse e beijei sua cabeça.

Ela entregou Julia para mim e caminhou de volta para o Range Rover. Depois paramos na loja para pegar fraldas e fórmulas, e fomos para casa.



Depois demos um banho em Julia colocamos seu pijama, sentei-me na cama e alimentei-a com uma mamadeira enquanto Ellery tomava um banho. Fiquei olhando para ela enquanto ela estava olhando para mim. Ela tinha os mesmos olhos de Ellery, que me fez derreter. Esta menina ia ser a minha ruína, e eu tinha a sensação de que ela ia aproveitá-la quando ela fosse mais velha.

"Eu acho que é tempo de eu e você ter uma conversa, Julia. Você é linda, assim como sua mãe e algumas questões vão vir para cima que nós, não vamos ver olho no olho. Os meninos vão cair em cima de você e eles vão querer namorar você. Eu só quero que você saiba que você nunca estará autorizada a namorar garotos. Você é a garotinha do papai, e você sempre será. Eu devo ser o único homem em sua vida. Quando eu morrer, então você pode namorar."

"Connor!" Ouvi Ellery estalando. "Não fale assim, e você não pode impedi-la de namorar meninos. " Ellery riu.

"Eu posso tentar, eu não posso?" Eu sorri.

Coloquei Julia sobre meu ombro e ela arrotou. Ela deitou a cabeça no meu ombro e adormeceu. Quando me levantei da cama, fui com ela até Ellery para que ela pudesse beijá-la de boa noite. Quando me aproximei do berçário, eu cuidadosamente coloquei Julia no seu berço, para não perturbá-la. Eu precisava dela para dormir para que eu pudesse passar algum tempo sozinho com minha esposa. Ellery estava sentada na beira da cama, com uma toalha enrolada em volta dela, passando loção em suas pernas.

"Deixe-me fazer isso por você. " Sorri quando eu peguei o frasco de loção de suas mãos.

"Você é um menino mau, Sr. Black."

"Eu tenho a intenção de ser, Sra. Black."

Eu esguichei um pouco de loção em minhas mãos e comecei a esfregar em sua perna. Mudei minhas mãos lentamente para cima e para baixo, aplicando uma leve pressão com os polegares. Quando comecei a esfregar a parte superior de seu pé, ela jogou a cabeça para trás e gemeu.

"Isso é tão bom, Connor", disse ela.

Minhas mãos fizeram o seu caminho até a sola do seu pé. Eu sorri enquanto eu observava o olhar em seu rosto. Prazer dela era a única coisa que eu queria fazer. Passando meus dedos até o calcanhar, eu apliquei mais pressão quando eu mudei meus dedos em círculos. Seus gemidos ficaram mais altos quando massageei profundamente.

"Oh Deus, Connor. Eu poderia vir agora."

"Baby, não diga coisas como essa, e é melhor não. Ainda não."

Massageando os dedos dos pés, levei-os na minha boca e levemente belisquei cada um. Eu estava a deixando louca, e eu adorei cada minuto dela. Eu coloquei mais loção em minhas mãos e comecei na sua outra perna e pé. Quando cheguei em suas coxas, eu empurrei a borda da toalha para trás e comecei a esfregar pequenos círculos por todo o caminho para cima, concentrando-se em sua coxa. Os gemidos de Ellery ficou mais alto quando ela estava deitada em todo o caminho para baixo na cama. Desde que eu não conseguia tirar os lábios e não tocar sua pele, eu me inclinei para a frente e começou a beijar cada área de sua coxa que eu massageava. Tomando-lhe a toalha em minhas mãos, eu desfiz dela, e eu deixei a cair para os lados, expondo seu corpo completamente nu. Minhas mãos fizeram o seu caminho até seu torso enquanto apertei para seus belos seios, apertando e amassando os mamilos endurecidos.

"Estou tão duro, Ellery. As coisas que você faz para mim," eu sussurrei enquanto meus lábios faziam seu caminho até a coxa.

Eu empurrei as pernas mais distantes, enquanto ela estava lá, aberta, e me implorando para fazê-la gozar. Minha boca explorou sua pele úmida quando a minha língua levemente circulou ao redor de seu clitóris. Eu mergulhei o meu dedo dentro dela enquanto ela levantou os quadris e os moveu em torno de como o meu dedo jogava dentro dela. Eu coloquei meu polegar em seu clitóris inchado e começou a esfrega-lo levemente enquanto seu corpo se esticou e agarrou cada lado da cama. Quando ela soltou um grito de prazer, minha língua lambeu o seu caminho até seu peito e minha boca fechou em torno de seu mamilo duro. Ellery estava ofegante e olhando para mim quando eu me levantei e tirei minha calça e cueca. Eu sorri pra ela quando ela ergueu os braços acima de sua cabeça e cruzou os pulsos. Eu lentamente subi em cima dela e apertei-lhe os pulsos com força. Ela engasgou quando meu pau duro, sentou-se entre as pernas dela, e empurrei. Eu inclinei meu rosto para mais perto e puxou o lábio inferior com os dentes enquanto eu batia nela

uma e outra vez.

"Rápido, Connor", ela implorou.

Eu apertei em torno de seus pulsos e movi rapidamente dentro e fora dela, esmagando minha boca contra a dela em um beijo apaixonado. Ela cresceu em torno de mim com as pernas apertadas e seu corpo tremia de êxtase.

"Cristo, baby", eu gritei quando eu explodi dentro dela.

Quando eu caí em cima dela, eu soltei-lhe os pulsos. Ela colocou os braços em volta de mim e me abraçou forte. Ergui a cabeça e beijei-a nos lábios.

"Você percebe que nós fizemos uma rodada completa de sexo sem um gemido da nossa filha?"

"Eu sei. Não é maravilhoso?" Ela sorriu.

"Com certeza foi, baby."

Quando meus lábios traçou sua mandíbula, ouvimos Julia gemendo. Olhamos para o monitor e vi a agitação em seu berço.

Comecei a levantar-se da cama quando Ellery agarrou meu braço.

"Onde você está indo?"

"Para verificar Julia", eu disse.

"Por quê? Ela só está choramingando. Talvez ela esteja tendo um pesadelo sobre você perseguir todos os seus namorados..."

"Muito engraçado, Ellery."

"Está tudo bem, Connor. Ela vai ficar bem. Se ela começa a gritar, então nós vamos pegá-la, mas até então, ela só está provavelmente tentando ficar confortável."

Eu puxei minha cueca e deitei na cama. "Você está certa, meu bem", eu disse e passei meus braços em torno dela e fiquei olhando para a minha filha através do monitor.

Capítulo 13

Ellery

Um mês depois...

O julgamento de Ashlyn vinha acontecendo há cerca de três semanas e Connor estava sob um monte de estresse. Julia começou a dormir durante a noite, de modo que tornou as coisas um pouco mais fácil para nós. Connor e eu trabalhamos na academia todas as manhãs antes de ir para o escritório, e Mason observava Julia. Ele era tão bom com ela, e era fácil ver o quanto ele a amava. Landon confidenciou-me que ele estava feliz que nós contratamos Mason como babá de Julia porque Mason tinha falado na Califórnia que estava adotando um bebê, e Landon não estava preparado para esse tipo de responsabilidade ainda. Assim cuidando de Julia, isso o tinha mantido ocupado o suficiente para obter o seu preenchimento de um bebê.

Era uma manhã típica. Mason estava lá embaixo com Julia. Eu estava colocando minhas roupas de ginástica e Connor estava recebendo suas coisas para o trabalho. Ele parecia realmente no limite, esta manhã, e isso estava me incomodando.

"Não se esqueça que temos a festa de aniversário de Camden neste fim de semana na casa de seus pais," eu disse a ele casualmente.

"Eu não sei se eu posso fazer isso. Com este julgamento e tudo mais, eu estou indo para o escritório, para que eu possa ter que trabalhar nos finais de semana."

Fui até ele e passei meus braços ao redor de sua cintura. "Camden ficará esmagada se você não estiver lá, e você nunca perdeu nada."

Ele tomou meus braços e os removeu de sua cintura. "Não comece,

Ellery. Eu tenho muita coisa acontecendo agora.”

"Desculpe-me, Connor!" Eu bati.

Suspirei e sai da sala. Eu não quero começar meu dia com um argumento, e eu precisava chegar ao ginásio, porque eu estava reunindo com Peyton para o almoço. Desci na cozinha e peguei minha bolsa e beijei Julia e disse adeus.

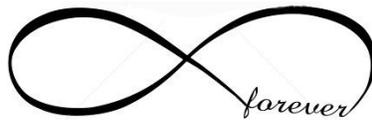
"Mason, diga a Connor que já fui embora.”

"Umm, tudo bem, Elle. Tenha um bom dia,” disse ele.

Peguei o elevador para baixo e quando as portas se abriram, Denny estava lá.

"Você está pronto para ir, Ellery? Onde está Connor?,” perguntou ele.

"Quem se importa, e eu estou tomando um táxi. Bye, Denny,” eu disse quando eu pisei na calçada e chamei um táxi.



Eu estava na esteira na academia, ouvindo meu iPod, quando Connor deu um passo na esteira ao meu lado.

"Você nunca deixa de me surpreender. Eu espero que você saiba disso,” disse ele.

"Desculpe, não posso te ouvir, estou ouvindo Música,” eu disse em voz alta.

"Ellery, tire os fones de ouvido, maldição.”

Revirei os olhos e levou-os para fora. "O que foi?”

Ele balançou a cabeça enquanto corria na esteira. "Por que diabos você não esperou por mim?”

"Porque você estava sendo um idiota.”

"Tudo o que eu disse foi que eu não acho que eu ia ser capaz de ir para a festa de Camden.”

"Você me disse para não conversar com você em um tom irritado.

Então, eu deixei, porque eu não quero incomodá-lo.”

"Baby, você não estava me incomodando.”

"E você não está falando comigo. Eu sei que você não está me contando as coisas, e isso está me comendo por dentro.”

"Eu não quero discutir mais esta questão agora, especialmente aqui", disse ele.

Eu balancei minha cabeça, e eu saí da esteira. "Tudo bem. Eu estou indo exercitar na spin.”

Eu andei até o outro lado do ginásio onde uma fileira de spin estava. Eu sabia que Connor não viria ali, porque ele odiava os spin bike. Ele estava me irritando com a sua atitude de não querer falar sobre o julgamento. Eu poderia entender ele estar chateado e tentando me proteger, mas ele precisava entender que eu não preciso de proteção. Eu era uma menina grande e eu poderia lidar com isso. O que eu não poderia lidar com ele, quando estava negligenciando sua família.

Eu fiquei na bike por cerca de 45 minutos, e então eu olhei em volta para Connor. Fui para suas máquinas de costume, mas ele não estava por perto. Vi Toby, um dos treinadores pessoais, e perguntei-lhe se ele tinha visto Connor. Ele disse que ele já tinha ido embora. Meu sangue começou a ferver quando raiva atirou através do meu corpo. Eu não podia acreditar que ele foi embora sem dizer adeus. Eu pisei fora para o vestiário, peguei meu telefone do meu armário, e rapidamente enviou-lhe uma mensagem de texto.

"Você é um idiota.”

"Se você disse que sim", respondeu ele.

Revirei os olhos. Eu não tenho tempo para isso. Eu precisava tomar banho rapidamente e encontrar Peyton na rua em menos de uma hora. Depois que eu terminei de me vestir, eu arrumei a minha mala e deixei o ginásio. Quando eu saí pela porta, vi Denny encostado na limusine. Eu não pude deixar de sorrir com esta visão por demais familiar.

"Denny, o que você está fazendo aqui?”

"Vim ver se você precisa de uma carona para casa."

"Obrigado, mas eu vou me encontrar com Peyton na rua. " Sorri quando eu comecei a ir embora.

"Ellery!" Denny chamou.

Parei, virei e olhei pra ele.

"Você sabe que você e Julia são as coisas que mais importa para Connor."

"Eu sei, Denny," eu disse enquanto olhava para baixo.

"Ele não pode estar sempre certo, mas ele te ama mais do que a sua própria vida, e ele faria qualquer coisa para protegê-la."

As lágrimas começaram a encher meus olhos enquanto eu levantava os olhos para mantê-los de cair. Fui até onde Denny estava em pé, e eu dei-lhe um abraço.

"Eu o amo mais do que a minha vida também", eu sussurrei em seu ouvido.

Denny me beijou na bochecha e sorriu. "Vá em frente e dê o fora daqui."

Sorrindo de volta, eu me virei e desci a rua para o café onde eu iria encontrar Peyton. Após a chegada, eu entrei e a vi sentada em uma mesa.

"Aí está você. Porque você demorou tanto?," perguntou ela.

"Urgh. Eu tive uma manhã ruim, graças ao meu marido," eu disse enquanto eu cavei o meu telefone na minha bolsa.

"O que ele fez? Ele é muito perfeito para levar você a ter um dia ruim."

"Espere, eu preciso mandar um texto pra ele."

"Eu só queria que você soubesse que eu não acho que você é um idiota e eu te amo."

Em poucos segundos, a resposta dele veio. "Eu também te amo e vamos conversar quando eu chegar em casa. Veja se Mason pode assistir Julia esta noite e vamos sair, apenas nós dois."

"Ele, o que está errado? Parece que você está estressada," disse Peyton enquanto empurrava uma xícara de café para mim.

"Connor tem estado sob muita pressão com este julgamento, e ele tem ficado tenso e irritado recentemente. Eu preciso fazer alguma coisa."

"O que você quer fazer?"

Eu tive uma ideia na minha cabeça que se eu fosse para a prisão e fizesse uma visita a Ashlyn talvez pudéssemos falar, de mulher para mulher, e eu poderia convencê-la a mudar seu apelo. Eu sei, pensamento positivo, mas valia a pena tentar.

"Você está ocupada amanhã?" Eu perguntei quando eu olhei para Peyton.

"Não, por quê? O que você está planejando fazer?" ela perguntou com as sobrancelhas levantadas.

"Eu quero ir na cadeia e fazer a Ashlyn uma pequena visita."

Os olhos de Peyton se arregalaram. "Você ficou louca porra!" ela expressou um pouco alto.

"Peyton! Controle sua voz!"

"Desculpe, mas você está louca. Connor vai matá-la, Elle."

"Eu vou lidar com Connor, e ele não vai saber de qualquer maneira. Eu só quero fazer uma visita amigável, de mulher para mulher."

Peyton continuou balançando a cabeça. Eu sabia que ela não estava de acordo comigo, mas ela era a única pessoa que eu podia confiar.

"Seja como for, Ellery. Eu vou com você, mas eu não concordo. "Obrigado. " Eu sorri.

Levantamo-nos de nossos lugares e se dirigiu para a loja de noivas para nossa montagem. Como eu vi Peyton passo para sair do camarim, em seu vestido de casamento, meus olhos começaram a se enchem de lágrimas. Ela estava deslumbrante, e lembrou-me do dia Connor e eu nos casamos. Eu odiava o jeito que deixamos as coisas, e

eu precisava parar por Black Empresas para vê-lo. Como o alfaiate estava prendendo o meu vestido, eu liguei Mason para verificar em Julia. Eu sentia falta dela terrivelmente.

"Olá, boneca face. Se você está ligando sobre a princesa, ela é maravilhosa. Estamos nos preparando para ir para o parque."

"Oi, Mason. Estou ligando para ver se você poderia tomar conta dela esta noite, enquanto Connor e eu sair."

"É claro que eu posso. Eu vou vê-la na minha casa e, em seguida, Landon pode ter algum tempo Julia também!"

"Obrigado. Eu estarei em casa," eu disse quando eu despedi.



Eu disse a Peyton que precisávamos parar no escritório de Connor por um minuto, porque eu precisava pegar alguma coisa. Ela me deu um olhar de descrença. Eu nunca poderia puxar nada mais sobre ela. Nós saímos do elevador e seguimos pelo corredor em direção ao escritório de Connor. Valerie estava sentada em sua mesa. "Oi, Ellery." Ela sorriu quando ela olhou pra mim.

"Oi, Valerie. Ele está aí?"

"Sim, ele está. Você quer que eu diga a ele que você está aqui?"

"Não, eu vou surpreendê-lo."

"Ele está em um estado hoje", disse ela.

"Eu sei que ele está", eu disse assim que eu pus a mão na maçaneta. "Peyton, eu só vou demorar alguns minutos."

Virei lentamente a maçaneta e abri a porta. Connor estava olhando para alguns papéis.

"Valerie, eu pensei que eu dei instruções estritas de que eu não queria ser incomodado", disse ele em um tom irritado, sem olhar pra cima.

"Até mesmo para sua esposa?" Eu sorri.

Connor olhou para cima e um sorriso iluminou seu rosto. Ele levantou-se da mesa e caminhou em minha direção. Eu sutilmente tranquei a porta do escritório e encontrei com ele no meio da sala. Quando me aproximei, ele passou os braços firmemente em torno de mim.

"O que você está fazendo aqui, querida?"

"Eu só precisava abraçá-lo e dizer-lhe que sinto muito por tudo o que aconteceu hoje."

"Baby, não há necessidade de se desculpar. Eu sou o único que está arrependido," disse ele enquanto esfregava o rosto no meu cabelo.

"Onde está Peyton? Achei que você tinha planos com ela."

"Ela está esperando do lado de fora do escritório. Eu lhe disse que ia ser rápido." Sorri quando eu comecei a desatar o cinto.

O sorriso de Connor cresceu quando ele olhou pra mim. "Fazer sexo, não é?"

"Pode apostar, e eu não posso esperar até hoje à noite," eu disse enquanto desabotoava as calças, e as levava para baixo, e empurrei-o no sofá.

Ele ficou lá olhando para mim quando eu fiz uma pequena dança de strip. "Oh, Deus, Elle."

Quando eu sorri e subi em cima dele, ele agarrou meus quadris e gentilmente me aliviou pra baixo em cima dele.

"Você já está tão molhada", ele sussurrou enquanto pegava meu mamilo na boca.

"Isso é o que você faz comigo, querido. Você não precisa nem me tocar. Seus olhares são mais do que suficiente."

Quando comecei a empurrar lentamente meus quadris para trás e para a frente, Connor jogou a cabeça para trás e um gemido veio do fundo de sua garganta. Ele estava tão duro quando eu puxei meus quadris em torno de um movimento circular, lentamente e fluentemente. Ele pegou a mão dele e estendeu a mão para o meu

clitóris. Agarrei-o quando eu olhei para ele e pisquei.

"Coloque as mãos atrás da cabeça, Sr. Black."

"Você é uma menina má, Ellery."

"Eu tenho a intenção de ser. " Eu sorri enquanto me aproximava.

Quando eu segurei seus pulsos, meus seios roçou contra seu rosto. Ele gemia enquanto se revezava sugando o meu mamilo. Alcançando uma mão atrás de mim, eu suavemente acariciei suas bolas, enquanto seu corpo se apertava.

"É isso aí, baby, eu não posso prendê-lo", ele sussurrou.

De repente, senti uma sensação de calor atirar em meu corpo quando eu cavei minhas unhas nele e me lancei em cima dele.

"Droga, Ellery, você está me fazendo querer voltar. " Ele sorriu.

Quando eu enterrei meu rosto em seu pescoço e tentei recuperar o fôlego, ele sussurrou: "Você está fodendo incrível."

Eu olhei para ele e beijei-o nos lábios quando eu coloquei minhas mãos em cada lado do rosto. "Agora, eu posso continuar com o meu dia. " Eu sorri.

Ele riu e balançou a cabeça quando eu saí dele. Levantei-me e rapidamente puxei a minha roupa. Enquanto eu caminhava até a porta, eu coloquei a minha mão na maçaneta, parei e se virei.

"Eu vou cobrar pelos serviços prestados. " Eu pisquei enquanto eu caminhava para fora da porta.

Capítulo 14

Quando cheguei em casa depois do meu dia com Peyton, fiquei surpreso que Mason e Julia não haviam chegado do parque ainda. Quando eu peguei meu telefone, uma mensagem de texto de Mason veio.

"Princesa e eu fizemos uma parede no Starbucks. Estaremos em casa em cinco minutos."

"É melhor ter um latte gelado na mão quando você passar pela porta," eu respondi.

Entrei na cozinha para pegar uma garrafa de água, e vi Denny ao telefone, sentado à mesa. Ele desligou instantaneamente quando me viu.

"Oi, Denny. O que está acontecendo?" Perguntei casualmente.

"Não há nada, Ellery. Como foi o seu dia com Peyton?"

"Foi tudo bem", eu respondi quando eu tomei uma garrafa de água da geladeira.

Ele parecia estar nervoso. Quase como se tivesse acabado de ser pego fazendo algo ou ele tinha medo que eu tivesse ouvido falar alguma coisa, enquanto ele estava no telefone. Quando eu ouvi a porta do elevador abri, eu corri para fora da cozinha e em linha reta para Julia. Eu sorri enquanto peguei ela e apertei-a.

"Um café com leite gelado para você, minha querida."

Mason sorriu quando ele me entregou o copo.

"Obrigado, querido. Como foi Julia hoje?"

"Glamorosa e perfeita, como sempre. Você devia ter visto as pessoas no parque enlouquecendo sobre ela."

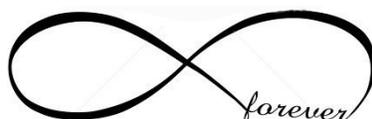
"Isso é porque ela é a garota do papai." Sorri quando a segurei e beijei sua bochecha.

Eu disse a Mason que Connor e eu gostaria de cair fora de casa por volta das sete horas. Ele sorriu, me beijou e disse adeus, e entrou no elevador. Quando eu estava subindo as escadas com Julia, Denny saiu da cozinha.

"Será que você resolveu as coisas com Connor?", perguntou ele.

"Tenho certeza que sim. "Eu pisquei.

Ele revirou os olhos e sorriu ao deixar a cobertura.



Eu coloquei Julia no centro da nossa cama king-size, enquanto eu me preparava para meu encontro com Connor. Enquanto eu estava no meu armário à procura de algo para me vestir, eu ouvi Connor entrar no quarto. Ele caminhou até a cama e sentou-se ao lado de Julia. No momento em que ela o viu, suas pequenas pernas começaram a se mover ao redor.

"Olha como ela está animada para ver seu papai. " Ele sorriu.

"Eu não a culpo. Eu fico animada quando vejo o pai dela também.

"

"Ele, não diga coisas como essa", avisou com um sorriso.

Eu andei até ele. Julia tinha a mão apertada em torno de seu dedo.

"Eu ainda estou pensando sobre a nossa pequena brincadeira de escritório," Eu sussurrei quando passei meus braços em torno dele e beijei sua bochecha.

"Deus, baby, eu também estou. " Ele sorriu quando ele virou a cabeça e seus lábios roçaram os meus.

"Onde é que vamos hoje à noite?"

"Em qualquer lugar que você queira ir", disse ele. "Eu estive pensando muito sobre algo ultimamente, e eu quero falar com você sobre isso."

Conforme eu puxei minha calça da gaveta, uma sensação de mal

estar tomou conta de mim, porque eu estava com medo de ouvir o que ele estava pensando.

"Eu quero fazer uma tatuagem, e eu estava pensando que poderia ir ao lugar onde você fez a sua."

Meus olhos brilharam quando eu me virei e olhei para ele. "Você está falando sério? Que tipo de tatuagem que você quer?"

"Eu posso ver que você está agradavelmente surpresa com a ideia. " Ele sorriu. "Eu quero algo com o seu e o nome de Julia sobre isso, mas deixar espaço suficiente para o caso de ter outro filho. " Enquanto puxava pra cima o meu jeans, eu parei no meio do caminho e olhei pra ele. "Uma outra criança?"

"Sim, por que não? Vamos nos tornar uma família de quatro pessoas."

"Podemos falar sobre isso mais uma vez em cerca de dois anos, Connor. Eu não estou pronta para sequer pensar em ter outro bebê, no entanto, especialmente com os problemas que eu tive quando eu estava em trabalho de parto com Julia."

Quando terminei puxando pra cima do meu jeans, ele levantou-se da cama, se aproximou de mim, e colocou as mãos em meus quadris. "Não se preocupe, eu não quero um bebê agora. Eu só estava pensando no futuro," disse ele enquanto ele me dava um beijo na cabeça.

"Que tal se nós saímos para jantar e depois vamos ver Jack sobre a tatuagem que você deseja obter."

"Parece bom, querida. Vou tomar um banho rápido e, em seguida, nós vamos."

Julia começou a agitação, por isso fui buscá-la da cama e levei-a lá pra baixo. Quando eu estava aquecendo uma mamadeira, eu ouvi meu telefone tocar. Apanhei-o no balcão e vi que eu tinha uma mensagem de texto de Cassidy.

"Eu estou indo para um encontro hoje à noite com Ben! Estou muito nervosa Elle."

"Isso é ótimo, Cass. Não fique nervosa. Você vai se divertir."

"Tem sido um longo tempo desde que eu foi em um encontro."

"Basta relaxar e ser você mesmo. Chame-me amanhã e deixe-me saber como foi."

Assim quando eu apertei o botão de enviar, Connor veio andando até a cozinha e pegou Julia de mim.

"Deixe-me terminar de alimentá-la. Eu senti falta dela hoje."

Connor sentou-se na cadeira e não conseguia parar de sorrir para Julia enquanto segurava a mamadeira em sua boca.

"Cassidy me mandou uma mensagem, e ela está indo em um encontro com Ben esta noite."

"O quê? Você está falando sério?" ele rosnou.

"Sim, eu estou falando sério, e qual é o seu problema? Sua irmã merece ser feliz."

Ele suspirou. "Não me entenda mal. Eu não quero nada mais do que vê-la encontrar o homem dos seus sonhos, que vai entrar e varrê-la fora de seus pés e fazê-la feliz, mas tenho medo de que ela vai se machucar por causa de Camden."

"Por causa de Camden? Por quê?" Eu perguntei.

"Por causa de seu autismo. Tem que ser um cara muito especial para se envolver com a minha irmã sob aquelas circunstâncias. Não há um monte de caras que querem saltar em um relacionamento assim."

"Talvez Ben é aquele cara especial. " Eu sorri quando me levantei da cadeira e peguei o saco de fraldas.

"Duvido."

Eu suspirei enquanto eu olhava para Connor. "Você ainda está irritado porque eu disse que ele era quente?"

Ele não olhava pra mim e ele tinha um sorriso no rosto. "Você tem sorte que você está segurando Julia, porque se você não estivesse-"

"Se eu não estivesse, então o que, Ellery?"

"Oh, nada. " Eu sorri enquanto eu caminhava para fora da cozinha e na sala de estar para obter o cobertor de Julia.

Antes que eu percebesse, Connor tinha me seguido. Ele colocou Julia para baixo em seu cobertor, que estava no chão e olhou para mim.

"Se eu não fosse... o quê?" Ele sorriu quando ele começou a se mover em direção a mim.

Eu comecei a fazer a me afastar enquanto eu mordida meu lábio inferior. Mais uma vez, seu olhar, seu andar, todo o seu comportamento, eu sabia tudo muito bem. Subi as escadas, mas antes que eu pudesse fazê-lo, Connor me agarrou por trás e me levou de volta para baixo.

"Agora, diga-me outra vez o que você ia fazer comigo, se eu não estivesse segurando Julia?" ele sussurrou com uma voz sexy que causou arrepios na espinha.

Seu domínio sobre mim foi apertado, e ele não me deixou ir. Eu não quero que ele me deixe ir. Quando ele me abraçou, me senti segura do mundo e todas as minhas preocupações desapareceram. Ele me colocou para baixo, mas continuou a me segurar por trás. Eu poderia dizer que ele não queria deixar de ir quando ele enterrou seu rosto no meu pescoço. Finalmente, quebrou o silêncio.

"Vai ficar tudo bem, bebê," sussurrou quando libertou meu braço e trouxe a minha mão para a parte de trás de sua cabeça.

Capítulo 15

CONNOR

Eu segurei Ellery, e Julia começou a mexer no chão. Tirei-lhe a mão da parte de trás da minha cabeça e coloquei a palma da mão contra meus lábios.

"Vamos Julia esta pronta pra ir", eu disse.

Quando eu me aproximei e peguei Júlia, entramos no elevador.

Coloquei--a no banco do carro e deixamos Julia no caminho com Mason e Landon e saímos para jantar.

"Onde você quer ir para jantar?" Eu perguntei.

"O Shake Shack", respondeu ela.

Eu olhei para ela quando eu torci meu rosto. "O quê, o quê?"

"O Shake Shack, bobo! Podemos obter hambúrgueres e cafés, além de que é perto do estúdio de tatuagem do Jack."

"Parece sujo e gorduroso."

Ellery riu quando ela inclinou a cabeça pra mim. "Você é tão adorável. Agora, vamos. Eu estou com fome."

Suspirei e fomos para o Shake Shack. Enquanto eu me sentava lá, comendo meu sanduíche de frango grelhado, Ellery empurrava hambúrguer na minha cara.

"Aqui, gosto disso. É o melhor hambúrguer do mundo. " "Não, obrigado. Parece gorduroso e nojento," disse eu.

"Como quiser, Sr. Black. Lembro-me de um tempo em que você poderia provar qualquer coisa que eu enfiava em seu rosto."

Eu sentei lá e olhei pra ela enquanto ela comia seu hambúrguer e batatas fritas. Eu estava hipnotizado pela forma como ela era adorável, comendo aquele hambúrguer cheio de graxa. Eu não podia

resistir a ela, então eu deixei.

"Traga aqui, e deixe-me provar isso", eu disse enquanto eu segurava sua mão.

Um sorriso em seu rosto. A única coisa que eu mais amava nela era que as pequenas coisas a fazia feliz.

Eu dei uma mordida quando ela ergueu pra mim e fiquei agradavelmente surpreso que isso era bom.

"E então?" Ela sorriu.

"Não é ruim."

"Eu sabia! Eu sabia que você ia gostar."

Nós terminamos o jantar, se é isso que você queria chamá-lo, e nos dirigimos para a porta. O estúdio de tatuagem estava a um par de quadras, e Ellery queria andar. Eu peguei a mão dela na minha e fomos caminhar. Estávamos andando na rua e olhando várias vitrines enquanto nós passávamos, quando de repente alguém chamou Ellery.

"Oi, Elle."

"Oi, Kyle", respondeu ela.

"Connor." Ele acenou com a cabeça.

"Kyle." Eu balancei a cabeça pra trás.

Ele nos apresentou a sua namorada e perguntou a Ellery como ela estava. Ela pegou o telefone e lhe mostrou fotos de Julia. Eu estava desconfortável e só queria dar o fora de lá. Eu podia ver pela maneira como ele olhou pra ela que ele ainda tinha sentimentos por ela. Nós nos despedimos e continuamos andando pela rua.

"Isso foi estranho", eu disse.

"Na verdade não. Eu já tinha visto ele antes."

"Você tinha? Você nunca mencionou isso."

"Não foi grande coisa. Um rápido 'oi' só de passagem."

"Eu posso dizer que ele ainda tem sentimentos por você." "Oh bem. Ele perdeu, certo?" Ela sorriu.

"É isso mesmo, querida, sua perda e meu ganho. Se ele nunca tivesse deixado você, eu nunca te conheceria, e quem sabe onde eu estaria agora?"

Ela apertou minha mão levemente enquanto estávamos na frente do Salão de tatuagem de Jack.

"Você tem certeza que quer fazer isso?", perguntou ela.

"Claro que eu tenho certeza. Eu nunca estive mais certo sobre qualquer coisa na minha vida, a não ser sobre você. "Eu pisquei pra ela.

Enquanto caminhávamos pela porta da sala, Jack olhou para cima de trás do balcão.

"Olha quem decidiu aparecer, minha menina, Ellery. " Ele sorriu quando ele saiu de trás do balcão.

"Oi, Jack", disse Ellery quando ela deu-lhe um abraço. "Eu quero que você conheça meu marido, Connor. Ele quer fazer uma tatuagem."

"Ei, Connor, prazer em conhecê-lo, brou," Jack disse, nós apertamos as mãos. "Sente-se bem aqui e me diga o que você está pensando."

"Eu estava pensando sobre o símbolo do infinito duplo em tinta preta de espessura, com o Nome de Ellery no topo e o nome de Julia na parte inferior. Eu quero no meu bíceps direito."

Ellery olhou para mim, pegou minha mão, e eu podia ver as lágrimas em seus olhos. Eu balancei a cabeça para ela levemente.

"Parece bom, amigo. Você está pronto? Jack perguntou.

"Tão pronto como eu vou ser sempre."

Enquanto Jack estava a meio caminho para o design do infinito, perguntei a Ellery como ela lidou com a obtenção das tatuagens em ambos os pulsos.

"Eu estava em um lugar muito ruim e nada poderia doer mais do que a dor que eu sentia de perder você."

Eu tomei uma respiração afiada, porque o meu coração doeu

quando ela disse isso.

"Ellery nem sequer pestanejou," disse Jack. "Ela é uma mulher forte." Eu sorri.

Duas horas depois, e meu corpo estava acabado. Eu olhei pra tatuagem através do espelho e foi exatamente o que eu queria.

"Connor, isso parece ótimo! Eu amei!" Ellery exclamou.

"Obrigado, Jack. Você fez um ótimo trabalho," eu disse quando eu retirei minha carteira e Ellery agarrou-o para fora da minha mão.

"Aqui, Jack. Obrigado por tudo." Ela sorriu quando ela lhe entregou o dinheiro, além de uma nota de cem dólares.

Eu olhei para ela enquanto ela pegava meu braço e saíamos pela porta. "O que é que há você sempre dar às pessoas essas gorjetas grandes?" Eu perguntei.

"Ele mereceu. Olhe para o maravilhoso trabalho que ele fez em sua tatuagem. Devo dizer que estou muito agradecida a ele," disse ela como um largo sorriso enfeitando seu rosto.

"Bem, então, valeu a pena."

Andamos pelas ruas da cidade e voltamos para o Range Rover.

Ellery pegou o telefone e mandou uma mensagem de texto para

Mason, dizendo-lhe que estávamos em nosso caminho para pegar Julia. Quando chegamos à garagem onde o Range Rover estava estacionado, antes de abrir a porta para Ellery, eu a beijei apaixonadamente antes de deixá-la entrar dentro do carro.

"O que foi isso?" ela perguntou com um sorriso.

"Só porque eu te amo, e quero fazer sexo aqui e agora."

"Aqui? Na garagem de estacionamento?" ela perguntou quando os dentes deslizou através de seu lábio inferior.

"Sim, aqui, em nosso SUV, na garagem."

"Você é um homem excêntrico, Connor, mas e se alguém nos vê?"

Inclinei-me mais e tracei sua linha da mandíbula com o meu dedo. "Ninguém vai nos ver bebê, as janelas são escuras."

Ela estendeu a mão para baixo e senti minha ereção através do tecido da minha calças quando eu alcancei seus seios por baixo de sua camisa. Ela gemeu e fechou os olhos quando os meus dedos nus tocou seus mamilos.

"Você não gostaria de fazê-lo aqui, sem o risco de Julia nos perturbar?" Eu sussurrei enquanto minha língua suavemente lambeu o ponto sensível atrás da orelha.

"Eu quero ficar por cima", ela sussurrou de volta.

"Eu não vou discutir com você, não mesmo."

Capítulo 16

Ellery

Um par de dias mais tarde, quando eu estava colocando em Julia um vestido, meu telefone tocou. Estendi a mão, segurei-a na cama, e vi que era Sal da galeria de arte.

"Oi Sal", eu respondi.

"Ei, Ellery. Meu irmão está abrindo uma grande galeria de arte em Chicago, e ele quer que você faça parte dela. Ele ia ligar pra você, mas eu disse-lhe para adiar até que eu falei com você pela primeira vez. Sua arte vai ser grande, e ele tem um monte de pessoas influentes e críticos participando. Esta poderia ser uma grande oportunidade para você como artista. Ele disse que quer pelo menos cinco dos seus novos quadros para mostrar."

Meu coração começou a bater com emoção enquanto eu dizia sim imediatamente. O pensamento de pintar novamente me emocionou.

"Obrigado, Sal. Diga ao seu irmão para me chamar e que eu estou muito animada."

"Eu vou, Ellery, e parabéns. Eu sei que você vai fazer um trabalho fantástico," disse ele, quando ele desligou.

Peguei Julia e fiz uma pequena dança feliz com ela. Eu não tinha pintado desde antes de ela nascer. Connor já tinha saído para o escritório, e eu estava morrendo de vontade de contar-lhe sobre o telefonema de Sal, então eu decidi que iria parar por seu escritório depois que eu pegasse o presente de aniversário de Camden. Quando eu desci com Julia lá pra baixo, Claire levou- a de mim.

"Bom dia, Ellery. " Ela sorriu.

"Bom dia, Claire. Você pode manter um olho em Julia pra mim enquanto eu termino de me arrumar? Nós estamos indo para às compras hoje para o aniversário de Camden e, em seguida, vamos

fazer uma visita surpresa para Connor.”

Claire sorriu quando ela olhou para Julia. "Claro que eu posso manter um olho sobre esta pequena boneca.”

"Obrigado, Claire. Eu não vou me demorar.”



Enquanto Denny estava dirigindo, seu telefone tocou. Ele olhou pra mim através do espelho retrovisor. Eu achei estranho que ele não atendeu. Poucos segundos depois, o telefone tocou de novo.

"É melhor você atender isso. Pode ser importante,” eu disse.

Ele pegou o telefone e atendeu. Ele continuou me olhando através do espelho. Ele não ofereceu muitos detalhes sobre a conversa com exceção de alguns "okays. " Esta foi a segunda vez que ele tinha se comportado estranhamente com um telefonema enquanto eu estava por perto. Eu estava começando a pensar que alguma coisa estava acontecendo que ele não queria que eu soubesse. Eu decidi não perguntar a ele sobre isso ainda.

Denny puxou para o meio-fio e Cassidy estava esperando fora da loja por nós. Ela deu a volta, abriu a porta e levou Julia de seu assento de carro. Depois agradei a Denny por seu auxílio, ele se despediu e foi embora.

"Eu quero saber tudo sobre o seu encontro com Ben:" Eu disse assim que o homem vestido como um soldado de brinquedo segurou a porta aberta para nós.

"Foi muito divertido. Não só ele é quente, mas ele é muito engraçado.”

"Eu acho que eu me lembro dele estar do lado engraçado. " Eu sorri. "Connor estava chateado que eu disse que ele era quente. " Eu ri.

"Diga a Connor, que ele não tem nada para se preocupar sobre isso.”

"Eu já fiz, mas ele quer ser o único homem quente na minha vida."

"Claro que ele quer. Ele é loucamente apaixonado por você. Mas o mais estranho é que eu não acho que ele era o tipo ciumento."

"Eu rapidamente coloquei seus medos pro esquecimento. " Eu pisquei.

Cassidy e eu andamos ao redor da loja por mais de duas horas. Julia tinha acabado de acordar e estava começando a ficar agitada. Quando eu parei o carrinho e levei-a pra fora, Cassidy tocou levemente meu braço. Eu olhei para ela quando ela olhou pra frente. Meus olhos desviou para onde ela estava olhando, e eu vi meu marido ali de pé, ao lado de um grande piano, com um largo sorriso no rosto.

"O que você está fazendo aqui?" Eu sorri enquanto caminhávamos até ele e ele levou Julia dos meus braços.

"Eu estava esperando para tomar minhas três meninas favoritas para o almoço."

"Ah, então, agora eu sou uma das suas garotas favoritas?" Cassidy perguntou-lhe quando ela beijou sua bochecha.

"Você sempre foi a minha irmã favorita. " Ele piscou.

"Julia e eu estávamos indo para surpreendê-lo e chegar ao escritório."

"Bem, parece que eu te surpreendi primeiro", disse Connor quando ele beijou meus lábios.

Cassidy se aproximou e deu um passo para o grande piano com um pé. "Connor, você se lembra de quando éramos crianças?" ela perguntou com um sorriso.

"Tenho certeza que sim. Mamãe e papai nos trazia aqui, e nós dois ficávamos pulando músicas aqui."

"Vem brincar comigo, só por diversão. Como costumávamos fazer," disse ela, enquanto segurava a mão.

Não havia nada que eu queria mais do que ver Connor tocando no

grande piano, mas não havia nenhuma maneira que ele ia fazer isso. Quando ele entregou Julia pra mim, ele pegou a mão de Cassidy e pisou no brinquedo com ela. Eu fiquei ali em choque. Deu dois passos para a esquerda, enquanto ela deu dois passos para a direita. Coloquei Julia em seu carrinho de criança e tirei meu telefone. Isso era algo que eu nunca iria querer esquecer, eu pensei assim que eu bati o botão de gravação de vídeo. Quando Cassidy saiu do piano, Connor deu um passo sobre um pouco de música. Quando ele terminou, Cassidy pisou e jogou a mesma melodia. Os dois estavam sorrindo e rindo. Foi tão bom ver Connor se divertindo e relaxando um pouco. Ambos estavam fora do ar quando eles terminaram. Cassidy passou por mim e eu abracei ela. Quando Connor se aproximou de mim, ele passou os braços em volta de mim com força e me balançava para trás e para frente.

"Você parecia muito sexy fazendo isso. " Eu sorri.

"Nós costumávamos vir aqui o tempo todo. Às vezes, quando Cassidy e eu estávamos jogando sobre ele, uma das outras teclas acendia mesmo quando não pisávamos, eu dizia a ela que Collin estava aqui brincando com a gente. Era uma maneira de alegrá-la. "

Eu quebrei o nosso abraço e coloquei minha mão em seu peito.

"Aposto que ele estava aqui. Ele está sempre com vocês em espírito."

Connor sorriu e beijou minha cabeça. "Vamos lá, vamos comer.

Estou morrendo de fome."

Enquanto estávamos na fila, esperando para fazer nossas compras, Connor pegou Julia do carrinho de criança e segurou-a fazendo caretas pra ela.

"Bem, olhe para o papai Connor," Eu ouvi uma voz atrás dizer.

Connor e eu nos viramos e vimos Sarah ali de pé.

Instantaneamente, Connor ficou nervoso.

"Sarah. Como você está?" ele perguntou educadamente.

"Estou bem, Connor. É bom vê-lo novamente. " Ela sorriu.

"Ellery, você está maravilhosa."

"Obrigado, Sarah," eu respondi enquanto eu observava seu movimento mais perto de Júlia.

Vendo-a sempre colocou uma sensação de mal estar no meu estômago. Basta saber que ela e Connor tinha jogado há anos, e as coisas que eles fizeram, fizeram-me irritada, mas não tão ruim quanto quando eu olhei para Ashlyn.

"Ellery, ela é adorável, e ela se parece com você."

Eu sorri educadamente enquanto me afastava. "Foi bom ver vocês dois novamente e você Connor está como eu digo: família perfeita, e eu estaria mentindo se eu não dissesse que estou com ciúmes. Tenha um bom dia," disse ela enquanto se afastava.

Cassidy olhou para mim e, em seguida, olhou para Connor. Ela não disse uma palavra e nem ele. De repente, eu soltei: "Bem, isso foi estranho."

Connor colocou Julia em seu carrinho, estava atrás de mim, e sussurrou em meu ouvido: "Como também foi estranho com Kyle."

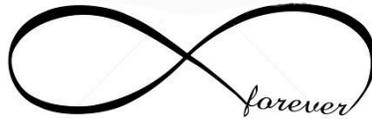
Olhei em volta e vi que Cassidy estava fazendo compras. Eu discretamente cheguei a minha mão pra trás e toquei a virilha de Connor, dando-lhe um aperto. Eu inclinei minha cabeça pra trás e sussurrei: "Ele era meu namorado, não meu amigo de foda. Há uma grande diferença."

Connor colocou a mão na minha enquanto eu liberei meu aperto. "Baby, isso não é bom, e vamos discuti-lo quando chegar em casa."

"Pode apostar que vamos discutir isso quando chegarmos em casa, não apenas com palavras."

"Oh Deus," ele sussurrou.

Eu paguei os presentes de aniversário de Camden e nós caminhamos para fora da loja. Quando Connor empurrava o carrinho de criança, eu enrolei meu braço em volta dele e sorri.



Enquanto esperávamos pela nossa comida para ser servido, perguntei a Connor como ele sabia que estávamos aqui.

"Baby, você me disse ontem à noite que vinha aqui, e quando eu falei com Denny, ele disse que tinha acabado de deixar você e Julia aqui."

"Mas já tinha mais de duas horas. Como você sabia que ainda estávamos lá dentro?"

"Eu tentei e tive sorte, Ellery. Que se passa pra você fazer essas milhões de perguntas?"

Eu balancei minha cabeça e pedi desculpas. Algo não estava certo sobre isso, e eu não poderia colocar o dedo sobre ele.

"Oh meu Deus! Eu esqueci completamente de lhe dizer, Connor! " Exclamei.

"O quê?"

"A razão por Julia e eu estar vindo para vê-lo no escritório. Sal me chamou, seu irmão está abrindo uma galeria de arte em Chicago, e ele quer que eu faça uma exibição com cinco dos meus quadros."

"Essa é uma grande notícia, Ellery. " Cassidy sorriu.

"Baby, isso é maravilhoso. Eu não acho que você tem cinco pinturas feito, não é?" Perguntou Connor.

Eu olhei para baixo, quando a garçonete colocou meu sanduíche na minha frente. "Não, eu não tenho. Eu preciso começar a pintar, e rápido."

"Quando será a abertura?" Perguntou Cassidy.

Quando eu dei-lhe um olhar perplexo, eu mordi meu lábio inferior. "Eu não sei. Eu estava tão animada, que eu esqueci de perguntar."

"Estou tão feliz por você. " Connor sorriu quando ele se inclinou e me beijou.

Ao comer o nosso almoço, conversamos sobre a festa de Camden e, em seguida, Cassidy tinha que ir e disse algo que ela não deveria ter dito.

"Ben está vindo para a festa de Camden."

Julia começou a queixar-se, por isso, estendi a mão e tirei-a de seu carrinho. Eu não queria olhar para Connor, porque eu sabia que ele ia ficar puto.

"Não me venha com esse olhar, Connor. Eu quero que você saiba que ele é um cara muito legal, e eu gosto dele. Na verdade, nós estamos saindo hoje à noite, com Camden."

Connor se inclinou sobre a mesa. "Você está deixando-o entrar na vida de Camden?"

"Eu gosto dele e, pelo que eu posso dizer, ele gosta de mim."

"Será que ele sabe sobre Camden?"

"Claro que ele sabe! Você acha que eu iria esconder isso dele?"

Coloquei a mão no braço de Connor para tentar apaziguar a situação, mais não ajudou. Cassidy se levantou e jogou um pouco de dinheiro na mesa.

"Eu acho que é melhor eu sair antes de você ou eu dizer algo que vai se arrepender. Ellery, eu te amo e vamos conversar mais tarde," disse ela quando ela me beijou na bochecha.

Ela saiu do restaurante, e eu olhei para Connor. "Você está feliz agora?"

Connor balançou a cabeça e revirou os olhos. "Ela não tinha motivos para ficar chateada assim", disse ele.

Por este ponto, Julia estava cansada e ficando exigente. "Eu não quero falar sobre isso agora. Preciso levar Julia pra casa para uma soneca."

"Vem aqui, menina", disse Connor quando ele a levou de mim.

"Você nunca vai ficar brava com seu papai."

"Espere até que ela seja uma adolescente e não queira ter nada a

ver com você", eu disse.

"Ellery, não diga coisas como essa", disse ele com um olhar chocado em seu rosto.

Sorri quando nos levantamos de nossos assentos e saímos do restaurante.

Capítulo 17

CONNOR

Denny estava esperando por nós do lado de fora do restaurante. Quando chegamos a limusine, eu entreguei Julia para Ellery e eu dobrei o carrinho de bebê e coloquei no porta-malas. Ellery entrou com Julia enquanto eu deslizava dentro e fechava a porta. Quando eu olhei pra ela, ela estava olhando para mim.

"O quê?" Eu perguntei.

"Qual é o seu problema?"

"Eu não tenho nenhum problema, Ellery."

"Sim, você tem, Connor. Por que você iria começar a cercar Ben?"

"

"Eu não disse nada sobre Ben. Eu simplesmente perguntei se ele sabia sobre Camden. Isso é tudo."

"Você deu a Cassidy um olhar de desgosto quando ela lhe disse que ele ia estar na festa."

"Olha, eu amo minha irmã e Camden muito. Ela precisa ter o cuidado de quem ela traz para a vida de Camden."

"Espere um minuto", disse Ellery quando ela olhou pra mim. "Você está com medo de que Camden vai empurrar um cara fora e quebrar o coração de sua irmã."

Quando olhei pela janela, eu não podia dizer nada. Ela estava certa. Eu só queria que Cassidy fosse feliz, mas se Camden não gostasse de alguém ou se sentisse ameaçado, ele poderia ser um problema. Eu não queria que a minha irmã ficasse entusiasmada e, em seguida, ter seu coração partido quando o cara saísse por causa dele. Ellery estendeu a mão e agarrou a minha mão.

"Connor, eu entendo que você está preocupado com Cassidy.

Confie em mim, eu não quero vê-la ou Camden se machucando, mas ela é uma mulher adulta e é capaz de fazer suas próprias decisões.”

"Eu sei que ela é capaz de fazer suas próprias decisões, Ellery. Eu só não quero que ela se machuque. Eu sempre protegi ela e Camden, e eu não vou parar agora porque um cara quer um pedaço de bunda.”

"Connor!" Ellery gritou. "Eu não posso acreditar que você disse isso.”

Quando Denny parou na garagem, eu abri a porta e tirei o assento de carro de Julia. Ellery agarrou o saco de fraldas e me seguiu até o elevador.

"Me desculpe, eu dizer isso. Talvez eu não quis dizer isso. Inferno, eu não sei o que eu quis dizer. Eu acho que nós vamos ter que esperar e ver o que acontece. Mas eu prometo a você o seguinte: se ele machuca-la, ele terá que se ver comigo.”

Ellery olhou para mim e sorriu. "Ou eu, e eu não tenho certeza qual de nós é pior.”

Ellery me deu um tapa na bunda e eu senti uma pontada bem abaixo. "Você não deveria ter feito isso, baby.”

"Calma, Black. Eu tenho uma fralda de um bebê pra trocar.”

Enquanto Ellery levou Julia para cima para mudar a fralda, eu fui para o meu escritório. Alguns momentos depois, Denny entrou, fechou a porta e sentou-se.

"Você vai dizer a Ellery sobre Ashlyn?”, perguntou ele.

"Eu não sinto que tenho que fazer. Eu estou mantendo-a no circuito sobre o julgamento e ela parece contente com isso. Eu não quero magoá-la mais do que ela já está.”

"Mas você prometeu a ela que não havia segredos, Connor, e isso se classifica como um segredo.”

"Ela não pode se concentrar em Ashlyn e o julgamento mais. Ela vai estar fazendo uma exibição em uma galeria de arte em Chicago, e eles precisam de cinco pinturas. Ela precisa se concentrar nisso, sem distrações. Entre pintura e Julia, ela vai estar muito ocupada pra

pensar sobre Ashlyn e o julgamento.”

Denny sentou lá e balançou a cabeça para mim. "Será que você nunca vai aprender?"

"Confie em mim. Eu sei o que estou fazendo.”

"Você sabe o que está fazendo o quê?" Ellery perguntou quando ela abriu a porta e ficou ali.

Eu tive que pensar rápido ou ela ia começar a fazer um milhão de perguntas. "Droga, Ellery. Você arruinou a surpresa," disse eu.

Denny olhou para mim. Eu estendi meus braços pra ela e disse-lhe para vir sentar no meu colo.

"Denny e eu estávamos falando sobre o seu estúdio de arte. " Eu sorri.

Um belo sorriso enfeitou seu rosto quando ela olhou para mim. "O estúdio de arte?"

Quando eu olhei pra Denny. Ele revirou os olhos. "O que eu estou construindo pra que você possa pintar.”

Ellery jogou os braços em volta do meu pescoço e me abraçou. "Connor, eu estou tão animada! Então me diga sobre o meu estúdio de arte! " Ela disse entusiasmada.

"Sim, Connor, diga a Ellery seus planos para o estúdio", disse Denny presunçosamente.

"Podemos discutir isso mais tarde," eu disse enquanto bati em seu nariz e atirei a Denny um olhar. "Você vai amá-lo, mas eu tenho que terminar algo. Por favor, deixe-me surpreendê-la, baby.”

"Tudo bem, mas você sabe como eu sou impaciente.”

"Sim, eu sei que você é", eu disse assim que eu ouvi Julia chorar.

Agradeço a Deus por Julia, pensei pra mim mesmo. Ellery se levantou do meu colo e saiu do escritório. Denny se levantou de sua cadeira e balançou a cabeça. "É melhor você começar os planos para esse estúdio de arte que você prometeu a ela.”

"Eu vou fazer isso agora", eu suspirei.

Peguei meu telefone e disquei para Paulo. Ele foi para o correio de voz, então eu deixei uma mensagem pra ele me ligar de volta imediatamente. Ele poderia encontrar um lugar para o estúdio de arte de Ellery.



Quando eu saí do meu escritório e passei pela sala, notei Ellery dormindo no sofá. Peguei um cobertor no armário e cobri-a com cuidado. Eu precisava de um scotch, então eu caminhei até o bar e me servi um. A suavidade descendo no fundo da minha garganta me acalmava, assim como a visão de minha esposa dormindo. Meus olhos olharam pra ela enquanto minha mente estava me punindo por manter algo dela. Alguns momentos mais tarde, ela abriu os olhos e olhou para mim do outro lado da sala.

"Quanto tempo eu estava dormindo?"

"Eu não tenho certeza. Você estava dormindo quando eu saí do meu escritório," eu disse enquanto caminhava até ela, sentei na beira do sofá, e empurrei alguns fios de cabelo do rosto.

Quando ela se sentou, ela pegou o copo da minha mão e tomou um gole. Como sempre, ela fez a mesma cara quando ela bebia.

"Por que você tomar um gole quando você não gosta de uísque?"
"Eu estava com sede." Ela sorriu.

Eu me inclinei para mais perto dela e rocei os lábios com os meus.

Seus lábios responderam sedutoramente quando ela endureceu o nosso beijo. Assim quando eu coloquei-a de volta e pairava sobre ela, beijando-a apaixonadamente, meu telefone tocou. Levando uma respiração afiada quando eu quebrei o nosso beijo, eu puxei meu celular do bolso e vi que Paul estava chamando.

"Baby, nós temos que continuar isso mais tarde. Eu tenho que atender essa, é Paul."

"Está tudo bem. Vá em frente e faça a sua chamada. Vou ver Julia."

"Ei, Paul", eu respondi quando eu entrei em meu escritório e fechei a porta. "Eu preciso que você encontre um espaço que pode se converter em um estúdio de arte para Ellery."

"Eu vou olhar isso de imediato, Connor. Você tem uma certa área em mente?"

"Em algum lugar perto da cobertura. Acho que ela vai gostar mais se ela estiver perto de casa."

"Entendi. Eu te ligo quando eu encontrar alguma coisa."

Eu tive um bom pressentimento sobre este estúdio de arte. Era algo que eu deveria ter feito há muito tempo, mas com a doença de Ellery, o casamento, e agora Julia, ela realmente não pintava muito, e eu não queria dar-lhe qualquer pensamento. Perfeição era o que eu precisava o estúdio fosse. Precisava ser uma distração da rotina diária do julgamento.

Capítulo 18

Ellery

Quando eu peguei Julia, meu telefone começou a tocar. Segurei-a por cima do meu ombro e caminhei até levá-la onde ela estava sentada em sua cadeirinha.

"Oi, Peyton."

"Ei, Elle. Eu pensei que nós íamos ver aquela vadia na cadeia."

"Nós vamos. O dia em que conversamos sobre isso era o dia de visita, então agora temos que esperar até a próxima semana."

"Oh bem. Eu só estava me perguntando porque você estava muito inflexível sobre ir e então você nunca mencionou isso de novo. Eu pensei que talvez você tivesse mudado de ideia. Na verdade, eu estava esperando que você tivesse mudado de ideia."

"Não, Peyton, eu não mudei de ideia."

"Ok Elle. O que você está fazendo?"

"Olhando para o meu marido sexy enquanto ele está em pé na porta. Eu ligo para você mais tarde."

Quando eu apertei o botão final, Connor se aproximou, tomou Julia, e sentou-se na cadeira de balanço. O meu maior amor era ver o meu marido com a filha dele. Tirei a roupa nova que eu comprei pra Julia e pendurei no armário. Meu estômago em si amarrou em nós quando Connor me fez uma pergunta.

"Sobre o que você não mudou de ideia?"

Eu estava de frente para o interior do armário, eu coloquei as roupas uma a uma. Minha pele começou a arder e nervos e meu coração começou a bater rápido. Eu precisava pensar em algo rápido.

"O quê?" Eu perguntei inocentemente.

"Eu ouvi você dizer a Peyton que você não mudou de ideia."

"Oh, isso. Foi em ir com ela na próxima semana para olhar sobre as flores para o casamento."

"Por que ela acha que você mudaria de ideia?"

"Ela não disse. Ela estava apenas se certificando de que eu não mudei de ideia," eu disse enquanto olhava para ele em confusão.

"Não deveria ser Henry a ir com ela?", perguntou ele.

"Você iria comigo, Sr. Black?"

"Boa pergunta. " Ele sorriu.

Emergindo da cadeira de balanço, ele levou Julia e colocou-a em seu balanço. Eu segui atrás quando eu deixei escapar um suspiro de alívio. Se ele descobrisse que eu estava indo para ver Ashlyn, eu não sabia o que ele faria.

Peguei brinquedos ao redor da sala e coloquei em uma cesta, em seguida, caminhei até a cozinha para fazer uma xícara de café. Connor veio atrás e passou os braços fortes em torno de mim, sentindo meu cheiro, seu hálito quente viajou no meu pescoço. Quando eu coloquei minhas mãos em seus braços e inclinei a cabeça para o lado, seus lábios começaram a sua jornada através da minha pele.

"Eu gostaria que Mason estivesse aqui agora mesmo pra tirar Julia por um tempo para que eu pudesse te foder neste balcão da cozinha."

"Nós não precisamos de Mason. Você ainda pode fazê-lo. Julia está bem em seu balanço. Podemos não ter um monte de tempo, mas certamente podemos tentar."

Um rosnado baixo saiu de sua garganta quando ele estendeu a mão entre minhas coxas e começou a me tocar embaixo. Eu rapidamente me virei para encará-lo. Ele me pegou e me colocou em cima do balcão enquanto suas mãos fizeram o seu caminho até a minha camisa e meus seios. Eu trouxe as minhas mãos pra sua cabeça e passei os dedos pelo seu cabelo. Nossas bocas devoravam uma a outra. De repente, ouvimos alguém limpar a garganta. Eu pulei, e Connor olhou para a cozinha.

"Estou interrompendo alguma coisa?" Denny perguntou quando ele caminhou até a geladeira.

"Pô, Denny."

"Relaxe, Connor. Julia teria a certeza que vocês dois não iriam mais longe."

Eu não pude deixar de rir com o seu comentário, quando eu saí do balcão e ajeitei minha camisa. Assim quando eu estava prestes a dizer alguma coisa, meu telefone tocou. Olhei para onde ele estava.

"É uma chamada de Chicago. Aposto que é o irmão de Sal. Eu estarei de volta daqui a pouco," eu disse enquanto eu caminhava pra fora da cozinha.

"Olá."

"Ellery?" uma voz masculina falou.

"Sim, é Ellery."

"Olá, é Vinnie, o irmão de Sal. Ele disse que ia ligar pra você sobre a minha galeria de arte aqui de Chicago."

"Sim, Vinnie, Sal me ligou, e eu estou muito interessado em fazer uma exibição."

"Isso é ótimo, Ellery. Eu vi o seu trabalho e eu acho que você é uma pintora incrível. Existe alguma maneira de você voar para Chicago e nós encontrarmos para jantar e discutir a abertura?"

"Claro. Quando você gostaria de me conhecer?"

"Quanto mais cedo, melhor. Dessa forma, você pode ter uma ideia do que eu estou esperando."

"Eu provavelmente posso voar amanhã", eu disse.

"Isso vai ser ótimo. Chame-me ou envie-me um texto para confirmar, e eu vou fazer reservas para o jantar. Estou ansioso para conhecê-la, Ellery."

"Obrigado, Vinnie. Entrarei em contato."

Excitada, eu caminhava de volta para a cozinha, onde Denny estava segurando Julia e Connor estava sentado em frente a ele.

"E então?" Perguntou Connor.

"Eu estou voando para Chicago amanhã para jantar com Vinnie. Portanto, certifique que o avião esteja pronto."

"Sim, senhora!" Connor sorriu. "Eu vou limpar a minha agenda para amanhã voar com você."

"Você não tem que ir, Connor. Eu sei como você está ocupado.

"

"Você não vai sozinha, fim da discussão, Ellery", disse ele em um grave tom.

Olhei para Denny quando ele ergueu as sobrancelhas pra mim. Quando eu caminhei lentamente até onde Connor se sentou, olhou pra cima de seu telefone pra mim.

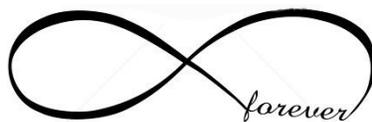
"O quê?"

"Eu amo você, mas se você usar esse tom comigo de novo, eu vou te machucar. Você entendeu?"

Os cantos de sua boca se curvou em um sorriso sinistro. "Então eu vou ter certeza de usar esse tom com mais frequência, especialmente no quarto."

"Ou na cozinha, se é isso que você preferir," Denny soou.

Eu não pude deixar de rir enquanto eu caminhava e beijava Denny na bochecha.



Depois de ter o melhor sexo com Connor, primeiro na cama e, em seguida, mais uma vez no chuveiro, fiz uma mala leve, peguei o saco de fraldas, coloquei Julia em seu assento de carro, e me dirigi ao loft de Mason para buscá-lo. Abrindo a porta, ele deslizou para o banco em frente a nós e sentou-se ao lado de Julia.

"Olá, princesa! Nós vamos nos divertir muito em Chicago. Tio Mason vai levá-la para a loja American Girl."

"Você não acha que ela é um pouco jovem pra isso?" Perguntou Connor.

"Morda sua língua! Você nunca é muito jovem para aquelas bonecas bonitas e divertidas."

Assim que chegamos no aeroporto, embarcamos no avião de Connor e fomos para Chicago. Ao chegar na Windy City, fizemos o checking e nos dirigimos para os nossos quartos. Connor entregou a Mason uma chave para seu próprio quarto. Mason olhou pra ele em confusão.

"Eu tenho meu próprio quarto? Não são babás que ficam com o casal e seu filho?"

"Você tem o seu próprio quarto, onde você pode sair com Julia quando precisarmos de você. Seu bar está totalmente abastecido com o melhor licor, então por favor, aproveite. Mas não enquanto Julia estiver com você."

"Eu já te disse o quanto eu te amo?" Mason piscou pra ele.

Entrando na suíte, eu me joguei na luxuosa cama kingsize. Connor perguntou a Mason se ele podia levar Julia para seu quarto enquanto nós nos preparava para o jantar.

"O jantar não é por algumas horas", eu disse.

Connor caminhou em direção à cama, desabotoando a camisa. Ele deslizou-a e colocou-a em torno da cadeira. Olhei para seu peito sexy e arrepios correu pela minha pele. Ele subiu na cama e pairou sobre mim, enquanto ele olhava nos meus olhos.

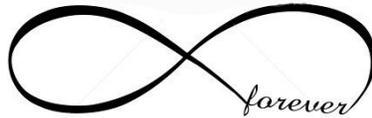
"Eu quero fazer amor com você, Ellery Black; aqui e agora. Eu quero tocar e sentir cada centímetro de sua pele nua, e eu quero sentir o seu entusiasmo em cima de mim. Então eu quero levá-la para a banheira e sentir seu corpo nu ao fazer amor com você de novo."

Engoli em seco. Seu efeito sobre mim era fascinante, e eu já estava molhada só de ouvir suas palavras. Ele sempre me fez sentir como se eu fosse a única mulher na Terra, e sua fome constante por mim fez meu corpo tremer. Olhei em seus olhos hipnotizantes

quando ele deslizou a mão pelas minhas calças de yoga, não parando até que senti como eu estava excitada.

"Deus, você está tão molhada, baby", ele gemeu quando molhou o dedo dentro de mim.

Eu arqueei minhas costas e joguei pra trás a cabeça, implorando por mais quando ele arrancou minha calça e jogou-as no chão.



Enquanto eu retocava minha maquiagem e meu cabelo, Connor foi e trouxe Julia e Mason de volta para o quarto. Mason entrou no banheiro e olhou pra mim.

"Olhe para o seu rosto brilhando, Srta. Ellery. Você deve ter tido sexo incrível."

Eu não me virei. Eu olhei para ele através do espelho e sorri.

"Eu sabia!" ele exclamou.

"Oh, pare com isso. Você sabia que íamos quando teve de levar Julia para o seu quarto."

Mason deu alguns passos para a frente e se inclinou para perto de mim. "Apenas me diga uma coisa: ele é tão incrível na cama quanto ele se parece que seria?"

Eu levantei minhas sobrancelhas pra ele e sorri. "Sim, ele é surpreendente, nem sequer descrevo como habilidoso ele é."

"Droga, eu sabia disso." Ele suspirou.

"Pare de sonhar com o meu marido e me ajude a escolher um vestido para vestir."

Enquanto eu caminhava até o armário e olhei para os quatro vestidos que eu trouxe, Connor entrou no quarto com Julia. Ele a deitou na cama e balançou as chaves de animais na frente dela. Eu olhei e sorri, em seguida, puxou o vestido vermelho e o vestido azul do armário.

"Qual?" Perguntei enquanto eu segurava os dois vestidos para

cima.

"O azul. O vermelho," ambos, Connor e Mason disse, ao mesmo tempo.

Olhei para os dois com uma cara de torcida. "Ok, o preto," eu disse quando eu coloquei os vestidos vermelho e azul dentro do armário, e eu retirei o preto.

"Obrigado, senhores. Agora, se vocês me dão licença, eu tenho um vestido para vestir."

"Ok, escolheu o preto:" Ouvi Mason dizer enquanto eu caminhava para o banheiro e fechava a porta.

Quando eu terminei de colocar o meu vestido e saltos pretos, beijei Julia dizendo adeus enquanto Connor estava com a mão na parte inferior das minhas costas, me empurrando para fora da porta. Nós conhecemos Vinnie em um restaurante chamado Spiaggia. Ele já tinha chegado e se levantou quando a anfitriã nos mostrou a mesa.

"Ellery Black. É bom finalmente conhecê-la," disse ele enquanto ele me beijava de leve no rosto.

"É bom conhecê-lo também, Vinnie. Este é o meu marido, Connor Black."

Os dois apertaram as mãos, então nós nos sentamos e abrimos nossos menus.

"Eu tomei a liberdade de pedir-nos uma garrafa de seu melhor Pinot Grigio. Eu espero que vocês não se importem."

"Não, nem um pouco. " Connor sorriu.

Depois de decidir o que eu queria para o jantar, eu fechei o menu e cruzei as mãos sobre a mesa. "Então, me fale sobre a sua galeria de arte."

"A galeria é de cerca de dez mil metros quadrados. Eu gostaria de mostrar-lhe amanhã de manhã, se possível."

"Precisamos de voar de volta para Nova York pela manhã. Que tal hoje à noite, depois do jantar?" Connor disse.

"Ok, hoje à noite vai ficar bem. " Vinnie sorriu.

"A abertura da galeria será realizado em 45 dias", disse Vinnie.

"É algo que você pode trabalhar?"

Eu tomei um gole do meu vinho e engoli em seco. Eu não sabia se eu poderia fazê-lo. Mas eu não ia deixá-lo saber disso.

"É claro que eu posso trabalhar com isso", eu disse enquanto tomava outro gole de vinho.

"Ótimo. Quando ir e visitar a galeria inacabada, eu vou mostrar-lhe o espaço que eu escolhi para suas pinturas."

Enquanto comíamos nossa boa cozinha e bebíamos o nosso vinho, Connor e Vinnie principalmente, falou sobre o aspecto do negócio da galeria de arte. Peguei meu celular e enviei uma mensagem de texto para Mason.

"Como está o meu bebê?"

"Eu estou bem, obrigado. Oh, espere, você falou da princesa. Ela é adorável e ela está dormindo."

"Ótimo. Estaremos de volta no hotel mais tarde. Nós vamos fazer um tour na galeria de arte."

"Sem pressa e se divertem"



Depois de visitarmos a galeria de arte, Connor e eu disse adeus a Vinnie e deslizamos para o banco de trás da limusine que estava esperando por nós. Connor se aproximou e pegou minha mão.

"Você gostou da galeria?"

"Eu adorei. Vai ser incrível, uma vez que esteja terminado."

"Vai ser incrível quando suas pinturas estiverem penduradas na parede." Ele sorriu.

Depois que o beijei na bochecha, eu coloquei minha cabeça em seu ombro enquanto eu estava preocupada se eu seria capaz de terminar todas as cinco pinturas no tempo. Quando eu era solteira, a preocupação nunca teria passado pela minha cabeça. Mas agora que

eu era uma esposa e uma mãe, ia ser difícil, mesmo com Connor e a ajuda de Mason. Eu tomei uma respiração profunda quando Connor me deu um beijo na minha cabeça.

Capítulo 19

CONNOR

Depois que tivemos um bom café da manhã, voamos de volta para Nova York. Denny me deixou na Empresa Black para que eu pudesse trabalhar antes de ele levar Ellery, Julia, e Mason pra casa.

"Eu te vejo mais tarde, baby", eu disse enquanto beijava Ellery e Julia dando adeus.

"Tchau, querido. Não trabalhe muito duro."

Eu fechei a porta e entrei no prédio. Quando entrei no elevador, meu telefone tocou. Era Paulo.

"Eu estou no meu caminho pra cima para vê-lo. Estou no elevador.

"

Quando as portas do elevador se abriu, eu andei pelo corredor até o escritório de Paul. Eu abri a porta e sentei em frente a ele.

"Eu encontrei um lugar para o estúdio de arte de Ellery. " "Grande, onde que é?" Eu perguntei.

"Em seu prédio."

Eu olhei pra ele em confusão. "O que quer dizer, no meu prédio? Que prédio?"

"Onde você mora, Connor", ele suspirou.

Eu levantei minhas sobrancelhas enquanto eu me levantava e caminhei até sua cafeteira. "Eu não sei se isso é uma boa ideia. Eu queria que fosse fora do edifício."

"Olha, Connor. É perfeito, e eu acho que ela adoraria. É no décimo andar, e é o apartamento final. Ele tem mais janelas para a luz natural, cozinha, banheiro e um quarto, que pode ser convertido

em uma sala de armazenamento. Ela vai ter tudo que precisa lá e, mais importante, é seguro. Eu sei como você está preocupado com ela sobre a segurança.”

Fiquei ali, tomei um gole de café, e balancei a cabeça. "Talvez você tenha razão. Eu vou ter que dar uma olhada antes de eu ir pra casa. Obrigado, Paul," eu disse enquanto eu saía e fui para o meu escritório.

No final do dia, eu decidi chamar Cassidy. Eu disquei o número dela e esperei pacientemente que ela atendesse. Eu não tinha certeza se ela iria ou não atender, considerando como deixamos as coisas no outro dia.

"Se você está me chamando para assediar sobre minha vida amorosa, eu vou desligar", ela respondeu.

"Agora, isso é uma maneira inteligente de atender o telefone.

Acho que você ainda está brava comigo.”

"Brava não é uma palavra forte o suficiente, Connor.”

"Sinto muito sobre o outro dia. Eu realmente sinto. Agora, se você vai me perdoar, então eu posso dizer-lhe a razão pela qual eu estou ligando.”

"Você não ligou para pedir desculpas?”, perguntou ela.

"Bem, sim, isso também, mas eu também queria pedir-lhe um favor.”

Ouvi um longo suspiro do outro lado. "O que você quer?”

"Eu estou olhando um apartamento no meu prédio para converter em um estúdio de arte para Ellery, e eu adoraria que você olhasse ele comigo. Mas por favor, não diga a ela, é uma surpresa.”

"Quando você quer fazer isso?”

"Que tempo é bom pra você?” Eu perguntei a ela.

"Pode ser cerca de uma hora?”

Olhei para o meu escritório e vi a porta aberta. Cassidy estava em pé na porta. Eu sorri e desliguei o telefone, levantando-me da cadeira

quando ela entrou no escritório. Dei-lhe um abraço apertado.

"Eu sinto muito, mana. Você sabe o quanto eu te amo e Camden, e eu só quero o melhor para você."

"Eu sei que você quer, Connor, e eu também te amo, mas você não pode pensar que você pode governar a minha vida. Deixe-me cair. Eu vou voltar e tentar de novo. Eu não sou tão fraca como você acha que eu sou."

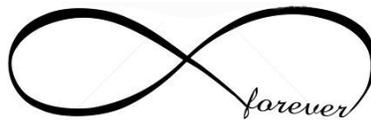
"Eu não acho que você é fraca em tudo. " Sorri quando eu quebrei o nosso abraço.

"Eu tenho algumas coisas para terminar no escritório e então nós podemos ir."

"Ótimo, eu vou chamar Denny para vir nos pegar."

"Não há necessidade. Eu tenho o meu carro. Você só nos leve lá. " Ela sorriu quando ela deixou o escritório.

Não havia nada que eu odiava mais do que o tráfego de Nova York e ela sabia disso. Talvez fosse a sua maneira de se vingar de mim.



Cassidy e eu entramos no apartamento e, imediatamente, eu sabia que era perfeito para Ellery.

"Eu amo isso, Connor", disse Cassidy. "Ela vai adorar!"

"É bom. Diga-me a sua visão para o lugar. Lembre-se, é para ser um estúdio de arte."

Quando Cassidy caminhou ao redor do apartamento e me mostrou o que ela imaginou, eu sabia que Ellery ia adorá-lo. Quanto mais eu pensava sobre isso, eu sabia que Paul estava certo. Era muito mais seguro aqui para Ellery ter um estúdio de arte, e eu não teria que me preocupar tanto com ela. Retirando meu telefone, liguei para o proprietário e comprei o apartamento. Cassidy e eu saímos pela porta e, quando eu apertei o botão do elevador, abracei Cassidy e disse adeus. As portas se abriram e eu pulei quando vi Ellery em pé

dentro do elevador.

"Connor, Cassidy. O que você estão fazendo?" ela perguntou com um olhar estranho em seu rosto.

Porra, eu pensei comigo mesmo. "Baby, o que você está fazendo?"

"Eu acredito que eu perguntei primeiro, Connor," ela disse quando ela saiu do elevador. "Por que você está neste andar?"

"Oh, inferno," eu disse enquanto balançava minha cabeça. Eu agarrei a mão dela. "Vamos lá, eu vou mostrar-lhe a razão."

Eu abri a porta do apartamento e fiz sinal para ela entrar.

"Estou confusa", disse ela.

"Bem-vindo ao seu estúdio de arte."

A expressão chocada ultrapassou seu rosto. "O quê?"

Eu passei meus braços ao redor da cintura dela. "Este é o seu estúdio de arte, baby. Comprei-o para você como uma surpresa e Cassidy vai decorá-lo. Este é o lugar onde você vai chegar e fazer toda a sua pintura, sem interrupções."

"Oh, Connor, eu adorei isso! Obrigada," ela disse enquanto me beijava.

Ela agradeceu Cassidy com um abraço e, em seguida, Cassidy anunciou que ela tinha que sair.

"Eu preciso chegar em casa. Eu ainda tenho muito a fazer para a festa amanhã de Camden."

Ellery lhe perguntou se havia alguma coisa que pudesse ajudá-la a fazer. Cassidy educadamente disse que não e que tinha tudo sob controle. Depois que ela saiu do apartamento, Ellery fechou a porta e levantou-se contra ele com um sorriso no rosto. Eu poderia dizer que ela estava tramando algo.

"Nós deveríamos ir," eu disse.

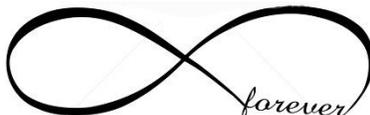
"Nós vamos, depois de batizar o meu novo estúdio de arte." Ela sorriu.

Senti uma pontada abaixo quando ela disse isso. Ela caminhou

até onde eu estava, agarrou a parte inferior da minha camisa, e levantou-a sobre minha cabeça.

"Eu vou dar-lhe um agradecimento adequado a você, Sr. Black," ela disse quando ela soltou meu cinto.

Eu estava sorrindo de orelha a orelha com esse pensamento.



Chegamos ao caminho longo, da casa dos meus pais. A varanda foi decorada com balões e um grande cartaz que dizia Happy Birthday, Camden. Ellery e eu sorrimos quando vimos o sinal, sabendo que, em um futuro não muito distante, nós estaríamos fazendo o mesmo para Julia. Paramos em nossa casa de praia primeiro e guardamos nossas bolsas e verificamos as coisas. Fazia um tempo desde que tinha estado lá por causa de tudo o que estava acontecendo. Mason e Landon estavam dirigindo-se para a festa, bem como Peyton e Henry, e Denny e sua esposa, Dana. Eu estacionei o Range Rover e desafivelei o assento de Julia. Ellery agarrou o saco de fraldas e presentes de Camden. Enquanto caminhávamos para dentro da casa, Camden veio correndo da sala. Eu rapidamente sai do carro enquanto ele corria para os meus braços.

"Feliz aniversário, amigo," eu disse enquanto eu beijava sua cabeça. Ele sorriu pra mim e, em seguida, olhou para Ellery e estendeu os braços pra ela. Ela colocou os presentes na mesa e o tirou de mim, abraçando-o e desejando-lhe um feliz aniversário.

Quando Ellery tirou Julia do assento do carro, Camden me levou pela mão para o quintal. Toda a nossa família e amigos estavam lá, rindo, conversando, e tendo um bom tempo. No minuto em que a minha mãe nos viu, ela correu e levou Julia de Ellery. Enquanto fazíamos os nossos rounds, tia Sadie veio até nós e nos deu um abraço. Ela pegou a mão de Ellery e virou-a. Quando ela olhou para Ellery e sorriu, ela apertou a mão dela.

"Você está muito saudável, minha querida."

"Obrigado, tia Sadie, que bom saber. " Ela sorriu.

Tia Sadie perguntou a Ellery antes de curvar e sussurrou algo em seu ouvido. Eu vi como Ellery sorriu e agradeceu.

"O que foi aquilo?" Eu perguntei quando tia Sadie se afastou.

"Oh, ela me disse que ela vê um menino em nosso futuro. " Ela sorriu quando ela enganchou seu braço ao redor do meu.

Eu levantei minhas sobrelanceiras pra ela. "Nós vamos ter um filho?"

"De acordo com a tia Sadie, nós vamos. "Ela riu.

O pensamento de ter um filho me emocionou. Um menino que poderia assumir as Empresas Black, como meu pai fez comigo.

Inclinei-me e beijei Ellery na cabeça.

"O que foi isso?", perguntou ela.

"Só porque eu te amo."

Ela sorriu pra mim lindamente. Caminhamos até onde Denny e Dana estavam sentados e nos sentamos ao lado deles. Não foi muito tempo depois que meu pai pediu para me ver. Segui-o para dentro de casa em seu escritório, onde ele fechou a porta.

"Como vão as coisas com o julgamento filho?," perguntou ele.

Passei a mão pelo meu cabelo enquanto eu caminhava até o bar e servia um copo de uísque. "Vai indo, pai. Eu só queria que essa merda tivesse acabado."

"Você se meteu nesta confusão, Connor. O que diabos você estava pensando, ao entrar em um relacionamento com aquela prostituta?"

Eu tomei uma respiração afiada enquanto eu olhava pra ele. "Eu tive meus motivos."

"Você nunca disse que razões eram, e eu quero saber. Eu não quero que minha empresa seja arrastada pela lama, porque você não poderia manter o seu pau em suas calças."

Seu comentário queimou todo o meu corpo. "Black Enterprises é a minha empresa agora. Virei essa companhia quando você não

estava prestando atenção a isso porque você estava fora com sua puta no Caribe e seu contador estava roubando,” eu cuspi com os dentes cerrados.

Meu pai não sabia que eu sabia sobre a mulher que ele levou para o Caribe dois anos antes de eu assumir a empresa. Ele deveria estar em uma viagem de negócios por um mês na Alemanha, pelo menos foi o que ele disse à minha mãe. Seu contador havia desviado dinheiro e seu vice-presidente fez alguns negócios muito ruins. Meu pai virou-se e não olhava pra mim enquanto falava.

"Você nunca disse a sua mãe sobre isso. Por quê?"

"Porque, ela já teria te matado e eu não quero vê-la magoada. Minha relação com Ashlyn estava fora de controle. Eu estava em um lugar escuro e ruim naquele momento. Graças a Deus Ellery entrou na minha vida. Ouça, pai, Lou tem tudo sob controle. Eu não quero que você se preocupe com isso. Esperamos que tudo vai acabar logo."

Quando ele se virou, olhou para mim e sorriu. "Você está certo, filho, e eu sinto muito pelo que eu disse."

Eu dei-lhe um pequeno sorriso enquanto caminhava atrás de sua mesa, ele me deu um tapinha nas costas. Eu abri a porta e Ellery estava ali.

"Aí está você. Eu me perguntava onde tinha se enfiado," disse ela.

"Desculpe, Ellery. Eu tive que roubar o meu filho e passar algumas coisas com ele. Agora, onde é que minha neta está?" Meu pai sorriu pra ela.

Quando saímos para o quintal, ouvimos gritos. Olhei para a minha direita e vi Camden no chão, chutando e gritando no topo de seus pulmões. Eu comecei a ir até ele e Ellery agarrou meu braço.

"Connor, não."

Só então, eu vi Ben ir até ele. Ele deitou-se no chão ao lado dele e fez Camden olhar pra ele. Ele começou a fazer gestos com as mãos e apontando para o céu disse a Camden para fazer o mesmo. Ellery olhou para mim e sorriu enquanto Camden acalmou imediatamente e fez o que Ben havia pedido. Todos continuaram a comer e

conversar entre si. Cassidy olhou para mim do outro lado do pátio. Quando eu andei até ela, Ben e Camden se levantou do chão e se aproximou de nós.

"Isso foi impressionante, Ben", eu disse.

"Meu irmão é autista e eu praticamente o criei antes de ir para a faculdade. Minha mãe trabalhava em turnos dobrados no hospital e meu pai foi embora quando eu tinha nove anos. Camden é um grande garoto."

Ele sorriu enquanto olhava para Cassidy.

Naquele momento, eu vi algo entre eles. Ellery se aproximou e me entregou a Julia.

"Admita que estava errado sobre Ben", disse ela.

"Eu estava errado sobre Ben. Ele é um grande cara. " Eu sorri.

Capítulo 20

Ellery

Connor parecia estar mais nervoso ultimamente e mais irritado. Ele ia para o tribunal todos os dias e, em seguida, para o escritório. Ele estava voltando para casa mais tarde do que o normal, porque ele estava por trás do trabalho. Fiz o máximo que pude para tentar tirar o stress fora dele. Mesmo que meu estúdio ainda não estava pronto, eu comecei a pintar mesmo em pânico, porque eu estava com medo de que não seria capaz de terminar.

Eram dez horas da noite, e eu tinha acabado de colocar Julia na cama. Quando me sentei no meu cavalete, ouvi a porta do elevador abrir.

"Hey, baby. Me desculpe, eu estou tão atrasado. Eu tinha um monte de trabalho pra fazer," ele me disse quando me beijou na bochecha e o cheiro de álcool ultrapassou meus sentidos.

"Você andou bebendo?" Eu perguntei.

"Eu tomei umas doses", disse ele enquanto se sentava no sofá. "No escritório?"

"Não, eu parei no bar antes de vir pra casa."

Ele esticou-se no sofá e colocou o braço sobre os olhos. Eu me levantei da minha cadeira e caminhei até ele. "Como é que você chegou em casa?"

"Eu tomei um táxi."

Eu estava furiosa com ele por não me dizer que ele foi parar no bar antes de voltar pra casa. Eu também estava brava com o fato de ele nem sequer voltar para casa para ver Julia antes de ela ir para a cama. Isso não era ele, e outra coisa estava acontecendo.

"Você não poderia voltar pra casa para passar algum tempo com Julia antes de ela ir para a cama?" Eu perguntei com uma voz

levantada.

Ele ergueu o braço e olhou para mim. "Você está chateada ou algo assim?"

"Sim, eu estou chateada, Connor. Você não me disse que estava indo para o bar depois do escritório. Eu presumi que você estava lá trabalhando. Com quem você vai para o bar?"

"Eu fui com Paulo. Qual é o problema? Foda-se, Ellery, você está me irritando."

"Estou te irritando? Você chega em casa às dez da noite, cheirando a álcool, e você espera que eu não fique chateada? Teria sido diferente se você tivesse me dito."

Connor levantou-se do sofá e se dirigiu para as escadas. "Eu não preciso explicar o meu paradeiro para você, Ellery."

Eu fiquei ali em choque quando ele subiu as escadas, aquele não era o meu marido. Eu decidi que era melhor deixá-lo sozinho e deixá-lo dormir com isso, mas eu não podia afastar a sensação de que alguma coisa estava acontecendo. Tomando meu telefone da mesa, eu disquei pra Peyton.

"Olá, mamãe sexy. Henry e eu estamos prestes a ter relações sexuais, então eu preciso fazer isso rápido," ela respondeu.

"Por que você atendeu o telefone, então?"

"Porque é você, o que foi que houve?"

"Connor chegou em casa bêbado."

"Sério? Isso não se parece com ele."

"Eu sei. É essa porra de julgamento da cadela da Ashlyn. Eu preciso ir fazer-lhe uma visita amanhã e você vai comigo. Lembre-se, não diga uma palavra a Henry ou qualquer outra pessoa."

"Ok, eu vou vê-la amanhã."

"Obrigado, Peyton," eu disse enquanto desligava.

Desliguei todas as luzes, andei lá pra cima e verifiquei Julia antes de ir para o quarto. Entrando no chuveiro, eu não conseguia parar de

pensar sobre o que Connor disse pra mim, e isso me deixou com raiva. A água quente escorrendo pelo meu corpo me fazia sentir bem, eu lavei meus cabelos. Eu não queria acordar Connor, então eu fiquei no chuveiro por muito tempo. Quando saí, eu estava assustada com ele entrando no banheiro.

"Jesus, Connor, você me assustou."

"Desculpe. Eu só tinha que mijar."

Enrolei a toalha em torno de mim e quando fui entrar no quarto, Connor agarrou meu braço e me puxou pra ele.

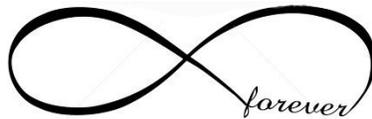
"Sinto muito, querida. Sinto muito por esta noite, e eu sinto muito pelo que eu disse."

"Eu sei que você sente, Connor. Você está sob muita pressão."

"Não é nenhuma desculpa, Ellery," ele disse quando me beijou.

"Por favor, deixe-me fazer amor com você."

Eu sorri para suas palavras de bêbado, e eu balancei a cabeça enquanto tirava a toalha, ele me pegou e me levou para a nossa cama.



"Então o que você vai dizer a ela quando você vê-la?"

"Eu não sei. Eu tentei um milhão de conversas na minha cabeça," eu respondi quando nós dirigimos para a prisão onde estava Ashlyn.

"O que você disse à Connor que iria fazer hoje?" Perguntou Peyton.

"Eu disse a ele que você e eu estávamos indo para uma outra prova de roupas e, em seguida, vamos fazer uma degustação de bolo."

Eu odiava mentir pra ele e isso estava me matando por dentro. Mas eu não tinha escolha. Eu precisava tentar salvar a minha família e, mais importante, o meu marido. Eu estacionei o Range Rover e caminhei do estacionamento para o prédio. O funcionário sentado atrás da janela de vidro me perguntou o nome do prisioneiro que eu

estava visitando. Uma vez que eu dei-lhe o nome de Ashlyn, ele digitou no computador e, em seguida, deu-me um olhar estranho. "Sinto muito, senhora, mas ela foi liberada desta instalação um par de semanas atrás. Ela está atualmente em casa."

Minha pele começou a ficar espinhosa e, de repente, eu não me senti bem. O pensamento de que a cadela saiu da prisão fez mal ao meu estômago. Quando olhei para Peyton, seus olhos se arregalaram.

"Como diabos essa cadela conseguiu sair daqui?" Peyton gritou.

"Ela deve ter um inferno de um advogado, porque de acordo com meus registros, foi lhe concedida uma fiança."

"Obrigado", eu disse para o funcionário quando eu agarrei os braços de Peyton e corri para fora do prédio.

Voltamos para o Range Rover, e tudo que eu pensava era se Connor sabia disso. Mas eu sabia que não havia nenhuma maneira dele saber, porque ele teria me contado. Meu marido me diria algo tão importante assim.

"Você acha que Connor sabia disso?" Peyton perguntou, como se lesse minha mente.

"Não. Não há nenhuma maneira de Connor saber."

Subimos no veículo, e eu coloquei minha testa no volante.

"Agora, o que, Elle?"

"Agora, vamos para o apartamento de Ashlyn."

Ouvi Peyton suspirar quando eu disse isso. Eu não me importava se era errado ou não. Eu ia vê-la de uma forma ou de outra.

"Você nem sabe onde ela mora?"

"Claro que sim. Lembre-se, Connor era o único que lhe comprou o maldito apartamento."

Dirigimos uma hora de volta para a cidade e fui direto para o apartamento de Ashlyn. Fiquei furiosa que estava em liberdade sob fiança, e eu não poderia envolver minhas mãos em torno dela.

"FODA!" Eu gritei. "Como diabos ela saiu sob fiança? Eu gritei

quando entramos no estacionamento.”

"Acalme-se, Ellery.”

Quando Peyton e eu pegamos o elevador até o andar de seu apartamento, meu corpo tremia de raiva. O fato de que ela poderia incendiar um prédio, admiti-lo, em seguida, mudar o seu depoimento, e sair sob fiança foi demais pra mim lidar. Ficamos na frente de sua porta, e eu bati suavemente. Poucos segundos depois, a porta se abriu e Ashlyn estava lá. Seus olhos se arregalaram quando ela olhou pra mim.

"O que diabos você está fazendo aqui?”

"Eu quero falar com você", eu respondi.

"Saia daqui!" exclamou ela, enquanto tentava fechar a porta.

"Oh, não, você não", disse Peyton quando ela jogou seu corpo contra a porta para impedi-la de fechar.

As duas lutaram enquanto Ashlyn tentava fechar a porta e Peyton tentava mantê-la aberta.

"Por favor, Ashlyn. Eu só quero falar com você," eu implorei.

Peyton conseguiu empurrar a porta deixando-a aberta. Nós entramos e Peyton fechou a porta.

"É melhor fazê-lo rápido ou eu vou chamar a polícia", disse ela.

Meu pulso estava acelerado, e minha pele estava em chamas enquanto eu estava na frente da mulher que estava arruinando a minha família.

"Por que, Ashlyn? Apenas me diga por que você quer acabar com a minha família.”

Quando ela olhou para mim, seus olhos ficaram ainda mais escuro. "Você arruinou a minha vida.”

"Como é que eu arruinei a sua vida?" Eu perguntei.

"Você tirou a única pessoa que eu amei de mim. Você entrou em sua vida, e ele me ignorou completamente.”

Estando lá, eu podia ver o quão instável essa mulher realmente

era.

"Você queimou o edifício de Connor. Você contratou alguém para destruí-lo. Agora você tem que sofrer as consequências por suas ações. Você achou que não seria pega?"

"Eu não teria ficado presa se ele não tivesse contratado aquele detetive idiota."

"Ashlyn, você tem algum arrependimento sobre o que você fez?"

"Não, eu não. Connor me machucou profundamente até o âmago, assim como fez com a minha irmã, e agora eu vou fazê-lo pagar pelo que ele fez. Eu vou ter a certeza que ele nunca me machuque de novo, mesmo se eu tiver que destruir você e seu precioso bebezinho."

Um incêndio queimou todo o meu corpo como nunca antes e uma raiva que eu nunca soube que eu tinha, saiu dentro da minha alma. Ela ameaçou minha filha. Para me ameaçar era uma coisa, mas para ameaçar minha filha era outra. Ela havia acabado de cruzar uma linha perigosa. Eu senti como se meu corpo estava fora de controle, quando eu investi contra ela e bati seu rabo no chão. Sentei-me em cima dela enquanto eu segurava seu rosto com as duas mãos.

"Você nunca ameace a minha filha. Você me entendeu, sua cadela psicótica?"

Ashlyn lutou e conseguiu quebrar meu aperto quando ela me empurrou pra fora dela.

"Eu vou te matar, sua puta! É algo que eu deveria ter feito, em vez de queimar aquele prédio!" ela gritou.

Ela veio até a mim e agarrou meu cabelo, me derrubando quando eu bati minha testa na mesa. Ouvi Peyton gritar enquanto ela tentava agarrá-la. De repente, a porta se abriu e dois homens vieram correndo dentro, Connor me agarrou por trás e Denny pegou Ashlyn.

"Ellery, você está sangrando", disse Connor enquanto limpava o sangue da minha cabeça.

"Ela ameaçou Julia", eu disse.

"O quê?" Connor gritou quando ele olhou pra ela.

Peyton foi e pegou um pano do banheiro e entregou-o a Connor quando ele segurou-o sobre minha parte.

"Você está em apuros", disse Connor quando ele aplicou pressão sobre a ferida.

"Como você sabia que eu estava aqui?" Eu perguntei.

"Nós não estamos falando sobre isso agora."

"Acredite em mim, nós estamos falando sobre isso, Connor."

Dois policiais caminharam para o apartamento de Ashlyn e levou-a a partir de Denny.

Um dos policiais se aproximou e me perguntou o que tinha acontecido.

"Ela ficou louca e veio atrás de mim. Ela me derrubou, e eu bati com a cabeça sobre a mesa," eu disse inocentemente.

"Gostaria de dar queixa por agressão, minha senhora?"

"Não, eu não acho que vai ser necessário," disse Connor.

Eu olhei pra ele, incrédula com o que acabara de dizer. "Sim, eu quero dar queixa", eu disse.

De repente, Ashlyn gritou. "Ela veio atrás de mim em primeiro lugar. Foi legítima defesa!"

O policial olhou para Peyton. "Você era uma testemunha, senhorita?"

"Sim, eu era, e esta mulher fez uma clara ameaça de matá-la e, em seguida, ela veio até ela e empurrou-a nessa mesa. Eu estava tão assustada, eu não podia me mover."

Quando Ashlyn estava gritando em sua defesa, o policial a algemou e a escoltou para fora do apartamento. Denny olhou pra mim e sorriu quando ele se aproximou de mim.

"Você está bem?" Ele perguntou quando ele pegou minha mão. "Sim, eu estou bem."

Connor retirou o pano da minha ferida, que ainda estava sangrando. "Você vai precisar de pontos, Ellery," ele disse quando ele

balançou a cabeça. "Eu estou tão bravo com você agora."

"Para, Connor. Eu não estou com humor para uma palestra."

"Henry está no hospital. Acabei de falar com ele, e ele está esperando por nós. Eu vou dirigir o Range Rover e te encontro lá," disse Peyton.

Olhei para ela e balancei a cabeça, quando eu perguntei, "Você conseguiu tudo isso?"

"Tenho certeza que sim. "Ela sorriu quando ela levantou o pequeno dispositivo que tinha na mão.

Quando Peyton saiu do apartamento, Connor e Denny me ajudou a levantar.

"Parece-me que já eu fiz isso com você antes. " Denny sorriu.

"Eu me lembro. " Eu sorri.

Capítulo 21

Connor me ajudou a entrar na limusine e, em seguida, fechou a porta. Ele deu a volta e deslizou ao meu lado. A dor na minha cabeça estava começando a ficar pior, e eu não preciso dele gritando comigo.

"Que diabos você pensa que estava fazendo?" ele perguntou com os dentes cerrados.

"Tentando salvar a nossa família."

"Eu disse para você ficar longe dela e você me desobedeceu. Você sabe como ela é instável. Ela poderia ter te matado, Ellery."

"Connor, por favor, pare de gritar. Minha cabeça dói muito," eu disse quando uma lágrima saltou do meu olho.

"Calma, Connor. O dois podem falar sobre isso mais tarde. A coisa mais importante agora é cuidarmos de Ellery," disse Denny.

Connor se virou e olhou para fora da janela. Peguei a mão dele, mas ele se afastou. A última vez que ele estava com raiva de mim foi em Michigan, quando ele descobriu sobre o câncer. Denny parou na entrada de emergência, e Peyton estava esperando por mim com uma cadeira de rodas. Eu abri a porta e comecei a sair. Connor chegou e agarrou meu braço. Eu me afastei dele.

"Não me toque", eu respondi quando eu me sentei na cadeira.

Peyton olhou para ele e depois para mim. Ela me levou para a mesa de inscrição e a enfermeira me levou de volta para a sala imediatamente. Ela pegou o pano da cabeça e olhou para mim.

"Dr. Henry pode corrigir isso pra você. " Ela sorriu quando ela acariciou minha mão.

Depois que ela saiu do quarto, Connor estava no lado. Eu não conseguia parar de pensar em como ele e Denny sabia que eu estava no apartamento de Ashlyn. Ele estava me incomodando em um nível totalmente novo. Quando eu estava prestes a fazer a pergunta temida

que eu não tinha certeza se queria saber a resposta, Henry entrou no quarto. Ele ficou na entrada com um sorriso no rosto.

"É este o déjà vu?", perguntou ele.

"Mais ou menos parece que, não é?", Eu respondi.

Enquanto Henry me costurava, ele começou a fazer perguntas. "Então, por que vocês duas estavam na casa do Ashlyn, mas o mais importante, o que ela estava fazendo lá? Eu pensei que ela estava na cadeia."

"Aparentemente, ela pagou a fiança e eles a deixaram sair em prisão domiciliar", disse Peyton.

Ele deu o ponto final e me deu um beijo na cabeça. "Tudo arrumado, mais uma vez." Ele sorriu.

Connor não disse uma palavra. Ele apenas ficou olhando pra mim com um olhar de decepção e raiva. "Peyton, eu vou levá-la para casa e Connor pode levar Ellery pra casa no Range Rover," disse Denny.

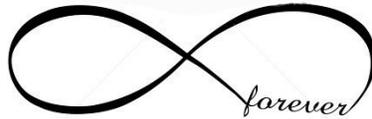
Ótimo, eu pensei comigo mesmo. Eu não queria ficar sozinha com ele. Eu sabia que o maior dos argumentos estava por vir, e eu não me sentia bem ou forte o suficiente para lutar com ele. Ele estendeu a mão para mim e me ajudou a sair da mesa. Eu me virei e olhei para Peyton.

"Eu quero que você e Henry venham hoje à noite para o jantar. " "NÃO, Ellery. Você precisa descansar," disse Connor.

"Não se preocupe comigo. Temos algumas coisas para discutir."

"Vamos trazer o jantar. Então não se preocupe sobre qualquer coisa," disse Peyton quando ela se aproximou e me abraçou.

Connor puxou o Range Rover até a entrada e sentou lá. Eu pensei que ele ia sair e abrir a porta, mas ele não o fez. Ele estava sendo um completo idiota, e eu não apreciei. Meu coração começou a bater mais rápido enquanto eu subia e fechava a porta, ele tirou para fora do estacionamento do hospital e nos levou para casa.



A volta para casa estava em silêncio. Ele não disse uma palavra e nem eu, subi as escadas e fui para o nosso quarto. Mason tinha me mandado uma mensagem mais cedo, dizendo que ele estava no parque com Julia e eles estariam de volta mais tarde. Sentei-me na beira da cama e esperei Connor vir e começar a gritar comigo. Ele entrou no quarto e me entregou um comprimido branco e um copo de água.

"Que diabos você estava pensando?" ele estalou.

"Antes de dizer uma palavra, você deve responder a duas perguntas."

Seus olhos irritados olhou para mim. "Você não está em posição de me dizer o que fazer, Ellery."

"Você sabia que Ashlyn estava fora da cadeia?" Eu perguntei.

Connor passou as mãos pelo cabelo e respirou fundo quando ele virou e atravessou a sala. "Sim, eu sabia!"

Como meu corpo tremia, eu coloquei o copo sobre o criado-mudo.

"Você sabia e não me contou? Você mentiu pra mim, Connor."

"E você mentiu pra mim, Ellery!" ele disse com uma voz levantada. "Eu lhe disse uma centena de vezes para ficar longe dela e você não deu ouvidos. Esse é o seu problema: você nunca ouve. Você está sempre a sair e fazer o que diabos você quer, sem qualquer consideração por mim ou para os meus sentimentos."

"Ela vai te destruir, destruir-nos, e nossa família. Eu não podia sentar e deixá-la fazer isso."

Connor ficou furioso quando ele se aproximou de mim e apontou o dedo na minha cara. "Eu te disse que eu não iria deixá-la fazer isso, mas você não acreditou em mim e teve que tomar o assunto em suas próprias mãos. Você poderia ter sido morta. Ela é louca! " "Como você sabia que eu estava lá?" Eu perguntei quando me levantei da cama.

Mais uma vez, ele não olhava pra mim, e ele se virou. "Não importa como eu soube."

"Estava me seguindo?"

"Não."

Então, de repente, minha mente continuava voltando aos tempos em que ele iria mostrar-se de forma aleatória nos lugares onde eu estava. Lembrei-me de quando ele apareceu quando eu estava com Cassidy fazendo compras. Olhei para o meu telefone, que estava na cama.

"Seu filho da puta! Você estava de olho em mim através do meu telefone? Você estava me rastreando?" Eu gritei.

O ar estava pesado e ele não precisou dizer nada, porque o seu silêncio disse tudo. Fechei os olhos, quando eu me senti tonta, e eu precisava deitar na cama.

"Você não tinha o direito", eu sussurrei enquanto uma lágrima escorria pelo meu rosto.

"Você não me deu escolha, Ellery. Eu sabia que você iria fazer algo assim," disse ele calmamente quando ele deu alguns passos mais perto da cama.

"Eu quero que você saia deste quarto e me deixe em paz. Minha cabeça dói e eu preciso de algum espaço."

"Eu acho que nós dois precisamos de um pouco de espaço", disse ele, enquanto caminhava para fora e fechava a porta do quarto.

Capítulo 22

CONNOR

Depois de pegar a garrafa de Motrin do armário de banheiro, eu entrei na sala e fui direto para o bar. Sacudindo duas pílulas na minha mão, eu pus na minha boca engolindo-as com um copo de uísque.

"Você não acha que é um pouco cedo para começar a beber?" Denny disse quando ele entrou na sala e sentou-se na cadeira de couro.

"Nunca é cedo demais para começar a beber. Quer um?" Perguntei quando eu segurei o meu vidro.

Com um aceno de sua mão, ele recusou educadamente. "Você e Ellery estão bem?"

"Mais ou menos. " Eu suspirei.

"Eu disse que ela estava indo pra descobrir que você sabia que Ashlyn estava fora da cadeia. Será que ela descobriu como você a seguiu?"

"Sim", eu disse quando me sentei no sofá.

"Eu avisei, Connor. Eu lhe disse que não era uma boa ideia manter segredos dela."

"Como se eu tivesse escolha. Olha o que ela fez."

"Exatamente! Ela teria feito isso de qualquer maneira. Então, não teria sido melhor dizer a ela desde o início? Porque se você me perguntar, a dor que ela está sentindo agora é muito pior."

"Sim, bem, o que dizer de mim e como eu estou me sentindo, Denny? Ela mentiu pra mim. Ela mentiu sobre o que ela estava fazendo e para onde estava indo hoje."

"Você mentiu, ela mentiu. Vocês dois são perfeitos um para o outro. Ouça, Connor, eu sei por que você fez, e o que fez, e eu sei porque Ellery fez o que fez. A verdade da questão é que, ao final do dia, independentemente de todas as besteiras que passou anteriormente, você dois se amam. Eu vou te dizer algo, porém, que você foi um bastardo de coração frio com ela na limusine e, no hospital."

Levantei-me do sofá, caminhei até o bar e servi outro uísque. "Não comece com isso, Denny. " Eu suspirei.

"Eu vou dizer sim. Sua esposa, a mãe de seu bebê, está lá em cima com pontos na cabeça por causa dessa menina psicopata, e em vez de pedir desculpas a ela e consolá-la, você está aqui, jogando-se no uísque."

"E falando com você, gostaria de acrescentar:" Eu disse com irritação. "Você conhece Ellery, e você sabe como ela pode ser. Ela está chateada, e ela disse-me para deixar o quarto, porque ela precisava de espaço."

Denny levantou-se da cadeira e começou a andar em direção ao elevador. Ele parou, virou-se, e me lançou um olhar. "Você vai se sentir como um burro em breve. " Ele sorriu.

"Que diabos isso quer dizer?" Eu gritei quando as portas do elevador se fecharam.

Quando eu suspirei e caminhei até o bar para estabelecer o meu copo, eu ouvi a porta do elevador abrir. No início, eu pensei que era Denny, mas fiquei agradavelmente surpreendido quando eu olhei e vi Mason e Julia.

"Não é a minha menina. " Sorri quando a peguei dos braços de Mason.

"Você se divertiu no parque?"

"Nós tivemos um tempo fabuloso. Ela fez os amigos mais incríveis e todos a amam."

Eu olhei para Mason em confusão. "O quê?"

"Uma vez por semana, eu me encontro com outras babás com seus bebês no parque. Você não iria acreditar nas histórias que me contam sobre as famílias que trabalham, e eu apenas sento lá e me gabo de você e Ellery. Falando da Diva Girl, onde ela está?"

"Ela teve um pequeno acidente, e ela está lá em cima deitada."

"O quê?" Mason exclamou. "O que aconteceu?"

"Ela caiu e bateu com a cabeça e precisava de alguns pontos. Ela está bem."

Mason colocou a mão sobre sua boca. "Será que ela caiu aqui?"

"Não. É uma longa história. Ela vai te contar tudo sobre isso amanhã. Ela precisa descansar."

"Você precisa de mim para cuidar da princesa por mais algum tempo?", perguntou ele.

"Não. Considere-se livre durante todo o dia. Vá para casa e relaxe. Eu sorri.

"Se precisar de mim, é só chamar."

"Obrigado, Mason. Eu vou," eu disse enquanto a porta do elevador fechava.

Olhei para Julia e beijei a ponta de seu nariz. "Eu amo você, menina."

Tomei Julia no andar de cima, mudei a fralda, e, em seguida, caminhei até o meu quarto. Ellery ainda estava dormindo sobre a cama. O curativo na testa começou a trazer de volta as lembranças de quando eu quase perdi ela. Mas também me fez lembrar de quão perto nós ficamos durante esse tempo. Eu sorri enquanto eu olhava pra ela e depois para Julia, que também estava olhando pra ela. Minhas emoções estavam correndo em profundidade com os acontecimentos do dia. Eu ainda estava tão zangado com ela por ter mentido para mim e ido ver Ashlyn. Julia começou a balbuciar, e Ellery abriu os olhos. Quando ela olhou para Julia, ela estendeu a mão. Fui até a cama e sentei, assim Ellery podia tocá-la.

"Oi, menina", disse ela enquanto ela segurava a mão de Julia.

"Como está sua cabeça?" Eu perguntei a ela.

"Dói", ela disse enquanto olhava para baixo. "Eu ainda estou muito brava com você."

"E eu ainda estou com raiva de você."

Ellery sentou-se e estendeu os braços. Entreguei Julia até ela e ela a levou e a abraçou com força. Então Ellery começou a chorar.

Quebrou meu coração vê-la sentada ali, segurando Julia e chorando.

"Baby, não", eu sussurrei.

"Você não estava lá. Você não ouviu quando essa cadela ameaçou a nossa filha."

Suspirei quando meu telefone tocou. Puxei-o do bolso e vi que era Lou chamando.

"Olá, Lou", eu respondi quando me levantei da cama. "Sim, esta noite vai ficar bem, vejo você, então."

"O que foi?" Perguntou Ellery.

"Lou está vindo hoje à noite para discutir os acontecimentos de hoje."

Ellery não disse nada. Ela colocou Julia na cama e se levantou e caminhou até o banheiro. Depois de alguns momentos, eu fui para ver como ela estava. Ela estava em pé na frente da pia, olhando-se no espelho.

"Eu não tenho arrependimentos pelo que fiz hoje", disse ela.

"Eu não quero discutir mais nada agora", eu disse enquanto eu estava na porta.

"Isso é bom. Eu apenas queria que você soubesse que, como você, eu não vou deixar ninguém te machucar ou destruir a minha família," disse ela enquanto ela me empurrava para fora do caminho e saía do banheiro.

Ela pegou Julia da cama e levou-a lá em baixo. Enquanto eu estava ali, contemplando o que fazer em seguida, uma mensagem de

texto veio através de Cassidy.

"Estúdio de Ellery está terminado, se você quiser vir dar uma olhada."

"Obrigado, Cassidy, vou descer", eu respondi.

Ellery estava na cozinha, aquecendo uma mamadeira para Julia quando desci.

"Cassidy me mandou uma mensagem que o seu estúdio de arte está pronto. Eu disse a ela que estaria certo indo lá."

"Tudo bem", ela disse enquanto segurava Julia e agarrava sua mamadeira.

Entramos no elevador e seguimos até o décimo andar. À medida que saímos, Cassidy estava parada com a porta aberta. Ela deu uma olhada para a cabeça de Ellery e imediatamente ficou preocupada.

"Ellery, o que aconteceu?" ela perguntou com simpatia quando Ellery entregou Julia pra ela.

"Eu caí e bati com a cabeça. Eu estou bem."

Entramos dentro do apartamento, que foi finalizado com perfeição. Quando Ellery sorriu, eu poderia dizer que ela estava satisfeita com tudo que foi feito.

"Obrigado, Cassidy. Eu te amo!", ela exclamou. "Eu não posso esperar para começar a pintar."

Fui até Cassidy e lhe dei um beijo na bochecha. "Obrigado, irmã. É lindo. Você realmente se superou."

"Você é bem-vindo. Agora, eu tenho que ir. Ben e eu estamos levando Camden para jantar."

"Divirta-se." Ellery sorriu quando ela lhe deu um abraço.

Tomei Julia dela e continuei a alimentá-la quando Cassidy deixou o apartamento. Ellery ficou na frente do cavalete que tinha uma grande tela em branco sobre ela.

"Vou começar esta pintura amanhã", disse ela.

"Você está feliz?"

Ela olhou para mim com um olhar irritado e saiu do apartamento sem dizer uma palavra. Olhei para Julia e suspirei.

Capítulo 23

Ellery

Fui até o bar e me servi de uma dose de Jack. Quando eu bati de volta, Connor ficou lá com Julia, me encarando.

"O quê?"

"Eu não acho que é uma boa ideia beber quando você tomou um comprimido de dor", respondeu ele quando ele colocou Julia em seu balanço.

"Está tudo bem, Connor. Um tiro não vai me matar."

"Não, mas poderia ter acontecido se Ashlyn tivesse conseguido."

"Eu não estou te ouvindo mais", eu disse enquanto subia as escadas.

"Você nunca faz de qualquer maneira!" Eu o ouvi gritar.

Quando olhei meu celular, eu notei que Peyton e Henry ia chegar logo. Depois eu troquei minhas roupas para algo mais confortável, eu fui até a cozinha e peguei uma garrafa de vinho. Eu ouvi a porta do elevador abrir e Connor saudar Peyton e Henry. Quando entrei na cozinha, Henry se aproximou de mim e me deu um leve beijo.

"Como está sua cabeça?"

"É dolorido, mas eu estou bem. " Eu sorri.

Fiquei ali pensando que pelo menos alguém se importava. Peyton se aproximou de mim e colocou o braço em volta de mim.

"O homem sexy ainda está bravo?"

"Sim. Deus, e eu estou tão brava com ele por manter isso de mim".

"Eu entendo, mas não se esqueça que você manteve alguma coisa dele também."

Revirei os olhos e depois me encolhi com a dor dos pontos. Eu subi no armário, peguei quatro pratos de jantar, em seguida, Peyton terminou de arrumar o resto da mesa. Quando nós quatro sentamos e comemos o nosso jantar, Peyton tirou o gravador que tinha trago.

Primeiro, ela olhou para mim e depois para Connor.

"Você quer ouvir isso ou não?" ela perguntou a ele.

"Não, na verdade não", ele respondeu. "Não importa o que está aí. Você não deveria ter estado lá, em primeiro lugar."

"Foda-se, Connor," eu disse quando eu me levantei e joguei meu prato na pia e ele quebrou.

"Muito bem, Elle!" ele exclamou.

Quando eu estava à beira das lágrimas, o porteiro ligou e disse que Lou estava em seu caminho para cima. Abri a porta, assim que ele saiu do elevador.

"Oi, Lou," eu disse quando ele se inclinou e me beijou na bochecha.

"Você está bem?", perguntou ele.

Nós nos reunimos na sala de estar e Connor derramou todas as suas bebidas. Lou olhou pra mim quando ele perguntou: "Você pode me dizer o que aconteceu hoje?"

"Isso é o que aconteceu hoje", disse Peyton quando ela apertou o play do gravador.

Connor entregou a Lou uma bebida e, em seguida, sentou-se na cadeira em frente de onde eu estava sentada. Ele olhou para mim e ouviu atentamente. Ele lentamente fechou os olhos quando ouviu Ashlyn dizer como ela estava indo para destruir não só ele, mas eu e Julia também.

"Estamos falando de atração fatal. Certo, Lou?" Peyton disse.

Quando Lou terminou de ouvir a nossa briga horrível, ele olhou para mim e sorriu. "Essa é uma maldita boa confissão e ameaça que Ashlyn fez. Vou levar isso para o advogado dela e, em seguida, enviá-lo como prova. Se ela não mudar o seu depoimento, então vamos

continuar a pressionar as acusações de agressão e ela vai ter um tempo adicional sobre isso. Ellery, eu tenho uma pergunta pra você, e eu preciso que você seja completamente honesto comigo. Você quis atacá-la fisicamente?”

"O inferno, sim, ela quis!" Peyton falou. "Você a devia ter visto. Ela bateu a bunda no chão e, em seguida, agarrou o seu rosto e não a deixou ir e disse que ela nunca mais ameaçasse sua filha novamente.

"

Connor olhou para mim com uma expressão de choque. "Oh, por favor. Eu já disse uma vez, você honestamente achou que eu não iria atrás dela quando ela ameaçou a nossa filha?" Eu disse a ele.

Lou ficou lá, balançando a cabeça. "Nós apenas estamos indo para manter essa informação para nós mesmos. Ela não tem uma marca sua e você tem pontos. Então, uma vez que o juiz e o júri ouvir o que ela tinha dito, eles não vão acreditar nela de qualquer maneira."

Ele levantou-se da cadeira, e Connor o acompanhou-o até a porta.

"Obrigado, Lou", disse Connor quando eles apertaram as mãos.

"Não tem problema. " Ele sorriu. "Cuide de sua cabeça, Ellery. Estou pedindo um adiamento e isso tudo pode acabar dentro de uma semana."

Um sentimento de alívio fluiu através de mim quando eu ouvi o que Lou disse. Peyton levou Julia de seu balanço e se aproximou de mim. "Está quase no fim, querida. Henry e eu vamos sair. Ele tem que estar no hospital em poucas horas. Vá tomar um comprimido de dor, veja algumas figuras dessa merda que você gosta, e você vai dormir muito bem."

Eu sorri para ela e tomou o bebê quando nos despedimos. Connor pegou os copos sujos da mesa e levou para a cozinha. Ele ainda não disse nada pra mim, mesmo depois de ouvir o que Ashlyn tinha dito. Levando Julia pra cima para mudá-la, eu não conseguia parar de pensar como dói, eu descobrir que Connor sabia que Ashlyn estava fora da cadeia e como ele estava monitorando cada movimento meu. A sensação de mal estar surgiu em meu estômago enquanto eu

colocava Julia no seu berço. A única coisa que eu queria e precisava era de um banho quente.

Quando eu comecei o banho, eu coloquei uma tampinha de bolhas sob a água quente. Fechando a porta do banheiro, me despi, torci meu cabelo, e deitei na banheira. Se havia uma pessoa que eu mais precisava, agora, era a minha mãe. Lágrimas começaram a cair pelo meu rosto sobre essa merda dentro de mim. Eu trouxe meus joelhos até meu peito e passei meus braços em torno de minhas pernas enquanto eu chorava.

"Ellery," Eu ouvi Connor sussurrar quando ele abriu a porta e entrou, ele subiu na banheira, atrás de mim, completamente vestido, e passou os braços em volta de mim.

"Sinto muito, querida", ele começou a chorar. "Sinto muito por tudo que você passou hoje. Eu só queria protegê-la do mundo. Eu queria protegê-la, Ellery. Eu preciso de você para tentar entender por que eu fiz o que fiz e por que eu me comportava da maneira que eu fiz. Eu te amo pra caramba."

Trazendo meus braços ao seu, ele afrouxou o aperto em torno de mim e eu me virei para encará-lo. Ele inclinou a cabeça enquanto olhava pra mim e tentou limpar as manchas de rímel debaixo dos meus olhos. Trazendo a minha mão até seu rosto, eu delicadamente limpei cada lágrima que caiu de seus olhos.

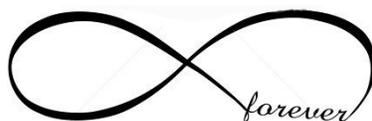
"Olhe para você, suas roupas já estão molhadas. " Eu sorri suavemente.

"Não importa, porque eu estou segurando você. " Ele sorriu enquanto sua mão suavemente varreu minha bochecha.

"Você me perdoa?" Eu perguntei.

"Claro que eu te perdoo. Você me perdoa?"

"Sim, eu te amo demais para não te perdoar."



Sentei-me no meu cavalete para começar a minha terceira

pintura. A sensação de paz foi restabelecida em todo o meu corpo, agora que Ashlyn tinha sido considerado culpada e condenada a 25 anos de prisão sem possibilidade de liberdade condicional. Connor estava mais relaxado, e por isso eu estava sem o julgamento que pairava sobre nossas cabeças. Julia estava crescendo tão rápido, que eu mal podia me manter com ela. Quando a luz do sol sorriu através das janelas, eu decidi aproveitar o belo dia e levar Julia para o Central Park. Peguei meu bloco de notas e me dirigi até a cobertura.

Quando eu sai do elevador, eu vi Mason e Julia na sala de estar.

"Eu estou te dando a tarde de folga, porque eu estou levando Julia para o Central Park."

"Oh que bom, eu posso ir?" Mason perguntou quando ele me entregou o bebê.

Senti-me mal por dizer-lhe não, mas eu queria passar algum tempo a sós com minha filha.

"Ah, Mason. Sinto muito, mas eu realmente só quero passar algum tempo a sós com Júlia. Considerando toda a merda que passou, eu me sinto como uma mãe horrível porque eu não passei tanto tempo com ela como eu deveria."

"Eu entendo, mamãe. " Ele sorriu quando ele me beijou na bochecha.

"Eu preciso de você para me fazer um favor, no entanto. Eu preciso de você para ir no spa pra mim," eu disse quando peguei minha bolsa e tirei minha carteira.

"O que você precisa do spa?", perguntou ele.

"Eu preciso de você para aproveitar uma massagem, manicure, e facial."

"Você está falando sério?"

"Sim", eu disse quando eu entreguei-lhe algum dinheiro. "Considere isso um privilégio, porque você tem feito muito por Connor e eu, e nós apreciamos isso. Eu sei que não é muito, mas é um começo."

"Você está brincando? É impressionante. Obrigado, cara de boneca!" ele disse com entusiasmo quando ele me beijou e se dirigiu para o elevador.

Quando eu sorri e beijei Julia no nariz, eu desesperadamente queria que Connor pudesse se juntar a nós no parque, mas ele tinha reuniões durante todo o dia, além de uma chamada de conferência. Coloquei Julia em seu carrinho, embalando seu saco de fraldas, peguei um cobertor, meu bloco de desenho, lápis, e água. Depois que eu tive a certeza de que eu tinha tudo que eu precisava, eu empurrei o carrinho para o elevador e fui até o Central Park.

As flores no jardim Conservatório eram tão lindas como sempre. Quando eu estava empurrando Julia, olhei em frente e percebi que não havia ninguém no meu local favorito. Quando cheguei, eu estendi o cobertor sobre a grama, arranquei meus sapatos, e levei Julia de seu carrinho.

"Este é o meu lugar favorito, Julia. Espero que vai ser seu também, um dia."

Deitei-a no cobertor e tirei as meias. Ela começou a chutar e mover os braços em torno ao mesmo tempo, os mais bonitos sons balbuciando. Eu abri meu bloco de desenho e comecei a desenhar a imagem que eu tinha imaginado para a minha pintura. Olhando sobre Julia, comecei a esboçar um campo de flores. Alguns momentos depois, eu ouvi meu telefone tocar. Conforme eu puxei-o de meu bolso, eu sorri quando vi que era Connor.

"Olha, é o seu pai," eu disse enquanto mostrava a Julia o telefone. "Olá", eu respondi.

"Hey, baby, eu estava pensando que poderíamos almoçar juntos."

"Isso soa agradável. Que horas?"

"Que tal agora? Vire-se," disse ele.

Eu me virei e vi quando Connor caminhou em minha direção com um saco na mão. Sorrindo de orelha a orelha, eu desliguei e coloquei meu telefone.

"Como você sabia que eu estava aqui?"

Antes de sentar-se no cobertor, ele tirou os sapatos e tirou as meias. "Eu conversei com Mason. Eu tentei ligar para você mais cedo e foi direto para a caixa postal, então eu liguei pra ele e perguntei-lhe para colocá-la no telefone, e ele me disse que você e Julia estava aqui," disse ele quando ele se sentou e me beijou.

"Eu pensei que você tinha reuniões e uma chamada de conferência?"

Connor pegou Julia e começou a brincar com ela. "Eu tenho. Eu ainda tenho um par de reuniões, mas quando eu descobri que minha esposa e filha estavam no Central Park, eu queria passar o dia com elas, então eu cancelei o resto das minhas reuniões."

"Estou tão feliz que você está aqui com a gente. " Eu sorri enquanto eu acariciava seu rosto. "O que tem na bolsa?"

"Abra e descubra."

Peguei a bolsa e olhei pra dentro.

"Ah, você nos trouxe cachorros-quentes."

"Eu sei o quanto você os ama. " Ele sorriu.

Quando eu puxei os cachorros quentes do saco, Connor colocou Julia em seu carrinho.

"Há algo que eu preciso discutir com você", disse ele.

"Tudo bem. O que está acontecendo?"

"Eu não quero que você fique com raiva porque eu não discuti isso com você em primeiro lugar porque simplesmente aconteceu de repente."

Quando eu dei-lhe um olhar preocupado, ele sorriu e segurou meu queixo com a mão. "Não se preocupe, não é nada mau."

Deixei escapar um suspiro de alívio quando ele começou a me dizer o que ele fez. "Eu tenho investido na Galeria de arte de Vinnie em Chicago. Agora eu sou seu parceiro. " "O quê?" Perguntei em confusão.

"Seu parceiro saiu no último minuto e deixou-o com uma galeria semi-acabada e fundos suficientes para completá-la e deixá-la pronto

para a abertura. Ele me ligou e perguntou se eu estaria interessado em investir na galeria e ser seu parceiro. Eu estive com meu advogado elaborando os documentos legais e ele está vindo para o escritório amanhã para assiná-lo.”

Enquanto eu estava sentada lá e olhando para ele, eu precisava contar-lhe algo que eu vinha pensando há algum tempo.

"Posso ser totalmente honesta com você sobre uma coisa?"

"Claro, querida. O que foi?"

"Eu pensei que você já era dono da galeria de arte e que você não queria me dizer.”

O olhar em seu rosto estava pasmo. "Por que você achou isso?"

"Eu não sei. É apenas um sentimento que eu tive.”

"Bem, você estava errado. Eu não tinha nada a ver com essa galeria até esta manhã. Eu não posso acreditar que você acha que eu não iria dizer algo assim.”

"Sério?" Eu disse quando eu inclinei minha cabeça e apertei os lábios.

"Certo. Ponto de tomada," disse ele, enquanto acenava com a cabeça.

Depois de comermos nossos cachorros-quentes e Julia ter adormecido, Connor e eu deitamos no cobertor. Eu aconcheguei contra ele, quando ele colocou o braço em volta de mim, e olhou para o céu.

"Este é um dia perfeito", disse ele quando ele beijou minha cabeça.

"Todo dia é perfeito quando estamos juntos. " Eu sorri.

"Eu nunca vou esquecer o dia em que te encontrei deitada aqui, na chuva. Você estava tão doente, e eu estava com tanto medo. Você quebrou meu coração naquele dia, baby.”

"Como?" Eu sussurrei.

"Ao me dizer que você estava deitada aqui, de modo que ninguém

saberia que você estava chorando. Você não tem ideia de como isso me matou por dentro ao ouvir você dizer isso.”

Levantei a cabeça e olhei pra ele. "Eu sinto muito. Minha vida era tão diferente. Você me salvou de mim mesmo.”

Ele olhou pra mim e seus lábios roçaram os meus. "Nós salvamos um ao outro.”

Mesmo que eu quisesse ficar neste lugar para sempre, o nosso momento sincero logo foi interrompido pelo grito de Julia. Nós dois sorrimos quando nos levantamos e Connor a tirou do carrinho.

"Eu acho que é hora de ir pra casa", eu disse quando eu comecei a arrumar.

"Eu acho que você está certo.”

Depois de beijar Julia em ambas as faces, Connor a colocou no carrinho de bebê e pegou seu telefone.

"Quem você está chamando?" Eu perguntei.

"Denny. Estou o chamando para vir nos pegar.”

"Diga- a Denny que eu disse oi!" Sorri quando eu peguei o carrinho e começou a andar.

"Ellery Rose Black! Volte aqui com esse bebê! " ele disse um pouco alto.

Virei a cabeça e olhei pra ele com um grande sorriso no meu rosto. "Divirta-se na limusine por si mesmo, Sr. Black! Meu bebê e eu estamos indo para casa.”

Pouco tempo depois, Connor estava bem atrás de mim. "Você é tão teimosa.”

"Eu sei, e isso é uma das razões por que você me ama.”

"Apenas uma em um milhão, baby. Só uma em um milhão "ele disse quando ele colocou o braço em volta de mim.

Capítulo 24

CONNOR

Ellery estava trabalhando duro em suas pinturas. A abertura era no próximo mês e ela ainda tinha mais duas fotos para pintar. Mason tinha ido para a Califórnia por uma semana com Landon, então eu ajudei o máximo que pude com Julia para que Ellery não se preocupasse em ter que tomar conta dela. Eu tinha dado a Claire o dia de folga para levar o marido ao médico, e Peyton estava fora da cidade com Henry. Eu tinha planejado ficar em casa e trabalhar, mas foi necessário a minha atenção no escritório. Tentei ligar para minha família ajudar, esquecendo que todos estavam fora da cidade também. Ellery tinha acabado de sair para o estúdio e Phil ligou, dizendo que eu precisava estar no escritório para uma reunião sobre o novo edifício de Chicago, e hoje era o único dia que poderia ser feito. Olhei para Julia enquanto ela se sentava em sua cadeira inflável.

"Ouça, Julia. Papai vai levá-la para o escritório e eu preciso que você fique boazinha. Ok?"

Quando ela sorriu pra mim, ela gritou. Ela pensou que era engraçado que eu pedi a ela para ser boazinha. Eu a coloquei em seu assento no carro, peguei o saco de fraldas, e entrei no elevador. Hoje era folga de Denny, então eu teria que dirigir o Ranger Rover para trabalhar. Eu parei no estúdio de Ellery para que ela soubesse que eu estava levando Julia comigo. Enquanto eu caminhava pela porta, ela se virou e olhou para mim.

"Ei, querido, o que está acontecendo?" ela perguntou quando ela se aproximou e me beijou.

"Eu vou levar Julia para o escritório. Eu tenho algumas coisas que eu preciso fazer. " "Sozinho?"

"Sim, por mim mesmo. Você acha que eu não sou capaz de passar o dia com a minha filha em paz?"

"Não, eu acho que você é capaz. Boa sorte, querido. " Ela sorriu quando ela se abaixou e beijou a cabeça de Julia.

Eu coloquei minha mão na maçaneta, virei e abri a porta. Virando e olhando pra ela, eu disse: "Isso foi boa sorte para mim ou para Julia?" Perguntei em confusão.

"Foi para ambos. " Ela riu.

Quando eu coloquei Julia nas costas e dobramos o banco do carro, ela começou a chorar. Merda, eu pensei comigo mesmo, e eu já estava atrasado para a reunião. Ela tinha acabado de comer, então eu sabia que ela não estava com fome, e eu tinha mudado a fralda antes de sairmos. Cheguei no saco de fraldas e tirei sua chupeta. Ellery não estava muito interessada em tê-la, mas esta era uma emergência. Quando eu coloquei em sua boca, ela parou de chorar. Deixei escapar um suspiro de alívio quando eu subi no lado do motorista e me dirigia para o escritório. O trânsito estava horrível, e Julia começou a chorar novamente. Olhei pelo retrovisor e sua chupeta tinha caído para fora de sua boca. Seus gritos ficaram mais altos, enquanto eu tentava chegar para trás e agarrá-lo. Depois que eu finalmente encontrei, eu coloquei novamente em sua boca, mas ela não quis. Ela cuspiu-o e começou a gritar. Eu não queria chamar Ellery, porque eu não quero que ela se preocupe, então eu chamei a melhor pessoa: Mason.

"Oi-Connor, por que a princesa está chorando desse jeito?"

"Mason, eu preciso de sua ajuda. Vou levar Julia para o escritório.

"

"Sozinho?" ele interrompeu.

"Sim. Eu estou preso no trânsito, e ela não para de gritar. Ela não aceita a chupeta também."

"Você deu a ela a chupeta? Será que Ellery sabe disso?"

"Não, e você não vai dizer a ela também. Ajude-me, eu não sei o que fazer."

"Você tem alguma música clássica com você?"

"Eu não penso assim."

"Olhe no saco de fraldas. Deve haver um CD lá dentro."

Chegando na parte de trás, peguei um o saco de fraldas e, quando eu estava trazendo-o para a frente, os itens começaram a cair no chão. Julia ainda estava gritando, e eu estava prestes a ter um colapso nervoso.

"Não há nenhuma porra de CD aqui!" Gritei no telefone.

"Connor, eu sinto muito, mas não há nada que você possa fazer até que você chegue ao escritório."

Depois de desligar, eu olhei para o meu telefone e tive uma ideia. Ainda preso no trânsito, eu baixei alguma música clássica para o meu telefone. "Ode à Alegria" de Beethoven foi a primeira música da lista. Eu coloquei a música e aumentei o volume tão alto quanto ele iria. Eu segurei o telefone na parte traseira e mais perto de Júlia. Ela não parou de chorar imediatamente, mas o barulho foi se tornando mais suave. Quando o tráfego começou a se mover, Julia caiu no sono, e eu me senti como se eu pudesse respirar novamente. Finalmente, chegamos a Black Enterprises. Puxei para a garagem e estacionei no meu lugar. Quando olhei para trás, vi que Julia ainda estava dormindo, e eu precisava que ela continuasse assim. Eu cuidadosamente abri a porta e comecei a pegar todas as coisas começando pelo saco de fraldas que caiu no chão. Quando eu soltei delicadamente o banco do carro, os olhos de Julia se abriram, e eu congelei. Agarrando a chupeta que estava ao lado dela, eu coloquei na sua boca e os olhos lentamente fecharam. Comecei a suar com o pensamento de seu grito assassino novamente.

Pisando fora do elevador que levava ao meu escritório, eu estava imediatamente cercado por um bando de mulheres que queriam ver

Julia. Quando eu andei pelo corredor até o meu escritório, percebi que Valerie não estava sentada em sua mesa. Merda, suas férias começou hoje, lembrei-me que eu estava contando com ela para manter um olho em Julia. Abrindo a porta do meu escritório, eu ajustei o banco do carro na minha mesa, enquanto eu recolhia alguns arquivos para a reunião.

"Uau, Connor! Porque é que Julia está aqui?" Phil perguntou em choque.

"Porque eu não tinha ninguém para vê-la, Phil", eu respondi com irritação.

"Você não tem uma babá ou qualquer outra coisa?"

"Ele está de férias, e Ellery está trabalhando em suas pinturas."

"Você não pode trazer um bebê para uma reunião", disse ele.

Olhando para a sua estupidez, eu calmamente disse: "Você esqueceu que a Black Empresas é a minha empresa e eu posso fazer o que diabos eu quiser? Se eu quiser trazer a minha filha para a reunião, então eu vou fazê-lo!"

Phil suspirou e saiu do escritório. "A reunião começa em cinco minutos", disse ele.

Julia abriu os olhos. Peguei meus arquivos e Júlia e me dirigi à sala de reuniões.

Ao entrar na sala com quinze homens e mulheres, todos os olhos olharam pra mim quando entrei. "Desculpe o atraso, mas como vocês podem ver, eu tenho a minha filha comigo hoje e se qualquer um de vocês tem um problema com ela, a porta está bem ali. Estamos entendidos?"

Enquanto eu estava de pé e olhava para as pessoas na sala, houve um silêncio. "Muito bom. Agora vamos continuar."



Quando eu mudei a fralda de Julia, eu olhei pra cima e vi Ellery em pé na porta da creche com um sorriso no rosto.

"Hey, baby, há quanto tempo você está parada aí?" Eu perguntei.

"Tempo suficiente para saber a conversa que vocês dois estavam tendo."

"Essa era uma conversa privada entre mim e minha filha. "Eu sorri.

Ela entrou no berçário, me deu um beijo e pegou Julia.

"Como foi hoje com o seu pai?" Ellery perguntou-lhe quando ela segurou-a no ar.

"As coisas correram bem. Eu não sei por que você tem dificuldade em acreditar que eu não posso lidar com a minha filha por mim

mesmo," eu disse enquanto eu jogava a fralda de Júlia bem distante.

"O que foi isso, Julia? Você gritou por todo o escritório, e seu pai estava tendo um colapso?"

Droga. Ela deve ter falado com Mason. "Isso não é o que aconteceu, Ellery."

"Isso não é o que eu ouvi, Connor. " Ela sorriu pra mim.

"Por que Mason lhe disse que eu liguei pra ele?"

"O que é isso, Julia? Papai deu-lhe a chupeta?" Ela olhou para mim.

"Não posso fazer nada sem alguém dizer a você tudo?"

"Mason não me disse, bem, não tecnicamente. Eu estava no telefone com ele quando você ligou, e eu pedi para colocá-lo na linha para que eu pudesse ouvir."

"Ellery Rose! Isso é uma invasão de privacidade."

"Oh, por favor. Eu achei divertido, tanto quanto eu queria vir resgatá-lo, eu sabia que você ia descobrir o que fazer."

"Obrigado pela confiança", eu disse quando eu coloquei minhas mãos em seus quadris e suavemente beijei seus lábios.

"Afim de contas, você é o CEO de uma empresa de bilhões de dólares. Você lidou com pior. Eu não estava preocupada que um bebê iria quebrar você. Eu vou admitir que eu estava um pouco preocupada com outra coisa."

"O que você estava preocupada?"

"Não há nada mais sexy do que um homem com um bebê, e eu pude ver essas abutres em seu escritório aproveitando isso."

Sorrindo para ela, peguei Julia nos braços e deitei-a em seu berço.

"O que você está fazendo?" Ellery riu quando fui buscá-la.

"Há apenas uma abutre que eu quero que se aproveite de mim, e eu quero isso agora."

"Connor, e Julia?"

"Ela vai ficar bem. Ela está segura em seu berço, e se ela começa a

chorar, então vamos parar. Mas, eu quero fazer amor com você agora. Eu não quero esperar mais um segundo.”

Antes de colocá-la na cama, meus dedos puxaram a parte inferior de sua camisa, passando sobre sua cabeça. Quando minha boca esmagou a dela, ela soltou o sutiã, deixando-a cair no chão. Depois sua mão segurou o peito e puxou a dureza de seu mamilo, fui buscá-la e ela enrolou as pernas em volta de mim quando eu coloquei-a suavemente na cama. Eu queria devorá-la quando eu levei sua mama em minha boca. Seus dedos estavam desabotoando rapidamente minhas calças enquanto eu estava desabotoando a sua. Levantei-me e levei o mais rápido que pude. Eu rasguei minha camisa de mim e joguei-a no chão quando ela se sentou e tomou-lhe as calças, jogando-os pelo quarto. Ela olhou para mim com um sorriso sedutor e eu senti um frio no meu estômago.

"Cristo, Ellery, você me tem tão difícil.”

"Eu quero que você tenha uma boa utilização para essa sua ereção Mr. Black.”

Um rugido veio do fundo da minha garganta, e eu jurei que quase vim, e ali, quando ela disse isso. Eu mergulhei o meu dedo dentro dela para me certificar de que ela estava pronta para mim, e com certeza, ela estava mais do que pronta. Pairando sobre ela, eu lentamente empurrei para dentro e começou a empurrar dentro e fora dela quando, de repente, Julia começou a chorar.

"Não se atreva a parar, Connor!", ela exclamou.

"Eu não quero, mas-"

"Não há" mas "! Você não pode e não vai parar! Estou tão perto. Oh Deus. Oh Deus! " Ellery gritou quando seu corpo se esticou e lançou-se, fazendo-me explodir dentro dela.

Nós ficamos lá como nossos corações batendo rápido e tentando recuperar o fôlego. De repente, Ellery virou a cabeça e olhou para mim.

"É claro que ela parou de chorar agora. " Ela riu.

Essa é a minha filha. Meu amor, minha vida, e meu anjinho.

Capítulo 25

Ellery

Enquanto eu estava na frente do meu cavalete, colocando os toques finais na minha quarta pintura, eu olhei para fora da grande janela que dava para a cidade. Tantos pensamentos passaram pela minha cabeça sobre a exibição na galeria, o novo edifício de Chicago de Connor, a festa de despedida de Peyton, que era a partir de amanhã as dez horas. Connor e eu tivemos uma ligeira discussão sobre isso porque ele queria Denny para conduzir-nos ao redor da cidade durante todo o dia e noite. Eu disse-lhe que não, e ele não estava feliz. Eu não entendia porque ele estava tão preocupado, porque ele estaria com Henry em sua despedida de solteiro amanhã à noite também. Eu ouvi a porta abrir e, quando eu me virei, Connor entrou, colocou sua pasta na cadeira, e, em seguida, passou os braços em volta de mim.

"Olá, boa aparência. " Eu sorri.

"É tão bom te abraçar, senti sua falta, baby," disse ele enquanto enterrava o rosto no meu pescoço.

"Eu também senti sua falta também. O que há de errado?"

"É apenas um daqueles dias em que tudo que poderia dar errado aconteceu. Onde está Julia?" perguntou ele.

"Ela está em casa com Mason."

Ele quebrou o nosso abraço e olhou para mim. "Agora me diga exatamente o que você estará fazendo amanhã para a festa de despedida de Peyton."

Eu olhei para ele com as sobrancelhas levantadas. "Por que você quer saber?"

"Eu sou seu marido, e eu deveria saber o que você estará fazendo."

Eu estava esperando para ir embora, sem ter que passar por cima dos detalhes da festa, porque ele não ia ficar feliz quando ele ouvisse o que eu tinha planejado. Isso poderia ser o começo de uma grande luta.

"Por favor, sente-se, Sr. Black, enquanto eu explico os detalhes da festa de despedida de Peyton. Você não vai de maneira nenhuma dizer uma palavra ou comentar sobre os próximos eventos. Não haverá argumentos, sem palavras duras, e eu o proíbo de ficar ciumento. Se você decidir que quer começar uma discussão, então você vai ficar sem sexo por um tempo muito longo. Isso é a festa da minha melhor amiga e eu estou arrumando tudo isso para ela antes dela se casar. É o que as mulheres fazem, e se você não poder confiar em mim, sua esposa, que te ama mais do que a vida, então você precisa ir e ver o seu terapeuta."

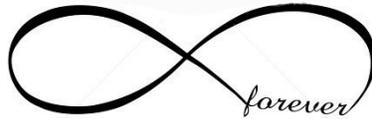
Ele sentou-se ali, com as pernas cruzadas e as mãos cruzadas em seu colo, e olhou para mim, quando eu terminei a minha última frase.

"Tudo bem, e o mesmo vale para você."

Depois que ele disse isso, eu comecei a ficar um pouco preocupada e um sentimento rastejou doente dentro do meu estômago. Mas eu não ia deixá-lo saber disso. Ele não sabia o que eu tinha planejado, e eu não sabia o que ele tinha planejado. Nós estávamos indo para fazer nossas próprias coisas e confiar um no outro. Eu sabia o quanto ele me amava e ele sabia o quanto eu o amava.

"Ok, tudo bem," eu disse enquanto eu fingia um sorriso.

Levantou-se do sofá, e me beijou, e disse que tinha alguns planos para confirmar. Eu sabia que ele fez isso de propósito, porque estava atando-lhe que ele não sabia o que eu tinha planejado, de modo que ele estava tentando se vingar de mim. Eu disse a ele que eu estaria lá em cima depois que eu terminasse a minha pintura. A mãe e o pai de Connor estavam cuidando de Julia no fim de semana porque Mason e Landon iam se juntar à festa de despedida.



Na manhã seguinte, acordei antes de Connor. Tínhamos deixado Julia na casa de seus pais na noite passada e depois tivemos sexo em todo o apartamento, aproveitando-se do fato de que Julia não estava aqui para nos interromper. Enquanto eu estava na frente do espelho, eu coloquei meu cabelo loiro em um rabo de cavalo alto. Enquanto eu escovava os dentes, Connor estava na porta do banheiro só com a calça do pijama, com seus braços musculosos contra o batente da porta.

"O quê?" Eu sorri.

"Nada. Eu só estou admirando sua beleza, antes de nos separarmos em um par de horas."

Eu cuspi na pia e enxaguei a boca antes de caminhar até ele e colocar minhas mãos em seu peito nu e esculpido.

"Eu odeio o fato de que nós não vamos ver um ao outro até amanhã."

"Eu sei. Eu também," ele disse quando ele segurou meu rosto e beijou meus lábios.

"Então, quais são seus planos?" Perguntei casualmente.

"Eu não estou dizendo nada. Você é tão secreta sobre a sua festa, então eu estou sendo secreto também."

"Você percebe que você soa como um bebê, certo?"

"Sim, mas apenas o seu bebê", ele sussurrou enquanto lambia atrás da minha orelha e depois me deu um tapa na bunda.

Eu ri quando eu arrumei a última das coisas que eu precisava para a festa. Quando Connor foi tomar banho e se vestir, ele pegou minha bolsa e pegou o elevador até a garagem, onde duas limusines estavam esperando por nós.

"A sua limusine, meu amor", disse Connor quando ele abriu a porta.

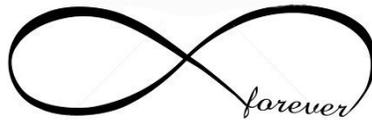
"Obrigado, querido. " Eu sorri.

Ele passou os braços em volta de mim e me puxou para ele. "Tenha cuidado, se comporte e fique segura."

"Não se preocupe, Connor, eu vou ficar bem. Você pode fazer o mesmo."

"Eu te amo, Ellery."

"Eu te amo, Connor", disse quando entrei na limusine e me afastei.



Pegamos Mason e Landon, já que moravam na esquina, e então peguei Peyton e as outras meninas da festa de casamento. Peyton estava pronta para começar a festa. Ela não tinha nenhuma ideia do que eu havia planejado. Na verdade, ninguém tinha, nem mesmo Mason.

"Ok, melhor amiga, me diga o que está na agenda para hoje à noite e por que tivemos que arrumar um saco de roupas para passar a noite!"

"Você vai ver quando chegarmos lá. " Eu sorri.

A limusine parou no meio-fio do Waldorf Hotel e todos os olhos se arregalaram.

"Ele, o que você fez?" Perguntou Mason.

Sorri quando o motorista abriu a porta e todos saíram da limusine. "Nosso dia começa aqui", eu disse.

Enquanto caminhávamos pelas portas do hotel, fomos imediatamente recebidos pelo gerente. "Sra. Black, bem-vindo ao Waldorf."

"Obrigado," eu disse enquanto o carregador pegava as bolsas e nos levava até o elevador.

Quando chegamos à suíte presidencial, eu coloquei a chave cartão e abria a porta.

"Olhe para essa porra de lugar!" Peyton gritou.

"Eu acho que morri e fui pro céu", disse Mason enquanto olhava ao redor da suíte.

"Eu tenho hairstylists e maquiadores para cada um de nós fazermos o nosso cabelo e maquiagem para esta noite." Eu sorri.

"Cale a boca!" Peyton gritou quando ela jogou os braços em volta de mim.

Peguei meu celular da minha bolsa e olhei as horas. "Ok, todos temos spa em cinco minutos. Estamos todos recebendo Massagem, facial, manicures, pedicures."

Quando saímos da suíte, Mason pôs o braço em volta de mim.

"Você com certeza sabe como levantar o astral, menina!" Ele sorriu.

Todos nós mudamos nossos roupões e chinelos de luxo do spa. Eu percebi que eu tinha deixado o meu telefone na suíte, e eu precisava para mantê-lo comigo no caso de haver uma emergência com Julia.

"Eu já volto. Deixei meu telefone no quarto," eu disse enquanto eu me levantei e saí do spa.

Enquanto eu estava esperando o elevador, eu não conseguia parar de pensar em Connor e como eu já estava começando a sentir falta dele. Eu estava começando a se arrepender de não dizer-lhe meus planos, mas eu sabia que ele não aprovaria a vida noturna com seus problemas de segurança e tudo mais. Quando as portas do elevador se abriram, eu ofeguei e fiquei ali, incapaz de se mover. O homem dentro do elevador olhou para mim. Eu olhei para ele. Quando eu engoli em seco, meu coração começou a bater rapidamente do jeito que ele estava olhando pra mim. Seus olhos misteriosos me estudaram quando eles me olhou de cima a baixo.

"Qual o andar, senhorita?", perguntou ele.

"Trinta e cinco, por favor."

"Spa?" ele perguntou, enquanto olhava para o manto que eu estava vestindo.

"Sim, eu estou fazendo uma festa de despedida para a minha melhor amiga", eu respondi quando mordi meu lábio inferior.

O elevador parou no trigésimo quinto andar e ambos saímos. "Tenha um bom tempo na festa de despedida. Felizmente, eu acho que vou ver você de novo." Ele sorriu quando me virei para a direita e ele virou à esquerda. Eu sorri e balancei a cabeça enquanto eu o agradei e fui para o meu quarto. Peguei a chave do bolso do meu roupão e, quando eu deslizei pra dentro, eu virei minha cabeça e olhei na direção que ele ia, só para encontrá-lo seis portas abaixo, olhando pra mim. Quando abri a porta, eu rapidamente entrei no quarto e fechei. Encostei contra a porta, deixei escapar respirações profundas quando meu coração batia rapidamente no meu peito.

O que diabos há de errado comigo? Eu caminhei até onde meu telefone estava na mesa e verifiquei. Não havia mensagens de meus sogros ou Connor.

Enquanto eu estava deitada na mesa de massagem, eu não conseguia parar de pensar no elevador, no homem nele, e do jeito que ele olhou pra mim. Meu coração começou a bater rapidamente com o pensamento. Minha mente tinha que voltar a encaixar na realidade e esquecer sobre isso. Finalmente nós terminamos com nossos compromissos de spa, voltamos para o quarto e Peyton gritou quando ela entrou e viu dois homens quentes, vestindo nada além de pequenos aventais.

"Oh meu Deus, Ellery! Porra, eu te amo!"

Enquanto eu ria com a reação dela, Landon se aproximou de mim. "Mimos, Ellery." Ele sorriu.

Os mordomos abriram uma garrafa de champanhe e entregou a cada um de nós uma taça. Não foi muito tempo depois que os estilistas chegaram. Eu retirei uma tiara cravejada de strass que dizia "Noiva" e entreguei para a cabeleireira de Peyton. Enquanto estávamos nos preparando para o nossa grande noite, o serviço de quarto foi entregue. O mordomo abriu a porta quando as bandejas de sushi, queijo, e biscoitos foram entregues no quarto. Tomando o cartão da bandeja, o mordomo leu-a para mim:

"Um pequeno presente para você e suas meninas. Espero que você goste.

Saudações, o homem do elevador."

"De quem é?" Perguntou Peyton.

"É apenas da equipe do hotel," eu menti.

"Ótimo, agora traga essas bandejas por aqui!", ela disse.

Sorri ao ler a nota e, mais uma vez, o meu coração começou a acelerar com o pensamento dele. O mistério dele estava sobre a minha pele. Eu não podia acreditar que ele enviou as bandejas e que ele estava pensando em mim.

"Olá, Elle! Em que mundo você está perdida?" Peyton disse.

Eu olhei para ela em confusão. "O quê?"

"Você parecia que estava presa no espaço ou algo assim. O que está acontecendo com você?"

"Nada. Eu estava pensando em Julia," eu respondi enquanto bebia meu champanhe.

Uma vez que o meu cabelo e maquiagem foram feitos, eu pisei no meu quarto e tirei o vestido que eu tinha comprado. Quando eu escorreguei-o, eu me olhei no espelho. O corte baixo, vestido frisado prateado curto era perfeito para esta noite.

"Olhe para você, mamãe quente e sexy!" Mason disse assim que ele entrou na sala. "Esse vestido é quente e seu penteado realmente complementa. Eu não acho que Connor aprovaria você parecendo assim sem ele ao seu lado."

"Connor não está aqui, não é?" Eu sorri.

"Não, ele não está, mas é melhor ter cuidado, porque você vai ter todos os caras babando no chão."

Eu ri quando eu coloquei meu salto alto, sapatos Jimmy Choo. Todo mundo parecia incrível. Antes de sair do banho, tirei a faixa branca que foi embelezada com as palavras "sou noiva" sobre ele e coloquei em Peyton.

"Agora está completa seu equipamento. " Eu sorri.

Peyton me abraçou e houve uma batida à porta. Quando abri, o mensageiro entregou-me um pedaço de papel branco. Eu abri e ele dizia:

"Eu estou sentado no bar do hotel. Se você puder se juntar a mim, mesmo que por alguns minutos, eu apreciaria isso.

Saudações, o homem do elevador."

Meu pulso rapidamente acelerou, estava prestes a entrar em colapso quando me virei para o grupo e disse a eles que estaria de volta em poucos minutos, que o gerente precisava me ver lá em baixo. Eu lhes disse que iria encontrá-los na limusine em cerca de vinte minutos. Peguei o elevador até o lobby e caminhei até o bar. Quando o vi sentado no banco do bar, as borboletas no meu estômago nervoso estavam vibrando suas asas como um louco. Por que eu estava fazendo isso? Como poderia eu fazer isso? Ele virou a cabeça e seus olhos ardiam através de mim. Eu nervosamente me aproximei e sentei-me no banco ao lado dele.

"Eu não tinha certeza se você ia aparecer", disse ele, enquanto pegava o copo.

"Eu queria agradecer-lhe pela bandeja de sushi e queijo que você enviou para o meu quarto. Isso foi muito legal da sua parte, mas você não tem que fazer isso."

"Eu sei que não, mas eu pensei que você e seus companheiros do sexo feminino iriam gostar. Você gostou?" ele perguntou, enquanto olhava nos meus olhos.

"Sim, muito. Obrigado," eu respondi quando meu coração parecia que ia pular para fora do meu peito."

"Gostaria de uma bebida?"

"Não, obrigado. Tenho que encontrar meus amigos na limusine em cerca de dez minutos."

"Você se chatearia se eu lhe dissesse como impressionante é o seu olhar?"

"Obrigada", eu disse enquanto olhava para baixo.

"Vejo que você está casada", ele disse enquanto olhava para a minha aliança.

"Sim, eu sou, e eu tenho um bebê em casa."

Olhei para sua mão para ver se ele estava usando uma aliança e ele estava. "Vejo que você é casado também."

Ele olhou para mim quando os cantos de sua boca se curvaram um pouco para cima. "Sim, eu sou. Mas isso não me impede de olhar para as mulheres bonitas. Aparentemente, ele não para de olhar você enquanto está sentado aqui comigo."

Engoli em seco quando me levantei do banco. Ele esticou o braço e colocou a mão na minha quando um choque elétrico percorreu meu corpo. "Obrigado por ter vindo me encontrar."

"Eu tenho que ir. Obrigado mais uma vez pelas bandejas," eu disse quando eu saí de lá o mais rápido que pude.

Todo mundo estava esperando por mim na limusine. Quando o motorista abriu a porta para mim, eu escorreguei no lado de Mason.

"Você está bem? Você está corada," disse ele.

"Eu estou bem. Agora vamos ir e ter um bom tempo."

Capítulo 26

Chegamos ao primeiro clube e tivemos um belo jantar. Eu não conseguia parar de pensar sobre o homem do elevador e como me senti quando ele me tocou. Precisando ver se eu tinha alguma chamadas perdidas ou mensagens de texto, eu puxei o meu telefone da minha bolsa e não vi nada. Fiquei imaginando o que Connor estava fazendo e eu senti que precisava de um texto dele.

"Oi, querido. Eu só quero ter certeza de que você está tendo um bom tempo."

Poucos minutos depois, uma resposta dele veio.

"Hey, baby. Nós estamos tendo um grande momento. E você?"

"Sim, eu estou. Eu só queria te dizer que eu te amo," eu digitei com culpa.

"Eu também te amo. Lembre-se de ficar em segurança. " "Eu vou."

Quando eu coloquei meu telefone de volta na minha bolsa, peguei meu copo de vinho e bebi o mais rápido que pude. Eu coloquei todos os pensamentos do homem do elevador fora da minha mente para que eu pudesse desfrutar da noite que eu tinha passado meses planejando. Nós comemos, bebemos, e tivemos um bom tempo. Mas a diversão realmente não começou até que entramos no clube chamado X. Era um clube de strip- de alta classe que foi dividido ao meio. Um lado do clube era strippers masculinos e a outra metade foi strippers femininas.

Sentamos à mesa, esperando o show começar. Peyton já estava bêbada e algumas das meninas. Eu precisava de uma bebida e não quis esperar pela garçonete, então eu me desculpei e caminhei até o bar que foi compartilhado por ambos os lados do clube. Quando o garçom se aproximou de mim, eu pedi uma dose de Jack. Ele colocou o copo na frente de mim e eu joguei pra trás, permitindo a sensação

de queimação revestir minha garganta. De repente, fui surpreendida por uma voz no meu ouvido.

"Bem, isso não é uma coincidência vê-la aqui. Deve ser o destino," a voz profunda sussurrou enquanto seu cheiro me capturou e sua respiração quente aqueceu meu pescoço.

Mais uma vez, o meu coração começou a bater mais rapidamente, a metade inferior de mim começou a doer. "Você está me seguindo?" Eu perguntei sem se virar.

"Eu estava prestes a perguntar-lhe a mesma pergunta. Você sempre vem a clubes de strip?"

"Não. Eu lhe disse antes que é a festa de solteira da minha melhor amiga."

"Ah, isso é certo", disse ele, quando ele traçou pequenos círculos no meu ombro com o dedo.

Minha pele começou a aquecer com seu toque. Não havia qualquer lugar que eu pudesse ir. Ele me tinha preso entre o bar e ele. "Estou fazendo você se sentir desconfortável?", perguntou ele.

"Só um pouco", eu respondi nervosamente.

"Eu peço desculpas. É melhor você voltar para os seus amigos," ele sussurrou enquanto ele se inclinava para perto de mim e eu senti seus lábios ligeiramente tocar meu pescoço.

Eu vacilei e ele moveu o braço para que eu pudesse sair. Quando eu saí, eu me virei, apesar de cada parte de mim dissesse que não. Mas eu fiz, porque eu podia sentir seus olhos ardendo em cima de mim. Sentei-me à mesa apenas a tempo do show começar.

"Onde você estava?" Perguntou Landon. "Nós estávamos indo para iniciar um grupo de busca."

"O bar estava lotado. Levou uma eternidade para chamar a atenção do garçom."

O show começou e um stripper entrou no palco. Peyton começou a enlouquecer e gritar. Olhei para ela e ri porque ela estava em pé na cadeira. Eu precisava usar o banheiro, então eu me levantei da minha

cadeira e disse ao grupo que eu voltaria já. Eu estava me sentindo um pouco tonta do Jack que eu estava bebendo e, em seguida, o champanhe que eu tinha bebido antes. Eu não conseguia encontrar o banheiro, então eu tive que pedir uma das garçonetes. Ela apontou para o longo corredor e disse que eles estavam do lado esquerdo. Depois de fazer xixi, o que pareceu uma eternidade, eu lavei minhas mãos e, quando abri a porta, me assustei ao ver um monte de pessoas pelo corredor estreito. Quando saí do banheiro e tentei fazer o meu caminho através da multidão de pessoas, senti duas mãos agarrar minha cintura. Eu me virei e era ele.

"Está tudo bem, deixe-me guiá-la para fora daqui", disse ele.

Quando estávamos chegando ao fim do corredor, duas meninas bêbadas tropeçou e empurrou-nos contra a parede.

"Espere um pouco. Deixe-as passar," ele sussurrou em meu ouvido. Engoli em seco quando a dor abaixo voltou e meus sentidos estavam agravados pelo seu cheiro tentador, um cheiro estranho pra mim. Uma vez que as meninas passaram, ele agarrou minha cintura e levou-me para fora do corredor.

"Não se vire, estenda a mão", ele instruiu.

Eu fiz o que ele pediu e eu estendi minha mão na minha frente. Ele colocou um pedaço de papel branco nele e, em seguida, ele fechou a mão.

"Não deixe ninguém ver isso. É só para você," ele sussurrou e, em seguida, afastou-se na direção oposta.

Abri minha mão e desdobrei o pedaço de papel. Dizia:

No meu quarto, esta noite, depois de sua despedida. Quarto 4709
Eu estarei lá, esperando por você.

Enquanto eu estava ali olhando para a nota, eu ouvi alguém chamar meu nome. Eu olhei pra cima e fechei a mão com força enquanto Mason caminhava em minha direção.

"O que está tomando tanto tempo?", perguntou ele.

"Olhe para a linha", eu disse quando peguei sua mão e nós

caminhamos para a nossa mesa.

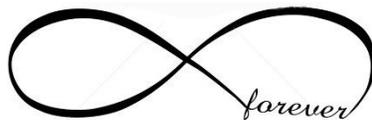
Nosso tempo no clube de strip terminou e nós precisávamos passar para o último clube. Quando eu ajudei Peyton na limusine, ela não parava de falar sobre a dança no colo, que ela recebeu do stripper. Todo mundo estava contando piadas e tendo um bom tempo. Eu estava começando a ficar um pouco preocupada que Peyton estava bêbada demais para ir para o próximo clube, mas ela insistiu que estava bem. Quando eu abri minha bolsa para retirar meu telefone, o pedaço de papel branco caiu no chão.

"Oops, você deixou cair alguma coisa", disse Landon quando ele se abaixou e pegou.

"Não! Eu posso fazê-lo," eu disse em um tom agudo.

Mason pegou o papel e entregou-o a mim. "Uau, acalme-se, Elle, é apenas um pedaço de papel."

"Sinto muito", eu disse.



O clube estava lotado. A música estava tocando, e o chão estava batendo. Eu tentei manter minha mente longe dele, mas eu não podia. Sua estatura alta eram surpreendentes, mas de uma forma que era pra ser desejado. Para me distrair dos pensamentos dele, que parecia me consumir, eu me perdi na música, dançando, bebendo e se divertindo. Quando chegou a hora de sair, Landon tinha que carregar Peyton para a limusine e eu tropecei para trás, rindo e praticamente caindo sobre nossas bundas. Eu puxei o meu telefone da minha bolsa e não houve mensagens ou chamadas não atendidas de ninguém. Não muito tempo depois que deixamos o clube, estávamos de volta no Waldorf. Landon levou Peyton para o quarto e desabou no sofá. Tirei o pedaço de papel branco da minha bolsa e olhei para o número. Não era o mesmo quarto que ele tinha ido no início do dia. Este quarto era no último andar do hotel.

Eu tomei uma respiração profunda e sai do elevador. Bati

tranquilamente na porta do quarto 4709. Imediatamente, a porta se abriu, e ele estava lá com um sorriso no rosto.

"Por favor, venha", ele disse. "Eu não tinha certeza se você ia aparecer."

"Eu não tinha certeza se eu viria ou," eu disse enquanto entrava no quarto.

"Gostaria de uma bebida?"

"Não, obrigado. Eu tive demais já."

Os cantos de sua boca se curvou-se quando eu disse isso. "É isso mesmo?" ele disse enquanto caminhava perto de mim, pegou minha bolsa das minhas mãos, e jogou-a na cadeira. Ele ficou na minha frente, e quando olhei para baixo, ele segurou meu queixo com a mão e levantou-o até que eu fui forçada a olhar pra ele.

"Alguém tão bonita como você nunca deve estar olhando pra baixo."

Quando eu tomei uma respiração afiada, ele levou o dedo e ele correu em toda a minha linha da mandíbula. "Você é tão deslumbrante. A partir do momento que coloquei os olhos em você, eu queria você. Eu sei que você sentiu isso também. Eu poderia dizer pelo olhar em seus lindos olhos azuis. Você sentiu alguma coisa?"

Eu balancei a cabeça levemente enquanto seu olhar segurou o meu.

"Diga isso. Eu quero ouvir você dizer que você sentiu alguma coisa quando você me viu."

"Eu senti alguma coisa", eu sussurrei.

Ele inclinou-se para mim, suavemente beliscando meu lábio inferior, e então olhou para mim. "Você quer que eu te foda? Porque eu queria desde o momento que eu vi você," ele disse enquanto ele traçava os meus lábios com o dedo.

As palavras não saíram de meus lábios, então eu balancei a cabeça.

Sua boca se chocou contra o minha enquanto meus lábios

ligeiramente entreabria, permitindo que a língua dele explorasse minha boca. Uma vez que ele tinha me tinha contra a parede, ele me segurou abaixo, sentindo minha calcinha encharcada enquanto seus dedos empurrou-a para o lado e ele meteu o dedo dentro de mim.

"Eu sabia que você se transformaria", disse ele enquanto seus lábios perseguia meu pescoço.

Enquanto eu passava os dedos pelo seus cabelos, ele tirou as duas alças de meu vestido e deixou cair no chão. "Eu quero que você deixe seus sapatos", ele ordenou.

Sua mão direita amassou meu peito quando sua esquerda rasgou a calcinha de mim. Engoli em seco quando ele mergulhou dois dedos dentro. Ele moveu-os dentro e fora de mim enquanto ele desabotoava as calças com a outra mão e levou-as para baixo. Minha respiração era rápida e os meus gemidos se tornaram mais altos quando ele entrou em mim. Ele era rápido e tão forte que cada vez que ele empurrava mais profundo em mim, ele deixava meu corpo em convulsões. Eu envolvi minhas pernas firmemente em torno dele quando ele me segurou contra a parede e continuou a pressionar dentro e fora de mim.

"Oh meu Deus, oh meu Deus", eu gritei quando o meu corpo tremia e ele me levou a um orgasmo incrível.

"Isso é certo. Eu quero sentir o seu prazer em cima de mim," ele disse enquanto se empurrava para dentro de mim uma última vez e eu senti ele explodir dentro de mim.

Com minhas pernas ainda envolta em torno dele, ele olhou para mim e beijou meus lábios. "Bem jogado, Sra. Black. " Ele sorriu. "Touché, Sr. Black. " Eu ri.

Tirei minhas pernas e ele gentilmente me colocou para baixo. "Por favor, diga que você vai ficar comigo esta noite em vez de voltar para o seu quarto. Eu não quero dormir sozinho."

"Claro que eu vou ficar aqui. Eu te amo muito, Connor," eu disse enquanto limpava o suor da testa.

"E eu te amo, Ellery."

Nós subimos na cama de luxo e Connor passou os braços em volta de mim.

"Você sabia que eu estava aqui? Eu perguntei.

"Não. Eu não tinha ideia de que você estaria aqui. Eu tinha uma suíte reservada para a festa de Henry e um dos outros caras estava disposto a ir ao clube de strip. Quando as portas do elevador se abriram e eu vi você lá, você me tirou o fôlego, e eu senti como se fosse a primeira vez que eu a via. É por isso que eu queria fingir que eu não sabia que era você, e quando você jogou junto, eu fui com tudo."

"Nós devemos fazer isso mais vezes. " Eu sorri enquanto seus braços se apertaram ao meu redor.

Quando ele beijou suavemente minhas costas, ele sussurrou, "Nós vamos ter uma conversinha de manhã sobre esse vestido que você estava usando."

Sorri quando eu fechei meus olhos e adormeci.

Capítulo 27

CONNOR

Um mês depois...

"Eu não dou a mínima se sua esposa o deixou. Diga-lhe que o edifício de Chicago esteja pronto no próximo mês para a inspeção. Eu lhe pago um bom dinheiro para resolver isso, e é melhor que resolva! Porque se não estiver, você diga ao filho-da-puta que eu vou vê-lo no tribunal," eu gritei quando eu joguei meu celular sobre a mesa.

"O que está acontecendo?" Ellery disse quando ela entrou no meu escritório de casa, levando Julia.

"Assim as pessoas não fazer o que é suposto fazer. " Eu suspirei enquanto eu me levantava da minha mesa e caminhava até ela. "É o edifício de Chicago de novo?"

"Sim, baby, é, mas eu não quero que você se preocupe com isso", eu disse quando eu beijei sua cabeça e tomei Julia dela. "Você já terminou sua última pintura?"

"Sim. Eu só terminei há poucos minutos. " Ela sorriu.

"Ótimo. Eu vou tê-los embalados e enviados para a galeria. Eles vão estar lá apenas a tempo para a abertura na próxima semana."

Olhei para Júlia e ela olhou para mim com seus grandes olhos azuis quando eu falei com Ellery. Ela estava crescendo tão rápido. Ellery tinha começado a lhe dar comida de bebê e ela aprendeu a sentar-se sozinha.

"Peyton e Henry volta para casa hoje, de sua lua de mel que durou um mês", disse Ellery.

"Eles tiveram um grande casamento. Eu não posso acreditar o quão rápido ele veio e se foi."

"Eu sei. O tempo está passando tão rápido. Olha como grande

Julia já está ficando,” disse ela.

Ouvimos a porta do elevador abrir e Mason anunciando que ele tinha chegado.

"Você está pronto para ir para a academia?" Perguntei a Ellery.

"Pode apostar que eu estou. Deixe-me ir e pegar minha bolsa."

Sáimos do escritório e eu entreguei Julia a Mason. "Aí sua pequena princesa." Ele sorriu.

Enquanto Ellery pegou sua bolsa, peguei a minha no armário do corredor e peguei minhas chaves. "Eu esqueci de te dizer que eu estou dirigindo hoje. Denny me ligou hoje de manhã, e ele não está se sentindo bem."

Ellery se virou e olhou pra mim. "O quê? O que há de errado com ele?" perguntou ela com preocupação.

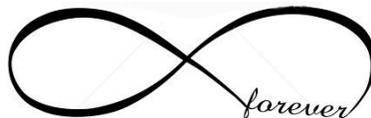
"Eu não tenho certeza. Ele apenas disse que não estava se sentindo bem e que ele está arrependido, mas ele não poderia trabalhar hoje."

"Denny nunca está doente", disse ela.

"Eu sei. Estou um pouco preocupado com ele, mas eu tenho certeza que ele apenas pegou uma gripe. As pessoas no escritório estão doentes."

"Espero que ele se sinta melhor em breve."

"Eu também, baby", eu disse quando eu coloquei meu braço em torno dela e fomos para o ginásio.



Após o nosso treino, Ellery me deixou no escritório e pegou o Range Rover. Eu disse a ela que eu ia pegar um táxi para casa esta noite. Valerie me seguiu até meu escritório, despejando todas as reuniões que foram agendados para hoje. Quando eu suspirei, eu defini a minha pasta pra baixo sobre a mesa e olhei para fora da grande janela que dava para a cidade. Minha mente não parava de

pensar em Denny. Em todos os anos que eu o conhecia, ele nunca tinha ficado uma vez doente, e eu estava preocupado.

"Mr. Black, você está bem?" Perguntou Valerie.

"Eu estou bem, Valerie. Agora, se vocês me dão licença, eu tenho um par de coisas para fazer antes do meu primeiro encontro."

Ela assentiu com a cabeça e saiu do escritório, fechando a porta atrás dela. Quando virei meu computador, a tela exibia uma imagem de Ellery e Julia. Depois que alguns minutos se passaram, Phil e Paul entraram no escritório, me convocando para a reunião.

Eu deixei meu telefone na minha mesa e agarrei meus arquivos.

Enquanto eu estava sentado na sala da diretoria em uma teleconferência com Sakura Nakamura, CEO da Takashi Enterprises, uma empresa japonesa que estávamos tentando negociar um contrato conosco, Ellery entrou pela porta. Quando eu a vi, eu pulei fora do meu assento.

"Ellery, o que há de errado?" Eu perguntei, quando eu poderia dizer que ela parecia em pânico.

"Connor, eu sinto muito, mas é Denny."

"Termine esta reunião sem mim", eu disse enquanto olhava para Paul e Phil.

Eu coloquei minha mão na parte inferior das costas e levei-a para o corredor. "O que aconteceu?" Perguntei enquanto caminhávamos para o meu escritório.

"Dana me ligou e disse que Denny teve uma convulsão, então ela chamou uma ambulância e imediatamente o levaram para a sala de emergência. Nós duas tentamos ligar para você, mas você não atendia o telefone."

"Merda. Deixei-o na minha mesa enquanto eu estava na minha reunião. Sinto muito, querida," eu disse quando nós caminhamos para o meu escritório, e eu peguei meu telefone.

"Eu tentei ligar para Valerie, mas ela não estava em sua mesa. Eu sabia que você tinha uma reunião, por isso, quando você não estava

em seu escritório, eu percebi que estava na sala da diretoria.”

Corremos até onde Ellery tinha estacionado o Range Rover. Fomos e eu dirigi o mais rápido que pude para o pronto-socorro.

Assim que chegamos, a enfermeira nos levou para onde estava Denny. Quando entramos no quarto, Dana se levantou de seu assento e eu dei-lhe um abraço.

"Connor, Ellery, obrigado por terem vindo", ela chorou.

"O que aconteceu, Dana?" Perguntei-lhe quando eu olhei para Denny. Ele estava dormindo.

"Ele acordou esta manhã, disse que não estava se sentindo bem, mas ele não poderia descrever o que estava errado. Ele disse que se sentiu tonto. Então, eu fiz-lhe deitar-se por um tempo e quando ele foi sair da cama, ele caiu no chão e começou a convulsionar.”

"Você tem certeza que foi um ataque?" Eu perguntei.

"Sim, minha irmã costumava tê-los o tempo todo", disse ela enquanto chorava.

Enquanto eu a segurava com força e lhe disse que ele ia ficar bem, Denny abriu os olhos.

"Por que diabos você está abraçando a minha mulher", disse ele com um leve sorriso.

"Por que diabos você está deitado na cama na sala de emergência? Você deveria trabalhar hoje. " Eu sorri enquanto eu colocava minha mão em seu ombro.

"Sim, bem, eu tenho certeza que você iria sobreviver sem mim", disse ele.

"Eu não teria tanta certeza disso", eu disse com um tom sério.

Ele olhou para Dana e estendeu a mão pra ela. Ela tomou-o quando mais lágrimas começaram a cair. Ellery caminhou até ela e apertou seus ombros.

"Dana, pare as lágrimas", disse ele. "Eu vou ficar bem.”

O médico entrou com a enfermeira e disse à Denny que eles

estavam indo para executar uma varredura para ver o que estava acontecendo. Quando eles o levaram para fora da sala, peguei a mão de Ellery e esperamos na sala de espera do pronto-socorro.

"Eu poderia tomar um copo de uísque agora", eu disse.

"Que tal um pouco de café em vez disso?" Ellery perguntou quando ela sorriu para mim.

Eu coloquei meu braço em torno dela e fomos para o Starbucks que estava dentro do hospital. Ellery me entregou meu café e, em nosso caminho de volta para a sala de espera encontramos Dr. Taub.

"Ellery, Connor, é bom vê-los. Ellery, você está aqui para o seu exame de sangue anual?"

"Não, Dr. Taub. Um amigo nosso foi levado para o pronto-socorro e nós estamos aqui visitando," ela respondeu.

"Oh, bem, eu espero que o seu amigo esteja bem. Não se esqueça de seu exame de sangue. Você sabe como isso é importante," disse ele enquanto ele se afastava.

Esperamos uma hora antes de Denny ser trazido de volta para seu quarto. Quando estávamos sentados lá com ele, o médico entrou e pediu para falar com Denny e Dana sozinho.

"Tudo o que você tem a dizer, você pode dizer isso na frente deles, eles são a minha família", disse Denny.

O médico pigarreou antes de começar a falar. "A tomografia computadorizada mostrou um tumor no cérebro."

Imediatamente, Dana quebrou e começou a chorar. Quando eu agarrei-a, para evitar que caísse, Ellery teve um choque do outro lado de Denny.

"Eu não sou um especialista, mas eu chamei um para vir vê-lo. "Qual o nome dele e quanto bom ele é?" Eu perguntei.

"Ele é um dos melhores neurocirurgiões que temos na equipe. Ele é muito respeitável.

Seu nome é Dr. William Armstrong e ele vai vir hoje à noite para vê-lo. Até então, nós vamos mantê-lo aqui durante a noite, e depois o

Dr. Armstrong examinara você, então nós vamos ter um melhor entendimento sobre como proceder.”

A expressão de Denny nunca mudou quando ele ouviu atentamente cada palavra que o médico falou com ele.

"Será que a comida aqui é boa?", perguntou ele.

Ellery riu quando ela apertou a mão dele. "Não é tão ruim assim", disse ela.

"Ok, então, eu vou ficar.”

O médico sorriu e saiu do quarto. Denny olhou para Dana e apertou a mão dela. "Pare de chorar mulher. Tudo vai ficar bem. Eu vou ficar bem.”

"Claro que você vai ficar bem. " Ellery sorriu pra ele.

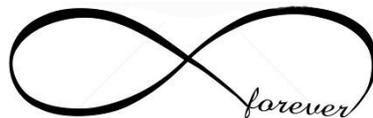
Ao ouvir a notícia de que Denny tinha um tumor cerebral isso adoeceu meu estômago. Eu não sei muito sobre eles, mas o que eu sabia era que eles não eram bons. Quando saí do quarto para fazer uma ligação telefônica, Ellery me seguiu. Tirei meu telefone do meu bolso e liguei para Bernie.

"Bernie, é Connor. Eu preciso de você para desenterrar tudo o que puder de um Dr. William Armstrong. Ele é um neurocirurgião no Hospital Monte Sinai aqui na cidade. Eu quero tudo, você me entendeu? Isto é importante.”

"Sim, Sr. Black, eu vou checar ele imediatamente e ligo pra você. " "Obrigado", eu disse quando terminei a chamada.

Ellery agarrou a minha mão. "O que é isso?"

"Eu preciso ter certeza que ele é o melhor, porque se ele não for, então eu estou procurando o melhor.”



Ellery e eu saímos do hospital para ir pra casa e estar com Julia por um tempo, antes de voltar mais tarde, quando o Dr. Armstrong ia estar lá. Quando eu coloquei Julia em sua cadeira para comer e,

Ellery estava lhe preparando sua comida, meu telefone tocou. Era Bernie.

"O que você descobriu?" Eu disse assim que atendi.

"Dr. Armstrong é classificado como um dos melhores em seu campo. Suas credenciais são excelentes, Connor. Eu acho que você não tem nada para se preocupar."

"Obrigado, Bernie. Eu aprecio isso," eu disse quando eu terminei a chamada.

"O que ele disse?" Ellery perguntou enquanto colocava os frascos de comida para bebê em cima da mesa.

"Ele disse que ele é um dos melhores. Então, nós vamos ter que esperar e ver."

Quando eu peguei a colher de bebê e mergulhei no frasco, Julia começou a gritar. Sorri quando eu trouxe a colher e pus na sua boca e ela graciosamente aceitou.

"Mason disse que iria assistir Julia para nós esta noite, enquanto estamos no hospital. Você ligou para sua mãe e seu pai?"

"Não, eu ainda tenho que fazer isso. Eu vou assim que eu terminar a alimentação de Julia."

Ellery se aproximou de mim e colocou os braços em volta do meu pescoço. "Eu posso alimentá-la, querido," ela disse quando ela beijou meu rosto.

"Quero terminar de alimentá-la. Eu vou chamá-los depois."

Quando Julia tinha terminado de comer, Ellery limpou-a e levou-a para fora de sua cadeira enquanto eu fui e chamei minha mãe e meu pai. Eles ficaram chateados quando eu disse a notícia e disse para deixá-los saber o que estava acontecendo e quando eles poderiam visita-lo. Cerca de uma hora mais tarde, Mason saiu do elevador com Landon.

"Ei, vocês dois," eu disse.

"Se estiver tudo bem com você, vamos levar Julia conosco para comprar nosso mobiliário", disse Mason.

"Oh, isso parece divertido!" Ellery exclamou.

"Isso é bom", eu disse quando eu fui pra cima.

Eu fui para o banheiro e joguei um pouco de água no meu rosto. As coisas não estavam bem comigo, e eu tive um mau pressentimento. Eu estava com as mãos no balcão quando Ellery entrou e olhou para mim.

"Connor, você está bem?", perguntou ela.

"Eu não sei, Elle. Para ser honesto, eu não sei o que eu estou sentindo agora."

Ela se aproximou de mim e colocou os braços firmemente em torno da minha cintura. Eu precisava dela agora mais do que nunca.

Fechei os olhos enquanto ela descansava a cabeça nas minhas costas.

"Vamos tentar pensar positivo sobre isso, Connor. Eu sei que é difícil, acredite em mim, mas a positividade é a chave para ficar forte, e precisamos ser forte para ele e Dana. Sua força é o que me puxou da minha doença, mesmo quando pensamos que não havia esperança."

Eu me virei e segurei seu rosto em minhas mãos. "Eu nunca perdi a esperança. Esperança era tudo que eu tinha. Eu não teria feito isso sem ela. O pensamento de perder você para essa doença inundou minha mente todos os dias, mas eu nunca perdi a esperança, e eu nunca desisti de você."

Lágrimas se formaram em seus olhos e seu lábio inferior começou a tremer. "Eu tinha desistido. Eu perdi toda a esperança por mim. Então eu conheci você. Você me fez apaixonar por você, e você me mostrou que havia uma razão para lutar. Você teve esperança suficiente para nós dois e, se não fosse por você, eu não estaria aqui hoje."

Uma única lágrima caiu dos meus olhos ao ouvir suas palavras. Puxei-a para dentro de mim e segurou-a tão firmemente quanto pude. Ela era a minha segurança, o meu santo, o meu salvador, e agradeço a Deus todos os dias por não levá-la para longe de mim. Ela

levantou-se e colocou as pernas em volta de mim e eu a levei para a nossa cama. Eu coloquei-a gentilmente e olhei em seus olhos enquanto eu suavemente beijava seus lábios. Acredite ou não, isso era tudo que eu queria. Eu só queria beijá-la e nada mais.



Quando Ellery e eu fomos até o quarto de Denny, o Dr. Armstrong tinha acabado de sair e Dana estava chorando. Ellery se aproximou de Dana para confortá-la, e Denny me deu um olhar mal-humorado.

"O que há de errado? O que o Dr. Armstrong disse?" Eu perguntei quando eu fui e fiquei ao seu lado.

"Eu tenho um tumor cerebral Grau III e é agressivo. O que significa que ele está crescendo rapidamente."

Quando ouvi Denny falar essas palavras, meu estômago se contorceu em nós. "O que significa isso?"

"Significa que eu tenho câncer no cérebro e há uma possibilidade de ele se espalhou em outro lugar. Mas ele não vai saber até que eles façam uma ressonância magnética."

"Quando você tem que fazer?" Eu perguntei.

"Na parte da manhã", disse ele, enquanto olhava para longe de mim.

Eu não tinha palavras naquele momento. Eu não sabia o que dizer. A preocupação de que mais uma vez alguém que era muito importante pra mim e que eu amava, estava para ser tirada de mim, era horrível. Ellery olhou para mim com lágrimas nos olhos enquanto ela tentava consolar Dana.

"E quanto a cirurgia?" Eu perguntei.

"Ele disse que é operável e que ele vai discutir isso comigo depois que os resultados da ressonância magnética estiverem prontos."

"Eu sinto muito, Denny," eu disse enquanto olhava para baixo.

"Não fique, Connor. Eu vou ficar bem."

Ellery se sentou na beirada da cama e colocou a mão em Denny. "Eu estou sempre aqui se você precisar de mim. Se você quiser chorar, falar, rir, ou mesmo gritar, eu estou aqui."

Se alguém sabia como Denny se sentia, era Ellery. Ela tinha sofrido, lutado contra o câncer, não só uma vez, mas duas vezes. Quando Denny começou a parecer cansado, decidimos que era melhor sair. Dana nos acompanhou para fora do quarto, quando dissemos adeus.

"Ele vai ficar bem, Dana. Eu não vou ficar aqui e dizer-lhe para não se preocupar, porque eu sei que você não pode evitá-lo. Vá para casa e descanse um pouco. Isso não vai ser bom pra ele, se você estiver cansada," eu disse quando eu beijei sua cabeça.

Ela sorriu e acenou com a cabeça quando ela se virou e caminhou de volta para o quarto de Denny. Suspirei e olhei para Ellery quando ela parecia que estava perdida em pensamento.

"O que está acontecendo nessa cabecinha?" Perguntei quando eu empurrei seu cabelo atrás da orelha.

"Eu sei o que ele está passando, e eu sei o que ele está sentindo.

Quebra meu coração que ele tem que passar por isso."

"Bem, então, é uma coisa muito boa que ele tem você para conversar," eu disse quando eu a puxei para dentro de mim e abracei-a com força.

Eu poderia dizer que ela estava tão assustada quanto eu. Ela tinha muito para se preocupar, como a exibição na galeria e com Julia. Ela havia acabado de se mudar e descansar sobre o julgamento e o incidente com Ashlyn. Quando olhei para ela enquanto estávamos voltando pra casa, aquele olhar de dor e tristeza se espalhou em seu rosto. Eu peguei a mão dela e levei-a para os meus lábios.

"Diga-me o que você está sentindo, Elle."

Ela suspirou e, em seguida, tomou uma respiração afiada. "Eu sinto que estou passando por isso tudo de novo. Mesmo que não seja eu, é alguém que eu amo e é como um pai para mim. FODA," ela gritou.

Eu puxei para o lado da estrada, joguei a Range Rover no parque e sai. Eu andei para o lado do passageiro e abri a porta. Peguei Ellery de seu assento e segurei-a tão apertado quanto eu poderia.

"Está tudo bem, bebê, deixe sair", eu disse, enquanto as lágrimas em meus olhos incharam.

Ellery soluçava no meu peito e ambos lentamente caímos no chão.

"Por quê? Por que diabos isso tem que acontecer com ele? Não é justo, Connor. Ele tem câncer no cérebro, e eu estou com tanto medo que ele vai morrer. Ele é o pai que eu nunca tive. Ele está sempre lá pra mim. Ele não pode morrer. Ele não pode morrer, Connor," ela gritou.

Ela estava tremendo incontavelmente. Eu nunca a tinha visto assim antes, e isso estava me matando. A única coisa que eu podia fazer era abraçá-la e tentar dar-lhe algum conforto. As lágrimas agrupadas a partir de meus olhos enquanto eu enterrei meu rosto em seu pescoço. Precisávamos ser forte, mas nós também precisávamos deixar os nossos sentimentos pra fora.

"Ele vai vencer Ellery."

Ela não disse mais uma palavra. Ela só chorou nos meus braços até que não houvesse mais lágrimas. Eu disse a ela que precisávamos chegar em casa para Julia, e ela balançou a cabeça quando eu ajudei-a de volta no carro. Ajudei-a com o cinto de segurança, e em seguida, beijei-a na cabeça, antes de fechar a porta.

Capítulo 28

Ellery

Alguns dias se passaram e a ressonância magnética de Denny mostrou que o câncer não se espalhou para outros órgãos de seu corpo. Connor e eu estávamos aliviados com a notícia. Dr. Armstrong tinha programado a cirurgia para sexta-feira, que era o dia de abertura da galeria e minha exibição. Connor tinha todas as minhas pinturas levadas de avião para Chicago, e por isso eu não tinha nada para se preocupar. Eu só precisava aparecer. Neste ponto, eu já não queria ir. Denny era mais importante e por isso eu queria estar lá pra ele, Dana, e Connor. Eu não tinha certeza de como Connor ia levar a notícia.

Eu dei a Mason o dia de folga, e Julia e eu nos dirigimos para a casa de Denny para uma visita. Ele parecia estar de bom humor. Quando ele se sentou na cadeira em frente a mim, cheguei à frente e agarrei sua mão.

"Eu sei que você está com medo, mas o Dr. Armstrong é um dos melhores do país. Você sabe que Connor tinha investigado seu médico cuidadosamente."

"Sim, eu sei que ele fez, e eu não tenho dúvida de que ele é o melhor, mas o pensamento do meu cérebro está sendo cortado não é muito agradável."

"Eu sei que não é, mas tem que ser feito.

Depois, você vai começar a quimioterapia por um tempo, e então você estará livre do câncer e você pode colocar tudo isso para trás.

"Eu sorri.

"É mais fácil falar do que fazer, Elle."

"Na verdade não. Eu coloquei tudo atrás de mim. " "Você sempre pensa sobre isso?" perguntou ele.

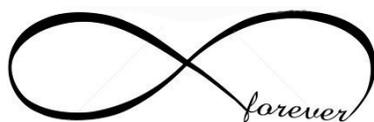
"Às vezes eu faço, especialmente quando estou com Connor. Se eu não consigo dormir à noite, eu vou rolar, envolver meus braços ao redor dele, e começo a pensar sobre se o tratamento não tivesse funcionado. É o que somos, como seres humanos, Denny. Esses pensamentos sempre vai assombrar sua mente, e você é o único que pode colocá-los para descansar."

Ele sorriu quando me levantei da cadeira e levei Julia de Dana. Enquanto eu caminhava até Denny, eu entreguei Julia para ele.

"Dê a tio Denny um beijo de despedida:" Eu disse a ela.

Ela fez seus barulhos bonitos e começou a bater-lhe na cara. "Seu pai lhe ensinou, não foi?" Ele riu.

Denny deu-lhe um beijo na bochecha e um abraço. Inclinei-me, beijou-lhe e lhe dei adeus, e Julia e eu fomos para casa.



A cobertura estava tranquila. Ninguém estava em casa, só eu e Julia. Eu a coloquei no chão em seu cobertor na sala de estar rodeava com brinquedos. Com o dia acabando foi ficando frio, fui até a lareira e a liguei. Sentei-me no cobertor em frente a ela e comecei a brincar com ela e seus brinquedos. Eu dei um pouco mais de pensamento sobre minha exibição na sexta-feira e decidi que eu poderia voar para Chicago logo, antes da abertura e voar de volta na mesma noite. Depois que uma hora se passou, Connor chegou em casa. Ele tirou os sapatos, colocou sua pasta na cadeira, e se juntou a nós no chão.

"Como estão as minhas duas meninas especiais?" Ele sorriu.

"Nós estamos bem, querido", eu disse quando eu o beijei.

Julia começou a gritar quando Connor sentou pra baixo. Ela estava se tornando muito vocal recentemente. Sua voz aguda era difícil de escutar. Connor se inclinou em direção a ela, estendeu os braços e levantou-a. Suas perninhas vacilou quando ela sorriu e gritou.

"Uau, ela está muito feliz hoje!" disse ele.

"Ela tem estado muito bem durante todo o dia. Nós fomos e vimos Denny mais cedo."

"Como ele está? Eu passei lá esta manhã antes de ir para o escritório."

"Ele está bem. Posso dizer que ele está com medo sobre a cirurgia."
"

"Isso é natural. Eu estaria também," disse Connor quando ele cuidadosamente abaixou Julia.

"Eu preciso falar com você sobre sexta-feira," eu disse.

"O que tem isso? Esse é o dia da cirurgia de Denny."

Isso foi tudo o que disse. Ele não mencionou nada sobre a abertura ou a minha exibição. Deve ter desligado sua mente com tudo que está acontecendo. Eu não ia discutir mais o assunto. Eu ia entrar e sair dessa galeria tão rápido quanto eu podia. Eu estaria em casa antes de Connor mesmo notar que eu estava faltando.

"Eu só queria te dizer que Mason estará cuidando de Julia durante todo o dia e toda a noite na casa dele."

"Isso é bom," ele disse quando ele se inclinou e me beijou, me forçando para trás enquanto ele não parava.

Nossa sessão de amassos foi interrompido por gritos de Julia. Connor quebrou nosso beijo e olhou para ela. Ela estava de joelhos, balançando para frente e para trás.

"Oh meu Deus, Connor, ela vai rastejar!" Exclamei.

No mesmo instante, ele se sentou e estendeu os braços pra ela.

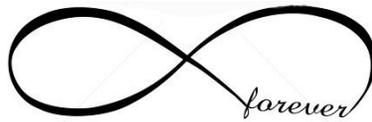
"Vem para o papai, Julia", disse ele.

Ela ficou nessa posição e sorriu. Enquanto ela não se mexia, eu levei todos os seus brinquedos e os movi para longe dela e defini um bloco na frente dela, mas longe o suficiente para que ela tivesse que rastejar para alcançá-lo. Ela começou a ficar frustrada quando ela caiu. Em breve, ela teve o suficiente e soltou um grito. Connor a pegou e segurou-a. Eu nunca me canso de vê-lo com ela. Então eu

comecei a pensar sobre o que Denny disse e o que se é.

"Eu vou levá-la uma mamadeira. Ela provavelmente está com fome," eu disse quando me levantei.

Enquanto eu caminhava até a cozinha, eu me lembrei que eu tinha que ligar para Vinnie e dizer-lhe para não mencionar a abertura para Connor. Essa era a última coisa que eu queria que ele se preocupasse. Eu tinha a mamadeira de Julia pronta e voltei para a sala, onde eu encontrei Connor dormindo na poltrona de couro de grandes dimensões e Julia enrolada em seu peito. Sorrindo, eu tirei uma foto com o meu telefone e mandei para Peyton.



Desde que a cirurgia de Denny foi marcada para seis horas da manhã, Mason chegou e pegou Julia na noite anterior. Quando o alarme disparou, Connor se virou e colocou o braço em volta de mim quando eu estendi a mão e desliguei. Eu aconcheguei mais perto dele por alguns minutos antes que tivéssemos de levantar e preparar para ir para o hospital.

"Eu e você precisamos ter uma conversa", disse ele em um tom sério.

"Quem?", Eu respondi.

"A exibição na galeria de arte é esta noite."

Merda, eu pensei comigo mesmo. Eu nunca deveria ter subestimado ele, e eu pensando que ele ia esquecer alguma coisa.

"O que tem isso?"

"Estou um pouco chateado que você não mencionou isso para mim e para o fato de que você está indo sem mim."

Eu rolei e olhei para ele. "Quando é que você se lembrou com tudo que está acontecendo e como você sabia que eu estava indo sem você?"

"Meu piloto me ligou ontem à noite para confirmar."

"Maldito. Por que você não disse nada ontem à noite?" Eu perguntei.

"Porque Mason tinha acabado de pegar Julia e eu queria devorar seu corpo. Eu pensei que se eu mencionasse, nós brigaríamos e, em seguida, nenhum corpo pra ser devorado por mim."

Eu inclinei minha cabeça em descrença no que ele tinha acabado de dizer que ele fez. "Você está falando sério?" Eu perguntei.

"Sim, eu estou, e eu não estava ligando com isso. Não é muitas vezes, que Julia não está aqui para nos interromper."

"Eu não estou falando sobre isso agora. Precisamos ficar pronto e ir para o hospital," disse eu, quando eu saí da cama.

Connor saiu da cama e me seguiu até o banheiro. "Veja, onde você está errada, Ellery. Nós vamos discutir isso agora."

Quem ele pensava que era, para iniciar uma discussão comigo antes mesmo que eu tivesse a minha primeira xícara de café? Eu escorreguei no meu robe de seda e me dirigi para a cozinha e Connor seguiu atrás.

"Eu vou com você, fim da discussão. Veja, agora que não foi tão ruim, foi?"

"Connor."

Ele se aproximou de mim, me pegou e me colocou em cima do balcão. "Ouça-me. Você é minha esposa e isso é algo que é muito importante para você, e é importante para mim também."

"Mas"

Ele me cortou e levou o dedo aos lábios. "Nada de mais. Eu amo Denny e nós estaremos aqui para a cirurgia. Mas eu estou ficando no avião com você e nós estamos indo para a galeria de arte juntos. Eu nunca perderia sua primeira exibição, ou em qualquer exibição, e pensar que você estava indo sozinha realmente me machucou,

Ellery."

Enquanto eu olhava para os olhos dele, eu podia ver a dor em si.

O que diabos eu fiz?

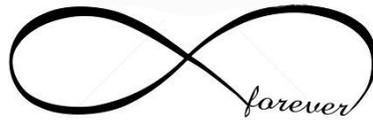
Meus olhos começaram a inchar com lágrimas, enquanto eu passava meus braços ao redor de seu pescoço.

"Eu sinto muito. Eu me sinto tão culpada de ter que ir para esta exibição, enquanto alguém que eu amo muito vai ter uma cirurgia no cérebro. Eu me sinto tão egoísta, Connor, e eu não quero que você tenha que tomar uma decisão."

"Nunca houve uma decisão a ser tomada, querida. Eu ia com você o tempo todo."

"Eu sinto muito. " Eu comecei a chorar.

"Vamos subir e terminar de se vestir, para que possamos chegar ao hospital", disse ele enquanto ele me beijava na minha cabeça e me pegava fora do balcão.



Graças à manhã de tráfego em New York, chegamos atrasados ao hospital, assim que a enfermeira estava preparando Denny na cadeira de rodas para fora do quarto e leva-lo a sala de cirurgia.

"Eu não achava que eu ia ver vocês dois antes de ir sob a faca grande e ter o meu cérebro cortado", disse ele.

"Maldito tráfego", disse Connor. "Nós estaremos aqui esperando por você quando você sair, então faça isso rápido. " Ele sorriu.

"Sim, eu vou tentar. " Denny sorriu de volta.

Depois que eu dei-lhe um beijo na bochecha, eu sussurrei, "Você é forte e você pode fazer isso. Lembre-se, eu estou aqui esperando por você, então é melhor você voltar."

"Eu vou", disse ele e sorriu.

Connor colocou o braço em torno de Dana e levou-a para a sala de espera. A família de Dana chegou e tentou mantê-la ocupada o máximo possível. Connor e eu deixamos a sala de espera e fomos até o refeitório para almoçar.

"Você está nervosa sobre esta noite?" ele perguntou.

"Sim!" Eu sorri.

"Não fique. Você é uma artista muito talentosa, e todo mundo vai amar seus quadros."

"Você só está dizendo isso porque você é meu marido." Eu sorri e estiquei a minha língua para ele.

Connor riu e jogou um invólucro de palha em mim e, em seguida, ele olhou para o relógio. "Já se passou seis horas, desde que Denny entrou em cirurgia. Devemos voltar para a sala de espera."

Ele pegou nossas bandejas e, em seguida, a minha mão enquanto caminhávamos de volta para a sala de espera. Nós não estávamos de volta há muito tempo quando o médico veio falar conosco.

"Nós fomos capazes de remover o tumor, mas causou alguma hemorragia cerebral e houve inchaço significativo no

Cérebro. Durante a cirurgia, ele entrou em coma."

Connor agarrou Dana quando ela quase caiu no chão. No mesmo instante, uma sensação de mal estar tomou conta de mim, e eu precisava me sentar. Isso não pode estar acontecendo. Doutor Armstrong continuou quando Connor mantinha um controle apertado sobre Dana.

"Isso não é incomum, e nós estamos mantendo um olho sobre ele com muito cuidado."

"Há quanto tempo ele ficará em coma?" Perguntou Connor.

Dr. Armstrong suspirou quando ele olhou para nós. "Não há como dizer. Poderia ser 12 horas ou 12 dias. Eu gostaria de ter uma resposta exata para você, mas eu não tenho. A boa notícia é que o tumor se foi, e o câncer não se espalhou para outros órgãos. Então, agora, nós apenas temos que esperar. Ele estará de volta em seu quarto e você poderão ir vê-lo."

"Obrigado, Dr. Armstrong," Connor disse enquanto se afastava.

Ele olhou pra mim e balançou a cabeça enquanto Dana soluçava nos seus braços. "Vamos lá, Dana, vamos vê-lo", disse ele, levando-a para o quarto de Denny.

Eu me levantei da minha cadeira e segui atrás. Quando chegamos ao quarto e vi Denny deitado, lágrimas começaram a encher meus olhos. Os bipes suaves da máquina para a qual ele estava ligado, e a atadura branca que estava enrolada em volta de sua cabeça eram aterrorizantes. Dana quase entrou em colapso antes de Connor sentá-la na cadeira. Ele olhou para mim enquanto as lágrimas escorriam pelo meu rosto. Quando Dana se aproximou e passou a mão pela bochecha de Denny, Connor se aproximou e me puxou pra ele.

"Ele vai ficar bem," ele disse quando ele beijou minha cabeça.

Eu precisava ser forte, e eu não podia deixar Dana me ver desmoronar. Eu me afastei de Connor, beijou-o e disse-lhe que estaria de volta. Quando eu encontrei o banheiro mais próximo, eu estava de pé e olhei para os meus olhos encharcados de lágrimas. O pensamento de ir para Chicago me apavorava. Eu encontrei-me não querendo ir com medo de que algo ruim iria acontecer com Denny enquanto estávamos fora. Mas, Denny me fez prometer que eu iria, não apenas por mim, mas por ele. Quando voltei para o quarto, Connor se aproximou de mim.

"Eu acho que ela se acalmou agora. É hora de sair."

"Connor, eu não culpo você, se você quiser ficar com ela", eu falei baixinho.

"Nós já resolvemos isso, e eu vou com você. Agora eu não quero ouvir nem mais uma palavra sobre isso. Você me entendeu?," ele disse em um tom de comando.

Eu balancei a cabeça e disse adeus à Dana e sua família. Connor disse a ela para nos manter informado e que estaria de volta amanhã. Quando saímos do hospital, de mãos dadas, eu poderia dizer que Connor não estava bem, mas ele se recusou a mostrá-lo. Eu estava preocupado que, se ele não deixasse seus sentimentos para fora, ele ia ser quebrado.

Capítulo 29

CONNOR

As pinturas de Ellery estavam impressionante nas paredes da galeria de arte. Vinnie fez um bom trabalho mostrando cada obra de arte. Ellery nunca me pareceu mais bonita, usando um vestido de cor creme curto. Eu senti que era muito curto e muito decotado. Tivemos uma pequena discussão sobre isso quando ela o colocou, mas como sempre, ela me desligou e me disse para lidar com isso. Ela estava de tirar o fôlego, e eu não queria que outros homens ficasse olhando pra ela. Mas, se isso é o preço que você paga quando está casado com a mulher mais linda e sexy da Terra. Enquanto eu a observava cuidadosamente misturar e conversar com outros artistas e convidados, Vinnie se aproximou de mim e me entregou uma taça de champanhe.

"Obrigado, Vinnie. Você fez um bom trabalho com esta abertura.

A galeria parece fantástica."

"Obrigado, Connor, mas nada disso teria sido possível sem a sua ajuda. " Ele sorriu. "As obras de arte de Ellery ficaram fabulosas não é?"

"Sim. Olhe para todas as pessoas lá, admirando seu trabalho," disse.

"Se você me der licença, eu vejo o meu irmão", disse Vinnie enquanto caminhava.

A galeria de arte estava cheia de pessoas influentes. O governador de Chicago e alguns fotógrafos. Enquanto eu caminhava ao redor, admirando algumas das outras obras de arte, me deparei com uma exposição de pinturas de belas mulheres nuas. Ellery se aproximou de mim enquanto eu estava olhando para eles.

"Vejo que você encontrou algo para admirar", disse ela enquanto

olhava para as pinturas.

"Elas são lindas e tão belas, não são?" Eu perguntei.

Ellery olhou para mim e, em seguida, olhou para os retratos. "Se você está apaixonado com eles, a modelo está bem ali. Talvez você poderia perguntar se ela gostaria que você transasse com ela!" Ela estalou quando ela se afastou.

O que diabos aconteceu? Eu não podia acreditar que Ellery tinha acabado de dizer isso. Eu me virei para olhar para ela, mas ela se foi.

Tentei procurá-la na galeria, mas eu continuamente era parado por pessoas. Quando eu finalmente fui capaz de se libertar, eu encontrei em suas pinturas, conversando com um grupo de pessoas.

"Boa noite. Por favor, desculpe-nos, eu preciso falar com a minha esposa por um momento." Sorri ao de leve tocar no braço de Ellery e puxá-la para um canto tranquilo.

"Que diabos você pensa que está fazendo?" ela retrucou.

"Eu? Que diabos foi aquilo lá atrás?" Eu bati de volta.

"As pessoas estão olhando, Connor."

"Então eu sugiro que você coloque um sorriso falso, Ellery."

Ela fez exatamente isso e ela começou a gritar comigo. "Você estava babando sobre aquelas pinturas de nus. Apontei simplesmente que a modelo estava aqui, se você quisesse transar com ela, já que ela era tão bonita e requintada, e você não podia parar de olhar pra ela.

"

"Você está falando sério? Você está falando sério agora? Eu não posso acreditar que você teria ciúmes de algo parecido. Meu Deus, Ellery, eu estava olhando para ele e dizendo aquelas coisas sobre a habilidade do artista, e não o modelo real. Eu estava imaginando você na pintura porque eu quero que um de você, nu."

Ela olhou para longe de mim quando ela mordeu o lábio inferior. Eu tinha que fazer tudo em meu poder para não colocar as minhas mãos sobre ela. "Me desculpe se eu te dei a impressão errada. Você

sabe que eu nunca iria querer mais ninguém. Eu te amo, Ellery. Eu não sei como fazer isso mais claro para você do que eu já tenho desde que estamos juntos.”

"Eu sei que sim, e eu sinto muito. É apenas meus nervos com esta abertura, faltando Julia, e o fato de que Denny está deitado em uma cama de hospital em coma.”

"Eu sei, querida,” eu disse quando eu passei meus braços ao redor dela e a abracei com força. "Nós já vamos querida já estaremos a caminho de casa.”

De repente, ouvimos uma voz atrás de nós. "Sério? Você não pode esperar até depois da exibição?” Peyton disse.

Os olhos de Ellery se iluminou quando ela viu Peyton e Henry lá e um enorme sorriso enfeitou seu rosto quando olhou para a galeria e viu a minha família sorrindo para ela. Eu não tinha dito a ela que eles estavam vindo, eu queria que fosse uma surpresa. Ela levou-as para sua seção e Henry ficou para trás comigo.

"Eu ouvi sobre Denny. Sinto muito, homem,” disse ele enquanto me dava um tapinha nas costas.

"Obrigada, Henry, mas eu realmente não quero falar sobre isso agora.”

"Eu entendo. Se precisar de algo, me avise.”

Peyton ficou na frente dos retratos da mulher nua que Ellery e eu tinha acabado de lutar. Henry e eu nos aproximamos e ficamos ao lado dela. Não muito tempo depois, Ellery se juntou a nós.

"Você vai posar nua, Elle?” Perguntou Peyton.

Olhei para Henry, e ele sorriu para mim.

"Talvez”, respondeu Ellery.

“Eu posso ver?” Disse.

A noite correu bem e Ellery vendeu todos as cinco pinturas. Ela estava muito feliz, mas ela só queria voltar para casa. Nós dois queríamos. Saudades da nossa menina, e queríamos voltar para Denny.

Tinha sido um dia longo e cansativo. Ellery e eu estávamos deitado no sofá juntos no avião. Quando eu a segurei em meus braços, ela inclinou a cabeça para trás e olhou para mim.

"Eu pensei sobre o que você disse antes. " "Sobre o quê, amor?" Eu perguntei.

"Que você está querendo um retrato nu de mim."

"Sério? E o que você decidiu?" Eu sorri.

"Eu decidi que quando voltar para Nova York, eu vou ligar para esse artista e pedir-lhe para fazê-lo. Afinal, eu sei que você não tem um problema com um homem estranho olhando pra mim por seis ou sete horas por dia, enquanto eu estou completamente nua na frente dele, levantando."

Eu tomei uma respiração afiada. "Você sabe o quê? Vamos esquecer a pintura. Eu tenho a coisa real aqui e isso é tudo que eu preciso. " Eu sorri enquanto me inclinei e beijei-lhe os lábios. Não havia nenhuma maneira que eu ia deixar isso acontecer.

Capítulo 30

Ellery

Andei para trás e para a frente, tentando confortar Julia enquanto ela gritava na minha cabeça às três horas da manhã. Eu caminhei com ela ao redor da cobertura, a sentei e a embalei na cadeira de balanço, e nada a acalmava. Eu mesma lhe dei gotas do remédio para gases, pensando que poderia ser, mas isso não ajudou.

Connor veio atrás de mim na sala de estar e levou-a de mim.

"O que há de errado, Julia? Papai está aqui."

Revirei os olhos, porque às vezes ele pensava que era a cura para tudo, onde ela estava preocupada. Quando ela não parou de gritar, ele olhou para mim.

"Você não tem um livro ou algo que você pode olhar?" Ele perguntou quando ele saltou de cima a baixo e ela continuou a gritar ainda mais alto.

Eu corri para cima pro quarto e peguei o livro do bebê da estante. Enquanto eu descia a escada, eu me virei para a seção que era destinada para sua faixa etária.

"Ele diz que pode ser a dentição. Passe o dedo ao longo de suas gengivas e veja se você senti alguma coisa," eu disse.

Ele tomou o seu dedo e colocou na boca de Julia. "Sim, sinto um nó bem aqui", disse ele.

Quando eu andei até ele, ele pegou meu dedo e colocou-o na gengiva de Julia. "Ah, meu pobre bebê," Eu fiz beicinho quando beijei sua cabeça.

"Eu vou pegar o Tylenol bebê. Isso deve ajudá-la a se sentir melhor."

Connor me seguiu até a cozinha, e eu peguei o Tylenol do armário.

E dei a Julia a dosagem e sentamos com ela no sofá.

"Eu posso olha-la, querido. Você tem que se levantar para o trabalho em um par de horas."

"Está tudo bem. Podemos fazer isso juntos. " Ele sorriu quando ele se inclinou e me beijou.

O Tylenol entrou em vigor e Julia finalmente adormeceu. Connor se levantou lentamente do sofá, levou-a para cima, e a deitou em seu berço. Subi em meus lençóis quentes e fechei os olhos. Quando comecei a derivar no sono, senti beijinhos por toda a minha volta. Eu abri meus olhos e rolei.

"O que você está fazendo?" Eu perguntei.

Connor subiu em cima de mim e sussurrou: "Eu vou fazer amor com você e então você pode ir dormir."

"É isso mesmo? E se eu não quiser que você faça amor comigo?"

"Ellery Rose Black! É melhor eu nunca ouvir essas palavras da sua boca."

Eu não pude deixar de rir quando ele disse isso. Eu segurei seu rosto em minhas mãos enquanto ele pairava sobre mim. "Faça amor comigo."

"Eu mudei de ideia," ele disse quando ele saiu de mim e rolou.

"O quê?" Exclamei quando peguei meu travesseiro e bati nele.

"Então, você quer uma luta de almofadas, não é?" Ele retaliou levando seu travesseiro e me bateu de volta.

Levantei-me da cama com o meu travesseiro na mão e bati nele novamente. Ele pulou da cama e virou o travesseiro para mim, mas errou quando eu pulei para o outro lado, e pulei da cama, ele levantou-se e olhou para os lados opostos, à espera de outro movimento.

"Você não vai sair tão fácil, bebê", disse Connor.

"Venha até mim, Black. " Eu sorri.

Ele ficou lá e balançou a cabeça."

Era agora quatro horas da manhã, e eu não podia acreditar que estávamos tendo uma luta de almofadas. Connor finalmente fez o seu movimento e correu para o outro lado da cama onde eu estava. Eu ri enquanto eu tentava correr sobre a cama para o outro lado, mas ele agarrou minha perna e eu gritei. Quando eu caí na cama, ele se posicionou em cima de mim e cobriu minha boca com a mão.

"Shh... você vai acordar o bebê, e não podemos acorda-la ainda.

"Ele sorriu.

Deitada ali, olhei-o nos olhos enquanto ele olhava para o meu e, com a mão ainda cobrindo minha boca, ele perguntou: "Você me quer fazendo amor com você?"

Eu balancei a cabeça, e ele sorriu quando ele tomou a outra mão e colocou-a entre as pernas.

Quando o alarme disparou, ouvi Julia choramingar. Nós só tínhamos dormido cerca de duas horas. Ele se virou e olhou para mim quando eu rolei, e ele me deu um beijo na cabeça.

"Volte a dormir, querida. Eu vou cuidar de Julia antes de ir para o escritório. Você precisa descansar após seu treino na noite passada.

"Ele sorriu.

Eu suspirei, rolei, e voltei a dormir. Eu não ia discutir com ele porque eu estava morta de cansaço.

Um par de horas mais tarde, eu acordei e fui para a cozinha para um café. Mason já tinha acabado e alimentando Julia em sua cadeira.

"Bom dia, Elle. Oh meu, olhe para essas bolsas sob os olhos. Será que Connor a manteve acordada a noite toda?"

Eu derramei um pouco de café no meu copo, beijei Julia na cabeça e sentei em frente a Mason. "Ele fez por cerca de uma hora, mas foi Julia que estava acordado a noite toda gritando. A sua dentição. " "Sim, eu sei. Espero que tenha usado o gel de dentição que está no saco de fraldas," disse ele.

"Eu não sabia que havia gel de dentição no saco de fraldas! Por que você não me contou?"

"Eu esqueci, desculpe. Eu achei que você iria ver no saco de fraldas, assim que você mexesse."

Assim quando eu estava prestes a responder-lhe, uma mensagem de texto veio pelo meu celular de um número restrito.

"Você é uma das mulheres mais bonitas que eu já vi e eu não consigo parar de pensar em você. Você assombra meus sonhos."

Sorrindo, eu mostrei a mensagem para Mason. "Eu tenho o marido mais romântico do mundo."

"Isso é estranho, por que ele iria enviá-lo a partir de um número restrito?" Perguntou Mason.

"Ele gosta de jogar. " Eu sorri.

Um chuveiro foi exigido antes de ir para o hospital para ver Denny. Levantei-me da mesa e subi as escadas. Depois que eu me vesti, beijei Julia e disse adeus e tomei um táxi para o hospital. Dana era a única no quarto e ela sorriu quando me viu.

"Como ele está?" Perguntei enquanto eu caminhava até a cama e tocava sua mão.

"Ainda o mesmo, mas o Dr. Armstrong disse que o inchaço em seu cérebro diminuiu e isso é um bom sinal."

Não importa quantas vezes fui visitá-lo, não era fácil. Dana disse que ela estava indo fazer uma pequena pausa e encontrar sua irmã no refeitório para o café. Quando ela saiu do quarto, sentei-me na cadeira, e tomei sua mão, e apertei com força.

"Denny, sou eu, Ellery. Todos nós sentimos tanta falta de você e nós precisamos que você acorde. É tão difícil vê-lo assim. Eu sei que você é forte e você vai sobreviver a isso."

Assim quando eu estava falando com ele, meu telefone tocou com uma mensagem de texto. Era do número restrito de novo.

"Eu espero que você tenha lido meu último texto. Eu só precisava que você soubesse que eu acho você deslumbrante eu não podia deixar que outro dia passasse sem dizê-lo."

Quando eu tentei enviar uma resposta, a mensagem não foi

enviada. Eu pensei que era estranho, mas era Connor, por isso gostaria de jogar o seu jogo com ele até hoje à noite quando chegasse em casa do trabalho. Depois de deixar o hospital, eu tinha algumas coisas para fazer e então eu chamei Peyton para o almoço no nosso restaurante favorito. Fui até a cabine onde ela estava sentada.

"Você está atrasada", disse ela.

"Só por cinco minutos e você está sempre atrasada. Você estava atrasada no seu próprio casamento." Eu ri.

Ela suspirou. "Eu sei. Não me lembre."

"Então, diga-me tudo sobre a lua de mel fabulosa", eu disse enquanto tomava um gole de água.

"Foi incrível! Eu não queria voltar para casa." Ela fez beicinho.

Peguei na minha bolsa o meu telefone quando eu ouvi ele apitar. Conforme eu puxei-o para fora, havia uma outra mensagem de texto a partir desse mesmo número restrito. Connor tá afim de jogar hoje ou algo assim, eu pensei.

"Eu espero que você esteja desfrutando de minhas mensagens de texto. Uma mulher tão impressionante como você deve ser admirada todos os dias, várias vezes. Para mim, você é uma rainha e você deve ser tratada como tal."

Eu sorri e ri ao mesmo tempo quando eu balancei minha cabeça.

"O que é tão engraçado?" Perguntou Peyton.

"É Connor e seu jogo de novo. Olhe para as mensagens de texto que ele está me enviando desde manhã," eu disse quando eu entreguei a Peyton meu telefone.

"Ele é tão romântico. Por que o número restrito, agora?"

"Eu não sei. Para mantê-lo interessante, eu acho."

Ela sorriu para mim e, em seguida, continuou a me contar sobre sua lua de mel e de Henry. Assim que terminar o almoço, saímos do restaurante e nos separamos. Quando cheguei em casa, fui recebida no elevador por Mason e Julia.

"Garota, espere até ver o que está na cozinha para você." Ele

sorriu.

A curiosidade levou o melhor de mim, então eu coloquei minha bolsa para baixo e caminhei até a cozinha. Engoli em seco quando vi três dúzias de rosas sentadas em vasos separados no balcão.

"Parece que Connor tem realmente se superado hoje", disse Mason.

Fui até lá e puxei o cartão de um dos vasos. Dizia:

Para a mulher mais bonita do mundo.

Ninguém nunca vai chegar perto de sua beleza.

Meu coração derreteu quando eu li isso, e eu não podia esperar até que Connor voltasse pra casa. Quando eu guardei o cartão, eu ouvi meu telefone bipar. Havia outra mensagem de texto a partir desse mesmo número.

"Lindas flores para uma mulher bonita. Eu quero que você pense em mim toda vez que você olhar para elas."

Algumas horas se passaram e Connor finalmente chegou em casa. Quando ele saiu do elevador, eu passei meus braços ao redor dele e o abracei apertado antes mesmo que ele tivesse a chance de colocar a pasta pra baixo.

"Uau, agora eu gostei dessa saudação." Ele sorriu quando ele me beijou. "Eu pensei que ia ser chingado por não chamá-la durante todo o dia. Você não iria acreditar nas merdas acontecendo no escritório no momento. Eu estava em reuniões o dia todo."

Eu sorri para ele e caminhei de volta pra cozinha para tirar o frango do forno. Connor seguiu atrás de mim.

"De onde que essas flores vieram?", perguntou ele.

"De alguém que pensa que eu sou a mulher mais bela e requintada do mundo." Sorri ao tirar o frango no forno.

"Claro que você é, baby, mas quem as enviou?"

Eu me virei e olhei para ele. "Um homem quente e sexy enviou pra mim, junto com os textos românticos durante todo o dia."

De repente, Connor ficou irritado. "Ellery, vou pedir-lhe uma última vez: Quem diabos lhe enviou as flores e que textos você está falando?!" ele gritou.

Eu não podia acreditar como ele estava chateado. Este foi o seu jogo e ele teve a coragem de gritar comigo.

"Jesus, Connor, acalme-se. Você é a pessoa que enviou. Por que você está gritando comigo?"

Quando ele olhou pra mim, seus olhos ficaram escuros. "Eu não lhe enviei essas flores ou quaisquer mensagens de texto hoje. Eu disse que estava em reuniões o dia todo!" ele gritou de novo. "Dá-me o telefone!" Ele gritou.

Ele estava me assustando e eu não gostava disso. Com as mãos trêmulas, abri o texto nas mensagens no meu celular e entreguei a ele. Como ele leu, o olhar em seu rosto era assustador. Ele olhou para mim e depois para as flores. Ele pegou o cartão do vaso e leu.

"Quando essas flores chegaram?", perguntou ele.

"Eu não sei. Elas foram entregues quando eu estava com Peyton." Connor puxou o celular do bolso e ligou pra ele. "Mason, é Connor. Você estava aqui quando as flores para Ellery foram entregues? Eu vejo. Obrigado," disse ele, quando ele desligou.

"Ele disse que quando ele e Julia chegaram em casa, elas estavam do lado de fora da porta."

"Connor, eu pensei que elas eram de você, juntamente com as mensagens de texto. Agora você está me assustando," eu disse e meu lábio inferior começou a tremer.

"Por que diabos eu iria lhe enviar mensagens de texto a partir de um número restrito?"

"Eu pensei que você estava brincando comigo."

Ele suspirou enquanto andava em torno da cozinha, passando as mãos pelos cabelos. "Estes não são de mim!" ele gritou.

Eu não podia ficar ali e ficar ouvindo seus gritos mais. Eu não sabia o que estava acontecendo, então eu subi as escadas e fui para o

meu quarto. Depois que eu tranquei a porta, me joguei na cama, com medo e tremendo que alguém, além do meu marido, estava dizendo essas coisas para mim e me enviando minhas flores favoritas. Enquanto eu estava lá, Connor bateu na porta.

"Ellery, abre a porta."

"Não! Fique bem longe de mim."

"Baby, por favor. Eu sinto muito. Eu não queria gritar com você assim. Precisamos conversar sobre isso, então por favor, abra a porta."

Parecia que ele tinha se acalmado, então eu me levantei da cama e abri a porta. Com uma volta na maçaneta, ele abriu-a quando eu estava sentada na beira da cama. Connor entrou e se sentou na cama ao meu lado. Ele colocou o braço em volta de mim e me puxou para ele quando ele segurou minha cabeça contra seu peito. Eu comecei a chorar.

"Eu sinto muito. Por favor, perdoe-me, Ellery.

Você simplesmente não tem ideia dos terríveis pensamentos que estão passando pela minha cabeça agora."

"Você me assustou pra caralho, Connor."

"Eu sei que eu fiz. Sinto muito. É apenas o pensamento de alguém dizendo merda para você é irritante, e eu o tirei de você, e eu não deveria ter feito isso. Por favor, baby, olhe pra mim."

Eu levantei minha cabeça pra cima e Connor enxugou as lágrimas de meus olhos. Ele pegou meu rosto entre as mãos e beijou meus lábios suavemente.

"Precisamos descobrir quem está fazendo isso. Eu fiz uma chamada para o Detective James, o detetive particular que trabalhou comigo no incêndio de Chicago."

Quando eu balancei a cabeça, levantei-me da cama e fui para o banheiro. Olhei-me no espelho e tentei remover as manchas de rímel de debaixo dos meus olhos. O dia em que estava indo tão bem e me fez tão feliz tinha acabado e ido para o inferno. Connor estava na

porta do banheiro e olhou para mim.

"Você está bem, Elle?"

"Eu pareço bem, Connor? Um estranho está me perseguindo, me mandando mensagens de texto e minhas flores favoritas, e meu marido só tem gritado comigo. Então, para responder à sua pergunta, não, eu não estou bem. Aceito suas desculpas, mas eu realmente só quero que você me deixe em paz por um tempo para que eu possa pensar em tudo que acabou de acontecer."

De repente, ouvimos Julia gritar de seu berço. "Eu vou olhar Julia e deixá-la sozinha", disse Connor.

Eu suspirei quando eu fechei os olhos e tentei descobrir o que diabos estava acontecendo. Eu precisava falar com Peyton, mas o meu telefone estava lá embaixo. A última vez que eu vi Connor com raiva, estava no quarto de hotel em Michigan. A maneira como ele gritou e o olhar que ele tinha em seu olho trouxe de volta todas as lembranças que eu nunca quis lembrar novamente. Depois que eu terminei de limpar o rímel debaixo dos meus olhos, eu coloquei o meu cabelo em um rabo de cavalo e coloquei minhas calças de ioga e um moletom. Passei pela sala de estar. Connor estava dando sua mamadeira a Julia. Enquanto eu caminhava até a cozinha, peguei meu telefone no balcão e notei que as rosas tinham ido embora.

"Será que você jogou as rosas fora?" Perguntei Connor enquanto eu caminhava até o bar.

"Pode apostar que eu fiz", respondeu ele.

A garrafa de Jack já estava no balcão com uma dose no copo. Quando eu me servi de um tiro, eu olhei para o meu marido. "Você colocou isso?"

"Sim. Eu achei que você estaria vindo para alguns," ele respondeu quando ele olhou para Julia.

"Obrigado," eu disse enquanto eu joguei o tiro de volta e pousei o copo. "Estou com medo," eu soltei enquanto eu colocava um outro tiro.

Capítulo 31

CONNOR

Olhei para Ellery e vi o medo em seus olhos. Eu queria ir até ela, mas eu estava alimentando Julia. Eu nunca deveria ter gritado com ela do jeito que eu fiz. Mas quando li essas mensagens e vi as flores e o cartão, um medo subiu dentro de mim que alguém estava atrás de minha esposa. Ellery continuou a bater um par de tiros quando eu pus Julia para arrotar. Ela tinha acabado de terminar a mamadeira, então eu a coloquei sobre o chão entre seus brinquedos.

Ellery ficou atrás do bar, e eu andei até ela.

"Venha aqui", eu disse enquanto a abraçava. "Eu sei que essa coisa toda é assustador, mas eu prometo que eu nunca vou deixar nada acontecer com você ou Julia. Nós vamos descobrir quem está por trás disso e eles vão pagar. Vamos acabar com isso."

"Quem faria algo assim?", perguntou ela.

"Eu não sei, querida, algum doente," eu disse enquanto apertava em torno dela.

O porteiro ligou e disse que o detetive James e Paul estavam lá embaixo. Eu disse-lhe para mandá-los subir de imediato.

"Mr. Black, é bom vê-lo novamente," disse o detetive James quando ele apertou minha mão.

"Eu queria que fosse em melhores circunstâncias", eu suspirei.

Paul foi até Ellery e deu-lhe um abraço. "Você está bem, Elle?", perguntou ele.

Eu escoltei o detetive até a sala e ofereci-lhe uma bebida. Paul levantou-se, caminhou até o bar, e se serviu de um copo de uísque.

"Detetive James, você se lembra da minha esposa, Ellery."

"Sim, eu lembro. É bom vê-la novamente."

Ellery deu um pequeno sorriso quando ela balançou a cabeça.

Sentei-me ao lado dela e segurei sua mão.

"Seu marido me disse que está acontecendo. Posso ver as mensagens que você recebeu hoje?"

Ellery se aproximou, pegou o telefone da mesa, e entregou a ele. Quando o detetive James rolou através das mensagens, levantei-me, fui até a cozinha e peguei o cartão que veio com as flores.

"Ele enviou seus três dúzias de rosas com este cartão anexado," eu disse quando eu entreguei a ele.

"Você conheceu alguém novo recentemente?", perguntou ele.

"Conheço pessoas todos os dias, detetive."

"E sobre a exibição de arte na galeria?" Paul disse enquanto olhava para Ellery.

"Eu conheci e conversei com um monte de gente lá."

"Você notou alguém sendo estranho ou sentiu que algo estava errado com alguém?" Perguntou o detetive James.

"Não. Não que eu me lembre," respondeu Ellery.

"Eu vou tirar uma cópia dessas mensagens. Você não mudou o seu número, não é?"

"Não, eu ia fazer isso amanhã de manhã", disse eu.

"Bem, não. Precisamos ver o quanto essa pessoa vai continuar.

Poderia ser apenas um par de mensagens e, em seguida, ele parar. Infelizmente, não podemos fazer nada a não ser que ele a ameace de alguma forma."

Julia começou a ficar agitada, por isso Ellery a pegou. Ela disse que estava levando-a para cima para mudar a fralda. Assim que ela estava fora do alcance da voz, eu olhei para o detetive James e disse com firmeza: "Vou usar todos os recursos que eu tenho para descobrir quem está fazendo isso. Eu não vou ficar parado e esperar até que ele prejudique Ellery ou Julia. Eu não dou a mínima para a lei e eu vou avisá-lo agora, se eu pegá-lo primeiro, eu vou matá-lo."

"Connor, eu vou fingir que não ouvi isso", disse o detetive James. "Meus homens e eu vamos estar nessa. Afinal de contas, você está pagando-nos muito bem," disse ele, levantando-se da cadeira. "Eu vou começar a primeira coisa na parte da manhã, e eu vou tentar descobrir de onde essas flores vieram."

"Obrigada, detetive James", eu disse quando eu apertei sua mão.

"Não tem problema, Connor. Vamos encontrar esse filho da puta.

Tente não se preocupar."

Quando eu fechei a porta, Ellery entrou na sala com Julia. "Será que o detetive James foi embora?", perguntou ela.

"Sim, querida, que ele foi", eu respondi e andei até ela e lhe dei um beijo e peguei Julia.

"O que você quer que eu faça, Connor?" Perguntou Paul.

"Encontre-me um guarda-costas para Ellery e Julia. Vou precisar de dois deles. Uma saindo com Ellery e um para Mason. Eu quero que você peça aos nossos técnicos para investigar essas mensagens e descobrir o número de onde elas estão vindo, e eu quero saber de onde as flores vieram. Eu não vou para o escritório amanhã, então me informe aqui."

"Eu vou fazer isso de imediato", disse Paul. Ele caminhou até Ellery e deu-lhe um abraço. "Não se preocupe com isso, nós vamos mantê-la seguro."

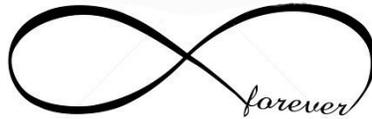
"Obrigada, Paul. Eu aprecio isso. " Ela sorriu.

Paul saiu pela porta, e Ellery colocou os braços em volta da minha cintura. "Você realmente acha que é necessário contratar um guarda-costas?", perguntou ela.

"Sim, eu acho. Eu não vou correr riscos, e eu não posso ficar com você 24 horas por dia."

"Eu gostaria que você pudesse", ela disse enquanto beijava meus lábios.

"Eu também, querida. Eu também."



Ellery virou a noite toda. Eu tentei mantê-la quieta, mantendo-a, mas ela estava tão inquieta que ela mexia fora do meu controle. Quando saí do chuveiro, Ellery estava sentada na cama com o telefone na mão.

"O que há de errado? Você recebeu um outro texto?" Eu perguntei.

Ela estendeu o telefone dela pra mim, e eu andei e o peguei dela.

Com certeza, havia uma outra mensagem.

"Eu não conseguia parar de pensar em você a noite toda. Espero que você esteja pensando em mim."

Eu joguei o telefone na cama e corri minhas mãos pelo meu cabelo. Lendo essas palavras que estavam sendo ditas para minha esposa alimentaram minha raiva ainda mais. Eu tomei uma respiração profunda enquanto eu caminhava até a cômoda e tirava um par de jeans.

"Eu não vou deixar aquele bastardo acabar com a minha vida, Connor."

Eu me virei e olhei para ela. "O que você quer dizer com isso?"

"Eu não posso viver com medo e eu não vou. Eu sou mais forte do que isso, e eu não vou deixar algum doente obsessivo foder ou controlar a minha vida."

Fui até a cama, sentei-me e coloquei o braço em torno dela. "Ellery, eu sinto muito que isso está acontecendo, mas você vai ser protegida em todos os momentos. Você não está autorizada a deixar esta cobertura ou prédio sem segurança."

"Então, você estava realmente falando sério sobre ter alguém me seguindo?"

"Não te seguindo, querida, protegendo-a," eu disse enquanto beijava o lado de sua cabeça. "Agora vá e se vestir. Temos que ir

visitar Denny.”

Quando ouvimos Mason chegar, Ellery jogou algumas roupas, e nós entramos na cozinha, onde ele estava dançando com Julia.

"Bom dia, mamãe. Bom dia, papai. " Ele sorriu.

"Bom dia, Mason. Precisamos falar com você," eu disse enquanto pegava uma xícara de café e sentava à mesa.

"Isso não parece bom. Eu fiz alguma coisa de errado?"

Ellery levou Julia dele e pediu-lhe para se sentar. "Não é nada que você fez. Você se lembra daquelas mensagens de texto que recebi a partir do número restrito?"

"Sim, eu me lembro", disse ele com um olhar confuso.

"Elas não eram minhas", disse.

Mason se mexeu na cadeira, enquanto olhava para mim. " De quem eram então?"

"Nós não sabemos", disse Ellery quando ela beijou Julia na cabeça.

"Oh meu Deus, as rosas. Eles não eram de você também?"

Enquanto eu bebericava meu café, eu balancei minha cabeça. "Não, elas não eram. Parece que alguém tem um grande interesse em minha esposa."

Mason olhou para Ellery, levantou-se de seu assento, e deu-lhe um abraço. "Eu sinto muito, Elle. O que posso fazer?"

"Eu tenho um detetive trabalhando nisso, mas eu estou contratando um guarda-costas para você e Julia. Ellery terá seu próprio, só até descobrirmos o que está por trás disso."

Meu telefone tocou e, quando eu puxei-o do meu bolso, eu vi que Paul estava chamando. "Olá, Paul."

"Bom dia, Connor. Eu tenho dois caras alinhados para a segurança se você quiser entrevistá-los. Podemos estar no seu lugar em cerca de quinze minutos."

"Parece bom, nós vamos estar aqui", eu disse enquanto eu

desliguei. "Paul está a caminho com dois homens que ele quer que eu entreviste. Quando terminarmos, vamos dirigir ao hospital."

Ellery assentiu com a cabeça, enquanto se servia de uma xícara de café. Mason levou Julia para cima para mudar a fralda, e eu caminhei para o meu escritório. Eu estava indo ver algum documento quando Ellery entrou com Paul e dois grandes homens. Eu me levantei da minha cadeira e caminhei até eles. Seu aperto era forte quando eu apertei suas mãos.

"Mr. Black, é uma honra conhecê-lo, senhor," disseram ambos.

"Obrigado por terem vindo. Por favor, sentem-se. Tenho certeza de que Paul contou-lhes sobre o que aconteceu."

"Sim, senhor, ele contou. Queremos que saibam que somos especializados em lidar com alguém assim e nós seríamos mais do que feliz em proteger sua esposa e filha. Justin e eu ambos trabalhamos para a marinha a quem servimos com as Forças de

Operações Especiais dos Estados Unidos há mais de vinte anos."

Quando eu me sentei lá e ouviu suas palavras, senti que seria a escolha certa para Ellery e Julia. "Ellery, o que você acha?" Eu perguntei.

"Eu acho que seria uma boa escolha", respondeu ela quando ela olhou para os dois e sorriu.

"Ok, vocês estão contratados", eu disse quando me levantei e apertei suas mãos. "Vocês dois começam amanhã."

"Obrigado, Sr. Black. Não se preocupe, Sra. Black, não vamos deixar que nada aconteça. Você vai estar muito segura com a gente."

Ellery deu um pequeno sorriso e saiu do escritório. Eu poderia dizer que um mal-estar tomou conta dela. Pedi a Paul para fechar a porta, enquanto eu conversava com Justin e Adam.

"Há algo que você deve estar ciente. Minha esposa é uma mulher muito teimosa, que faz tudo o que ela quer. Ela não gosta de ouvir qualquer um quando se trata de sua segurança. Ela é independente e de temperamento forte, então boa sorte. Não deixe ela te enganar."

Enquanto os dois homens riram, eu andei para fora do escritório e para o elevador. "Vemo-nos amanhã. " Eu sorri.



Visitamos Denny e nada tinha mudado. Ele ainda estava em coma e os médicos não poderia nos dar qualquer resposta. Dana nos perguntou se gostaríamos de juntar a ela na lanchonete para tomar um café. Eu disse a Ellery para ir em frente, e ficar com Dana em todos os momentos. Sentei-me na cadeira e olhei para Denny e coloquei minha mão sobre a dele.

"Gostaria que você acordasse. Há tanta coisa acontecendo que eu preciso falar com você. Ellery está sendo perseguida. Ele continua enviando suas mensagens de texto, e ontem, ele tinha três dúzias de rosas entregues na cobertura. Se alguma vez houve um tempo que eu precisava de sua boca e aconselhamento inteligente, é agora. Estou com tanto medo, Denny. Se alguma coisa acontecesse com ela, eu não sei o que eu faria."

"É melhor você encontrar aquele filho da puta", ele sussurrou.

Eu pulei da cadeira quando Denny lentamente abriu os olhos e olhou para mim. Um sorriso encheu meu rosto enquanto eu apertei sua mão. Apertei o botão para a enfermeira, e Ellery e Dana entrou.

"Olha quem está acordado. " Eu sorri.

Dana começou a chorar enquanto ela corria para a cama. Ellery se aproximou e tocou a outra mão levemente.

"Bem-vindo de volta. " Ela sorriu.

A enfermeira e o médico entrou no quarto e examinou Denny. Ele parecia estar bem, só que ele estava reclamando de uma dor de cabeça horrível. O médico lhe disse que era normal e que iria dar-lhe algo para a dor. Ele e Dana olhou um para o outro enquanto ela chorava e disse a ele o quanto o amava. Eu queria dar-lhes algum tempo sozinho, então eu disse a Denny e Dana que estaria de volta mais tarde. Assim que Ellery e eu entramos no corredor, eu agarrei-a

e puxei-a para um abraço caloroso.

"Graças a Deus ele acordou," eu sussurrei.

Capítulo 32

Ellery

Enquanto nos dirigíamos para casa, ouvi o meu telefone bipar. O número restrito apareceu na tela. Connor olhou para mim e eu poderia dizer pelo olhar em minha cara que algo estava errado.

"O que ele diz?", perguntou ele.

Ao ler a mensagem, eu imediatamente me senti mal do estômago.

"Eu me masturbo com sua imagem, e você me faz vir tão rápido. Espero que você curta. Eu sonho em ver seu corpo nu pressionando contra o meu. Eu sonho em estar dentro de você."

Quando eu não disse nada, Connor pegou o telefone da minha mão, assim quando nós entramos na garagem do apartamento da cobertura. A raiva que tomou conta de seu rosto era horrível. Eu o vi tomar uma respiração afiada e apertar seu punho.

"Connor, acalme-se, agora," eu exigi.

"Como você espera que eu me acalme quando um cara diz que se masturba com a foto da minha esposa e sonha sobre estar dentro de você", ele gritou quando ele bateu os punhos no volante. "Eu não posso simplesmente sentar e assistir a isto. Eu preciso fazer alguma coisa."

Eu não podia suportar vê-lo tão irritado. Quando saímos da Ranger Rover, eu o parei antes de chegar ao elevador, e eu passei meus braços em torno dele.

"Por favor, Connor. Detetive James vai encontrar esse filho da puta. Por favor, pare de ficar tão irritado. Eu sei que você está com medo e eu também, mas eu não preciso de você ficar louco comigo."

Ele me segurou com força, com tanta força, que eu mal podia respirar. "Eu sinto muito, Ellery."

Nós quebramos o nosso abraço e subimos para a cobertura.

"Eu espero que vocês dois não tenham almoçado. Fiz a salada mais deliciosa para vocês," disse Mason quando ele surgiu da cozinha.

Eu sorri quando nos sentamos à mesa e ele nos serviu.

"É Julia tirando uma soneca?" Perguntou Connor.

"Sim. A princesa está tendo seu cochilo," ele respondeu quando ele se sentou ao meu lado.

Meu telefone tocou, me alertando que eu tinha uma mensagem de texto. Os olhos de Connor olhou pra mim quando eu li. "Relaxe, é de Peyton. Ela quer vir aqui."

Connor soltou um suspiro de alívio. Eu não queria nada mais do que ter o meu número alterado. De repente, o telefone de Connor começou a tocar de seu bolso. Ele puxou-o para fora e disse que era detetive James. Após uma breve conversa, ele desligou o telefone e olhou para mim.

"Eles foram capazes de rastrear as mensagens de texto de um telefone celular fora de Chicago."

"Ele deve ter estado lá naquela noite na galeria", eu disse.

Enquanto conversávamos, Peyton veio andando até a cozinha.

Todos nós paramos e olhamos para ela.

"Oi. O que está acontecendo?," perguntou ela.

Connor e Mason ambos disseram Olá para ela, e eu disse-lhe para se sentar. Mason se levantou, pegou um prato do armário, e serviu Peyton um pouco de salada.

"Essas mensagens de texto não eram de Connor. Alguém está me perseguindo," disse eu.

"Pare com isso. Isso não é engraçado."

"Ela não está brincando, Peyton. Isso é sério," disse Connor.

Peyton olhou pra mim e, em seguida, estendeu a mão e me abraçou. "Eu não posso acreditar nisso. Sabe quem é?"

"Ainda não. Mas nós acabamos de descobrir que os textos

estavam vindo de um telefone celular, em Chicago.”

"Poderia ser alguém presente na abertura da galeria? Espere! " Peyton exclamou quando ela pegou seu telefone. "Eu me lembro de um cara muito estranho lá. Eu estava no meu caminho de volta do banheiro e vi esse cara, de pé no canto," disse ela enquanto mostrava Connor seu telefone. "Ele estava tirando fotos com seu telefone. Ele me chamou a atenção, porque ele tinha uma mão em sua virilha, como se estivesse brincando com ele mesmo. Eu pensei que era engraçado, por isso, tirei a foto dele. Eu estava indo para mostrar-lhe, mas Henry me distraiu e eu esqueci.”

"Quem ou o porque ele estava tirando fotos?" Perguntou Connor.

"Eu não tenho certeza, mas eu lembro de olhar para onde ele estava apontando o telefone e Ellery estava lá.”

Connor se levantou de seu assento, caminhou até Peyton, e passou os braços firmemente em torno dela enquanto ele a beijou na bochecha. "Você sabe o quanto eu te amo?"

"Humm... com certeza", disse ela enquanto olhava pra mim.

"Envie a foto para o meu telefone, por favor.”

"Eu vou, assim que você parar de me sufocar", disse Peyton.

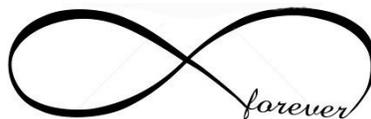
"Desculpe, Peyton. " Connor sorriu quando ele olhou pra mim. "Eu vou ligar para o detetive James e então eu estou voando para Chicago. Quero ver as fitas daquela noite. Vou ligar para o meu piloto agora para deixar o avião pronto.”

"Eu vou com você!" Exclamei.

"Isso é bom. Mason, você pode ficar aqui hoje à noite e assistir a Julia?"

"É claro que eu posso. Vocês dois vão e não se preocupe com nada.

"Ele sorriu.



Connor e eu arrumamos uma mochila leve e passamos pelo hospital para ver Denny antes de ir para o aeroporto. Dissemos a ele o que estava acontecendo e para onde estávamos indo. Ele sorriu para nós e nos disse para ter cuidado. Ao vê-lo acordado e bem tirou um peso dos nossos ombros.

Embarcamos no avião, e eu tomei o meu lugar enquanto Connor serviu-me um copo de vinho e ele próprio um scotch. Quando finalmente decolou, nós soltamos nossos cintos de segurança e sentamos no sofá. Eu bebi um pouco de vinho, entreguei o copo a Connor, e coloquei minha cabeça no seu colo. Quando eu olhei para ele, ele começou a brincar com o meu cabelo.

"Você virou a noite toda", disse ele.

"Eu sei, e eu sinto muito se eu te mantive acordado."

Ele se inclinou e trouxe sua boca com a minha, me beijando ternamente nos lábios. "Eu não vou desistir até que esse idiota seja encontrado. Ninguém está autorizado a sonhar com você, só eu."

Eu trouxe a minha mão até seu rosto e suavemente acariciei sua bochecha. "Eu te amo."

"Eu te amo mais, Sra. Black. " Connor sorriu para mim. Ele olhou para o relógio e depois para mim. "Nós temos uma hora até pousar em Chicago. Eu estou pensando em levá-la para o quarto e fazer amor com você."

"É isso mesmo?"

"Mhmm", disse Connor quando ele passou o dedo sobre meus lábios.

"Então o que você está esperando? Leve-me. Eu sou toda sua."

"Você é minha. Minha para sempre, e ninguém nunca vai tirar você de mim."

"Nunca", eu sussurrei quando eu o beijei nos lábios.



Enquanto eu caminhava ao redor da galeria de arte, Connor falou com Vinnie. Ele disse à Connor que o cara da foto era o homem da iluminação, e ele estava tirando fotos da iluminação que criou para que ele pudesse mostrar a um cliente em potencial.

"Eu posso chamá-lo, se você quiser falar com ele", disse Vinnie.

"Isso não explica por que o homem estava segurando sua virilha assim. Quem faz isso em um lugar público?" Perguntou Connor.

"Ele tem câncer nos testículos, e eu sei que ele tem frequentemente dores. Então, provavelmente por isso ele estava fazendo isso. Por que você está perguntando sobre ele, afinal?"

"Alguém está enviando mensagens de texto e flores para minha esposa. Os textos são ligados ao sexo e quando eu vi esta foto, eu automaticamente assumi que era ele."

"Não poderia ser ele", disse Vinnie. "Eu mencionei que ele é gay?"

Connor olhou pra mim com uma expressão desapontada. Eu tinha certeza de que era o homem da iluminação, e isso iria finalmente acabar. Um som veio da minha bolsa, que me alertou que eu tinha uma mensagem de texto. Quando eu peguei meu telefone, havia um texto dele.

"Eu fico olhando para a sua imagem e imagino como seria foder você e ouvir você gemer. Eu penso em você todos os dias, e eu não posso parar. Seu sorriso me deixa louco e sua boca em volta do meu pau é o que eu desejo "

Meu rosto em pânico chamou a atenção de Connor que pegou meu telefone e eu estava ali quando a raiva assumiu sua face e se estabeleceu em seus olhos. Ele colocou o braço em volta de mim e me puxou pra ele. "Quando eu descobrir quem está fazendo isso, eu vou matá-lo."

Agradecemos Vinnie e deixamos a galeria. Quando saímos, Connor chamou o Detective James e disse-lhe sobre as últimas mensagens de texto e como o homem da galeria de arte não era o cara. As mensagens de texto estavam começando a ficar mais pesada, e agora eu estava ficando com mais medo do que antes. Assim que

Connor desligou o telefone com o detetive James, ele me puxou pra ele.

"Vamos pegar algum jantar e, em seguida, vamos voltar para Nova York."

Eu balancei a cabeça e nós andamos na rua para um restaurante mexicano. Eu realmente não estava com fome, então eu só pedi tacos. Enquanto comíamos, fiquei observando duas garotas sentadas na mesa ao nosso lado, olhando para Connor. Eu tinha meio que se acostumado com o fato de que o meu marido era o homem mais sexy do mundo e que as mulheres apreciavam sua aparência, mas eu perdi a linha quando não paravam de olhar para ele, mesmo comigo sentada em frente a ele.

"Essas duas mulheres continuam olhando para você", eu sussurrei.

"Eu sei. Tenho notado." Ele sorriu.

"É irritante, e eu vou dizer algo se elas não pararem."

"Não, você não vai. Não vai envergonhar-me esta noite. Agora coma seus tacos!"

Eu olhei para ele do outro lado da mesa, quando eu dei uma mordida no meu taco. Ele olhou pra mim enquanto bebia sua cerveja. O garçom se aproximou e perguntou se queríamos sobremesa. Tomei a liberdade de pedir duas sobremesas.

"Está tudo bem, Ellery, eu não quero sobremesa, eu estou cheio", disse Connor.

"Você nunca pode estar muito cheio para a sobremesa." Eu sorri.

Depois de alguns momentos, o garçom colocou nossas sobremesas em cima da mesa. Connor olhou pra mim e suspirou. "Eu sinto muito, baby, mas eu realmente não quero isso," disse ele.

"Bom", eu disse enquanto agarrei sua sobremesa e a minha e levei-as para as mulheres na mesa ao lado.

"Eu gostaria que vocês provassem essas sobremesas minha e do meu marido. Eu não pude deixar de notar seus olhares incessantes

sobre ele, então toma e desfrutem da sobremesa, pois é o máximo que vocês terão.” Joguei as sobremesas em suas cabeças.

As mulheres desviaram o olhar quando eu pisquei pra elas, peguei minha bolsa, e disse à Connor que estávamos saindo. Eu o ouvi pedir desculpas quando passou por sua mesa. Eu pisei fora da porta do restaurante e Connor me pegou. Eu coloquei minha mão pra cima enquanto eu caminhava pela rua.

“Não, diga uma palavra, Black. Elas mereceram. Eu não aprecio certos olhares, especialmente quando é dirigido a meu marido.”

“Você está caminhando pra onde?”, perguntou ele.

Eu parei e olhei pra ele. “Eu não sei”, eu disse quando eu joguei minhas mãos no ar e ri.

Connor passou os braços em volta de mim e me abraçou com força. “O que eu vou fazer com você?”

“A mesma coisa que você sempre fez. Me ame para sempre, não importa o quanto eu te envergonhe.” Eu sorri.

“Minha querida, esposa doce. Eu vou te amar, não importa o quanto você me envergonhe, até o dia que eu morrer.”

Capítulo 33

Os próximos dias foram praticamente o mesmo. As mensagens de texto foram se tornando mais frequentes e mais suja. Denny estava melhor e era esperado ter alta em poucos dias. Connor estava trabalhando duro no escritório, não só na tentativa de manter a Black Enterprises, mas ele também estava sob um monte de estresse tentando descobrir quem estava me enviando as mensagens. Meu segurança, Justin, me seguia em todos os lugares que eu ia, e o detetive James não estava mais perto de descobrir quem estava me perseguindo.

Connor e eu levamos Julia à loja de brinquedos uma noite. Enquanto nós estávamos andando ao redor e Connor estava mostrando a Julia todos os brinquedos que faziam barulho, meu telefone tocou com uma mensagem. Olhei para o meu telefone e li a mensagem de texto que estava na minha tela.

"A minha fome de você está piorando. Meu amor por você é cada vez mais forte, e eu estou ficando louco por não ser capaz de tocá-la.

"

Connor estava ocupado com Julia e um brinquedo que cantava, então ele não ouviu o meu telefone bipar. Nós estávamos tendo uma boa noite. Eu não queria mostrar-lhe a mensagem e preocupá-lo ainda mais do que já estava. Julia riu do urso cantando que Connor levantou na frente dela. Quando ele foi para colocá-lo de volta na prateleira, ela gritou.

"Olha o que você fez, agora você tem que comprá-lo pra ela," eu disse.

"Ela não pode pegar um brinquedo novo a cada vez que ela grita. Ela tem que aprender o que "não" quer dizer," disse ele enquanto empurrava o carrinho de compras fora do urso cantando.

Julia não estava entendendo, e eu sabia que ele acabaria por ceder e

comprar pra ela. Enquanto caminhávamos para outro corredor, Julia começou uma birra. Eu andei atrás de Connor, sussurrando em seu ouvido: "Eu quero aquele urso, papai. Por favor, compre pra mim."

"Ellery, pare com isso. Isso não é justo. Ela precisa aprender que não pode ter tudo o que quer."

"Por que não? Você tem tudo que você quer."

"Isso é diferente. Eu sou um adulto."

"Você tem certeza disso?" Eu sorri enquanto lhe dei um tapa na bunda e caminhei à frente deles.

Eu podia ouvir Julia no próximo corredor. Quando eu estava olhando para as bonecas, de repente ficou tudo silencioso. Os sons de um bebê gritando tinham ido embora. Revirei os olhos e fiz meu caminho de volta para onde Connor e Julia estavam. Eu vi o urso cantar ao lado dela.

"Muito bem, papai. Eu sabia que você ia aguentar."

"Ela não parava de gritar. Da próxima vez, não significa não" disse ele.

"Sim, claro!" Eu sorri.

Jantar com Julia estava fora de questão. Ela parecia muito cansada, e ela estava começando a ficar agitada. Nós dois sabíamos que se a levássemos para um restaurante, não estaríamos lá por muito tempo, por isso, voltamos para casa e decidimos pedir uma pizza. Enquanto eu alimentava Julia em sua cadeira, Connor fez um pedido de entrega, e eu decidi contar a ele sobre a mensagem de texto que recebi mais cedo. Depois que eu fiz ele prometer que não ia ficar com raiva e sair pela tangente, eu li a mensagem. Ele bateu os punhos no balcão tão difícil, que ele fez Julia saltar. Julia começou a gritar e eu olhei para ele, balançando a cabeça.

"Sinto muito, querida. Papai não queria assustá-la," disse ele, enquanto caminhava até ela e beijava sua cabeça.

"Connor, eu avisei. Eu implorei-lhe para não ficar com raiva desse jeito," eu disse quando eu bati a colher em cima da mesa e levantei.

"Que diabos, Ellery? Como é que você não espera que eu fique com raiva quando alguém fala com você desse jeito? Droga. E se isso estivesse acontecendo comigo por alguma mulher estranha? Como diabos você se sentiria? Hum? Responda-me isso," ele gritou. "Teríamos este mesmo argumento o tempo todo. Você me diz para não ficar louco, eu faço, e então você fica chateada, e isso resulta em mim gritando com você."

A raiva tomou conta de mim enquanto eu caminhava até ele. "Deixe-me deixar uma coisa muito clara para você. Nunca vou estar gritando ou brigando na frente de Júlia. Você me entendeu?" Eu disse entre os dentes quando eu empurrei meu dedo em seu peito.

Enquanto ele estava lá e olhou para mim, eu podia vê-lo começar a acalmar-se lentamente. "Você está certa, e eu peço desculpas a você e a Julia," ele disse quando ele beijou minha testa e, em seguida, Julia. "Vou levá-la para cima e deixa-la pronta para a cama. A pizza deve chegar em breve," disse ele.

A campainha tocou e quando eu atendi, eu fiquei chocada ao ver Phil ali, segurando a nossa pizza.

"Oi, Phil," eu disse enquanto eu dei-lhe um olhar estranho. "O que você está fazendo aqui e por que você está segurando nossas pizzas?"

"Oi, Ellery. Eu estava no lobby e ouvi o entregador dizer que ele tinha pizzas para os Blacks, por isso eu trouxe já que eu estava vindo para cima para ver Connor de qualquer maneira."

"Obrigado, Phil. " Sorri quando tomei as pizzas dele. "Connor vai descer em um minuto. Ele está trocando Julia. Quanto lhe devo?" Eu perguntei quando peguei minha carteira.

"Oh, por favor, não se preocupe com isso."

Connor desceu as escadas e foi surpreendido ao ver Phil em pé na cozinha.

"Phil, o que o traz aqui, amigo?"

"Eu tenho alguns documentos que você precisa assinar", disse ele.

"Não podia esperar até de manhã?" Perguntou Connor.

"Não, eu preciso agora para enviar por fax para o Japão hoje à noite, e quando eu fui para o seu escritório para assiná-lo, você já tinha saído."

"Por que você não se senta e coma uma pizza com a gente", disse Connor.

"Não, eu não quero interferir no seu jantar."

"Você não está interferindo, Phil. Agora sente-se e deixe-me te dar uma bebida. " Connor insistiu.

Levei os pratos de papel e guardanapos para a sala de estar. Phil seguiu atrás de mim com as caixas de pizza. Connor serviu-se de um uísque e fez pra Phil um martini. Sentei-me no chão, na mesa do café. Connor me perguntou o que eu queria beber. Quando eu lhe disse uma coca, Phil levantou-se e disse que iria buscá-la. Nós sentamos em torno da mesa de café e falamos enquanto comíamos.

"Estou surpreso em vê-lo sentado no chão, comendo pizza, Connor", disse Phil.

"Ellery gosta de coisas muito informais," Connor respondeu.

"Sim, eu não gosto de toda essa merda arrogante. " Eu ri.

"Bem, Connor mudou um pouco desde que ele se casou com você", disse Phil.

Olhei para Connor e sorri. "Ele com certeza mudou."

"Ele é um homem de muita sorte por se casar com uma mulher tão bonita. " Phil sorriu.

Quando ele disse isso, eu corei. "Phil, pare com isso."

"Não, eu estou falando sério, Ellery. Você é incrivelmente bela, e qualquer homem teria sorte de ter você."

"Bem, obrigado. Mas eu sou sortuda também. "Eu sorri.

Connor levantou-se e caminhou até o bar para fazer pra Phil outra bebida, enquanto Phil me ajudava a trazer os pratos e a pizza de volta para a cozinha.

"Obrigado por me convidar para ficar. Significou muito para mim,

Ellery,” Phil disse quando ele me abraçou com força.

Enquanto eu estava ali, atônita, eu acariciei delicadamente suas costas e disse-lhe que ele era bem-vindo. Connor entrou e entregou Phil sua bebida.

“O que está acontecendo aqui?” Ele sorriu.

“Eu estava agradecendo a sua bela esposa por me receber.”

“Foi um prazer, Phil. Você sabe que sempre será bem-vindo aqui.”

Ele bebeu parte de sua bebida, colocou-o sobre a mesa, e, em seguida, anunciou que ele tinha que sair. Connor mostrou-lhe à porta e deu-lhe o dinheiro para a pizza.

“Vejo você amanhã”, disse Connor quando ele fechou a porta.

Ele se virou e olhou para mim enquanto eu caminhava até ele e caía em seus braços.

“Estou cansada. Eu acho que vou tomar um banho quente,” eu disse.

“Tudo bem, querida. Eu subirei daqui a pouco. Eu tenho alguns papéis que eu preciso examinar e então eu vou ligar para o detetive James.”

Quando cheguei ao topo da escada, eu parei no berçário para ver Julia. Ela estava dormindo. Abri a água do banheiro, despejei uma tampinha de banho de espuma, e entrei na banheira. Quando eu deitei, eu lentamente fechei os olhos e respirei profundamente relaxando. Tudo o que eu queria fazer era fugir para um mundo em que tivesse só nós três. Quando eu estava sonhando com meu mundo alternativo, Connor entrou no banheiro e se sentou na beirada da banheira.

“Você está gostando de seu banho?”, perguntou ele.

“Sim, eu estou. Eu estava sonhando com o nosso mundo alternativo.”

Connor olhou para mim de forma estranha. “O que você está falando?”

“Eu inventei um mundo onde é só eu, você e Julia. Só nós três,

vivendo felizes para sempre. " Eu sorri.

"Eu amo a sua imaginação", ele disse, levemente passando o dedo para cima e para baixo no meu braço. "Você está imaginando as coisas que estou fazendo para você no seu mundo alternativo? Você está me imaginar fazendo amor apaixonado a você toda a noite porque eu não posso ter o suficiente de você? Você está me imaginando sussurrando "eu te amo" em seu ouvido enquanto eu me movo lentamente dentro e fora de você?"

Sempre que Connor fala assim, nesse tom, ele sempre me coloca em transe. Era como se eu estivesse congelada por suas palavras e eu fosse incapaz de me mover. Enquanto falava, ele acariciou meu peito. Enquanto ele olhava para meus olhos, ele correu o polegar sobre meu mamilo enrugado e se inclinou para beijar meus lábios.

"Você precisa sair do banho agora", ele sussurrou.

"E se eu não estiver pronta ainda?" Eu sussurrei de volta.

"Você estará, Sra. Black, porque eu vou levá-la para o seu mundo alternativo e fazer coisas para você lá que eu nunca tinha feito antes. Vou fazê-la não querer voltar."

Engoli em seco quando ele pegou minha mão e levantou-me. Ele pegou a toalha que eu tinha posto ao lado da banheira, enrolou em torno de mim, e me ajudou a sair. Ele secou cada parte de mim de uma forma sedutora e removeu o grampo que estava segurando meu cabelo, deixando-o cair sobre meus ombros. Ele tomou uma respiração funda quando ele colocou a mão sobre o lado do meu rosto.

"Eu estou tão apaixonado por você, e eu preciso de você. Eu preciso de você todos os dias. Você é minha força e minha luz e, sem você, eu não sou nada."

Quando eu sorri pra ele, ele me pegou e me levou para a nossa cama. Ele gentilmente me deitou enquanto seus dedos habilmente tirou minha toalha, e ele me levou para o meu mundo alternativo.

Ele estava certo, eu não queria voltar.

Capítulo 34

CONNOR

"Você estava certo, Connor", disse Paul quando ele entrou no meu escritório e jogou o arquivo na minha mesa.

Eu sentei lá e balancei minha cabeça enquanto eu lia o conteúdo.

"Foda-se!" Eu gritei quando terminei.

"Eu não posso acreditar. O que você vai fazer?"

"Eu ainda não sei", eu disse enquanto eu andava para trás e para frente.

Desde que eu tinha tomado o lugar do meu pai como CEO na Black Enterprises, nunca foi necessário pedir seu conselho, até agora. Eu puxei meu celular do meu bolso e disquei pra ele.

"Pai, eu preciso que você venha até o escritório. Eu preciso falar com você sobre uma situação que está acontecendo."

"Tudo bem, Connor, eu estarei aí, assim que eu puder."

Quando eu desliguei o telefone, eu saí para onde Valerie estava. "Meu pai vai estar aqui em breve. Cancele minha reunião para esta tarde e me faça um favor, encomende alguns sanduíches da delicatessen da rua. Ninguém, e eu quero dizer ninguém nos interrompa, nem mesmo Phil, você me entendeu?"

"Nem a Sra. Black?"

"Bem, é claro, mas ela geralmente só chama no meu celular."

"Muito bem, Connor. Vou pegar nesses sanduíches agora. " Ela sorriu.

Voltei para meu escritório e sentei à minha mesa. "Eu quero você presente nesta reunião com o meu pai, Paul."

"Acho o máximo. Você quer que eu chame alguém?"

"Não, isso é para ficar entre nós três."

Cerca de uma hora depois, meu pai chegou em meu escritório e Valerie entrou com os sanduíches. Pegamos um lugar na mesa e meu pai olhou pra mim.

"O que está acontecendo, Connor?"

"Dê uma olhada nisso", eu disse quando eu deslizei o arquivo sobre a mesa. "Lembre-se da conversa que tivemos um par de semanas atrás?"

Meu pai abriu o arquivo, olhou para ele e, em seguida, olhou para mim com uma expressão de choque. "Você está brincando comigo?"

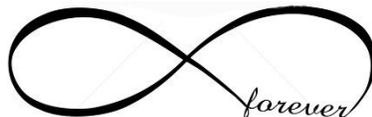
"Eu queria estar", eu respondi.

"Eu estou chocado, filho. Eu não sei o que pensar sobre isso."

Quando me levantei da minha cadeira, fui até o bar e servi um scotch.

"Connor, eu posso ver a raiva nos seus olhos e a primeira coisa que você precisa fazer é se acalmar. Isso não vai fazer bem a ninguém se você começar a agir como um louco e fora de controle. Pense na situação e as repercussões se você ir ao fundo do poço."

Ele estava certo. Eu precisava me acalmar e pensar nisso com muito cuidado. Sentei-me de volta e nós discutimos o assunto ainda mais, tentando formular um plano de ação. Uma vez que eu estava satisfeito meu pai e Paul saiu do escritório, e eu fiz um par de telefonemas. Um dos telefonemas que fiz foi pra Denny para ver se ele estava pronto para uma visita, eu não o tinha visto desde o primeiro dia que ele foi liberado do hospital.



"Você está ficando melhor a cada dia", eu disse a ele quando lhe entreguei uma garrafa de bourbon a sua favorita.

"Obrigado, Connor." Ele sorriu. "Como estão Ellery e Julia?"

"Elas estão bem. Eu preciso falar com você sobre uma situação e

algo que está acontecendo lá na Black Enterprises. " Suspirei quando me sentei na cadeira em frente a ele.

Denny sempre foi como um pai pra mim. Ele tinha feito as coisas pra mim na minha juventude que meu pai teria me matado se soubesse. Ele sempre estava a minha volta quando eu precisava dele. Ninguém neste mundo, exceto Ellery, sabia o quão importante era Denny pra mim e isso foi porque ele se tornou uma figura paterna pra ela também. Conversamos por mais de uma hora, e quando eu expliquei a situação pra ele, ele ficou chocado, assim como Paul, meu pai e eu estávamos.

"Você sabe o que tem que fazer, Connor. É melhor você ter cuidado e, se eu fosse forte o suficiente, eu iria ajudá-lo."

"Você não precisa fazer nada. Eu posso cuidar disso. Eu preciso de você para ficar melhor, porque o tráfego de Nova York está me matando."

"Por que você não contrata outro motorista até que eu possa voltar?," perguntou ele.

"Eu não quero um outro motorista, Denny. " Eu sorri. "Eu preciso chegar em casa para minha esposa e filha. Aproveite o bourbon, e eu vou vê-lo em breve," eu disse enquanto caminhava para a porta.

A viagem para casa foi terrível. Quando eu sai do elevador para a cobertura, ouvi a doce voz de Ellery cantando para Julia. Quando entrei na sala, eu estava no porta e vi como Ellery dançava ao redor da sala com Julia. Quando me inclinei contra a parede, Ellery me viu e sorriu.

"Olha, Julia, seu pai está em casa", disse ela quando ela se virou para que Julia pudesse me ver.

Julia gritou tão alto que era o suficiente para perfurar os tímpanos de alguém. Ellery dançou para mim e eu levei Julia dela.

"Você grita muito alto, menina. " Eu sorri enquanto eu a segurava no ar. Ela continuou a gritar quando uma baba veio de sua boca em meu rosto.

Ellery riu quando ela me entregou uma fralda de pano. "Você sabe

que ela baba muito por causa da dentição.”

Eu não queria estragar o momento, mas eu tinha que perguntar a ela. "Você recebeu mais mensagens hoje?"

Ellery balançou a cabeça enquanto caminhava até a mesa e pegava o telefone. Peguei o telefone de sua mão e passei Julia pra ela. Eu estava de pé, indignado, quando eu lia as mensagens.

"Querida Ellery, eu quero você de joelhos, diante de mim, me chupando até eu explodir dentro de sua boca.”

"Você não tem ideia do que uma criatura sexual você é para mim, Ellery. Você não sabe o que é almejar algo que você não pode ter.”

"Eu quero te amarrar e chicoteá-la até sangrar. Então eu vou curar os seus ferimentos com a minha língua quando você vier do prazer que você vai sentir.”

Minha pele ficou quente e meu pulso começou a correr, mas eu fiquei calmo, por amor a Ellery. Ela olhou para mim com lágrimas nos olhos, quando eu lhe entreguei o telefone de volta. Tomei Julia de seus braços e a coloquei entre os seus brinquedos no chão. Quando me virei, eu passei meus braços em torno dela e segurei-a firmemente.

"Você é uma rocha. Você tem mais força do que pensa, e eu estou tão orgulhoso de você, baby.”

"Você e Julia me mantem forte", ela sussurrou.

Quando eu quebrei o nosso abraço, eu disse a Ellery que eu precisava falar com ela quando nós nos sentamos no sofá.

"Eu preciso fazer uma viagem de negócios, e eu preciso sair amanhã. É algo urgente que surgiu com o escritório de Chicago e eu preciso estar lá para endireitar as coisas.”

"Eu vou com você.”

"Por mais que eu quero que você vá, você estará mais segura aqui. Eu vou ficar amarrado em reuniões e eu não vou ser capaz de manter um olho em você. Eu não vou demorar, apenas um par de dias.”

"Mas eu vou sentir sua falta", disse ela.

"Eu vou sentir sua falta também, baby. É apenas uma noite. " Eu odiava deixá-la, mas eu não tinha escolha.

Capítulo 35

Ellery

Quando eu embalava o saco de fraldas de Julia, Connor entrou no berçário, segurando-a.

"Eu não posso acreditar que você e meu bebê não vai estar aqui esta noite." Eu fiz beicinho.

"Basta pensar na diversão que você e Peyton terá. Você pode assistir a filmes de terror, fazer pipoca, e fazer tudo o que vocês mulheres gostam," disse Connor.

"Eu acho", eu suspirei, quando lhe entreguei o saco de fraldas.

Mason estava lá embaixo e avidamente à espera de Connor lhe entregar Julia. "Venha aqui, princesa. Nós vamos nos divertir muito! Ellery, não se preocupe com ela. Você e Peyton tenham um tempo fabuloso esta noite," disse ele enquanto tirava o saco de fraldas, me beijava na bochecha, e entrava no elevador com Julia.

Beijei-a e me despedi e, assim que saíram, eu disse adeus para Connor. "Tenha uma boa viagem, querido."

"Eu vou. Você se comporte enquanto eu estiver fora e não se esqueça de que Justin estará fora da porta."

"Eu vou tentar." Eu pisquei.

Quando o elevador voltou a subir, Connor deu um passo pra ele e apertou o botão. Pouco antes de as portas estarem prestes a fechar, ele parou.

"Eu esqueci de te dizer que Phil estará passando hoje à noite para deixar alguns papéis."

"Tudo bem. Vou colocá-los em seu escritório."

Quando Connor soltou as portas e elas começaram a se fechar, ele enfiou a mão entre elas para impedi-las de fechar, saiu, e me

abraçou.

"Eu não quero ir, Ellery."

"Querido, é só por uma noite. Você mesmo disse para não se preocupar. O que está acontecendo?"

"Nada. Eu odeio ficar longe de você," disse ele quando ele beijou minha cabeça.

"Eu odeio ficar longe de você também, mas você tem que ir. Agora vamos. Coloque suas calças grandes de menino e vá, você está tornando as coisas mais difíceis," eu disse quando eu quebrei o nosso abraço e bati-lhe no peito.

"Não, Ele, você é a única a tornar as coisas mais difíceis. " Ele piscou quando ele olhou para a protuberância em suas calças.

"Saia daqui, Black. " Eu ri quando ele entrou no elevador.

Um par de horas se passaram, e eu tirei uma soneca. Tinha sido muito tempo desde que eu tirei uma soneca sem ter que se preocupar que Julia ia acordar. Tomei as escadas até a cozinha e abri a geladeira pegando uma garrafa de água. Depois de verificar o meu telefone para ver se eu tinha alguma mensagem, eu entrei no quarto, acendi a lareira e sentei no sofá com uma revista. Estar sozinha e não saber o que fazer não estava me ajudando, então eu peguei minhas chaves e me dirigi para o meu estúdio. Quando eu pisei fora da porta, eu disse a Justin que eu estava indo para o meu estúdio de arte. Ele acenou com a cabeça e me seguiu.

Eu coloquei uma tela em branco sobre o cavalete, tirei minhas tintas e pincel, e comecei a pintar como eu via meu mundo alternativo. Cada pincelada me ajudou a fugir da realidade escura que estava acontecendo na minha vida. Olhei para o relógio e eu tinha pintado por duas horas. De repente me bateu que Phil estava vindo trazer alguns papéis. Eu guardei meus materiais e sai do apartamento. Justin não estava na porta, e eu não tive tempo de falar com ele. Peguei o elevador até o apartamento e quando eu abri a porta, Phil se aproximou e me assustou.

"Eu sinto muito, Ellery. Assustei você?," perguntou ele.

"Só um pouco. " Eu ri. "Entre. Eu só estou indo para a cozinha e lavar minhas mãos. Eu estava pintando."

"Oh, isso é bom. Por favor, tome o seu tempo."

Entrei na cozinha e, quando eu estava lavando minhas mãos, Phil entrou "Então, você já tem o lugar para ir esta noite?", perguntou ele.

"Sim. Connor nessa viagem de negócios e Julia passando a noite com Mason. Minha amiga Peyton está vindo e nós estamos tendo uma noite de menina," eu disse quando sequei minhas mãos.

"Parece que você vai ter uma grande noite. Quando Peyton vem"?

Um olhar estranho ultrapassou a minha cara, quando eu não podia imaginar por que ele queria saber. "Ela vai estar aqui em breve. Você trouxe os papéis para Connor?" Eu perguntei.

"Oh, eu deixei na sala de estar", disse ele nervosamente.

"Tudo bem. Bem, obrigado por deixá-los, Phil. Peyton vai estar aqui em breve, então é melhor eu ficar pronta," eu disse, inquieta.

Algo não estava bem.

Phil estava agindo de forma estranha. Eu sempre achei ele estranho, mas Connor sempre o defendeu e disse que ele teve uma infância ruim.

"Não tem problema, Ellery. É sempre um prazer vê-la," disse ele.

"Estou fazendo você se sentir desconfortável?"

Parei, virei e olhei para ele quando ele lentamente caminhou em minha direção. "Não, claro que não. Por que você iria me deixar desconfortável? Nós nos conhecemos há muito tempo."

"Sim, nós conhecemos, e não foi recentemente que eu fiquei apaixonado por você", disse ele enquanto tirava uma mecha do meu cabelo entre os dedos.

Algo não estava certo, e agora não era o momento de surtar. Eu precisava manter a calma e pensar com clareza. Meu coração começou a correr, e eu comecei a suar. "Peyton está a caminho. Você realmente precisa ir."

"Eu não quero ir, Ellery. Eu estava esperando que Connor sair fora da cidade, para podemos nos conhecermos melhor um ao outro."

"Eu acho que te conheço bem o suficiente, e é hora de sair," eu disse, nervosa, quando comecei a passar por ele.

Ele agarrou meu braço. Seu aperto era firme enquanto seus dedos cravaram em meu braço. "Será que você aproveitou as minhas mensagens de texto e as rosas? Eu queria enviar-lhe mais, mas eu não podia correr o risco de Connor descobrir que era eu que queria a sua esposa."

"Foi você que me enviou todas aquelas mensagens de texto?" Eu perguntei em descrença e choque.

"Sim, Ellery."

"Mas, por quê?"

A sensação de mal surgiu no meu estômago, e eu precisava me sentar, porque eu senti que ia desmaiar. "Eu preciso sentar", eu disse.

"Claro. Tenho certeza que isso é esmagador para você. Você me perguntou por quê. A resposta é simples, você é linda, sensível, amorosa. Você sabe como é difícil encontrar alguém como você nesse mundo fodido em que vivemos? Você sabe como eu procurei por essa mulher especial minha vida inteira? Pensar em todas as putas que eu fodi, tentando descobrir se havia alguma coisa especial sobre elas. Então, de repente, lá estava você. Quanto mais eu observava sua interação com Connor, mais profundo eu me apaixonei por você."

Comecei a tremer quando ele se aproximou e sentou-se ao meu lado. "Olhe para você, você está tremendo", disse ele, enquanto ele tentava me puxar pra ele.

"Não me toque!" Eu gritei quando eu voei para fora do sofá.

"Eu preciso te tocar. Eu quero tocar em você. Eu quero saber o que se sente ao estar dentro de você. Eu quero sentir você por todo o meu pau e eu quero ouvir você gritar quando eu te foder."

"Você está louco!" Eu disse quando eu tentei correr para a porta.

Ele me seguiu e me agarrou por trás, cobrindo minha boca com a mão. "Agora seja uma boa menina e faça o que eu digo. Connor nunca terá que saber sobre isso, porque se você disser uma palavra a ele ou a polícia, você nunca mais vai ver aquela menina preciosa de vocês novamente."

Meus olhos se arregalaram quando ele disse isso, e eu lutava para sair de suas garras. "É isso mesmo, Ellery. Eu sei que ela significa o mundo para você, e seu amor por ela é mais forte do que qualquer outro amor na Terra. Você promete não gritar?"

Eu balancei a cabeça enquanto eu tentava formular um plano. Ele lentamente tirou a mão da minha boca e correu pelo meu rosto. De repente, explodi.

"Você filho da puta! Há uma coisa que você não deve fazer, é ameaçar a mãe com seu filho!" Eu gritei quando bati o joelho em sua virilha. Ele dobrou de dor, e eu corri para a porta. Quando eu tentei abri-la, ele bateu-a fechando.

"Por favor, Ellery, não faça isso difícil."

"Você é louco." Eu comecei a chorar quando eu lentamente me afastei dele.

"Não é loucura, é apenas amor. Você sabe que é um fato comprovado que o amor pode fazer uma pessoa louca. Olha o que ele fez para Ashlyn. Agora, ela é uma cadela louca. Mas eu não a culpo depois de tudo que Connor fez com ela. A maneira como ele a usou comendo os miolos dela sempre que podia e depois jogou fora. Não admira que a menina estava surtando."

Eu mal podia engolir. Parecia que minha garganta estava fechando. Eu precisava chegar ao meu telefone que estava na cozinha. Quando me virei e tentei correr, Phil me agarrou por trás e me jogou no chão.

"Por favor, pare de lutar e desfrute do que estou prestes a fazer com você. Eu prometo que você vai amar e, em seguida, todo esse esforço terá sido em vão."

Fiquei ali, chutando e tentando acertá-lo antes que dele segurasse meus pulsos acima da minha cabeça com a mão, e ele se atrapalhou com o botão do meu jeans. As lágrimas estavam caindo dos meus olhos enquanto eu olhava ao redor da sala. Enquanto eu estava lutando, pensamentos de Connor e Julia inundou minha mente. De repente, a porta se abriu e Connor puxou Phil de cima de mim e deu um soco tão forte em Phil. Phil caiu e Connor ficou em cima dele. Ele agarrou a camisa de Phil e lhe deu um soco no rosto, uma e outra vez enquanto ele gritava.

"Seu filho da puta! Como se atreve a tocar a minha mulher?" disse ele com cada soco.

Detetive James correu e puxou Connor fora dele. Justin seguiu atrás e algemou Phil.

"Você não passa de um pedaço de merda, e eu vou ter a certeza que você apodreça na cadeia para o resto de sua vida pelo que você fez!" Connor gritou.

Ele se virou e olhou pra mim e foi imediatamente ao meu lado, envolvendo os braços em volta de mim e me segurando. "Você está bem, querida? Eu sinto muito que não estávamos aqui antes. Será que ele te machucou?" Ele perguntou quando ele me olhou.

Eu fiquei lá, tremendo, incapaz de envolver minha cabeça em torno do que tinha acontecido enquanto eu olhava para Connor em transe. As únicas palavras que eu poderia reunir-se foram: "O que você está fazendo aqui? Pensei que estivesse em Chicago?"

Ele olhou para mim e me puxou pra ele, segurando minha cabeça contra seu peito enquanto Justin escoltava Phil fora da cobertura. Detetive James se aproximou de mim e perguntou se eu estava bem.

Eu balancei a cabeça enquanto olhava pra ele.

"Você pode relaxar agora, Sra. Black. Ele não vai incomodá-la mais."

Connor me levou até o sofá e continuou a me segurar. "Baby, eu sinto muito que ele fez isso com você", ele não parava de dizer quando ele beijou minha cabeça. "Por que você não contou a Justin

que você deixou seu estúdio de arte?"

"Eu estava indo, mas ele não estava lá", eu disse, ainda tremendo.

Eu levantei minha cabeça em seu peito e olhou pra ele quando eu comecei a me acalmar.

"Como você sabia que eu estava no meu estúdio?" Eu perguntei.

Connor olhou para mim e começou a falar com apreensão. "Nunca houve uma viagem de negócios."

"O quê?" Eu disse em confusão. "Eu preciso de uma bebida."

Connor levantou-se do sofá e caminhou até o bar. Ele pegou um copo e colocou um pouco de uísque nele. Ele não poderia entregá-lo a mim rápido o suficiente quando eu peguei o copo de suas mãos e atirei-o para trás, deixando a queimadura calmante queimar meu corpo.

"Eu descobri que foi Phil o responsável por enviar as mensagens. Naquela noite, ele veio para mim assinar os papéis, ele estava agindo estranhamente, e eu poderia dizer pelo jeito que ele estava olhando para você e te observando, que algo não estava certo. Na manhã seguinte, eu estive com Paul fazendo uma investigação, e ele encontrou o telefone que Phil usava para enviar as mensagens. Aparentemente, ele comprou e o ativou em Chicago por isso não poderia ser rastreado aqui em Nova York. Liguei para o detetive James e mostrei-lhe as provas. Ele disse que não era o suficiente para colocá-lo fora por um longo tempo, a não ser que ele tentasse prejudicá-la fisicamente, aí sim, ele sumiria por muitos e muitos anos. Assim, nós elaboramos este plano para pegá-lo aqui sozinho com você, sabendo que ele ia tentar alguma coisa. Mas não era para fazer o que ele fez Ellery, e eu sinto muito."

Enquanto eu me sentei lá e ouvi como Connor e o detetive James planejavam isso, as lágrimas começaram a surgir dentro dos meus olhos. "Por que você não me disse ou me avisou?" Eu perguntei.

"Baby, por favor, não chore", disse ele quando ele se sentou e pegou minha mão.

Eu me afastei e levantei do sofá. "Não me toque."

"Eu não poderia dizer-lhe porque se você soubesse, teria agido de forma diferente, e não podíamos correr o risco dele escapar. Já era ruim o suficiente, ele estar desconfiado da viagem para Chicago."

"Então você estava indo só para deixá-lo me estuprar?" Eu gritei.

Connor levantou-se e começou a caminhar em minha direção.

"NÃO! Eu não estava. Como diabos você pode dizer isso?"

"Porque ele chegou perto o suficiente! Que porra é essa, Connor? Você não achou que eu merecia saber o que diabos você e seus garotos estavam planejando. Esta é a minha vida, porra da minha vida, e você deveria ter me incluído," eu gritei quando quebrei e caí de joelhos.

"Ellery, por favor, tente entender", disse ele enquanto ele se ajoelhou na minha frente.

"Entender o que?" Eu gritei. "Eu preciso de um tempo longe de você para que eu possa pensar."

"Não diga isso, Ellery. Por favor, não diga isso," ele implorou enquanto uma lágrima caiu dos seus olhos.

Levantei-me do chão e limpei os olhos. "Você precisa manter as coisas de mim, mesmo que você prometa que não vai. Eu preciso de um tempo longe de você, porque se eu não fizer isso, eu vou te machucar."

"Baby, por favor!" ele gritou enquanto eu subia as escadas.

Bati a porta do quarto e tranquei-a. Eu peguei uma mala do armário e comecei a jogar algumas roupas na mesma. Quando eu a lotei, eu chamei um táxi e levei minha mala lá pra baixo. Connor estava sentado no sofá com o rosto enterrado nas mãos. Quando ele me viu, olhou pra cima.

"Eu estou indo para a casa de praia, e eu estou levando Julia comigo. E eu te digo não vá lá. Este casamento está por um fio agora e, se você vier, eu posso prometer-lhe que ele arrebentar. Eu preciso de um tempo."

"Quanto tempo você quer?", perguntou ele.

"Eu não sei. Eu só não sei," eu disse enquanto as lágrimas não paravam de fluir e eu saí pela porta.

Capítulo 36

CONNOR

A porta se fechou e, assim, ela se foi. Fui até o bar para pegar uma bebida. Peguei o vidro e atirei-o contra a parede. Peguei outra garrafa de uísque e levei-a para cima. Whisky não era a minha bebida predileta, mas era bem forte. Cheguei ao topo da escada e entrei no quarto de Júlia. Quando olhei em volta, as lágrimas começaram a cair dos meus olhos só de pensar que eu não iria vê-la por um tempo. Em um instante, minha vida tinha se desfeito diante dos meus olhos por causa da minha estupidez. Eu às vezes questionava como diabos eu era o CEO de uma empresa de bilhões de dólares. Não era assim que eu planejei que as coisas acabassem. Ellery nem sabia que eu chamei Peyton e disse-lhe para não vir. Ela vai descobrir assim que ela a chamar.

Deitei-me na cama e repassei a noite e outra vez eu trouxe a garrafa de uísque na minha boca. Eu não ia deixar Phil machucar Ellery de qualquer forma, mas Justin estragou quando ele a deixou sair da cobertura. Peguei meu telefone e olhei pra ele, esperando que ela me deixasse uma mensagem de algum tipo. Mas ela não deixou. Eu queria saber quanto tempo que ela queria e precisava, porque eu não poderia dar-lhe muito tempo. Ela era minha esposa e mãe da minha filha, e eu as queria de volta pra casa. Quando eu bebia a última gota de uísque, eu joguei a garrafa do outro lado da sala e assisti-la quebrar quando bateu no armário. Quando os efeitos do álcool nublou meu pensamento, eu me senti escorregar para trás, para um tempo que eu nunca quis lembrar.

O pesadelo do que aconteceu me sacudiu acordado. Olhei para o tempo e era cinco horas da manhã. Minha cabeça latejava e minha pele estava encharcada de suor. Peguei meu telefone de mesa de cabeceira e olhei se Ellery tinha chamado ou me enviado mensagens.

Ela não tinha. A dor em meu coração estava de volta como uma vingança, uma vez que gritava em agonia. Rolei e cai no sono.



"O que diabos está acontecendo?" A voz aguda de Peyton me assustou de um sono induzido por álcool.

"Jesus Cristo, Peyton, este é o meu quarto. Cai fora!"

"Eu não vou a lugar nenhum, amigo. Você está de ressaca? Você parece uma merda!"

A última coisa que eu precisava agora era de Peyton. Saí da cama e entrei no banheiro. "Se você não se importa, eu preciso tomar um banho."

"Vá em frente, mas eu vou estar lá embaixo fazendo-lhe um café, e então nós vamos ter uma conversinha."

Eu estava no chuveiro deixando a água quente cair sobre meu corpo. Quando eu coloquei minhas mãos para cima contra a parede do chuveiro e fechei os olhos, os pensamentos de Ellery e Julia me consumiu. Saí, vesti e desci as escadas para tomar um café. Peyton tinha um copo sobre a mesa à sua frente.

"Sente-se, agora!" Peyton ordenou.

"Posso pegar uma aspirina em primeiro lugar?" Perguntei quando eu lhe lancei um olhar. "Você falou com ela?"

"Claro que eu falei com ela, e eu estava com ela ontem à noite enquanto ela estava chorando. O que diabos você estava pensando?"

"Era a única maneira de prendê-lo e acabar com este pesadelo. Eu estava com medo de que, se Ellery soubesse, ela daria algo a ele, e ele iria ficar desconfiado. Não era uma chance que eu poderia perder."

"Então, para acabar com o seu pesadelo, você criou outro para Ellery. Estou certa?"

Tomei duas aspirinas e sentei-me à mesa e olhei para Peyton.

"Não, você não está certa. Para terminar um pesadelo, eu criei

mais dois. Meu pesadelo e o pesadelo de Ellery. E eu não tenho ideia de como acabar com isso.”

"Deixe ela em paz, é assim que você pode acabar com isso. Ela vai vir para você quando ela tiver o tempo para pensar em tudo. Eu sei que você vai ficar louco, então eu vou te enviar mensagens para que você saiba como ela está fazendo, mesmo que você não merece saber.

"

"Obrigado, Peyton. Devo-lhe uma.”

"É isso mesmo, você deve. Na verdade, eu acredito que eu fiz isso algumas vezes. Você me deve, Connor Black." Ela sorriu.

Peyton se levantou da cadeira, se aproximou de mim e beijou minha cabeça. "Você precisa seriamente sentar e pensar sobre como você nunca mais deve esconder nada de Ellery novamente. Porque a próxima vez, você pode não ter tanta sorte, e ela vai te deixar seu imbecil pra sempre.”

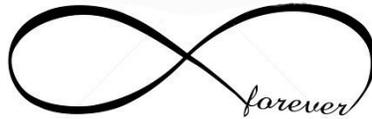
Enquanto eu me sentava na cadeira e terminava o meu café, eu olhava pela janela. As nuvens estavam começando a rolar e uma tempestade parecia que estava se formando, assim como a tempestade que soprou minha vida na noite passada. Eu precisava chegar ao escritório e manter minha mente fora de Ellery, mas eu sentia falta dela e de Julia. Peguei meu celular e enviei uma mensagem de texto a Ellery.

"Eu sei que você disse para não entrar em contato com você, mas Julia é minha filha também, e eu quero vê-la. Não é justo que você a leve para longe e não me deixe vê-la.”

Cerca de vinte minutos depois, ela respondeu.

"Você está certo. Vou mandar Julia para a cobertura com Mason amanhã e você deve mandá-la de volta no dia seguinte.”

Eu não respondi porque eu teria dito a ela que a nossa filha não era uma bola de ping-pong, e ela não merecia ser devolvida ao redor assim. Pelo menos ela estava me deixando ver Julia o que era mais do que eu pensei que ela faria. Gostaria de dar-lhe o espaço que ela queria, mesmo que isso acabasse me matando.



Os dias eram longos e as noites eram mais longas. Eu não tinha falado com Ellery, em mais de uma semana, e a cada dia, mais um pedaço da minha alma morria. Mason deixou Julia um par de vezes, e Peyton tinha me mantido informado sobre Ellery. Eu tinha que manter os rumores sobre Phil e dizer a todos que ele decidiu deixar a Black Enterprise por motivos pessoais. Paguei o detetive James uma grande quantidade de dinheiro por manter tudo isso em segredo, e eu fiz uma grande doação para o Departamento de Polícia de Nova York. Depois de trabalhar o dia todo e à noite, eu ia para casa e bebia até dormir. Peyton me disse que Ellery estava bem, mas que ela estava triste durante todo tempo. Me matou ouvir isso, porque eu era a causa de sua tristeza e dor, e eu acho que eu nunca me perdoaria por aquilo que eu tinha feito pra ela.

Terminei tudo o que precisava ser feito no escritório, então eu entrei no Range Rover e comecei a dirigir. Enquanto eu estava parado em um sinal, eu olhei para a minha direita e vi um lugar que eu não tinha pensado em um tempo muito longo, Club S. Eu não quero ir para casa, então eu decidi parar lá e tomar uma bebida. O clube estava aberto, e a música era alta, e havia um monte de pessoas. Voltei no bar e vi que havia uma mesa aberta. Sentei-me e imediatamente fui recebido por uma garçonete.

"O que posso fazer por você?", perguntou ela.

"Dê-me um scotch, um duplo, e traga-me três."

"É isso aí, querido. " Ela sorriu enquanto se afastava.

Enquanto eu me sentei no meu lugar, eu olhei em volta para a área que eu tinha frequentemente visitado antes de conhecer Ellery. A garçonete voltou e colocou os três copos na minha frente. Bebi-os e queria mais, então eu sinalizei para ela trazer-me mais três. Quando eu estava engolindo o quinto copo de uísque, eu ouvi uma voz familiar.

"Bem, bem, bem, se não é Connor Black."

Olhei para o lado enquanto ela se sentava ao meu lado. "Olá, Sarah."

"Que diabos você está fazendo aqui? Onde está Ellery?"

"Ela me deixou e levou Julia com ela", eu disse quando eu me inclinei para trás.

"O quê? Isso é loucura. O que você fez para fazê-la ir embora?"

"Ela acha que eu coloquei sua vida em perigo, porque eu não lhe disse alguma coisa. Foda-se, talvez eu fiz. Eu não sei mais," eu disse enquanto jogava para trás o meu último copo de uísque. "Eu pensei que estava fazendo a coisa certa. Talvez era ou não era. A única coisa que importava era que Ellery pensou o contrário e ela me deixou."

Sarah colocou a mão em cima da minha, e eu olhei pra ela. "Tivemos algumas vezes boas, você e eu houve um momento em que uma vez, eu pensei que talvez pudéssemos ter algo mais, mesmo que eu estaria quebrando as regras. Então Ellery entrou na sua vida, e você mudou instantaneamente. Eu nunca tinha visto alguém mudar tão rápido como você fez. Todos esses anos, você nunca foi a pessoa que você deveria ser até que você a conheceu. Você é um bom homem, Connor, e isso é apenas temporário. Eu não conheço Ellery bem, mas pelo que eu sei, e pelo que eu vi, ela é uma pessoa tolerante e ela virá. Basta dar-lhe algum tempo," disse ela quando ela se levantou e me abraçou. "Eu estou com alguém aqui, então eu preciso ir encontrá-lo."

Eu esperava que Sarah estivesse certa e que Ellery estaria de volta em breve, mas até então, eu beberia a minha tristeza. Eu levantei minha mão e eu vi o minha garçonete passar. "Traga-me mais três," eu gritei sobre a música alta.

Capítulo 37

Ellery

A casa parecia vazia sem Connor. Ouvi Julia chorar, então eu andei até lá para pegá-la de seu berço. Fazia mais de uma semana desde que eu tinha visto ou falado com Connor. Cada segundo e cada minuto de cada dia estava me matando lentamente. Quando eu levei Julia de seu berço, ela olhou pra mim e sorriu. Eu a coloquei em seu casaco e levei-a para baixo para ver a água assim como o sol estava preparando para se pôr.

"Ouça com atenção, Julia, e você vai ser capaz de ouvir os sussurros do oceano."

O som suave das ondas contra a costa me fez pensar nos momentos especiais quando eu estava com Connor na praia. Minha mente viajou de volta para quando Connor me pediu em casamento na Califórnia. Quando eu disse-lhe sobre o meu passado, após a o jantar de caridade, e quando eu corri para a praia, no meio da noite antes que eu tivesse os resultados finais do meu último tratamento. Mas a lembrança mais especial foi quando Connor me pediu para casar com ele. O oceano me trouxe tantas lembranças, não só com Connor, mas com a minha mãe. O sol estava começando a se pôr e eu disse a Julia para olhar pra cima.

"O pôr do sol sobre o oceano vai ser uma das coisas mais bonitas que você já viu. Seu pai me pediu em casamento na praia, assim que o sol estava se pondo. Ele fez tudo perfeito." Eu sorri.

Julia gritou e, em seguida, olhou para mim e colocou a mão no meu rosto. Ela sabia que eu estava triste, e eu poderia dizer o quanto ela sentia falta de Connor. Sentei-me com ela e deixei-a passar suas mãos através da areia. A praia, o mar e o pôr do sol, se tornaram tão especial para ela como era para mim.

"Ele sente falta de você, e ele não está fazendo bem", eu ouvi uma

voz dizer atrás de mim.

Eu me virei e vi Denny em pé a poucos metros de distância de nós. Eu sorri e estendi a mão para ele se sentar ao meu lado.

"O que você está fazendo aqui? Você já pode sair?" Perguntei quando eu o beijei no rosto.

"Eu estou bem. Dana dirigiu. Ela está na casa, conversando com Mason. Eu não quero falar sobre mim. Como você está fazendo?"

"Eu estou bem", eu disse enquanto olhava para a água do oceano.

"Não, você não está. Eu te conheço Ellery, e você sente falta dele tanto quanto ele sente falta de você."

"Eu estou tão brava com ele, Denny. Como ele pôde fazer isso comigo? Quantas vezes eu tenho que dizer-lhe para não manter as coisas escondidas de mim."

Denny sorriu para mim e, em seguida, olhou para Julia. "Às vezes, nós nem sempre tomamos as decisões corretas sob pressão e estresse. Preciso lembrá-la de que algumas vezes você não tomou as decisões corretas quando Connor estava preocupado?"

Eu ri e balancei a cabeça. "Isso foi diferente e nós não estávamos casados."

"Você pode não ter sido casada, mas eram um casal que se amava. Ouça-me, Connor é Connor, e ele sempre será. É como ele está ligado. Seu amor por você é tão poderoso que ofusca o seu julgamento às vezes. A única coisa que ele viu quando ele tomou a decisão de não falar sobre Phil foi mantê-la seguro."

"Você está sempre defendendo ele", eu disse enquanto olhava para ele.

"Nem sempre. Eu tive uma conversa com ele também. Acredite em mim, eu gritei com ele e praticamente o chamei de todos os nomes possíveis. Eu acho que ele tem o meu ponto. Vocês dois não podem nem mesmo ser separados por uma noite, e muito menos uma semana inteira. Todo mundo comete erros, Ellery."

Eu olhei para ele com as sobrancelhas levantadas. "Ok, alguns

mais que outros. " Ele sorriu. "Devo lembrá-la sobre como você mentiu para Connor e foi ver Ashlyn?"

"Só mais um coisa que ele não me disse," eu disse quando eu revirei os olhos.

"E por um bom motivo. Você poderia ter conseguido se matar.

Você sabe que a menina é uma louca," disse ele.

Estava ficando frio e os ventos estavam começando a pegar. "Vamos para dentro. " Sorri quando eu peguei Julia e enrolei meu braço em volta de Denny.

Assim que entramos no interior, Dana veio e levou Julia de mim. "Por que vocês dois não ficam aqui hoje à noite e, em seguida, todos nós podemos voltar de manhã?", Eu disse.

"Você vai voltar pra casa?" Perguntou Denny.

"Sim, eu acho, Connor e eu precisamos sentar e ter uma conversa séria."

Depois que eu coloquei Julia na cama, nós quatro nos sentamos em volta da mesa e conversávamos. Era onze horas e meu telefone começou a tocar. Eu olhei e vi que era Connor. Eu não estava pronto para falar com ele ainda, então eu rejeitei. Um minuto depois, meu telefone tocou e era ele de novo.

"Connor, o que você quer?"

"Oi, Ellery, é Sarah."

Eu congelei enquanto eu segurava o telefone na minha orelha e meu coração começou a correr com o pensamento de que ele estava com ela.

"Eu sei o que você deve estar pensando agora, e isso não é o que parece. Tirei o telefone de Connor para chamá-la porque ele está aqui no Clube S, embriagado, e você precisa vir buscá-lo."

"O que diabos ele está fazendo aqui?" Eu perguntei.

"Eu estou supondo que ele entrou para beber seus problemas.

Ouçã, eu vou esperar por você até chegar aqui."

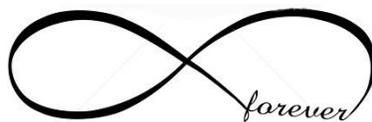
"Obrigada, Sarah. Eu estou no caminho," eu disse assim que eu desliguei o telefone.

Denny olhou pra mim quando me levantei da minha cadeira. "E agora?"

"Connor está bêbado no Clube S, e Sarah me disse que eu preciso ir buscá-lo."

"Você quer que eu vá e traga sua bunda pra casa?" Denny disse. "Não, eu vou. " Eu peguei o telefone e chamei um táxi. "Mason, você pode arrumar todas as coisas de Júlia e levá-la para casa amanhã? Eu não quero acordá-la."

"Claro que sim", ele disse enquanto se aproximava de mim. "Vá buscar o seu homem e passe algum tempo sozinha. Nós vamos ficar bem."



Quando saí do táxi, eu estava na frente do Clube S com a fila de pessoas esperando impacientemente para entrar no já famoso clube. Eu caminhei até a frente e fiquei atrás da corda quando eu citei o nome de Frankie.

"Ellery Black! Como você está, garota?" disse ele.

"Eu estou bem, Frankie. É bom te ver."

"O que você está fazendo aqui?"

"Alguém aí dentro me chamou para vir buscar Connor."

Frankie levantou a corda. "Vá em frente, Elle. Foi bom vê-la. Se você precisar da minha ajuda, venha me chamar."

"Obrigado, Frankie. Foi bom vê-lo também. " Eu sorri.

A música era alta e as pessoas estavam por toda parte. Quando eu fiz o meu caminho através da multidão, eu fui em direção ao bar. Enquanto eu estava ali, olhando ao redor, senti alguém me tocar no ombro. Eu me virei e vi Sarah ali de pé.

"Onde ele está?" Eu perguntei.

"Ele está ali", Sarah disse quando ela apontou para uma mesa no canto.

Instantaneamente, eu comecei a ter flashbacks da noite, quando eu o vi pela primeira vez. Eu tomei uma respiração profunda e comecei a andar em direção a ele. Sarah agarrou meu braço.

"Não seja tão dura com ele. Ele está cheio de remorso, e ele está muito mal."

"Então, ele disse o que aconteceu?"

"Nem é tudo, mas sei que ele estragou tudo. Eu nunca vi o amor como vejo em vocês dois. É romântico, e eu tenho inveja do que os dois tem. Eu não achava que um amor como esse existia."

"Obrigado por manter um olho nele. Eu aprecio isso." Eu sorri.

"Não tem problema, Ellery", disse ela enquanto se afastava.

Eu estive lá e fiquei olhando pra ele do outro lado do clube. Ele mal conseguia sentar-se. Depois de estar separado por uma semana, não era desse jeito que eu queria vê-lo. Quando eu tomei outra respiração, caminhei até ele, sentei e peguei o copo de sua mão.

"Ellery", ele arrastou.

"Vamos lá, Connor. É hora de ir pra casa," eu disse enquanto ajudava a se levantar.

"Você vem também", arrastou.

"Sim, eu estou voltando pra casa. Agora vamos sair daqui."

Ele colocou o braço em volta de mim enquanto eu o segurava e ajudava até a porta. Ele mal conseguia andar e ele estava cambaleando tanto que ele quase me derrubou. Chegamos as portas e saímos. O táxi estava estacionado no meio-fio. Abri a porta do táxi e tentei ajudá-lo a entrar.

"Entre no táxi, Connor."

"Eu quero falar primeiro. Eu não quero entrar no táxi."

"Entre no táxi, Connor", disse uma segunda vez quando eu empurrei-o para entrar.

Então eu fechei a porta, entrei no outro lado, e dei ao motorista de táxi nosso endereço. Connor olhou para mim. Tudo o que eu podia ver era a tristeza em seus olhos. Eu estava realmente chateada que ele tinha ido para o clube, mas isso era uma questão para tratar mais tarde.

"Você é tão linda," ele disse quando ele passou a mão pelo meu rosto.

"Você é tão bêbado", eu respondi.

Ele encostou a cabeça no meu ombro, mas ele continuava a cair para a frente. Eu trouxe a cabeça para baixo do meu colo e suavemente acariciei seu cabelo quando ele fechou os olhos. Pouco depois, chegamos na garagem da cobertura.

"Você precisa de ajuda para subi-lo, minha senhora?" perguntou o taxista.

"Eu acho que eu posso controlar", eu respondi quando eu entreguei-lhe uma grande soma de dinheiro.

"Muito obrigado, minha senhora!" ele disse com entusiasmo.

"Obrigado por sua paciência. "Eu sorri.

Sentei Connor e disse-lhe para ficar lá enquanto eu andava para o outro lado. Abri a porta, agarrei seu braço e ajudei-o. Ele tropeçou e levou cada pedaço de força que eu tive que segurá-lo para não cair.

"Não é esta uma cena familiar é?" Eu disse a ele enquanto eu caminhava de volta ao elevador.

Inclinei-me para ele contra a parede enquanto esperávamos que as portas se abrissem. Seus olhos nunca deixaram os meus.

"Eu quero te foder tão ruim", disse ele.

"Não esta noite, baby", eu disse assim que portas do elevador se abriram e eu o ajudei a entrar.

Quando chegamos à cobertura, eu o ajudei a sair do elevador e tentei ajudá-lo a subir as escadas. Ele ficou tropeçando nos degraus e caindo.

"Connor, você tem que me ajudar."

Eu o ajudei a subir as escadas segurando suas mãos, pois ele estava muito bêbado para caminhar. Assim que ele chegou ao degrau mais alto, eu o ajudei a entrar no nosso quarto. "Você vai ficar doente?" Eu perguntei.

"Sim," ele disse quando ele acenou com a cabeça.

"Apreste-se e chegue ao banheiro!" Exclamei quando eu o empurrei.

Ele fez isso na hora certa, e ele começou a vomitar no banheiro. Deixei-o lá, fui para o quarto, e arrumei a cama. Quando voltei para o banheiro, ele estava deitado no chão. Eu balancei a cabeça e suspirei enquanto eu corria uma toalha em água morna e passava no seu rosto.

"Vamos lá, você precisa ir pra cama", eu disse quando me sentei para pegá-lo.

"Eu sinto muito por tudo, Ellery. Eu não culpo você, se você me deixar e nunca mais quiser me ver de novo."

"Eu não vou deixar você, Connor. Por favor me dê alguma ajuda aqui, então você pode ir para a cama. Você precisa dormir e esse álcool todo sair fora."

Quando ele estava sentado no chão do banheiro, eu levantei a camisa e o ajudei a se levantar. Com a minha ajuda, ele foi para a cama e caiu sobre ela. Enquanto eu desabotoava sua calça e começava a puxá-la para baixo, ele segurou minhas mãos.

"Eu te amo tanto", ele arrastou.

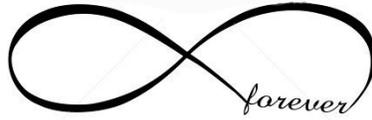
"Eu sei que você me ama, e eu também te amo. Agora, levante a bunda para cima e me ajude a tirar as calças."

Uma vez que eu o tinha despojado de sua cueca, eu disse-lhe para se virar e deitar-se sobre o travesseiro.

"Agora, lembre-se de deitar de lado," eu disse enquanto o cobria com o lençol e enxugava a testa com o pano uma última vez antes dele fechar os olhos.

Quando eu suspirei, levantei-me da cama e coloquei o meu

pijama. Lavei o rosto, coloquei o meu cabelo em um rabo de cavalo, e deitei ao lado dele, olhando para se certificar de que ele estava deitado de lado.



Abri os olhos e olhou para o relógio. Eram nove horas já, e eu não podia acreditar que eu tinha dormido tão tarde. Rolei e Connor ainda estava dormindo. Eu saí da cama, lavei o rosto, escovei os dentes, e me dirigi para a cozinha para começar a fazer um café. Por mais que Connor odiava minha receita de coquetel para ressaca, ele ia precisar desesperadamente quando ele acordasse. Juntei os ingredientes e coloquei no liquidificador. Eu estava derramando uma xícara de café quando ouvi alguém limpar a garganta atrás de mim. Eu lentamente me virei e olhei para Connor quando ele se inclinou contra a parede com os braços cruzados.

"Eu não quis passar por cima das regras com você na noite passada?", perguntou ele.

Eu não pude deixar de sorrir quando eu mordi meu lábio inferior.

"Vem cá, baby," ele disse quando ele estendeu os braços.

Fui até ele e passei meus braços em torno dele tão firmemente quanto pude.

"Eu sinto muito. Por favor me diga que você me perdoa," ele implorou quando ele enterrou o rosto profundamente em meu pescoço.

"Eu te perdoo, mas nós precisamos conversar", eu disse.

"Eu sei, e eu vou fazer de tudo para fazer as coisas direito. Eu te amo, e eu senti tanto sua falta."

Eu quebrei o nosso abraço e coloquei minhas mãos em seu rosto.

"Eu também senti sua falta", eu disse quando eu o beijei. "Vem sentar e tomar um café e o coquetel de ressaca Acabei de fazer."

"Você sabe que eu odeio essas coisas, Elle."

"Eu sei que você odeia, mas funciona e você tem que estar se sentindo muito ruim agora."

"Eu estou", disse ele enquanto esfregava sua cabeça.

Peguei o copo com o coquetel nele e sentei em seu colo. Ele passou os braços em volta de mim quando eu trouxe o copo aos seus lábios. "Beba. " Eu sorri.

Ele olhou pra mim, fez uma careta, e tomou um gole enquanto eu inclinava o copo. Ele pegou da minha mão e bebeu-o o mais rápido que pôde, então colocou o copo sobre o balcão.

"Onde está Julia?", perguntou ele.

"Ela está em casa com Mason. Ele vai arrumar suas coisas e trazê-la para casa mais tarde."

"Vamos sentar no sofá", disse ele.

Nós nos sentamos no sofá, e eu aconcheguei contra ele, quando ele colocou o braço em volta de mim. "Você não se lembra de nada da noite passada?" Eu perguntei.

"Na verdade não. Como você sabia que eu estava no clube?"

"Sarah usou seu telefone para me ligar."

"Oh," ele disse quando ele desviou o olhar.

"Está tudo bem, Connor. Ela manteve um olho em você até que eu chegasse lá. Ela é uma boa pessoa. Eu julguei mal a ela."

"Ela é uma boa pessoa, mas não vai se tornando melhores amigas."

Eu sorri enquanto eu acariciava seu peito. "Eu não faria isso."

Quando eu levantei a cabeça e olhei pra ele, ele trouxe sua boca até a minha. Seu beijo era suave e gentil. Senti falta de sua boca, seus beijos, tudo, e meu corpo estava implorando por ele. Sentei-me e montei nele. Seu sorriso cresceu mais enquanto ele acariciava meu cabelo. Eu trouxe meus lábios nos dele e beijei-o com tanta paixão que fez meu corpo se arrepiar. Depois que fizemos amor pela segunda vez, Connor chamou Mason e disse-lhe para não trazer Julia porque estávamos saindo para a casa de praia para ficar por um

tempo.

"Nós vamos ficar na casa? Por quanto tempo?" Eu perguntei.

"Eu não sei. Podemos ficar por quanto tempo quiser."

"E a Black Enterprises? Você não tem um vice-presidente para ajudar."

"Meu pai vai sair da aposentadoria, enquanto eu tiro algum tempo para passar com a minha esposa e filha." Ele sorriu.

Eu sorri de volta quando eu o beijei. Eu não queria nada mais do que tê-lo só pra mim por um tempo. "Obrigado", eu disse.

A mão de Connor varreu minha bochecha. "Você é a luz da minha vida e quando você não está por perto, meu mundo é escuro. Eu nunca vou fazer nada que comprometa nosso relacionamento novamente. Eu faço esta promessa a você, Ellery Black, que de hoje em diante, eu nunca vou esconder nada de você. Você tem a minha palavra amor. Eu te prometo para sempre."

Capítulo 38

CONNOR

Foi o primeiro aniversário de Júlia e hoje tinha festa. Havíamos passado os últimos dois meses na casa. Eu trabalhava em casa e, ocasionalmente, ia para o escritório. Meu pai tinha feito um excelente trabalho tomando posse como vice-presidente, mas avisou-me para encontrar alguém rapidamente, porque ele precisava voltar para a reforma. Os restauradores tinha ficado dentro e fora de casa o dia todo, se preparando para a festa de Julia. Ela tinha acabado de começar a andar e deu seus primeiros passos para mim. Sua primeira palavra foi "Papa" e Ellery não estava feliz com isso.

Quando olhei ao redor da casa com todos os balões pendurados em todos os lugares, eu fui até o quarto de Julia, onde Ellery estava deixando-a pronta para a festa. No minuto em que ela me viu, ela disse: "papa" e sorriu. Assim que Ellery colocou vestido de princesa nela, Julia se aproximou de mim e abraçou minhas pernas.

"Você pode ficar de olho nela enquanto eu vou me arrumo?", perguntou ela.

"Claro que posso", eu disse quando peguei Julia.

Levei-a para fora do quarto e descii as escadas. Ela sorriu e apontou quando viu os balões.

"Esses são para você", eu disse enquanto beijava sua bochecha.

Ela olhou para mim e, em seguida, gritou para pegar um. Levei um fora do grupo e dei pra ela. Ela sorriu enquanto sua mão enrolou em torno da fita que foi amarrada ao balão. Ela balbuciou quando ela colocou a mão na boca e olhou para o balão que estava segurando. Eu amo minha filha muito. Ellery era minha rainha e Julia era a minha princesa, e nada mudaria isso.

Os convidados começaram a chegar e a festa estava em

andamento. Nós tínhamos um total de cem pessoas para ajudar a comemorar o primeiro aniversário de Júlia. Foi um dia de diversão, risadas e bons momentos com amigos e familiares. Ellery chegou ao extremo e convidou Sarah. Ela veio com o namorado, e os dois pareciam muito felizes. Cassidy e Ben ainda estavam namorando e ele confidenciou-me que ele ia pedir Cassidy para se casar com ele. Denny teve algumas sessões de quimioterapia agressivas por um mês e estava em remissão.

Julia estava ficando exausta e ela começou a ficar irritada. Após o último dos convidados se retirar, Ellery e eu levamos Julia para o andar de cima e a colocamos na banheira. Quando o banho terminou, Ellery colocou pijama em Júlia, nós dois beijamos seu rosto, e em seguida Ellery a deitou em seu berço. Eu estendi minha mão para Ellery e ela pegou quando saímos do quarto de Julia, fechando a porta atrás de nós. Nós dois ficamos do lado de fora da porta por um instante para se certificar de que ela não gritaria. Os fornecedores e a equipe de limpeza foram limpar a casa, por isso, tomei Ellery pra fora e fomos para a praia.

"Essa foi uma grande festa. " Eu disse quando nos sentamos na areia.

"Obrigado, querido. Foi, não foi?" Ela sorriu.

Eu trouxe-lhe a mão aos lábios e beijei-a quando nós olhamos em frente para a água do oceano. "Agora que estamos sozinhos, há algo que eu preciso te dizer," Ellery disse.

"O que foi querida?" Perguntei enquanto olhava pra ela.

Ela se virou pra mim e pegou minhas mãos nas dela. Com um grande sorriso, ela colocou as mãos em seu estômago. "Nós vamos ter outro bebê!"

Sentei-me e olhei pra ela em choque. "O quê? Você tem certeza?

Quando foi que você descobriu?"

"Eu descobri esta manhã. Eu queria te dizer de imediato, mas com todas as pessoas entrando e saindo deixando a casa pronta para a festa, e, em seguida, os convidados chegando, eu imaginei que seria

melhor esperar até que estivéssemos sozinhos.”

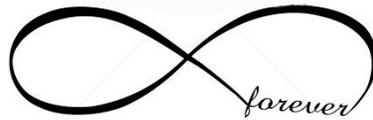
A alegria que passou por mim foi incrível. Eu estava tão feliz que Ellery estava grávida de novo e eu queria gritar isso aos quatro ventos. Eu segurei seu rosto em minhas mãos e beijei seus lábios.

"Estou tão incrivelmente feliz. Diga-me você está feliz, baby?"

"Estou muito feliz. Talvez este será um menino. " Ela sorriu enquanto esfregava sua barriga.

"É um menino. Tia Sadie disse isso, lembra?"

Nós rimos e nos abraçamos apertado. Levantei-me e estendi a mão. Ellery colocou a mão na minha enquanto eu a levava para casa no nosso quarto para celebrar a notícia.



Os próximos oito meses se passaram rapidamente. Parecia que foi ontem que Ellery me disse que estava grávida. Foi marcada uma Cesariana amanhã de manhã. Descobrimos através do ultrassom que estávamos tendo um menino. Eu estava entusiasmado com a notícia de que teríamos um menino para levar o nome Black e espero, um dia, assumir A Black Enterprises. Julia estava crescendo rapidamente e tornando segundo Mason uma diva. Mas ela ainda era a minha pequena princesa e ela tinha me envolvido em torno de seu dedo mindinho.

Depois que eu coloquei Julia na cama, eu entrei no nosso quarto, onde Ellery estava sentada desenhando em seu bloco de notas. O edifício Chicago foi finalmente instalado e a Galeria de Arte estava indo muito bem. Tirei a camisa e as calças, coloquei meu pijama, peguei meu laptop, e me sentei na cama ao lado de Ellery. Inclinei-me e beijei-a na bochecha. Ela se virou para mim e sorriu.

"Eu preciso falar com você."

"Sobre o quê, amor?" Eu perguntei quando eu abri meu laptop.

"Eu sei que nós falamos sobre um par de nomes de meninos, mas eu já decidi sobre um para essa criança."

"É mesmo? Você decidiu por um nome sem me consultar?" "Sim. Será que isso realmente te surpreendeu?" Ela sorriu. "Não, isso não acontece. O que você decidiu?"

"Eu quero que o nome do nosso filho seja Collin, o nome de seu irmão gêmeo."

Quando eu coloquei minha mão em sua barriga grande, eu sorri pra ela. "Eu gostaria de chamar meu filho de Collin. Obrigado, querida," eu disse enquanto eu a beijava.

"Bem, eu estou feliz que você está feliz. Eu realmente não tinha certeza de como você ia se sentir sobre isso."

"Collin ficaria honrado em ter seu nome no seu sobrinho."

Ellery sorriu e voltou para o seu bloco de desenho. Eu respondi alguns e-mails e li alguns artigos.

"E então, o que Ben está fazendo?" ela perguntou.

"Ben está bem. Ele se estabeleceu em seu escritório, e ele está enterrado até o pescoço de trabalho."

"Eu acho ótimo que você o contratou, e eu sei que Cassidy está feliz."

"Ele é um grande advogado. Ele vai se casar com a minha irmã, e ele vai estar em todas as funções da família. Como eu não poderia contratá-lo?" Eu pisquei.

"Só acho que, desta vez, amanhã, vamos ter nosso segundo filho. Eu nunca pensei que eu ia ter um filho, quanto mais dois," disse Ellery.

"Nem eu, baby. Eu nunca vi crianças no meu futuro, até que eu conheci você." Sorri quando eu olhei pra ela. Ela parecia tão cansada.

Eu empurrei seu cabelo atrás da orelha e passei a palma da minha mão em seu rosto. "Por que você não coloca o seu bloco de desenho a distância e dorme um pouco. Você parece cansada."

"Eu estou cansada. Tem sido um longo dia," ela disse enquanto fechava seu bloco de desenho e colocava sobre o criado-mudo. Ela se

inclinou e me deu um beijo nos lábios. "Eu te amo."

"Eu também te amo. " Eu sorri.

Não havia se passado cinco minutos e Ellery já estava dormindo. Eu estava com sede, então eu saí da cama e descii as escadas para pegar uma garrafa de água. No meu caminho de volta, parei no quarto de hóspedes que tinha se transformado em um quarto de bebê. Eu virei o interruptor de luz e olhei em volta. As paredes do oceano azul pintadas com peixes coloridos, corais, algas me fez sentir como eu estivesse em pé no fundo do oceano. As tartarugas que Ellery havia pintado na parede estavam surpreendentes, assim como as estrelas lá em cima no teto. Ela passou três meses pintando o quarto e ela acabou dando os toques finais ontem. Sorri ao pensar que amanhã, eu teria um filho, e que seríamos finalmente uma família de quatro pessoas.

Capítulo 39

Ellery

Seis anos depois...

Nós levamos as crianças para jantar antes de irmos fazer compras. O Natal seria em três semanas e as crianças estavam animadas para ver o Papai Noel. Sentamos no restaurante, à espera de nossa comida. Julia estava sentada ao lado de Connor, e Collin estava sentado ao meu lado. Julia ficou olhando para um grupo de mulheres que estavam na mesa ao lado. Elas estavam olhando pra Connor. Notei o olhar de Júlia pra elas, mas eu não disse nada. A garçonete se aproximou e colocou o nossa refeição na mesa.

"Julia, coma o seu jantar querida", disse Connor.

"Eu vou, papai, não se preocupe", respondeu ela, enquanto ela continuou olhando para a mesa ao nosso lado.

Eu sabia que aquelas mulheres estavam olhando para o meu marido e, depois de todos esses anos, eu ainda tinha um problema com isso. Mas eu não queria embaraçar Connor mais, então Julia olhou para Connor.

"Papai, essas mulheres estão olhando para você e isso é rude."

Eu quase engasguei com a minha salada quando eu comecei a rir. Connor olhou para mim com os olhos arregalados.

"Eu sei, Julia. Não se preocupe com isso. Só termine seu jantar," disse ele.

"Mamãe, por que elas continuam olhando para cá?"

"Elas continuam olhando porque acham que seu pai é muito bonito. Agora, termine o seu jantar para que possamos ir ver o Papai Noel."

Julia sorriu enquanto comia seu frango. Collin estava sendo um bom menino e comia seu jantar, porque ele estava animado para ir

para a loja de brinquedos. Quando terminamos de comer, a garçonete trouxe a nossa conta e Connor pagou. Quando chegamos para fora da cabine, eu peguei a mão de Collin e Connor agarrou Julia. Quando estávamos saindo, eu imediatamente congelei quando ouvi Julia falar.

"Ninguém nunca lhes disse que olhar para o marido de outra é rude?" Julia disse às mulheres na mesa ao nosso lado.

Ouvi Connor pedindo desculpas a elas quando eu sorri e continuei andando. Quando saímos do restaurante, Connor parou e olhou para mim.

"Você ouviu o que sua filha disse lá atrás?" "Sim. " Eu ri.

"Não é engraçado, Ellery. Ela me envergonhou. Agora eu tenho que me preocupar com ela também?"

Beijei Connor nos lábios. "Sim, eu acho que você vai," eu disse enquanto dei um tapinha em seu peito.

"Você não vai dizer nada a ela?" ele sussurrou.

"Por que?" Eu perguntei.

Quando estávamos andando na rua, Connor parou e abaixou-se para que ele ficasse no nível dos olhos de Julia. "Julia, o que você fez no restaurante envergonhou papai, e eu não quero que você faça isso nunca mais. Ok?"

"Por que, papai? Mamãe e tia Peyton dizem coisas como essa para as pessoas o tempo todo, se eles estão fazendo algo rude."

Connor me lançou um olhar e eu não pude deixar de rir. Ele se levantou, levou e rosnou para mim. "Ótimo, ela é igual a você."

"Ah, você a ama. Ela está protegendo seu pai. " Sorri quando juntei meu braço em volta dele.

Nós entramos pelas portas do shopping e as crianças estavam no céu. A primeira coisa que fiz foi entrar na fila para ver o Papai Noel. A fila não era muito longa, e com todas as decorações de Natal as pessoas ficaram animadas em manter as crianças ocupadas. Connor colocou o braço em volta de mim e beijou minha cabeça. Sorri

quando eu descansei minha cabeça em seu ombro. Julia e Collin se davam muito bem. Ela era muito protetora em relação ao seu irmão e muito ligada a ele. Foi finalmente a nossa vez e ambas crianças foi e sentou no colo do Papai Noel.

"O que você quer de Natal?" ele perguntou a Collin.

"Eu quero uma bicicleta e um trem", disse ele.

"E quanto a você, menina bonita?" Papai Noel perguntou a Julia.

"Eu quero um cavalete e tintas, para que eu possa pintar belas imagens, como a minha mãe. Oh, e eu quero novas Barbies e uma boneca, mas tem que ser aquela que vem com um penico e vem com fraldas e uma mamadeira e roupas realmente bonitas. Quero joias para que eu possa brilhar como uma princesa. Eu quero uma casa de bonecas muito legal de quatro andares com todos os móveis dentro."

"Meu Deus, oh meu Deus, com certeza você quer um monte de coisas", disse Papai Noel.

"Claro que sim, Papai Noel. É Natal, e meu pai disse que eu posso ter tudo o que eu quero. Então, eu quero tudo isso." Julia sorriu quando ela desceu de seu colo. Ela começou a andar, parou e se virou. "Oh, eu também quero um iPad de 128GB na cor branca." Ela sorriu.

Olhei para Connor. "O quê?", perguntou ele.

"E você me culpa", disse eu.

Ele riu quando se aproximou e tomou as mãos das crianças.

"Essa é uma lista bastante longa de coisas, Julia", disse Connor.

"Na verdade não, papai. Há mais coisas. Vou te dar a minha lista de Natal completa quando chegarmos em casa. Fui escrevendo ela por meses."

Connor balançou a cabeça e olhou pra mim. Eu acho que eu ia ter que ter uma conversa com Julia sobre o que o Natal realmente significava. Quando chegamos ao grande piano, Collin e Julia correram para ele o mais rápido que podia. O piano era parte favorita deles na loja. Connor e eu ficamos para trás e vimos como os nossos

dois filhos lindos jogavam sobre ele.

"Estar aqui, desse jeito, eu me sinto como se eu estivesse voltando no tempo com Cassidy", disse Connor.

"É incrível como o tempo voa rápido."

"Comprei-o", disse Connor quando ele olhou para mim.

"Comprou o quê?" Eu perguntei.

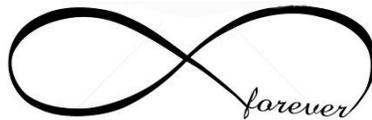
"O grande piano. Comprei-o pra eles para o Natal. Dessa forma, todos nós poderíamos jogar nele, juntos como uma família. " Ele sorriu.

Eu estive lá e balancei a cabeça.

"O quê?", perguntou ele.

"Eu comprei um também."

Connor me puxou pra ele e beijou minha cabeça. "Grandes mentes pensam da mesma forma, baby. Tudo bem, nós vamos ficar com um na cobertura e um na casa de praia."



O Natal tinha ido e vindo e, antes que eu percebesse, o verão chegou e as crianças estavam fora da escola. Passamos a maior parte do nosso tempo na casa de praia. Eu estava sentada na praia com os meus braços em volta de minhas pernas, quando Julia se aproximou de mim.

"Mamãe, papai não quer me deixar tomar um sorvete."

"Nós vamos estar jantando em breve. Então, eu concordo com o seu pai. Sorvete só depois do jantar. " Eu sorri enquanto batia em seu nariz.

"Por que você está sentada aqui? Você está triste?"

"Eu estava pensando na minha mãe e quando íamos passar um tempo na praia."

"Ela está morta, certo?"

"Sim, Julia. Ela morreu quando eu era uma garotinha."

"Eu sinto muito, mamãe", ela disse enquanto colocava seu pequeno braço em volta de mim. Fico feliz que você não está morta."

"Eu também," disse uma voz atrás de mim.

Julia levantou-se e olhou para Connor quando ela colocou as mãos nos quadris. "Eu não estou falando com você agora", disse ela enquanto ela pisava fora.

Eu ri e Connor suspirou quando ele se sentou ao meu lado. "Por favor, me diga que vai melhorar", disse ele.

"Desculpe por dar a notícia a você, mas isso só vai piorar."

"Ótimo," ele disse quando ele colocou o braço em volta de mim.

Em pouco tempo, Collin e Julia correu para onde Connor e eu estávamos sentados. Julia correu para Connor, jogou areia em suas costas, e, em seguida, fugiu.

"Julia Rose Black, volte aqui!"

"Sinto muito, papai, mas se você me quer aí, você vai ter que me pegar." Ela deu uma risadinha.

Connor olhou pra mim com um sorriso enorme quando ele correu atrás de Julia. Collin se sentou ao meu lado e abriu a mão.

"Olha o que eu encontrei." Ele sorriu.

Dentro de sua mão, ele segurava uma linda rocha rosa. "É para você, mamãe, porque é bonita como você."

Levei-o de sua mão e passei meus braços em torno dele. "Você é meu menino doce, e eu te amo, Collin." "Eu também te amo, mamãe."

Connor pegou Julia e levou-a de cabeça para baixo de volta para onde estávamos sentados. Julia estava rindo enquanto implorava para colocá-la pra baixo. Connor a colocou no chão e beijou sua bochecha.

"Olha, o sol está prestes a se pôr," eu disse enquanto apontava para a água do oceano.

Enquanto eu segurava Collin no meu colo, Connor puxou Julia no seu e ele colocou o braço em volta de mim quando nós nos sentamos lá e vimos o pôr do sol sobre a água do oceano em família.

Epílogo

"Olhe para você," eu disse enquanto entrava pela porta.

"Oi, pai." Julia sorriu quando ela se virou e olhou pra mim.

Eu tomei uma respiração profunda, quando eu balancei minha cabeça. "Você é tão linda, Julia. Você se parece com sua mãe no dia do nosso casamento. Onde estão os anos que passou? Minha princesinha está crescida e vai se casar," eu disse quando meus olhos começaram a encher de lágrimas.

"Papai, não. Você vai fazer o meu rímel borrar e, em seguida, o tio Mason vai te matar."

"Você está certa, e não podemos deixar isso acontecer." Eu sorri.

"Eu não posso acreditar que eu vou me casar."

"A vida passa tão rápido. Apenas vinte e três anos atrás, eu a estava segurando em meus braços pela primeira vez. Agora, antes que você perceba, você estará me fazendo um vovô."

"Não por um tempo, pai." Ela riu.

Eu tomei uma respiração profunda e tomei suas mãos nas minhas. "Eu acho que agora é um momento para ter uma conversinha com você."

"Pai, se você vai me fazer chorar, por favor, vamos deixar pra depois do casamento."

"Você é a minha menina e você sempre será. Não importa quantos anos você tem, você sempre vai ser o meu anjo. Hoje, eu vou te entregar ao seu marido e, mesmo que eu goste de Jake, ainda é difícil. Sua mãe trouxe luz para o meu mundo escuro e, no dia em que você nasceu, você fez mais brilhante. Eu quero que você saiba disso."

"Papai", disse Julia quando ela colocou uma mão no meu peito. "Você tem sido o melhor pai que qualquer menina poderia pedir."

Você me deu tudo que eu precisava para ficar confortável, você me amou mesmo quando eu não merecia isso, e você me ensinou sobre a vida. Você e mamãe me deu a melhor infância que eu poderia pedir, e você me mostrou o que era amor. O amor que vocês dois compartilham é incrível e, graças a você, eu descobri o amor com Jake.”

"Eu sei que você sabe, e eu sei o quanto ele te ama. Posso vê-lo quando ele olha para você, e eu tenho orgulho de chamá-lo de meu genro.”

"Ele me disse que você disse isso a ele. " Ela sorriu. "Ele fez isso?"

"Sim, depois que você o levou para jantar na outra noite para ter sua pequena conversa.”

Quando eu sorri para a minha menina, a porta se abriu e Ellery entrou.

"Por favor, diga-me que seu pai não está fazendo você chorar?"

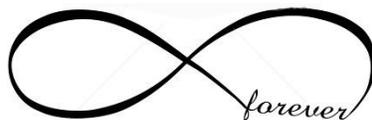
"Não, nós apenas estamos tendo uma pequena conversa entre pai e filha", eu disse.

"O que resulta em lágrimas", disse Ellery quando ela olhou para Julia.

Julia riu e se virou e olhou no espelho. Collin entrou e me disse que ele precisava de ajuda com seu smoking. Quando comecei a sair pela porta, Julia chamou meu nome.

"Eu te amo, pai. " Ela sorriu.

"Eu também te amo, baby. " Eu sorri de volta enquanto eu caminhava para fora da sala.



Depois que eu ajudei Collin com as abotoaduras em seu smoking, eu entrei no quarto e sentei na cama. Alguns momentos depois, Ellery entrou. "Você está bem, Connor?"

"Eu estou bem", eu disse quando me levantei e ajeitei a minha

gravata borboleta no espelho.

"Você está realmente tendo um tempo duro com Julia se casando, não é?"

"Só um pouco, e não é como se eu não estivesse feliz por ela, porque eu estou. Eu amo Jake como um filho e eu sei que ele vai cuidar bem dela, mas é difícil deixá-la ir. Parece que foi ontem que ela estava sentada no chão, brincando com seus brinquedos."

Ellery colocou os braços em volta de mim e me abraçou forte. "Eu sei que é difícil, querido. Mas você age como se você nunca irá vê-la novamente. Você comprou dois apartamentos no andar de baixo, e eles o converteram em um grande apartamento, e ela trabalha na

Black Enterprises. Você vai vê-la todos os dias."

Ela estava certa. Gostaria de vê-la todos os dias. Eu quebrei o nosso abraço e olhei para minha linda esposa. "Eu já te disse hoje como absolutamente linda você está?" Eu sorri.

"Você disse, mas eu não vou reclamar se você quiser me dizer de novo."

Eu coloquei minhas mãos nos seus quadris e me inclinei mais perto, meus lábios roçaram seu pescoço exposto. "Você está impressionante e elegante, e eu quero fazer coisas muito más com você", eu sussurrei.

Ellery engasgou quando ela inclinou a cabeça e me permitiu um melhor acesso. "Por mais que eu queira que você faça coisas ruins em mim, temos que sair agora, as limusines estão esperando por nós. " Olhei para o relógio e vi que ela estava certa. Era hora de levar a nossa pequena noiva para seu noivo.

O casamento estava ocorrendo nos Jardins do Conservatório no Central Park, o mesmo local exato onde Ellery e eu nos casamos. Nenhuma despesa foi poupada para este casamento. Tornou-se o evento do ano. Nós não poderíamos ter pedido um dia mais perfeito. Não havia uma nuvem no céu e o sol estava brilhando. Quando nós chegamos, Ellery me beijou na bochecha e me disse que me veria no altar. Olhei pela janela para os convidados que já estavam sentados e

esperando a cerimônia começar.

"Você está pronta, querida?" Perguntei a Julia quando ela se sentou na minha frente.

"Sim, Pai, eu estou pronta, como eu nunca poderia estar. " Ela sorriu.

O motorista abriu a porta. Saí da limusine e estendi a mão, ajudando Julia a sair de seu assento. Levei-a para a entrada dos portões, e ficamos na beira do corredor branco.

"É melhor você não chorar", disse Julia quando ela olhou pra mim.

"É melhor você não chorar. "Eu sorri.

"Mamãe vai chorar, você sabe."

"Eu sei que ela vai. Ela estava tentando ser forte, mas quando ela vê-la andando pelo corredor, ela vai quebrar."

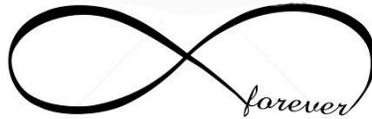
"Eu a peguei chorando esta manhã, mas ela não sabe que eu a vi, então por favor não diga a ela."

A banda começou a tocar a "Marcha Nupcial", que era a nossa deixa para começar a andar pelo corredor. "Aqui vamos nós. Tem certeza de que quer continuar com isso?" Eu perguntei.

"Papai, pare com isso. Claro que eu quero."

Com o braço de Julia enrolado em torno do meu, eu andei com a minha menina até o altar. Jake estava sorrindo de orelha a orelha. Quando eu olhei para Ellery, eu vi uma lágrima cair de seu olho. Quando chegamos ao final do corredor, eu coloquei a mão de Julia em Jake, beijei-a na bochecha, e depois limpei suas lágrimas que caíam de seu olho. Eu me sentei ao lado de Ellery e segurei sua mão. Ela estava se esforçando para segurar o resto das lágrimas que queriam cair. Inclinei-me mais perto dela e sussurrei: "Lembre-se de sua maquiagem. Temos fotos para tirar após a cerimônia."

Ela assentiu com a cabeça quando nos sentamos lá e assistimos nossa filha se casar.



A recepção foi realizada no Waldorf Astoria Hotel, o mesmo lugar onde Ellery e eu tivemos a nossa recepção.

Chegamos antes de Julia e Jake na festa de casamento. Peyton e Henry caminhou até nós.

"Ele, a cerimônia foi incrível!" Peyton disse.

"Não foi? Só acho que, em um par de anos, nós poderíamos estar fazendo isso novamente com Collin e Hailey."

Olhei para Henry e coloquei minha mão em seu ombro. "Ótimo, então vai ser a sua vez de pagar por um casamento como este."

Henry riu antes de caminhar até o bar para pegar uma bebida. Fui até a mesa onde Denny e Dana estavam sentados. Ambos estavam tendo alguns problemas de saúde, mas não perderiam o casamento de Julia por nada. Ellery estava conversando com Cassidy quando eu caminhei até ela e disse que Julia e Jake tinham chegado. A banda apresentou o casal recém-casado e, em seguida, começou a festa.

Depois de um jantar excepcional, foi a vez da dança nupcial. Jake pegou a mão de Julia e levou-a para a pista de dança. Você podia ver o quanto ele a amava e a adorava. Lembrou-me de mim mesmo. Nós tínhamos passado por um tempo áspero com Julia e um par de seus namorados, e Ellery e eu estávamos tão grato quando ela conheceu Jake. Ellery ficou na minha frente, e eu passei meus braços ao redor dela enquanto nós assistimos a nossa filha e genro ter sua primeira dança como marido e mulher.

"Lembra-se da nossa dança?" Perguntou Ellery.

"Tenho certeza que sim. Como eu poderia esquecer? Peguei a nossa música perfeita."

"Eu sei, e foi perfeito. Julia e Jake me lembra nós."

Quando a música terminou, outra música começou a tocar. Assim que eles introduziram Collin e Hailey, todos aplaudiram.

"Você acha que eles vão se casar?" Perguntei Ellery.

"Sim. Eu sei que ele a ama muito, e eu não ficaria surpreso se ele lhe comprasse um anel no seu aniversário em poucos meses."

"Pobre crianças. Eles não terão chance com você e Peyton envolvidas."

Ellery riu e chegou atrás de mim e bateu na minha bunda. "É melhor tê-lo, baby. Você está ficando difícil," eu disse.

A banda tinha chamado meu nome e pediu-me para ir a pista de dança, já que estava na hora de nossa dança pai e filha. Eu sorri enquanto eu caminhava para Julia e peguei sua mão. A música começou e eu comecei a ficar um pouco emocionado.

"Como está, Sra. Jensen?" Eu perguntei a ela.

"Estou ótima, pai. Como você está?"

"Eu estou bem. Eu sorri.

"Eu sei que eu te disse isso milhares de vezes, mas obrigado novamente pela lua de mel." Ela sorriu.

"Você é bem-vinda, querida. Eu mencionei que sua mãe e eu vamos também?"

"Pai!" Julia deu uma risadinha.

"Divirta-se, mas prepare-se para trabalhar duro no escritório quando você voltar." Eu pisquei.

"A sua dança com a mamãe é a próxima."

"Você não disse a ela que eu escolhi a música, não é?"

"Não. Eu quero que ela seja surpreendida. É uma música tão bonita, pai. Você é tão romântico."

Nossa música terminou, e eu abracei Julia antes de tirar a mão da minha linda esposa quando ela saiu para a pista de dança.

"Eu gostaria de apresentar a vocês, os pais da noiva, Sr. e Sra.

Black, dançando ao som de "Close Your Eyes," escolhidos a dedo por Mr. Black e dedicada a Sra. Black", disse o vocalista da banda.

Ellery colocou a mão na minha e lágrimas começaram a se formar

em seus olhos quando ela ouviu a música que estava sendo cantada pra ela.

"Eu quero que você ouça cada palavra, porque essa música é exatamente como me sinto sobre você. Você é o amor da minha vida, a luz do meu mundo, meu salvador. Você vai ser essas coisas pra mim para sempre," eu disse enquanto lhe beijava os lábios. "Não chore. Você vai estragar o seu rímel, e temos mais umas fotos pra tirar."

"Eu te amo, Connor. Mesmo depois de todos esses anos, você ainda faz meu coração disparar, e você me deixa incrivelmente molhada." Ellery sorriu quando ela sussurrou em meu ouvido.

Quando ela disse isso, eu não podia deixar escapar um gemido.

"Você espera até chegar no nosso quarto mais tarde Sra. Black.

Esteja preparado para ficar acordada a noite toda."

"Estou contando com isso, Sr. Black." Ela sorriu de orelha a orelha. A nossa dança terminou, e a noite passou perfeitamente. Era hora de Julia e Jake sair porque meu avião estava esperando para levá-los para a Europa para a sua lua de mel. Enquanto estávamos fora do Waldorf Astoria, Ellery, Julia, Collin, e eu estávamos juntos para uma última foto antes de Julia e Jake subirem na limusine e se despedir.



No dia seguinte, Ellery e eu dirigimos para a casa de praia. Eu estava à beira da linha da costa, olhando para a bela água do oceano e refletindo sobre a minha vida. Eu não tinha sido nada além de um homem quebrado, e Ellery não passava de uma menina com uma doença. O Amor que encontramos nos salvou e nós criamos uma família linda. Quando eu estava imerso em pensamentos profundos, Ellery se aproximou e colocou o braço em volta de mim.

"O que você está fazendo aqui?", perguntou ela.

"Eu estava pensando sobre a nossa vida juntos e como estou

orgulhoso de nós e de nossos filhos.”

Ela sorriu quando ela colocou a mão no meu peito. "Nós já passamos por muito ao longo dos anos, mas nós conseguimos, e nós vamos continuar conseguindo. Você sabe por quê?," perguntou ela.

"Por quê?"

Porque o infinito é para sempre, e isso é o que você é pra mim. Você é o meu infinito, Sr. Black.”

Eu virei pra ela e sorri enquanto tocava os lábios dela com o dedo antes de descer meus lábios contra os dela. "Para sempre baby. Ele sempre estará para sempre conosco.”

Playlist de Nós Para Sempre

This Woman's Work

Kate Bush

Little Wonders

Rob Thomas

Demons

Imagine Dragons

I Loved Her First

Heartland

It Won't Be Like This For Long

Darius Rucker

Close Your Eyes

Michael Buble

Butterfly Kisses

Bob Carlisle Kryptonite

Three Doors Down

Crush

Dave Matthews Band

Hot

Avril Lavigne

Where We Came From

Phillip Phillips

